



**PROJETO PEDAGÓGICO
DO CURSO – PPC**

**CURSO DE BACHARELADO EM
FISIOTERAPIA**

2023/1



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	6
PERFIL INSTITUCIONAL	10
Missão e Visão Institucional	10
Finalidades da Instituição	11
Valores e Pilares	12
DADOS INSTITUCIONAIS	15
Mantenedora	15
Mantida	15
Organograma	16
HISTÓRICO E CONTEXTO DA INSTITUIÇÃO	16
COOPERAÇÃO TÉCNICA ENTRE CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIASSELVI DE GUARAMIRIM E UNIASSELVI	20
COMPROMISSO SOCIAL DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIASSELVI DE GUARAMIRIM	21
Mobilidade Acadêmica	25
PERFIL DO CURSO	26
BASE LEGAL	27
CONCEPÇÃO DO CURSO	29
JUSTIFICATIVA DO CURSO	35
1. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	41
1.1 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO	42
1.1.2 Integração com outros Cursos e com a Pós-Graduação	44
1.1.3 Políticas de Iniciação Científica	45
1.1.4 Políticas de Extensão	47
1.1.5 Política de Inclusão e Acessibilidade	51
1.2 OBJETIVOS DO CURSO	53
1.3 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	56
1.3.1 Competências e Habilidades	59
1.3.2 Competências a serem Desenvolvidas no Curso	62
1.3.3 Campos de Atuação Profissional	64
1.4 ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	66
1.4.1 Estrutura Curricular	68
1.4.2 Matriz Curricular	69
1.4.3 Ofertas de Ensino de Disciplinas na Modalidade a Distância (DO's)	75
1.4.4 Interação entre Coordenador de Curso, Acadêmico, Docente e Tutor interno	80

1.5 CONTEÚDOS CURRICULARES	81
1.5.1 Caracterização dos Componentes Curriculares	84
1.6 METODOLOGIA DE ENSINO E SISTEMA DE AVALIAÇÃO	130
1.6.2 Avaliação	141
1.7 ESTÁGIO	142
1.7.1 Estágio Curricular Supervisionado	142
1.7.4 Estágio Não Obrigatório	147
1.8 ATIVIDADES COMPLEMENTARES	148
1.9 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)	149
1.9.1 Carga Horária do Trabalho de Conclusão de Curso	149
1.9.2 Formas de Apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso	150
1.9.3 Orientação e Coordenação do Trabalho de Conclusão de Curso	150
1.9.4 Divulgação da Diretriz e Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso	150
1.10 APOIO AO DISCENTE	151
1.10.1 Reitoria	157
1.10.2 Coordenação do Curso	157
1.10.3 Setor de Atendimento ao Acadêmico (Secretaria Acadêmica)	157
Secretaria Acadêmica Virtual	158
Centro Acadêmico	159
Docente	160
Intérprete Educacional	160
Tutor Interno	160
Cursos de Nivelamento	160
Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NUAP	161
Núcleo de Inclusão e Acessibilidade - NIA	161
Núcleo de Apoio aos Direitos Humanos - NUADH	161
Ouvidoria	161
1.11 ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS	162
1.12 GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA	163
1.13 ATIVIDADES DE TUTORIA INTERNA DO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DA UNIASSELVI	165
1.13.1 Tutoria Interna para as disciplinas on-line (DO's)	167
1.13.2 Docentes das disciplinas on-line (DO's)	167
1.13.3 Avaliação Periódica da Tutoria Interna e Docente das disciplinas on-line (DO's)	169
1.14 CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES NECESSÁRIAS ÀS ATIVIDADES DE TUTORIA INTERNA	169
1.15 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TIC NOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	172
1.16 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)	176
1.16.1 Atendimento <i>on-line</i> (Omnichat)	178

1.16.2 Atendimento de Contato por Mensagens	178
1.16.3 Atendimento por Protocolo	178
1.16.4 Mural de Avisos	178
1.16.5 Vida Acadêmica	178
1.16.7 Biblioteca Virtual	179
1.16.8 Periódicos <i>on-line</i>	179
1.16.9 Cursos Livres	179
1.16.10 Iniciação Científica	179
1.16.11 Extensão	179
1.16.12 Produção Acadêmica	179
1.16.13 Notas e Avaliações	180
1.17 MATERIAL DIDÁTICO	180
1.17.1 Plano de Ensino	181
1.17.2 Livro Didático Físico/Digital	181
1.17.3 Gravação das Autoatividades do Livro Didático	182
1.17.4 Vídeo	182
1.17.5 Recurso Interativo	183
1.17.6 Enquete	183
1.17.7 Fórum	183
1.17.8 <i>Podcast</i>	184
1.17.9 Laboratório Virtual	184
1.17.10 Cápsulas de Conhecimento	184
1.17.11 Recursos Educacionais Abertos - REA's	184
1.17.12 Simulado	185
1.17.14 <i>Slides</i> de Conteúdo	185
1.18 PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	185
1.18.1 Sistemática das Avaliações	187
1.19 NÚMERO DE VAGAS	191
1.19.1 Processo seletivo institucional	193
1.19.2 Processo seletivo – ENEM	193
1.19.3 Transferência externa	193
1.19.4 Segunda graduação	193
1.21 INTEGRAÇÃO DO CURSO COM O SISTEMA LOCAL E REGIONAL DE SAÚDE (SUS) 194	194
1.22 ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO PARA ÁREAS DA SAÚDE	194
1.23 EXPERIMENTA - PROGRAMA DE FORMAÇÃO CONTINUADA	195
1.24 AADD – AUTONOMIA AUTORAL DIGITAL DOCENTE	197
1.25.1 Competências dos Níveis de Latência	198
1.25.2 Certificação	200
2. CORPO DOCENTE E TUTORIAL	201
2.1 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)	201
2.2 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR	202
2.3 ATUAÇÃO DO COORDENADOR DE CURSO	203

2.4	REGIME DE TRABALHO DO COORDENADOR DE CURSO	205
2.5	CORPO DOCENTE (TITULAÇÃO)	206
2.6	REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE DO CURSO	207
2.7	EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO DOCENTE	207
2.8	EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA SUPERIOR	208
2.9	EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DOS DOCENTES DAS DISCIPLINAS ON-LINE (DO'S)	209
2.10	ATUAÇÃO DO COLEGIADO DO CURSO	210
2.11	TITULAÇÃO E FORMAÇÃO DO CORPO DE TUTORES DO CURSO	212
2.12	EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA TUTORIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	212
2.13	INTERAÇÃO ENTRE TUTORES, DOCENTES E COORDENADORES DE CURSO	214
2.14	PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA	215
3.	INFRAESTRUTURA	215
3.1	INFRAESTRUTURA FÍSICA DA SEDE E SUA UTILIZAÇÃO	215
3.2	ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL	216
3.3	ESPAÇO DE TRABALHO PARA O COORDENADOR	217
3.4	SALA COLETIVA DE PROFESSORES	218
3.5	SALAS DE AULA	218
3.6	ACESSO DOS ACADÊMICOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	219
3.7	BIBLIOGRAFIA BÁSICA POR UNIDADE CURRICULAR (UC)	220
3.8	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR POR UNIDADE CURRICULAR (UC)	221
3.9	LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO BÁSICA	221
3.9.1	Laboratório de Informática	223
3.9.2	Laboratório Virtual	224
3.9.3	Laboratório Multidisciplinar	226
3.10	LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA	226
3.10.1	Laboratório Virtual	226
3.11	LABORATÓRIOS DE ENSINO PARA A ÁREA DE SAÚDE	228
3.13	UNIDADES HOSPITALARES E COMPLEXO ASSISTENCIAL CONVENIADOS	230
3.14	PROCESSO DE CONTROLE DE PRODUÇÃO OU DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO (LOGÍSTICA)	230
3.16	COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP)	233
3.18	AMBIENTES PROFISSIONAIS VINCULADOS AO CURSO	233
	ANEXOS	235

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 - PARTES DA CONSTRUÇÃO DE COMPETÊNCIA.....	60
FIGURA 2 – DIMENSÕES FORMATIVAS DAS ATIVIDADES CURRICULARES	66
FIGURA 3 - ILUSTRAÇÃO DO CICLO DE APRENDIZAGEM.	132
FIGURA 4 - FLUXO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR.	203

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 - DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E CONTATO DA MANTENEDORA.	15
TABELA 2 - DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E CONTATO DA MANTIDA.	15
TABELA 3 - DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.	26
TABELA 4 - NÚMERO DE FISIOTERAPEUTAS.....	38
TABELA 5 - SÍNTESE PARA A INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR.	68
TABELA 6 - MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE BACHARELADO EM FISIOTERAPIA. ..	70
TABELA 7 - RESUMO DA ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE BACHARELADO EM FISIOTERAPIA.....	71
TABELA 8 - DETALHAMENTO DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.	72
TABELA 9 - A DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA PADRÃO E ON-LINE.	75
TABELA 10 - MÉTRICA DA CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS OFERTADAS NA MODALIDADE ON-LINE (DO'S).....	78
TABELA 11 - COMPOSIÇÃO DO NDE DO CURSO DE BACHARELADO EM FISIOTERAPIA	201
TABELA 12 - PERFIL DO COORDENADOR DO CURSO DE BACHARELADO EM FISIOTERAPIA.....	205
TABELA 13 - PRÁTICAS DISPONÍVEIS EM LABORATÓRIO VIRTUAL DE DISCIPLINAS OFERTADAS ON-LINE.....	227
TABELA 14 - PRÁTICAS EM INSTITUIÇÕES CONVENIADAS DO CURSO DE FISIOTERAPIA	230

APRESENTAÇÃO

O Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim, é uma organização comprometida com a formação de cidadãos livres e responsáveis pelo desenvolvimento social, científico e tecnológico, articulando a formação científico-profissional com a formação ético-prática. A Instituição busca ser um espaço de reflexão e de cultivo do saber vinculado ao contexto social, de construção, experimentação e aplicação de novos conhecimentos, configurando-se como um agente catalisador do desenvolvimento social, na região em que oferta seus cursos.

O Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim tem como diretrizes pedagógicas gerais:

- assegurar condições necessárias para qualificação e educação continuada de todos os educadores (acadêmicos e administrativos);
- assumir, em suas atividades, um caráter regional, intensificando a relação com a sociedade para diagnosticar a realidade social e, ao mesmo tempo, propor alternativas de soluções através de projetos e/ou programas;
- propiciar condições para o desenvolvimento do programa de Autoavaliação Institucional que garanta a eficiência da gestão e a qualidade do processo de ensino-aprendizagem;
- desencadear processos de liderança na busca constante de parcerias e colaborações, tendo em vista o desenvolvimento regional integrado;
- propiciar a integração entre órgãos, setores e atividades afins, por meio de atividades socioeconômicas, culturais, ambientais e esportivas que envolvam toda a comunidade acadêmica;
- assegurar uma estrutura organizacional e administrativa funcional em que as propostas decisórias e encaminhamentos tenham caráter democrático/participativo;

- manter os cursos em constante processo de avaliação e autoavaliação, redefinição e reconstrução, na busca da excelência do padrão de qualidade;
- zelar pela manutenção e expansão de suas instalações físicas e equipamentos necessários ao bom desempenho do processo de ensino-aprendizagem;
- estimular a prática democrática através da formação de indivíduos críticos com capacidade de analisar, refletir, planejar, contextualizar, desenvolver e avaliar com base em conhecimentos científicos/tecnológicos e práticos que lhes permitam atuar na realidade;
- articular-se com a realidade regional através do processo de participação no seu desenvolvimento econômico, político, social, cultural e educacional;
- estimular a articulação e a integração das atividades dos cursos;
- efetivar a avaliação nos diferentes segmentos, de forma aberta, participativa, promovendo a melhoria de suas atividades.

A identidade do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim é construída continuamente, a partir de princípios ético-políticos e epistemológicos-educacionais. Os princípios ético-políticos que embasam o planejamento e as ações institucionais se refletem nos valores e atitudes da comunidade acadêmica, nas atividades de ensino, iniciação científica e extensão, nas relações entre as pessoas e dessas com o conhecimento. Esses princípios, entre outros, são:

- respeito ao ser humano, entendendo-o como cidadão integrante da sociedade, portador de direitos e deveres;
- respeito às diversidades de pensamento e ideologias, como possibilidades de crescimento individual e social;

- compromisso com as finalidades e objetivos da Instituição, considerando a educação como atividade-fim, acima de qualquer interesse particular;
- a busca constante da qualidade institucional através da formação humana, de sua estrutura organizacional e de seus programas de ação.

Com essa perspectiva, compreende-se que o Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim está inserido a nível local e regional, tendo sua sede instalada na cidade de Guaramirim, do Estado de Santa Catarina.

Preocupada com a melhoria da qualidade de vida da população, o Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim busca ser reconhecida como uma instituição do ensino superior de referência regional e se empenhando, sistematicamente, na promoção de uma educação de qualidade nas diferentes áreas do conhecimento. Para tanto, em cada curso ofertado, são identificadas as competências necessárias tanto à empregabilidade quanto à preparação para o exercício da cidadania, a partir de conteúdos profissionalizantes e de conhecimentos prévios, essenciais para se alcançarem as competências e, conseqüentemente, o perfil do egresso desejado de cada curso.

Buscou-se, assim, conceber um Projeto Pedagógico de Curso - PPC próprio, dinâmico e que pode ser revisto e alterado em função das normas legais de ensino, da proposta pedagógica da instituição, das necessidades do mercado de trabalho e de outros aspectos que se refiram à melhoria de sua qualidade.

O Curso de Bacharelado em Fisioterapia, tem seu PPC construído coletivamente e implementado no curso por meio do Núcleo Docente Estruturante - NDE, criado por Portaria Institucional, que acompanha a sua consolidação em consonância com o seu Colegiado. As ações do curso estão centradas no acadêmico como protagonista da aprendizagem e apoiadas nos atores pedagógicos como facilitadores e mediadores do processo de ensino-aprendizagem.

Salienta-se que o PPC do Curso de Bacharelado em Fisioterapia, está

pautado sob as normativas da Lei de Diretrizes e Bases (LDB, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996), da Resolução CNE/CES 4, DE 19 de fevereiro de 2002, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Bacharelado em Fisioterapia, da Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, da Portaria MEC nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019, que dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais, da Resolução CNE/CES nº 2, de 18 de junho de 2007, que preconiza a carga horária mínima, como também a políticas de educação ambiental (Lei nº 9.795/99, Decreto nº 4.281/2002 e Resolução nº 2, de 15/06/2012), a questão da Educação das Relações Étnico-Raciais e o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena (Lei nº 11.645, de 10/03/2008 e Resolução CNE/CP nº 1, de 17/06/2004), a questão da Educação em Direitos Humanos (Parecer CP/CNE nº 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CP/CNE nº 1, de 30/05/2012) e a Língua Brasileira de Sinais – Libras (Decreto nº 5.626/2005), dentre outras.

Este curso entende que para haver perenidade deve ser um espaço permanente de inovação, no qual a aprendizagem, o ensino, a atualização do projeto pedagógico, o perfil do profissional, as competências e habilidades, as disciplinas (unidades curriculares, temas e conteúdos), a matriz curricular, as metodologias de ensino, as atividades de aprendizagem, o processo de avaliação, a iniciação científica e a extensão encontrem espaços para discussões e, conseqüentemente, revisão de paradigmas, mudança de modelos mentais e de hábitos e culturas.

Almeja-se, com este Projeto Pedagógico de Curso, que fique evidenciado o desejo de proporcionar aos acadêmicos uma formação prática, realista, cidadã e solidária, alinhada às necessidades do meio, a partir do uso de metodologias abrangentes, ativas, ágeis e imersivas e das tecnologias apropriadas, as quais devem contribuir na formação de profissionais pensantes, críticos, competentes, éticos, reflexivos e criativos, por meio do ensino e extensão, da interferência regional e nacional e de um currículo flexível que permita a formação do profissional egresso delineado.

Destaca-se que o PPC está estruturado no intuito de inserir no mercado de trabalho profissionais com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual, respeitando os princípios éticos/bioéticos, e culturais do indivíduo e da coletividade. Capaz de ter como objeto de estudo o movimento humano em todas as suas formas de expressão e potencialidades, quer nas alterações patológicas, cinético-funcionais, quer nas suas repercussões psíquicas e orgânicas, objetivando a preservar, desenvolver, restaurar a integridade de órgãos, sistemas e funções, desde a elaboração do diagnóstico físico e funcional, eleição e execução dos procedimentos fisioterapêuticos pertinentes a cada situação.

Ressalva-se ainda, que o diferencial do Curso de Bacharelado em Fisioterapia do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim dentro da área técnico-profissional da saúde, no que tange ao Projeto Pedagógico de Curso, o supracitado curso propicia contato com conhecimentos recentes e diversos elementos inovadores que permearão no decorrer da abrangência da formação geral, técnico-profissional, prático-profissional, com mediação tecnológica e diversidade de aprendizados, que possibilitará ao discente amplificar a articulação da teoria com a prática, tais como os às práticas nos laboratórios virtuais, as imersões profissionais, a semana dos cursos, a Revista Maiêutica e os programas de extensão.

Salienta-se que este modelo metodológico visa priorizar o desenvolvimento integral e a formação cidadã como princípios essenciais das relações humanas, éticas e sociais, associada ao contexto sócio-histórico-cultural, ético-político-econômico, local, regional, nacional, internacional e educacional, priorizando a interdisciplinaridade, a mediação tecnológica e a articulação de saberes dentro das perspectivas formativas no âmbito do Curso de Bacharelado em Fisioterapia.

PERFIL INSTITUCIONAL

Missão e Visão Institucional

A história institucional demonstra que toda ação desta Instituição de Ensino Superior - IES foi pautada no respeito a sua comunidade interna e externa, sempre atuando no presente com base em suas definições organizacionais, que auxiliam também na projeção das ações futuras. Por isso, com a missão de democratizar o acesso à educação no Brasil por meio de um ecossistema digital a e capacitar cada aluno a criar sua história de sucesso, o Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim expressa a sua razão de ser e de atuar no campo educacional, visando atender às demandas regionais e trilhando seu caminho rumo a um futuro promissor, sem deixar de analisar e contribuir com o seu presente.

Finalidades da Instituição

O Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim, no seu Projeto Pedagógico Institucional - PPI, compromete-se a ser uma Instituição de Ensino Superior na qual a educação é e será sempre uma questão aberta. Desta forma, faz da ação dos profissionais não uma repetição monótona do passado, nem uma aplicação de normas e princípios preestabelecidos, mas a produção sempre retomada, em busca do futuro.

O fazer educativo é verdadeiramente um trabalho para uma transformação da realidade na qual o próprio sujeito de ação é também transformado. Desse modo, a práxis do profissional, ao mesmo tempo em que compreende a realidade concreta do hoje e nela se enraíza, vislumbra sempre o amanhã. Assim, busca-se um fazer que não é uma ação qualquer, mas verdadeiras práxis, isto é, um fazer no qual o outro ou os outros são vistos como seres autônomos e considerados como agentes essenciais do desenvolvimento de sua autonomia. Nessa perspectiva, o direcionamento da ação educativa se constitui no exercício de criar condições para que o ser humano possa exercer com a maior plenitude essa vocação de agir conscientemente em função de fins explícitos e ciente do modo claro e determinado de obtê-los.

O Projeto Pedagógico Institucional está vinculado a um projeto de

sociedade, logo, o futuro do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim dependerá da forma e da capacidade em responder às demandas sociais da região, do país e das transformações globais, por meio do ensino, da iniciação científica e da extensão.

Valores e Pilares

Além de sempre prezar por sua missão e visão, o Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim realiza suas atividades tendo como princípios, que norteiam as práticas de toda a comunidade acadêmica, os seguintes valores:

- **Ética e respeito** – cumprir as regras sempre, com transparência e respeito, é a base do nosso relacionamento com acadêmicos, funcionários e parceiros.
- **Valorização do conhecimento** – não basta saber, é preciso saber fazer. Valorizamos o conhecimento como forma de inspirar e aproximar as pessoas.
- **Vocação para ensinar** – nossos profissionais têm prazer em educar e contribuir para o crescimento dos nossos acadêmicos.
- **Atitude de dono** – pensamos e agimos como donos do negócio.
- **Simplicidade e colaboração** – trabalhamos juntos como um time, com diálogo aberto e direto.
- **Foco em resultado e meritocracia** – nossa equipe cresce por mérito através da superação de metas e dedicação de cada um.

Essas definições organizacionais são a base para toda ação, seja ela acadêmica, pedagógica, administrativa, financeira ou operacional, que o Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim realiza ou venha a realizar. Todos os seus projetos, programas, políticas e sua organização são planejados à luz dessas definições, que regem a razão de ser da Instituição.

Os cursos do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim sustentam

seu PPC em quatro pilares, seguindo os elementos norteadores do Projeto de Desenvolvimento Institucional e do Projeto Pedagógico Institucional: Saber, Fazer, Ser e Conviver.

O **pilar SABER** tem como pressupostos teóricos autores como Perrenoud (1999, 2001, 2002), Delors (1999) e Zabala (1998). Desta forma, em termos práticos, a proposta é desenvolver ações para cada um dos pilares que foram definidos como conhecimento. Na construção dos PPCs da IES, a ênfase foi na qualidade e essencialidade dos conteúdos para formação do perfil profissional desejado, portanto, o currículo dos cursos deve promover uma seleção dos conteúdos a serem ensinados e exigidos, dando prioridade a conteúdos essenciais que possam ser aplicados no desenvolvimento das competências e habilidades necessárias para cada campo de atuação do curso.

Já no **pilar FAZER**, trabalham-se as habilidades na perspectiva de que são inseparáveis da ação, mas exigem domínio dos conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais da área de conhecimento escolhida pelo acadêmico. Dessa forma, as habilidades se ligam aos atributos relacionados não apenas ao Saber, mas ao Fazer, ao Ser e ao Conviver.

O **pilar SER** preocupa-se com as atitudes. Kardec (1978) acentua que, “Do latim *aptitudinem* atitude significa uma maneira organizada e coerente de pensar, sentir e reagir em relação a grupos, questões, outros seres humanos, ou, mais especificamente, a acontecimentos ocorridos em nosso meio circundante”. Portanto, pode-se dizer que atitude é a predisposição a reagir a um estímulo de maneira positiva ou negativa. Para o Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim, atitude é a forma de agir de cada pessoa alicerçada em seus conhecimentos, habilidades e valores emocionais, culturais, éticos e morais.

Entendendo que o desenvolvimento emocional e comportamental do acadêmico é essencial para que ele possa obter sucesso pessoal e profissional, para o modelo acadêmico institucional foram definidas as habilidades atitudinais que são essenciais para formação do perfil profissional desejado para o egresso. Essas habilidades deverão ser desenvolvidas metodologicamente e avaliadas nas diversas disciplinas dos cursos e, em especial, nas disciplinas cujo objetivo

principal é trabalhar o comportamento, utilizando como meio os conteúdos de filosofia, sociologia e antropologia.

E com o **pilar CONVIVER** se compreende que a noção de interdependência, tanto pessoal quanto profissional, é essencial para a busca da empregabilidade. A convivência começa pelo diálogo, a capacidade dos acadêmicos de abandonarem paradigmas pré-concebidos e imbuir-se na construção de um verdadeiro pensar e aprender em conjunto. A disciplina e o exercício do diálogo envolvem também o reconhecimento dos padrões de interação que dificultam a aprendizagem. Os padrões de defesa, frequentemente, são profundamente enraizados na forma de operação de cada curso. Se não forem detectados, minam a aprendizagem. Se percebidos e trazidos à tona de forma criativa, podem acelerar a aprendizagem. Por meio desse pilar, o processo de ensino-aprendizagem é enaltecido no decorrer da formação acadêmica.

Buscando implementar ações concretas para cada pilar do conhecimento (Saber, Fazer, Ser e Conviver), a proposta de organização curricular é baseada na compreensão de que mais do que uma mera lista de disciplinas, representa um conjunto de experiências formativas para o desenvolvimento profissional. O Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim, quando propõe um currículo capaz de desenvolver as competências, pretende que a aprendizagem se organize não em função de conteúdos informativos a serem transmitidos, mas em função de competências que os acadêmicos devem desenvolver respeitando as aprendizagens, conhecimentos prévios e as construções adquiridas anteriormente. A ênfase atribuída aos conteúdos transfere-se para as competências e habilidades a serem construídas pelo sujeito responsável pela sua própria ação.

Este posicionamento permite dizer que o paradigma em questão tem como característica o foco nos conteúdos a serem ensinados: o currículo considerado como um conjunto de experiências formativas. O paradigma em implantação, assumido pela Instituição, tem o foco nas competências a serem desenvolvidas e nos saberes a serem construídos.

DADOS INSTITUCIONAIS

Como toda organização educacional, esta IES possui uma mantenedora e mantida, para que possa realizar suas atividades de acordo com os princípios legais e regimentais. Para tanto, a seguir, são apresentados os dados de identificação e como acontece a relação entre ambas.

Mantenedora

Tabela 1 - DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E CONTATO DA MANTENEDORA.

MANTENEDORA	SOCIEDADE EDUCACIONAL DO VALE DO ITAPOCU - SEVITA
CNPJ:	03.819.722/0001-60
Endereço:	Rodovia BR 280, 15885 - Imigrantes, Guaramirim - SC, 89270-000
Telefone:	(47) 3321-9800
E-mail:	informacoes@uniasselvi.com.br Home page: www.uniasselvi.com.br

Fonte: Dados Institucionais.

Mantida

Tabela 2 - DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E CONTATO DA MANTIDA.

MANTIDA	
Natureza Jurídica:	Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim
CNPJ/MF:	03.819.722/0001-60
Endereço:	Rodovia BR 280, 15885 - Imigrantes, Guaramirim - SC, 89270-000
Telefone:	Fone: (47) 3373-9800
E-mail:	Home Page: www.uniasselvi.com.br
Ato Regulatório: Nº documento: Data de Publicação:	Recredenciamento e Transformação em Centro Universitário , Portaria Nº 1.270, de 29 de novembro de 2018, publicada no DOU nº 230, de 30 de novembro de 2018, seção 1, página 48. Credenciamento EAD , Portaria Nº 909, de 04 de novembro de 2020, publicada no DOU nº 211, de 05 de novembro de 2020, seção 1, página 122.
CI – Conceito Institucional:	4

CI – EAD - Conceito Institucional EAD:	5
IGC – Índice Geral de Cursos:	3
IGC Contínuo:	2.9442

Fonte: Dados Institucionais.

Organograma

Hierarquicamente o Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim divide-se, conforme organograma a seguir, visando sua administração de forma eficiente.

A Reitoria é o órgão executivo superior do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim e, conforme seu Estatuto, é composta por:

- I - Reitor.
- II - Pró-Reitoria de Ensino de Graduação Presencial e EAD.
- III - Pró-Reitoria Operacional de Ensino.
- IV- Órgãos de Assessoramento da Reitoria.

As atribuições da Reitoria estão descritas no Estatuto e Regimento da Instituição.

HISTÓRICO E CONTEXTO DA INSTITUIÇÃO

A Sociedade Educacional do Vale o Itapocú é a mantenedora do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim, que nasceu como Faculdade Metropolitana de Guaramirim, instituição mantida, no dia 12 de maio de 2000, quando foi protocolado no Ministério da Educação – MEC, o projeto para a sua criação.

Em dezembro de 2000 esteve presente a primeira comissão nas dependências da instituição. A comissão aprovou o credenciamento da FAMEG e do curso de Bacharelado em Administração, com habilitações em Marketing, Sistemas de Informação Gerencial e Recursos Humanos. A FAMEG foi recredenciada no ano de 2011, por intermédio da Portaria do MEC nº 1.675 de 29/11/2011 e sua transformação para o Centro Universitário Uniasselvi de

Guaramirim oficializou-se através da Portaria n. 1.270 de 29/11/2018, DOU em 30/11/2018.

Avançando em suas atividades e visando uma nova oferta de ensino superior, em 2020 o Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim, foi credenciado para oferta da modalidade de Educação a Distância através da Portaria do MEC nº 909 de 04/11/2020, publicada no DOU em 05 de novembro de 2020.

Áreas de Atuação Acadêmica

Tendo em vista as áreas definidas pelo CNPq (Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas, Engenharias, Ciências da Saúde, Ciências Agrárias, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas, Linguística, Letras e Artes), o Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim se organizou nas seguintes áreas, com seus cursos de graduação, ofertados nas modalidades presencial e a distância, sendo:

- Ciências Biológicas e da Saúde.
- Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.
- Ciências Exatas, Agrárias e Tecnológicas.

Inserção Regional

A diversidade geográfica e humana de Santa Catarina é surpreendente para um território de apenas 95,4 mil km², o menor Estado do Sul do Brasil. Santa Catarina fica no centro geográfico das regiões de maior desempenho econômico do país: Sul e Sudeste. O Estado faz fronteira com o Paraná (Norte), Rio Grande do Sul (Sul), Oceano Atlântico (Leste) e Argentina (Oeste). A cidade de Guaramirim está distante 180 km da Capital do Estado, Florianópolis. Segundo o último Censo, 2010, o Estado de Santa Catarina possui uma população de 6.248.436 habitantes (IBGE), com uma densidade demográfica de 65,5 hab/km². A cidade de Guaramirim contém 37.172 habitantes (IBGE), e uma densidade demográfica 131,18 hab/km², segundo informações da Prefeitura

Municipal de Guaramirim.

A região é ainda caracteristicamente industrial e importante polo comercial e industrial do Estado de Santa Catarina, necessitando, portanto, de pessoal capacitado na área de gestão e processos organizacionais. De acordo com a Federação das Indústrias de Santa Catarina (FIESC), dados de 2010, a economia industrial do estado caracteriza-se pela concentração de diversos polos, especialmente no Vale do Itapocu, onde está localizada a o Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim. São 2.846 indústrias de alimentos e bebidas, 2.065 indústrias de móveis, 3.246 indústrias metalúrgicas e de metais, 8.659 indústrias de vestuário/têxtil, 2887 indústrias de produtos de madeira. Essas indústrias foram responsáveis por US\$613,1 milhões de exportações em 2009, totalizando 6.945 estabelecimentos (agropecuária, extrativismo vegetal, pesca, indústrias, serviços, construção civil e comércio) e 89.093 trabalhadores, sendo as atividades industriais que mais empregam: vestuário e material elétrico e de comunicação. O Vale do Itapocu possui 236 mil habitantes, sendo 3,9% da população de Santa Catarina. O PIB da região é de R\$5,9 bilhões, sendo 5,7% do PIB estadual. Jaraguá do Sul é o maior município da região.

Oportunidade e Expansão do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim para a Educação

O Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim compreende que seu papel é, antes de tudo, contribuir ativamente para as transformações sociais, ao produzir, discutir e difundir conhecimento. Assim, a responsabilidade social, ambiental e cultural está intrínseca nas diversas atividades desenvolvidas pela Instituição, com um tratamento abrangente nas relações compreendidas pela ação institucional com seu corpo social, com a sociedade e com o meio ambiente. Com base nas diretrizes do PDI, o Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim reconhece a importância de sua contribuição para a melhoria das condições sociais da população, razão pela qual desenvolve ensino e extensão voltados para a diversidade e consciência humana, buscando o desenvolvimento da democracia, a promoção da cidadania e o atendimento às demandas de diversos segmentos da sociedade, especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à Inclusão Social, Promoção Humana e Igualdade Étnico-racial, o

Desenvolvimento Econômico e a Defesa do Meio Ambiente. Neste contexto, a IES desenvolve também o seu papel de responsabilidade social ao promover uma associação entre ensino e extensão que permite ao corpo docente e discente uma maior interação e preocupação com a comunidade local e regional. Assim, ao realizar suas atividades, a Instituição oferece sua parcela de contribuição em relação à inclusão social, à promoção humana e igualdade étnico-racial ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória e do patrimônio artístico e cultural.

O Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim, enquanto Instituição de Ensino Superior preocupada com a inserção dos seus acadêmicos no mercado de trabalho, busca ser uma organização educacional que constantemente reflete sobre a sua atuação de prestadora de serviços educacionais à sociedade brasileira. Neste sentido, está em sua missão ser a melhor opção para os acadêmicos que pretendem melhorar a sua história de vida por meio da realização de um curso de graduação e/ou pós-graduação.

Como instituição privada, sujeita e subordinada às regras do mercado educacional superior brasileiro, a IES entende que o crescimento e o desenvolvimento são essenciais para o progresso de qualquer organização em uma economia competitiva, propensa à concorrência de outras instituições (maior e cada vez mais qualificada). Portanto, para manter e ampliar sua posição no cenário da educação brasileira, seus gestores reconhecem os avanços da tecnologia, as novas necessidades dos acadêmicos e egressos, o novo perfil profissional nas diferentes áreas, as novas metodologias de ensino e aprendizagem e a ampliação de sua eficiência, eficácia e grandeza para fazer frente à concorrência.

Importante ressaltar que o Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim firmou termo de cooperação mútua com o Centro Universitário Leonardo da Vinci - UNIASSELVI para oferta de disciplinas na modalidade a distância. A equipe multidisciplinar está nomeada e institucionalizada através de Portaria e Resolução cedidas pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci, uma vez que sua construção está fundamentada e desenvolvida por sua equipe pedagógica e operacional. Assim, as disciplinas *on-line*, ofertadas na modalidade a distância,

são viabilizadas pela equipe multidisciplinar, cuja proposta pedagógica privilegia a combinação de procedimentos didáticos próprios da Educação a Distância - EAD, utilizando-se de vários meios e momentos de interatividade pedagógica para todos os semestres curriculares.

Um aspecto essencial para o sucesso do planejamento institucional é a abordagem factual à avaliação do negócio e da área de atuação. É claro que o ato final da avaliação e do futuro da educação superior onde se está inserido possui um alto teor intuitivo. Talvez haja maneiras formais para melhorar a lógica da estratégia do negócio ou para a criação de novos conceitos e políticas, mas o essencial por trás da avaliação está em encontrar e reconhecer os fatos e as circunstâncias concernentes à tecnologia, ao mercado, ao aprendizado, grandeza e efetividade, entre outros fatores, em suas formas em contínua mutação.

Os atuais rumos da economia confrontam o Brasil com o problema de competitividade para a qual a existência de profissionais qualificados é condição indispensável. Diante disso, se amplia o reconhecimento da importância da educação e, conseqüentemente, maior é o desafio para as instituições de Ensino Superior.

Neste cenário, o Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim vem investindo no crescimento e reconhecimento da educação do Estado. Na busca diária pela excelência do processo educacional, a Instituição constrói sua história, comprometida com a qualidade de ensino e com o futuro de seus acadêmicos. Ciente de que se vive uma grande movimentação marcada por profundas mudanças nas expectativas e demandas educacionais, quando o avanço e o uso de tecnologias de informação e a velocidade das comunicações repercutem na forma de convivência social, na organização do trabalho e na formação profissional.

COOPERAÇÃO TÉCNICA ENTRE CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIASSELVI DE GUARAMIRIM E UNIASSELVI

O Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim possui instituído o **Convênio de Cooperação Técnica** com o Centro Universitário Leonardo da Vinci (UNIASSELVI), que segundo a cláusula primeira do supracitado convênio, tem por objetivo “a cooperação entre as partes para a disponibilização da infraestrutura física (estúdios), recursos tecnológicos e recursos didáticos necessários para a realização de atividades referentes aos cursos ofertados na modalidade EAD e presencial.”

Neste sentido, o Curso de Bacharelado em Fisioterapia do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim pautado na expertise consolidada e na parceria supracitada, se beneficia diretamente no desenvolvimento e aplicação em sua metodologia de ensino, da **infraestrutura física** (estúdios de audiovisual), **dos recursos tecnológicos** (AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem, atendimento on-line, por mensagens, por protocolos, telefone, e-mail, fóruns, mural de avisos, vida acadêmica, Webinars, LEOAPP, livros digitais e Sistema Gioconda) e **recursos didáticos** (Diferentes mídias e Tecnologias - Livro didático das disciplinas, vídeos das disciplinas, objetos e trilhas de aprendizagem) necessários para a realização de atividades e atender as demandas da IES e do Curso de Bacharelado em Fisioterapia do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim.

COMPROMISSO SOCIAL DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIASSELVI DE GUARAMIRIM

O Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Fisioterapia do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim , seguindo os elementos norteadores do PDI e PPI, reconhece a importância de sua contribuição para a melhoria das condições sociais da população, razão pela qual desenvolve ensino, iniciação científica e extensão voltados para a diversidade e consciência humana, buscando o desenvolvimento da democracia, a promoção da cidadania e o atendimento às demandas de diversos segmentos da sociedade, especialmente no que se refere à sua contribuição em relação a:

- **Inclusão social:** alcançada por meio da adoção de mecanismos de incentivo e apoio a processos de inclusão social, envolvendo a alocação de recursos que possibilitem o acesso e permanência dos estudantes (bolsas de estudo, atendimento a pessoas com deficiência, financiamentos alternativos, entre outros);
- **Promoção humana e igualdade étnico-racial:** partindo da premissa que “a escola tem papel preponderante para eliminação das discriminações e para emancipação dos grupos discriminados”, proporcionada pelo acesso aos conhecimentos científicos, aos registros culturais diferenciados, à conquista da racionalidade que rege as relações sociais e raciais, aos conhecimentos avançados, indispensáveis para consolidação e ajuste das nações como espaços democráticos e igualitários, assim como pela adoção de medidas educacionais que valorizem e respeitem as pessoas para que não haja discriminações sociais e raciais em sua comunidade acadêmica;
- **Desenvolvimento econômico e social:** almejado por meio de ações e programas que concretizem e integram as diretrizes curriculares com os setores sociais e produtivos, incluindo o mercado profissional, assim como através de experiências de produção e transferência de conhecimentos, tecnologias e dispositivos decorrentes das atividades científicas, técnicas e culturais, visando o atendimento de demandas locais, regionais e nacionais;
- **Defesa do meio ambiente:** presente em ações e programas que concretizem e integrem as diretrizes curriculares com as políticas relacionadas à preservação do meio ambiente, estimulando parcerias e transferência de conhecimentos, como também em experiências de produção e transferência de conhecimentos e tecnologias decorrentes das atividades científicas, técnicas e culturais voltadas para a preservação e melhoria do meio ambiente;
- **Preservação da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural:** buscada através de ações e programas que concretizem e integram as diretrizes curriculares com as políticas

relacionadas ao patrimônio histórico e cultural, visando sua preservação, como também do estímulo à transferência de conhecimentos e tecnologias decorrentes das atividades científicas, técnicas e culturais com vistas à preservação da memória e do patrimônio cultural;

Nesse contexto, a Instituição desenvolve também o seu papel de responsabilidade social ao promover uma associação entre ensino, iniciação científica e extensão que permita ao corpo docente e discente uma maior interação e preocupação com a comunidade local e regional. Assim, ao realizar suas atividades, oferecerá sua parcela de contribuição em relação à inclusão social, à promoção humana e igualdade étnico-racial, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

A política de responsabilidade social do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim potencializa o desenvolvimento da cidadania e conscientização dos direitos individuais e sociais que estão estampados na Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, com a finalidade de buscar a promoção de ações voltadas ao desenvolvimento econômico, político e social, no intuito de contribuir com a melhoria das condições de vida da comunidade acadêmica e comunidade externa, promovendo assim a ética, o respeito e a dignidade da pessoa humana.

A garantia deste comprometimento institucional dá-se por meio das seguintes políticas:

- I- gestão universitária democrática, aberta e transparente, especificando seu compromisso social com o ensino de qualidade e envolvendo o corpo docente e discente na tomada de decisão e no debate e direcionamento das ações;
- II- investimento na capacitação do corpo docente e promoção de programas de treinamento ao pessoal administrativo, que visem à permanente qualificação e atualização;
- III- possibilidade de oferta de bolsas de estudos a funcionários e docentes, como também aos seus dependentes, cumprindo seu compromisso

- social em propiciar o acesso e o crescimento profissional;
- IV- promoção de palestras que abordam a promoção humana e a igualdade étnico-racial;
 - V- realização de ações que proporcionem a educação ambiental;
 - VI- inclusão digital por meio da disseminação das tecnologias de informação;
 - VII- manutenção de currículos dos cursos que contemplem atividades complementares para contribuir no desenvolvimento de habilidades e competências acadêmicas, inclusive aquelas constituídas fora do âmbito escolar, relacionadas ao mundo do trabalho, à prática profissional e às ações de extensão junto à comunidade;
 - VIII- disseminação do conhecimento por meio de projetos de extensão e cursos livres;
 - IX- ampliação do acesso ao ensino de qualidade através da adesão a programas de bolsas de estudos promovidos por órgãos federais, estaduais e municipais, além de programas promovidos com recursos próprios;
 - X- desenvolvimento de projetos de extensão que envolvam ações de inclusão social, promovendo a integração da comunidade com a Instituição;
 - XI- interação e atendimento à sociedade através de prestação de serviços de qualidade; e
 - XII- realização de ações que proporcionem a educação ambiental.

Assim, o Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim compreende que seu papel é, antes de tudo, estruturador e que não se resume ao diálogo e ao atendimento das demandas da sociedade. Nesse sentido, contribuirá ativamente para as transformações sociais, ao produzir, discutir e difundir conhecimento. Com isso, a responsabilidade social está intrínseca nas diversas atividades a serem desenvolvidas pela Instituição, com um tratamento abrangente nas relações compreendidas com seu corpo administrativo, docente e discente, com

a sociedade e com o meio ambiente.

Mobilidade Acadêmica

A política de mobilidade acadêmica do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim visa potencializar as ações de internacionalização, como fomentador de projetos e parcerias institucionais, em prol da qualidade do ensino, da iniciação científica e da extensão, além do desenvolvimento humano e profissional, tanto do acadêmico quanto do corpo docente e do corpo técnico-administrativo. Seus objetivos são:

- Sensibilizar a comunidade acadêmica para a necessidade e implantação de ações internacionais.
- Fortalecer a cultura e o preparo dos acadêmicos para a participação em ações internacionais.
- Divulgar programas e eventos em âmbito internacional.
- Promover a participação de acadêmicos, professores e pessoal técnico-administrativo em ações de internacionalização.
- Estabelecer o processo burocrático institucional de participação do acadêmico e colaboradores em ações de internacionalização do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim, que compreendam procedimentos, fluxos operacionais, divulgação e monitoramento.
- Garantir a criação de diretrizes e normas para a regulamentação das ações internacionalizadas.
- Desenvolver ações de extensão e iniciação científica em parceria com instituições e/ou professores estrangeiros.
- Promover a participação de acadêmicos e docentes em fóruns, redes e eventos internacionais.
- Promover o intercâmbio entre acadêmicos e professores das IES em todo o território nacional.

- Participar de programas nacionais e internacionais de fomento à internacionalização.
- Fomentar a mobilidade acadêmica de estudantes da graduação e da pós-graduação (ofertada em convênio com o Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI) em instituições estrangeiras.

Nessa política também são abordados os princípios, o incentivo, a divulgação de ações, fortalecimento e ampliação das ações de internacionalização, bem como a avaliação e o acompanhamento dessas ações. A IES acredita que “a cooperação internacional, entendida como um instrumento de qualidade e excelência, amplia a capacidade de produção científica e de intercâmbio cultural, acadêmico e administrativo, bem como a divulgação do conhecimento, as fontes de financiamento e a empregabilidade dos egressos”.

Dessa forma, o Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim visa contribuir para o desenvolvimento integral dos seus acadêmicos, inclusive na esfera de mobilidade internacional.

PERFIL DO CURSO

Abaixo estão apresentados os dados de identificação do Curso de Bacharelado em Fisioterapia.

Tabela 3 - DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.

Curso: BACHARELADO EM FISIOTERAPIA	
Código: 1284006	
IES: Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim	
Endereço: Rodovia BR 280, 15885 - Imigrantes, Guaramirim - SC, 89270-000	Telefone: (47) 3373-9800
	Site: www.uniasselvi.com.br
e-mail: informacoes@uniasselvi.com.br	
Diretor/a/Reitor/a da IES: Mário Sérgio Peixer Filho	
Coordenador(a): Morgan Lanzarin	
Número de Vagas do Curso: 50/anual	Modalidade: Presencial

Regime Acadêmico: Semestral	Carga Horária Total: 4.356 h
Turno de Funcionamento: Noturno.	Tempo de Integralização: Mínimo: 5 anos Máximo: 7,5 anos
Titulação Conferida: Bacharel em Fisioterapia	
Ato de autorização/criação do curso: Portaria nº 603, de 30/10/2014, publicada no DOU em 30/10/2014.	
Resultado do ENADE no último triênio: 2 (2019)	
Conceito de Curso (CC): 3 (2019) disponível em http://emec.mec.gov.br .	
Formas de ingresso: Processo seletivo institucional; Processo seletivo – ENEM; Transferência externa e Segunda graduação.	

Fonte: Dados institucionais.

BASE LEGAL

Apresentam-se pressupostos legais para a constituição do curso:

_____. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília: MEC, 1996.

_____. Lei nº. 9.765 de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental. Brasília: MEC, 1999.

_____. Parecer CNE/CES nº 1.210/2001, aprovado em 12 de setembro de 2001 - Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional.

_____. Resolução CNE/CES nº 4, de 19 de fevereiro de 2002 - Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fisioterapia.

_____. Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002. Regulamenta a Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental. Brasília: MEC, 2002.

_____. Parecer CNE Nº 67 de 11 de março de 2003. Referencial para as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN dos Cursos de Graduação. Brasília:

MEC, 2003.

_____. Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira". Brasília: MEC, 2003.

_____. Lei n.º 10.741, de 1.º de outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto da Pessoa Idosa. Brasília: MEC, 2003.

_____. Presidência da República. Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Brasília: MEC, 2004.

_____. Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília: MEC, 2004.

_____. Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília: MEC, 2005.

_____. Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006. Lei Maria da Penha que dispõe sobre mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher. Brasil: Brasília, 2006.

_____. Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância. Brasília, agosto de 2007. Brasília: MEC, 2007.

_____. Lei nº 11.645 de 10 de março de 2008. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". Brasília: MEC, 2008.

_____. Parecer CNE/CP nº 8, de 6 de março de 2012. Que institui as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Brasília: MEC, 2012.

_____. Resolução CNE/CP nº1, de 30 de maio de 2012. Que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Brasília: MEC, 2012.

BRASIL. Lei n. 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3o do art. 98 da Lei no 8.112, de 11 de dezembro de 1990.

_____. Lei n. 13.146, de 6 de jul. De 2015. Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. Brasília, DF, 07 de julho de 2015.

_____. Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino. Brasília: MEC, 2017.

_____. Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira. Brasília: MEC, 2018.

_____. Portaria nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019 - Ensino a Distância – EAD no presencial até 40%. Brasília: MEC, 2019.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Diretrizes Gerais sobre Aprendizagem Híbrida. Brasília: MEC; SEESP, 2021.

CONCEPÇÃO DO CURSO

A construção do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Fisioterapia do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim partiu do contexto da sociedade, seguindo os elementos norteadores do PDI e PPI. Nos dias atuais, de crise e busca por superação, é importante inovar, repensar, fazer rupturas, criar uma formulação dos vínculos entre educação e sociedade para orientar o trabalho teórico/prático e as decisões políticas institucionais. O Projeto Pedagógico do Curso está construído com olhar transformador, articulado com a missão, visão, valores, objetivos e metas da Instituição conforme consta no PDI, com a direção de formar cidadãos comprometidos com a sociedade e

prepará-los para o ingresso e permanência no mercado de trabalho.

O Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim entende que uma Instituição de Ensino Superior deve ser um espaço permanente de inovação, em que a aprendizagem, o ensino, a atualização dos Projetos Pedagógicos de Curso, o perfil do profissional, as competências e habilidades, os saberes, as disciplinas curriculares, as metodologias de ensino, as atividades de aprendizagem, o processo de avaliação, a extensão, a iniciação científica, a abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos (Diferença e Igualdade de Gênero, Sexual, Religiosa), de Ética, de Diversidade Étnico-Racial, História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, de Língua Brasileira de Sinais (Libras), de Inclusão e Educação para Terceira Idade, encontrem espaços para discussões e, conseqüentemente, revisão de paradigmas, mudança de modelos mentais, de hábitos e culturas, seja no desenvolvimento das atividades curriculares ou extracurriculares.

Em se tratando do cumprimento de Projeto Pedagógico de Curso, a Instituição conduz o pleno atendimento das suas diretrizes com a finalidade da flexibilização e inovação de forma contínua. Logo, a dinâmica criada pela IES é de se adaptar às orientações constantes em seus documentos institucionais, à luz das orientações e diretrizes nacionais do Ensino Superior, bem como atender às normas e exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, por meio de análises realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante e Colegiado de curso. De igual forma, preocupada com seu futuro, aplica a dinâmica de orientar todos a conhecerem e manterem o caminho da construção da sua identidade e de sua importância local, regional e nacional.

O Projeto Pedagógico de Curso apresentado é um documento de planificação educacional de longo prazo quanto à sua duração, integral quanto à sua amplitude, na medida em que abrange todos os aspectos da realidade acadêmica, flexível, aberto e democrático, porque é elaborado de forma participativa e como resultado de consensos, o qual foi construído de modo articulado à filosofia institucional, apresentada no PDI e PPI.

O Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Fisioterapia do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim seguindo os elementos norteadores do PDI e PPI, inspirado no respeito, na ética e nos ideais de solidariedade humana, tem como finalidades:

- a formação do cidadão comprometido com o processo de mudança social como um todo;
 - o respeito à diversidade, aos direitos humanos e à inclusão social;
 - o desenvolvimento da competência humana através da construção e reconstrução contextualizada do conhecimento;
 - a preservação e expansão do patrimônio cultural;
 - o preparo da sociedade para o desenvolvimento e utilização da ciência e tecnologia como ferramentas para melhoria da qualidade de vida;
 - o culto aos valores e à preservação e uso consciente dos recursos naturais.
- Como objetivos deste Projeto Pedagógico de Curso, seguindo os elementos norteadores do PDI e PPI, do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim, tem-se:
- formar profissionais aptos para a inserção em setores profissionais, no nível exigido pela região e pelo país, e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, colaborando na sua formação contínua, utilizando, para esse fim, metodologias de ensino presencial e a distância, segundo as normas legais vigentes;
 - promover, através do ensino, da iniciação científica e da extensão, uma educação com o desenvolvimento do viés científico e do pensamento reflexivo;
 - promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, da iniciação científica, da extensão e de outras formas de comunicação;

- estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os locais e regionais, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da comunidade onde está inserida, e estabelecer, com essa, uma relação de reciprocidade através da manutenção permanente de serviços de assistência, campanhas e programas nas regiões em que oferece seus cursos de graduação;
- promover e praticar a extensão, aberta à participação da população, como instrumento de integração da Instituição à comunidade, visando à difusão das conquistas e dos benefícios resultantes do Ensino Superior responsável, da criação cultural gerada na instituição, através de metodologias ativas e inovadoras, cursos, convênios e outros meios;
- colaborar para o desenvolvimento socioeconômico regional e nacional como organismo de consulta, assessoramento e de prestação de serviços em assuntos de ensino, iniciação científica e extensão;
- atuar como uma instituição democrática, canal de manifestação de diferentes correntes de pensamento em clima de liberdade, responsabilidade e respeito pelos direitos individuais e coletivos;
- estimular a criação cultural e preservar a cultura como forma de fazer emergir a identidade regional em seus valores étnicos, artísticos, espirituais, sociais e econômicos pelas manifestações e criações da comunidade;
- promover a integração e o intercâmbio com instituições congêneres, públicas e privadas, nas diversas áreas de atividades;
- conscientizar a necessidade da educação continuada e permanente do seu egresso, de maneira que o mantenha atualizado e competitivo no mercado de trabalho.

Dessa forma, o PPC é concebido seguindo as orientações emanadas no PDI e no PPI, organizadas em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacional para a formação do fisioterapeuta.

Neste contexto, deve ter como pressupostos essenciais o compromisso em atuar no contexto socioeconômico e político do país como profissional e cidadão envolvido com os interesses e desafios da sociedade contemporânea, capaz de acompanhar a evolução científica e tecnológica da sua área de atuação e que se oriente pelos padrões éticos e profissionais expressando conduta moral e de respeito ao ser humano.

O curso de Bacharelado em Fisioterapia do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim busca formar um profissional para atuar na promoção, prevenção e manutenção da saúde do ser humano e na reabilitação cinético-funcional individual e coletiva utilizando métodos e técnicas fisioterapêuticas.

Assim, buscar-se-á formar um profissional, Fisioterapeuta, dotado de conhecimentos, competências e habilidades alinhados com a Resolução CNE/CES n° 04 de 19 de fevereiro de 2002, que possibilitem:

- I - Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;
- II - Atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o;
- III - Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética;
- IV - Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
- V - Contribuir para a manutenção da saúde, bem-estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, considerando suas circunstâncias éticas, políticas, sociais, econômicas, ambientais e biológicas;

VI - Realizar consultas, avaliações e reavaliações do paciente colhendo dados, solicitando, executando e interpretando exames propedêuticos e complementares que permitam elaborar um diagnóstico cinético- funcional, para eleger e quantificar as intervenções e condutas fisioterapêuticas apropriadas, objetivando tratar as disfunções no campo da Fisioterapia, em toda sua extensão e complexidade, estabelecendo prognóstico, reavaliando condutas e decidindo pela alta fisioterapêutica;

VII - Elaborar criticamente o diagnóstico cinético funcional e a intervenção fisioterapêutica, considerando o amplo espectro de questões clínicas, científicas, filosóficas éticas, políticas, sociais e culturais implicadas na atuação profissional do fisioterapeuta, sendo capaz de intervir nas diversas áreas onde sua atuação profissional seja necessária;

VIII - Exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;

IX - Desempenhar atividades de planejamento, organização e gestão de serviços de saúde públicos ou privados, além de assessorar, prestar consultorias e auditorias no âmbito de sua competência profissional;

X - Emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios;

XI - Prestar esclarecimentos, dirimir dúvidas e orientar o indivíduo e os seus familiares sobre o processo terapêutico;

XII - Manter a confidencialidade das informações, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral;

XIII - Encaminhar o paciente, quando necessário, a outros profissionais relacionando e estabelecendo um nível de cooperação com os demais membros da equipe de saúde;

XIV - Manter controle sobre a eficácia dos recursos tecnológicos pertinentes à atuação fisioterapêutica garantindo sua qualidade e segurança;

XV - Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de

trabalhos acadêmicos e científicos;

XVI - Conhecer os fundamentos históricos, filosóficos e metodológicos da Fisioterapia e seus diferentes modelos de intervenção.

Devido às políticas de expansão do acesso à Educação Superior, a urgência em garantir o que assegura a Constituição, a educação como um direito do cidadão é um dever do Estado em que todos deveriam acessá-la, e, conseqüentemente, receber uma educação de qualidade. Diante da necessidade de suprir a demanda de fisioterapeutas, o Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim oferta o Curso de Bacharelado em Fisioterapia na região que atua. Tem-se a consciência da responsabilidade, enquanto Centro Universitário, em contribuir com o desafio de aumentar o acesso à Educação Superior no Brasil, para garantir a permanência do acadêmico no curso e ofertar uma formação de qualidade.

JUSTIFICATIVA DO CURSO

No que tange ao Curso de Bacharelado em Fisioterapia, pode-se expor que o mercado de trabalho da área da saúde e bem-estar encontra-se em crescimento em todos os municípios e regiões do território nacional, o que não é diferente na região do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim, pois são regiões que contemplam os mecanismos e equipamentos públicos, privados e do terceiro setor, que desenvolvem atividades concernentes e de competências técnico-profissionais do fisioterapeuta, tais como:

ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA

O Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim possui o intento de formar Bacharéis em Fisioterapia com sólida formação geral, humanística, crítica e reflexiva e que tenha autonomia e capacidade de análise, domínio, interpretação de conceitos e da terminologia da área profissional, com capacidade de argumentação, interpretação e valorização dos fenômenos do processo saúde-doença, demonstrando ser um profissional ético, crítico e

reflexivo para atuar nos diferentes âmbitos da saúde, em suas diversas dimensões, de forma contextualizada na resolução de questões e conflitos, comprometido com a prestação da Justiça e ao desenvolvimento da cidadania.

Vale salientar que o Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim leva em consideração os aspectos estruturais do IES, a possibilidade de estrutura local para atividades de estágios, práticas, extensão e iniciação científica pretendida pelo Curso, os índices socioeconômicos e a oferta do Curso de Bacharelado em Fisioterapia na região de inserção da IES.

Diante disso, contemplando brevemente a missão, a visão e os valores da IES, que possui o propósito de melhorar a vida das pessoas por meio do ensino e ser referência em educação na localidade onde atua, desenvolvendo suas atividades com ética, respeito e integridade, promovendo o desenvolvimento e atuando de forma inovadora, o Curso de Bacharelado em Fisioterapia do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim visa propiciar aos alunos uma sólida formação profissional que os habilitem a contribuir, por intermédio do curso, soluções aos problemas da sociedade contemporânea, num ambiente cosmopolita, competitivo e de alta complexidade. Visa ainda e, essencialmente, contribuir para inserção de seu egresso no mercado de trabalho, mediante a formação de profissionais que atuem de forma contextualizada na resolução de questões de saúde e bem-estar, bem como, estarem atentos, às demandas atuais da realidade social local, sempre comprometidos com a prestação dos serviços profissionais.

Além disso, os cursos do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim possuem ampla importância na região de atuação da IES, pois contribuem na transformação social e econômica, bem como fomentam o desenvolvimento regional, favorecem a distribuição de renda, a inclusão social e a possibilidade de uma formação profissional diferenciada de qualidade por meio de um modelo metodológico pautado em metodologias híbridas e ativas.

Neste contexto, a definição do número de vagas anuais que são ofertadas no Curso de Bacharelado em Fisioterapia do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim está fundamentada em estudos periódicos, quantitativos e

pesquisas em consonância com as políticas institucionais de criação/expansão da IES e de implantação de novos Cursos. Neste sentido, as políticas institucionais preveem o estudo das condições socioeducacionais e econômicas da região de abrangência da IES, estudo analítico de localidade para verificar demandas locais e regionais, estudo de justificativa de vagas e pesquisa com a comunidade acadêmica.

A partir dos estudos e pesquisas realizadas, conforme preveem as políticas institucionais e em consonância com o previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e sobretudo no Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Fisioterapia – PPC – foram definidos que a IES atende aos critérios estabelecidos no que concerne às condições de infraestrutura física, tecnológica e corpo social, o que permitirá, de maneira excelente, a realização das atividades práticas presenciais obrigatórias e demais atividades previstas no Curso, garantindo o processo de ensino e aprendizagem para a formação do futuro egresso do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim conforme preveem as Diretrizes Curriculares do Curso.

Quanto à análise loco regional do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim, realizou-se um estudo da demanda com base em dados estatísticos e socioeconômicos da região que está inserida, em relação ao número de instituições de saúde e bem-estar como: clínicas e ambulatórios de saúde, hospitais, unidades de saúde, clubes esportivos e recreativos, além de, empresas do setor público e privado.

A partir destes dados, observou-se a população total dos municípios estudados, o número de profissionais de saúde e o número de Bacharéis em fisioterapia graduados. Sobretudo, com base nas estatísticas apresentadas a seguir, demonstrando a importância da formação de fisioterapeutas, para poderem atuar junto a área da saúde e bem-estar.

Pode-se verificar que em âmbito nacional, segundo os Conselhos Regionais de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (CREFITO), tem-se 278.708 profissionais fisioterapeutas atuando no Brasil (dados até dezembro de 2020). Já em relação aos dados específicos das cinco regiões brasileiras, sobre os

dados supracitados, pode-se observar suas especificidades nos dados e tabela a seguir:

- **Região Norte:** tem-se 12.549 profissionais fisioterapeutas;
- **Região Nordeste:** tem-se 59.481 profissionais fisioterapeutas;
- **Região Centro-Oeste:** tem-se 20.559 profissionais fisioterapeutas;
- **Região Sudeste:** tem-se 146.528 profissionais fisioterapeutas;
- **Região Sul:** tem-se 39.591 profissionais fisioterapeutas;

Tabela 4 - NÚMERO DE FISIOTERAPEUTAS

REGIÃO	ESTADOS	PROFISSIONAIS REGISTRADOS	
NORTE	Amazonas (AM)	3.185	TOTAL 12.549
	Roraima (RR)	626	
	Amapá (AP)	892	
	Pará (PA)	3.939	
	Tocantins (TO)	1.362	
	Rondônia (RO)	1.753	
	Acre (AC)	792	
NORDESTE	Maranhão (MA)	3.992	TOTAL 59.481
	Piauí (PI)	3.896	
	Ceará (CE)	9.610	
	Rio Grande do Norte (RN)	3.820	
	Pernambuco (PE)	9.497	
	Paraíba (PB)	5.974	
	Sergipe (SE)	2.279	
	Alagoas (AL)	3.250	
CENTRO-OESTE	Bahia (BA)	17.163	TOTAL 20.559
	Mato Grosso (MT)	3.951	
	Mato Grosso do Sul (MS)	3.432	
	Distrito Federal (DF)	5.531	
SUDESTE	Goiás (GO)	7.645	TOTAL 146.528
	São Paulo (SP)	79.910	
	Rio de Janeiro (RJ)	34.760	

SUL	Espírito Santo (ES)	4.256	146.528
	Minas Gerais (MG)	27.602	
	Paraná (PR)	14.547	TOTAL 39.591
	Rio Grande do Sul (RS)	15.385	
	Santa Catarina (SC)	9.659	

FONTE: Fonte: VELOSO e VERONESI (2021)

Em relação ao número de profissionais fisioterapeutas por habitantes, Santa Catarina possui 13,32 profissionais para cada 10 mil habitantes, estando atrás dos estados do Rio Grande do Sul (13,47), Paraíba (14,79), São Paulo (17,26), Distrito Federal (18,10) e Rio de Janeiro (20,02) (VELOSO e VERONESI, 2021). Os dados regionais do estado de Santa Catarina, que se encontram no site do décimo Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (2014) demonstram um total de 174 profissionais fisioterapeutas na região do vale do Itapocú, número bem inferior à região metropolitana de Florianópolis, com 1629 profissionais registrados.

Diante deste cenário apresentado, a proposta do Curso de Bacharelado em Fisioterapia do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim, permitirá reduzir a deficiência do número de profissionais que tenham habilidades e competências para prover um suporte técnico-profissional, alicerçado em um novo paradigma de ensino, por meio de um processo participativo, que permita uma reflexão crítica da realidade e dos fatores determinantes de um viver saudável, preparando o acadêmico para ouvir, assistir e, a partir daí, atender às demandas e necessidades das pessoas, grupos e coletividades.

Assim, justifica-se a necessidade da oferta do Curso de Bacharelado em Fisioterapia como resposta às demandas sociais brasileiras, amparando a parcela da população que deseja ingressar no mercado de trabalho com a devida base profissional, contribuindo para a manutenção e desenvolvimento da área da saúde e demais organizações que disponham desta área técnica-profissional.

Deste modo, com as 50 vagas que são ofertadas pelo Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim no Curso de Bacharelado em Fisioterapia, haverá

melhoria no atendimento da população local regional, com relação ao aumento da oferta de profissionais, bem como, quanto à qualidade do atendimento, do desenvolvimento de pesquisa e produção de conhecimentos científicos, que respondem aos desafios e aos problemas de âmbito da saúde da população brasileira.

A proposta do Curso conta com 60% dos seus docentes mestres e doutores, contemplando as diversas áreas do conhecimento e garantindo um escopo interdisciplinar no Curso, com professores qualificados, comprometidos, éticos e ativos no mercado de trabalho, prospectando uma excelente formação acadêmica ao Bacharéis em Fisioterapia.

Evidencia-se, assim, a necessidade da construção educacional por meio do Curso de Bacharelado em Fisioterapia, como eixo norteador do atendimento às demandas da população, a partir da construção articulada aos diversos segmentos, oportunizando ações de ensino, pesquisa e extensão.

Diante deste cenário, a proposta do Curso de Bacharelado em Fisioterapia do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim, permitirá reduzir a deficiência do número de profissionais da área saúde, alicerçado em um novo paradigma de ensino, por meio de um processo participativo, que permita uma reflexão crítica da realidade e dos fatores determinantes de um viver saudável, preparando o acadêmico para ouvir, assistir e, a partir daí, atender às demandas e necessidades das pessoas, grupos e coletividades, bem como, atenderá o disposto no Plano Nacional de Educação em sua Meta 12, para elevar a taxa de escolaridade do Ensino Superior, justificando-se a oferta do Curso.

Tais dados também estão alinhados com a política de implantação de novos cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu*, que apresenta as diretrizes e as etapas para a implantação de novos cursos, objetivando tornar transparentes o fluxo e o alinhamento dessas ações e priorizando a qualidade desse processo no sentido de produzir impactos positivos e de desenvolvimento social, político e econômico nas regiões em que os cursos serão ofertados.

1. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

A organização didático-pedagógica do Curso de Bacharelado em Fisioterapia constitui-se num item importante do Projeto Pedagógico do Curso - PPC e é nela que se visualiza, de modo amplo, a estrutura de todo o curso, se explicitam as concepções de mundo, ser humano, educação, conhecimento e sociedade, que dão identidade ao curso e às políticas da instituição. A organização curricular proposta evidencia os aspectos de flexibilidade, interdisciplinaridade, articulação entre teoria e prática e atende às determinações legais.

A legitimidade do Projeto Pedagógico do Curso está ligada ao grau e nível de participação efetiva da comunidade acadêmica e administrativa no processo de sua construção através de seus colegiados. Dessa forma, o currículo caracteriza as bases conceituais da formação acadêmica e profissional. Ele é um complexo dos diversos processos relacionados com a formação profissional, cultural e humanística dos estudantes e deve ser traduzido por componentes curriculares que se organizam a partir de disciplinas, competências e habilidades. O currículo contempla ainda programas e projetos diversos, pois esses são instrumentos que igualmente possibilitam e traduzem as perspectivas do processo de ensino e aprendizagem próprios do Ensino Superior.

Para construí-lo, foi necessária uma seleção de conhecimentos, competências, habilidades, atitudes, valores, metodologias e situações de aprendizagem consideradas importantes, tendo por referência determinados destinatários e contextos do estado do conhecimento elaborado e da realidade cotidiana dos sujeitos, da cultura e da ciência em suas diferentes dimensões.

É importante frisar que a referida seleção envolveu um processo coletivo, desenvolvido pelo Núcleo Docente Estruturante - NDE, pois selecionar, classificar, distribuir e avaliar conteúdos curriculares acionam as múltiplas representações que percorrem os espaços culturais.

1.1 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

As políticas institucionais de ensino, extensão e iniciação científica, previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI desta Instituição estão formalizadas, implantadas e são reconhecidas pela comunidade acadêmica, bem como organizam todas as ações pedagógicas planejadas no Curso de Bacharelado em Fisioterapia na modalidade presencial. São políticas cujo objetivo é orientar as ações institucionais alinhadas ao perfil do egresso desejado.

As políticas institucionais relativas ao ensino, à extensão e à iniciação científica são amplamente divulgadas no Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim, através de diversos canais de comunicação: site da instituição, notícias, murais físicos, entre outros.

1.1.1 Políticas de Ensino

As políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação e pós-graduação do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim têm por finalidade priorizar o desenvolvimento integral e a formação cidadã como princípios essenciais das relações humanas, éticas e sociais. Neste sentido, por meio dessas políticas, a Instituição promove o alinhamento entre o PDI e a política de ensino de seus cursos, considerando os métodos e as técnicas didático-pedagógicas, o nivelamento, os programas de monitoria, os componentes transversais, a mobilidade acadêmica, a extensão, a iniciação científica, as metodologias que favoreçam o atendimento educacional especializado e as atividades de avaliação, possibilitando as práticas de ensino e aprendizagem e a promoção de ações reconhecidamente exitosas e inovadoras.

A partir dessa condição, a IES promove uma sistemática atualização curricular que busca a incorporação de avanços tecnológicos, a interdisciplinaridade e a promoção de ações exitosas e inovadoras em suas ações pedagógicas. Além disso, disponibiliza e desenvolve, para os cursos de

graduação e pós-graduação ofertados, materiais didáticos e atividades práticas e interdisciplinares, por meio de uma infraestrutura física e tecnológica adequada ao funcionamento das atividades acadêmicas, garantindo que se atinja o perfil de egresso definido.

Alguns dos objetivos dessa política são:

- Elaboração e execução de projetos para estimular a abordagem interdisciplinar, a convivência, com foco em resolução de problemas, inclusive de natureza regional, respeitando as diretrizes curriculares pertinentes.
- Preparação do contexto e das circunstâncias para implementação das novas metodologias de ensino e aprendizagem adotadas.
- Promoção do estágio supervisionado e práticas pedagógicas/imersões profissionais/experiências profissionais com o objetivo de oferecer ao acadêmico experiências práticas de forma a aperfeiçoar o seu processo de formação profissional e humana.
- Atualização e revisão contínua dos projetos pedagógicos baseada nas avaliações institucionais, nas Diretrizes Curriculares Nacionais e no resultado das avaliações externas.
- Construção coletiva de projetos pedagógicos centrados no acadêmico como sujeito da aprendizagem.
- Promoção de eventos de difusão do conhecimento científico em áreas prioritárias, com envolvimento do corpo docente e discente na Jornada de Integração Acadêmica - JOIA como reconhecimento de práticas exitosas.
- Desenvolvimento de ações que reduzam as taxas de evasão e aumentem os índices de permanência acadêmica.
- Elaboração de projetos que permitam a flexibilização curricular, que garantam alcançar o perfil desejado para o egresso e o desenvolvimento das competências e habilidades esperadas para a formação.

- Desenvolvimento de projetos de formação continuada, de modo que o ensino nos cursos de graduação seja o ponto de partida para uma cultura da formação continuada.
- Colegialidade como prática de gestão, sustentando um modelo de gestão acadêmica compartilhada, capaz de articular os princípios e objetivos decorrentes de seu compromisso social e educacional.
- Criação, incentivo e apoio a intercâmbios e parcerias nacionais e internacionais, propiciando aos discentes a possibilidade de estabelecerem relações com instituições de ensino superior nacionais e estrangeiras, por meio de programas de intercâmbio e mobilidade acadêmica nacional e internacional, compreendendo o contato com outras instituições de ensino superior em território nacional e culturas estrangeiras como importante instrumento de formação intelectual de seus acadêmicos.
- Uso das tecnologias de informação como facilitadoras no processo de comunicação com a comunidade interna e externa.
- Apoio e promoção de produção científica, cultural, de atividades de extensão, de qualificação profissional e de formações continuadas do corpo docente como forma de aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem e do desenvolvimento dos pilares do conhecimento: ser, saber, fazer e conviver, propulsores de ações inovadoras e exitosas.

1.1.2 Integração com outros Cursos e com a Pós-Graduação

Para a política de ensino de pós-graduação, o Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim estabelece, no presente PDI, o compromisso institucional de ampliação da oferta de ensino; aperfeiçoamento das interações entre graduação e pós-graduação; políticas de interação com egressos, fortalecimento das políticas de acessibilidade educacional e do atendimento às demandas socioeconômicas das regiões atendidas pela sede.

De modo estratégico, alinhado à missão, princípios e ao

desenvolvimento institucional proposto, a integração do Curso de Bacharelado em Fisioterapia com os demais cursos da graduação e da pós-graduação visa à articulação da oferta destes cursos, de modo a formar cidadãos para o desenvolvimento profissional e social da região no qual estão inseridos.

Tal integração promove a interdisciplinaridade, a flexibilidade curricular e a mobilidade acadêmica como condição de aprimoramento amplo nas áreas de conhecimento do qual o estudante está matriculado, a partir da oferta de cursos que trazem aprofundamento ao objeto de estudo, visando ao aprimoramento e à atualização profissional, preparando-os para o mercado de trabalho. Tais ações preparam os futuros profissionais, qualificando-os para ocuparem cargos reconhecidos e mais bem remunerados.

1.1.3 Políticas de Iniciação Científica

A política de iniciação científica do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim, articulada com o ensino e a extensão, é concebida como um processo educativo, cultural e científico que viabiliza aos discentes e comunidade acadêmica a iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural através de programas de bolsas que oportunizem práticas inovadoras.

São objetivos dessa política:

- Incentivar a participação dos discentes em projetos de pesquisa em iniciação científica e de tecnologia, para que desenvolvam ética e criticamente o pensamento e as políticas científicas.
- Integrar o corpo docente e discente nas atividades de iniciação científica e inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural.
- Fomentar a constituição de grupos de pesquisa entre docentes pesquisadores, assim como estimular a participação desses professores em editais de apoio à Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I).

- Estabelecer normas e critérios para parcerias institucionais entre os setores público, privado e de terceiro setor, no que tange ao apoio à realização de pesquisas no âmbito da iniciação científica.
- Estimular o incremento quantitativo e qualitativo da produção e da divulgação científica do discente e docente.
- Aprimorar o processo de formação de profissionais para o mercado de trabalho.
- Melhorar a qualidade de ensino de graduação.
- Contribuir para a formação de profissionais-cidadãos capacitados a responder, antecipar e criar respostas aos problemas, visando à melhoria das condições sociais da comunidade externa.
- Proporcionar aos acadêmicos a participação em projetos, eventos, congressos, seminários, simpósio, objetivando a vivência científica, social, política, cultural, artística e profissional.
- Estimular a parceria com órgãos públicos e privados e agências não governamentais, sob a forma de convênios.

Quando se realiza a iniciação científica, promove-se a integração entre docentes e discentes, a criação e integração de grupos de estudos e a formação de profissionais com espírito crítico e reflexivo certamente mais apurado e preparado para o mercado de trabalho, principalmente o local. Neste sentido, o Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim mantém Termo de Cooperação Mútua com a UNIASSELVI, estabelecendo cooperação capaz de garantir o efetivo funcionamento de práticas que incentivem a iniciação científica, assim como a divulgação dos resultados em revistas e jornadas nas instituições cooperadas.

Assim, enquanto as políticas de extensão (descrita a seguir) viabilizam ações que condicionam uma melhoria da comunidade através de práticas que se tornam exitosas, a iniciação científica contribui para que estas se inovem e não se tornem obsoletas. A tríade ensino, pesquisa e extensão, da maneira pela

qual está instituída e aplicada, certamente contribuirá para o processo formativo do acadêmico.

1.1.4 Políticas de Extensão

A Extensão Universitária existe no Brasil sob duas formas que traduzem, em suma, a própria história do conceito de extensão: uma centrada na prestação de serviços, na promoção de eventos, na difusão de cultura e no repasse de tecnologias, e outra mais articulada com o processo formativo (ensino) do aluno e com a produção do conhecimento (pesquisa). O Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024 define, dentre suas estratégias, a integralização de, no mínimo, dez por cento do total de créditos curriculares exigidos nos cursos de graduação, por meio de programas e projetos de extensão em áreas de pertinência social.

Importante destacar que a política de Extensão Universitária está estabelecida em atendimento aos princípios da cidadania: equidade, justiça, respeito e dignidade, ética nas relações, e responsabilidade institucional e social. Ela se orienta pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96), pelas Diretrizes para as Políticas de Extensão da Educação Superior Brasileira (Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018), que regulamenta a meta 12.7 do Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024, agregando, também, os objetivos estabelecidos no Plano Nacional de Extensão.

A Política de Extensão do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim tem por objetivo a inserção da dimensão acadêmica da extensão na formação dos discentes e na construção do conhecimento. Ao lado disso, insiste no comprometimento da Universidade com a Sociedade, mediado por um nexo bidirecional de mútua possibilidade.

Assim, o que se pretende é a ininterrupta proposição de ações e de processos, nuclearizados em Programas e Projetos extensionistas, nos quais se dá, inequivocamente, a relação autônoma e assertiva da Universidade em vista do desenvolvimento social, em especial no Estado de Santa Catarina, onde está inserida.

Para que o complexo escopo se cumpra, determinadas metas e

estratégias são cruciais. Em primeiro lugar, incorporar, pelo menos, 10% do total de horas curriculares de formação acadêmica em atividades extensionistas, preferencialmente Programas e Projetos, para além dos espaços usuais de sala de aula. Para tanto, torna-se inadiável, no âmbito do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim, o claro reconhecimento da extensão em seu domínio pedagógico e, ao mesmo tempo, seu papel de construtora do conhecimento. Mais de perto, importa estimular a criação de componentes curriculares em ações extensionistas, integrados aos próprios currículos em nível de graduação.

Pela mesma orientação, o reconhecimento das horas de integralização curricular, a partir da atuação em Programas e Projetos. Além disso, promover explicitamente o exercício da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e extensão com a finalidade de garantir a dimensão acadêmica na formação discente.

As ações extensionistas possuem, como eixo, o tripé: docente, discente e comunidade (interna e externa). A extensão ocupa o lugar e o papel da intervenção/investigação, do diálogo dos saberes acadêmicos, da produção do novo saber, das metodologias que transformam o conhecimento em bem social, da socialização com respeito ao ethos cultural da população envolvida.

A política de extensão do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim garante a promoção do processo educativo e cultural, que articulado com o ensino e a iniciação científica, viabilizam uma relação transformadora entre a Instituição e a sociedade, conforme orienta o plano nacional de extensão. As atividades de extensão permitem aos acadêmicos o aprofundamento acerca das teorias discutidas em sala e complementam a aprendizagem com a aplicação prática, além disso divulgam o conteúdo aprendido à comunidade, prestando-lhe serviços e assistência ao mesmo tempo em que gera oportunidades de aperfeiçoamento e engrandecimento de saberes da própria sociedade. Esse intercâmbio favorece a revisão e a renovação dos conteúdos curriculares e ações da IES, orientando-a para o atendimento das comunidades em que está presente, nos vários municípios brasileiros, de norte a sul do país.

As ações de extensão do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim

têm suas práticas estruturadas a partir das seguintes concepções:

- A interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social;
- A formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular;
- A produção de mudanças na própria instituição superior e nos demais setores da sociedade, a partir da construção e aplicação de conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais;
- A articulação entre ensino/extensão/pesquisa, ancorada em processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico;
- A contribuição na formação integral do estudante, estimulando sua formação como cidadão crítico e responsável;
- O estabelecimento de diálogo construtivo e transformador com os demais setores da sociedade brasileira e internacional, respeitando e promovendo a interculturalidade;
- A promoção de iniciativas que expressam o compromisso social das instituições de ensino superior com todas as áreas, em especial, as de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, e trabalho, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena;
- A promoção da reflexão ética quanto à dimensão social do ensino e da pesquisa;
- O incentivo à atuação da comunidade acadêmica e técnica na contribuição ao enfrentamento das questões da sociedade brasileira, inclusive por meio do desenvolvimento econômico, social e cultural;

- O apoio em princípios éticos que expressem o compromisso social de cada estabelecimento superior de educação;
- A atuação na produção e na construção de conhecimentos, atualizados e coerentes, voltados para o desenvolvimento social, equitativo, sustentável, com a realidade brasileira.

A interação com as demandas da sociedade é oportunizada pelas modalidades das atividades de extensão, previstas no regulamento da IES. De forma breve, as atividades de extensão poderão ser:

- a) **Programa:** é o conjunto de atividades integradas, de médio e longo prazo, orientadas a um objetivo comum, articulando projetos e outras atividades de extensão, cujas diretrizes e escopo de interação dos estudantes com a sociedade integrem-se às linhas de ensino e pesquisa planejadas e disponibilizadas pelo curso. As atividades integradas de extensão podem envolver unidades orgânicas distintas como departamentos, institutos, cursos e outros.
- b) **Projeto:** é uma atividade de caráter educativo, social, cultural, científico, tecnológico ou de inovação tecnológica, com o intuito específico e prazo determinado, vinculada ou não a um programa, cujas diretrizes e escopo de interação dos estudantes com a sociedade, integrem-se aos programas disponibilizadas pelos cursos e outros.
- c) **Curso:** o curso de extensão é um conjunto de atividades pedagógicas, de caráter teórico e/ou prático, nas modalidades presencial ou a distância, seja para a formação continuada, aperfeiçoamento e disseminação de conhecimento, planejada, organizada e avaliada, de modo sistemática em sua oferta. Nesta categoria estão previstos: cursos de iniciação, atualização, formação e qualificação profissional e de aperfeiçoamento.
- d) **Evento:** é uma atividade formativa de curta duração, sem necessidade de caráter continuado, que implica a apresentação do

conhecimento ou produto cultural, científico, tecnológico ou de inovação tecnológica desenvolvido, conservado ou reconhecido pela IES. Nesta categoria estão previstos: congresso, seminário, ciclo de debates, exposição, espetáculo, evento esportivo, festival, dentre outros eventos acadêmicos.

- e) **Prestação de serviços:** refere-se ao estudo e solução de problemas dos meios profissional ou social; ao desenvolvimento de novas abordagens pedagógicas e de pesquisa, bem como à transferência de conhecimentos e tecnologia à sociedade. Nesta categoria estão previstos: serviço eventual, assistência à saúde humana, assistência à saúde animal, laudos, assistência jurídica e judicial e estágio supervisionado não obrigatório.

A avaliação da extensão contempla a aplicação de questionários e a elaboração de relatórios, com o objetivo de melhorar a organização institucional.

1.1.5 Política de Inclusão e Acessibilidade

A política de inclusão do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim está baseada na Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008), efetivando ações que promovam o acesso, a permanência e a participação dos acadêmicos com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.

Dessa forma, tem por finalidade promover ações de ensino-aprendizagem em uma perspectiva inclusiva, vinculadas diretamente aos seguintes núcleos: Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NUAP e Núcleo de Inclusão e Acessibilidade - NIA, considerando ações de apoio psicopedagógico aos atores pedagógicos e acadêmicos da instituição, livre de barreiras, sejam elas arquitetônicas, procedimentais, atitudinais, pedagógicas, comunicacionais ou sociais, estimulando as relações de igualdade e gênero, potencializando o respeito às diversidades por meio da conscientização dos direitos individuais e coletivos, contribuindo para inclusão social e diversidade humana.

Seus objetivos são:

- Oferecer apoio psicopedagógico aos atores pedagógicos e acadêmicos da instituição, fornecendo-lhes instrumentos que promovam o processo de ensino e de aprendizagem, a inclusão e a permanência acadêmica.
- Analisar ações de acessibilidade arquitetônica, em parceria com o Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NUAP e o Núcleo de Inclusão e Acessibilidade - NIA promovendo melhorias de inclusão física ou estrutural para atender à comunidade interna e externa com deficiência, mobilidade reduzida ou necessidades educacionais, que procuram a instituição.
- Orientar os atores das unidades quanto à inserção do discente no espaço acadêmico, fornecendo-lhe subsídios para auxiliá-lo nos processos que envolvem a acessibilidade metodológica, atitudinal, instrumental, comunicacional e digital.
- Auxiliar na inclusão de acadêmicos no processo educacional e nas questões ligadas à acessibilidade metodológica, atitudinal, instrumental, comunicacional e digital.
- Promover ações de inclusão social, promoção humana e igualdade étnico-racial em parceria com o Núcleo de Apoio aos Direitos Humanos - NUADH.
- Promover a realização de palestras, estudos, participação em eventos de cunho acadêmico-científico e/ou cultural, em parceria com o Núcleo de Iniciação Científica - NUIC.
- Proporcionar aos discentes programas de incentivo aos estudos por meio de bolsas de estudo.
- Desenvolver projetos de extensão que envolvam ações de inclusão social, promovendo a integração da comunidade com a Instituição, em parceria com Núcleo de Programas de Extensão - NUPEX.
- Criar estratégias de acompanhamento ao processo de aprendizagem discente com necessidades educacionais especiais, fortalecendo seu vínculo com a Instituição, estimulando seu potencial, em parceria com o Núcleo de Apoio Psicopedagógico -

NUAP.

- Fomentar cursos livres e de nivelamento para os discentes, e de formação continuada para os atores pedagógicos e para o corpo técnico-administrativo.
- Orientar os discentes quanto ao ingresso no mercado de trabalho.
- Assessorar e acompanhar as atividades do intérprete educacional.
- Promover benefícios e serviços ao egresso a fim de manter sua relação com a Instituição.
- Analisar os dados da Comissão Própria de Avaliação - CPA para o atendimento educacional especializado.

Essa política apresenta também capítulos relacionados à abrangência do público-alvo, à responsabilidade dos núcleos envolvidos, à gestão e organização, às ações de inclusão, entre outros, além do programa de incentivo aos estudos, possibilitando oportunidade de acesso e permanência nos estudos e a permanente avaliação e acompanhamento da política. É com base nessa política que os núcleos NUAP e NIA organizam e aprovam o plano de garantia de acessibilidade da IES.

1.2 OBJETIVOS DO CURSO

Os objetivos do Curso de Bacharelado em Fisioterapia foram concebidos e implementados buscando coerência, análise sistêmica e global, observados os aspectos: perfil profissional do egresso, estrutura curricular, contexto educacional e características locais e regionais.

Nesse contexto, ao se definir o escopo do Curso de Bacharelado em Fisioterapia, foram definidos o perfil profissional a ser formado pelo Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim e os principais objetivos do curso à luz das Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecida pela Resolução CNE/CES 4, de 19 de fevereiro de 2002.

1.2.1 Objetivo Geral

O Curso de Bacharelado em Fisioterapia, na modalidade presencial do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim, tem como objetivo geral formar um profissional com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual.

Detém visão ampla e global, respeitando os princípios éticos/bioéticos e culturais do indivíduo e da coletividade. Capaz de ter como objeto de estudo o movimento humano em todas as suas formas de expressão e potencialidades, quer nas alterações patológicas, cinético-funcionais, quer nas suas repercussões psíquicas e orgânicas, objetivando a preservar, desenvolver, restaurar a integridade de órgãos, sistemas e funções, desde a elaboração do diagnóstico físico e funcional, eleição e execução dos procedimentos fisioterapêuticos pertinentes a cada situação, possibilitando que o acadêmico possa reconhecer em seu futuro mercado de trabalho as necessidades de cada realidade local e regional.

1.2.2 Objetivos Específicos

A formação do Fisioterapeuta tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades gerais:

- **Atenção à saúde:** os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em

conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;

- **Tomada de decisões:** o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;
- **Comunicação:** os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não-verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação;
- **Liderança:** no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumirem posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;
- **Administração e gerenciamento:** os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde; e
- **Educação permanente:** os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, mas

proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

Com este cenário, o Curso de Bacharelado em Fisioterapia busca concretizar as Diretrizes Curriculares Nacionais e possibilitar que o acadêmico possa reconhecer em seu futuro mercado de trabalho as necessidades de cada realidade local e regional.

1.3 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

Para a formação do perfil do egresso almejado, busca-se oportunizar um aprimoramento formativo e cidadão para que ele possa atuar de maneira ética e crítica, levando em consideração os aspectos dos desenvolvimentos local, regional, nacional e internacional. Outrossim, todo conteúdo e planejamento realizados pelo curso estão em constante aprimoramento e em consonância com as diretrizes curriculares vigentes.

Para que o egresso desenvolva as habilidades e competências necessárias à formação profissional, o Curso de Bacharelado em Fisioterapia integraliza, na matriz curricular, o total de 4356 horas, divididas da seguinte maneira: 938 horas de atividades Acadêmicas Curriculares Teóricas; 320 horas de Práticas; 880 horas de Estágios Curriculares Obrigatórios; 40 horas de TCC; 40 horas de Atividades Complementares Obrigatórias – ACOs e 436 horas de atividades de extensão.

O perfil profissional do egresso do Curso de Bacharelado em Fisioterapia busca atender plenamente as competências definidas de acordo com a Resolução CNE/CES nº 4, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais. Tendo como princípio o compromisso de atuar no contexto socioeconômico e político do país, ser um profissional e cidadão comprometido com os interesses e desafios da sociedade contemporânea, é capaz de acompanhar a evolução científica e tecnológica da sua área de atuação, mantendo adequado padrão de ética profissional, conduta moral e respeito ao ser humano.

Nesse sentido, para a formação do perfil do egresso almejado, busca-se oportunizar um aprimoramento formativo e cidadão para que ele possa atuar de maneira ética e crítica, levando em consideração os aspectos do desenvolvimento local, regional, nacional e internacional. Outrossim, todo conteúdo e planejamento realizado pelo curso estão em constante aprimoramento e em consonância com as diretrizes curriculares vigentes.

Além de expressar as competências e habilidades a serem desenvolvidas pelo discente conforme preconiza o objetivo geral do Curso de Bacharelado em Fisioterapia do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim supracitados, o perfil do egresso as articula com as necessidades loco-regionais como também de âmbito nacional e internacional, sendo ampliadas em função de novas demandas apresentadas pelo mercado de trabalho na área da saúde.

A busca por este desígnio, por meio dos instrumentos, conteúdos e práticas associadas ao Curso de Bacharelado em Fisioterapia propiciará ao acadêmico a capacidade de refletir teoricamente e criticamente sobre temas e questões de sua área de conhecimento, de fazer uso de novas tecnologias, de compreender sua formação profissional como processo contínuo, autônomo e permanente, ampliando seu senso crítico, instigando a busca pela educação continuada e desenvolvimento profissional, comprometido com a ética, a responsabilidade social e de sua atuação no mundo do trabalho.

Deste modo, será proporcionado para o egresso uma sólida formação geral, técnico-profissional, prático-profissional, humanística e axiológica, capacidade de análise, domínio de conceitos e da terminologia específicas da área profissional, adequada argumentação, interpretação e valorização dos fenômenos técnicos, sociais, econômicos, culturais e ambientais.

Contudo, visando aprimorar o processo de ensino-aprendizagem, o Curso de Bacharelado em Fisioterapia busca desenvolver no acadêmico um aprendizado focado em competências e habilidades locais e regionais. Diante disso, possibilita e estimula o aprendizado técnico e estratégico das demandas essenciais de um profissional de fisioterapia para sua região, capacitando-o a atuar no mercado de trabalho. Assim, busca relacionar em todas as disciplinas

a teoria aprendida com a prática nacional, internacional e regional.

O Curso de Bacharelado em Fisioterapia possui como pressupostos essenciais o compromisso de atuar no contexto socioeconômico e político do país e, mais precisamente, na região de oferta do Curso, ser um profissional e cidadão comprometido com os interesses e desafios da sociedade contemporânea é capaz de acompanhar a evolução científica e tecnológica da sua área de atuação, mantendo adequado padrão de ética profissional, conduta moral e respeito ao ser humano, adjetivos, habilidades e competências que certamente possibilitarão ao egresso maior e melhor inserção no mercado de trabalho.

Têm-se que o profissional egresso do Curso de Bacharelado em Fisioterapia seja capaz de analisar e interpretar de forma crítica a realidade técnica-profissional que lhe for apresentada buscando com sua atuação profissional transformar a realidade social existente, servindo a uma coletividade, sempre apto a desenvolver as habilidades e competências elencadas na DCN do Curso. Neste sentido, o egresso estará imbuído de uma postura de reflexão, visão crítica acerca do Direito e uma essência criativa e investigativa.

Diante deste cenário, o fisioterapeuta egresso do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim, com formação baseada na amplitude de conteúdos e na visão humanista, será detentor de um conjunto de atributos pessoais e de habilidades que lhe possibilitará atuar com competência nas diversas áreas de atuação e situações que surgirem em sua atividade profissional, possibilitando o desenvolvimento de soluções para tomada de decisões assertivas diante do contexto da saúde da sociedade moderna.

A matriz curricular está configurada para promover a relação entre a teoria e a prática profissional, a fim de formar egressos com as competências necessárias para atenderem às demandas da sociedade e do mercado de trabalho não só de forma geral, mas também de maneira regionalizada.

Contudo, visando aprimorar o processo de ensino-aprendizagem, o Curso de Bacharelado em Fisioterapia do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim busca ainda, desenvolver no acadêmico um aprendizado focado em

competências e habilidades locais. Diante disso, possibilita e estimula o aprendizado técnico e estratégico das demandas essenciais de um profissional da saúde para sua região, capacitando-o a atuar no mercado de trabalho. Assim, busca relacionar em todas as disciplinas a teoria aprendida com a prática nacional e regional, além do estímulo trabalhado pelos docentes com base no programa disciplinar e planos de ensino.

Neste íterim, justifica-se a necessidade de estruturar um Curso de Bacharelado em Fisioterapia de excelência, uma vez que as cidades possuem tendência a fortalecer as áreas de serviços, como o da Fisioterapia, e de carreiras inovadoras inerentes a profissão. O Curso de Bacharelado em Fisioterapia deverá possibilitar a formação profissional que revele, pelo menos, as competências cognitivas, instrumentais e interpessoais, que capacitem o acadêmico a desenvolver suas competências e habilidades.

1.3.1 Competências e Habilidades

Os cursos do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim têm sua organização curricular permeada por princípios que definem uma de suas vertentes estruturantes: o desenvolvimento de competências profissionais. Para tanto, consideram-se:

- **Indissociabilidade entre ensino, práticas investigativas e extensão:** o ensino deve ser compreendido como o espaço da produção do saber, por meio da centralidade da investigação como processo de formação para que se possa compreender fenômenos, relações e movimentos de diferentes realidades e, se possível e necessário, transformar tais realidades;
- **Interdisciplinaridade:** a integração disciplinar possibilita a análise dos objetos de estudo sob diversos olhares, constituindo questionamentos permanentes que permitam a (re)construção do conhecimento;
- **Formação profissional para a cidadania:** a IES tem o compromisso de desenvolver o espírito crítico e a autonomia intelectual para que, por intermédio do questionamento permanente dos fatos, o

profissional possa contribuir para o atendimento das necessidades sociais e educacionais;

- **Autonomia intelectual:** autonomia significa ser autor da própria fala e do próprio agir, sendo coerente na integração do conhecimento com a ação e nas decisões profissionais. O desenvolvimento de uma postura investigativa por parte do estudante é fundamental para que construa sua autonomia intelectual e profissional;
- **Responsabilidade, compromisso e solidariedade social:** a compreensão da realidade social e o estímulo à solidariedade social devem ser pontos integradores das ações de extensão vinculadas ao currículo.

A matriz curricular por competências descreve as características fundamentais da área de atuação profissional e seus diferenciais. As competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) se relacionam com os valores institucionais intencionados na constituição do perfil do egresso. As competências desenvolvidas expressam um saber fazer profissional, como resultado de uma aprendizagem que incorpore novos saberes relacionados aos processos produtivos de cada área do conhecimento.

Entende-se por competência a capacidade de mobilizar conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

A construção da competência se divide em quatro partes:

Figura 1 - PARTES DA CONSTRUÇÃO DE COMPETÊNCIA



Fonte: Dados Institucionais.

A matriz do Curso de Bacharelado em Fisioterapia evidencia o desenvolvimento das competências e habilidades descritas no perfil do egresso. Para tanto, faz-se necessária a harmonização entre pressupostos teóricos, técnicos e metodológicos específicos da área e as orientações previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Fisioterapia.

O conjunto de destrezas a serem avaliadas em cada etapa da formação é associado às competências e essas orientam a elaboração dos componentes curriculares, os processos metodológicos e avaliativos do ensino e aprendizagem.

Quanto às habilidades, estas são constituídas considerando a seguinte estrutura:

- (i) processo cognitivo, representado por meio de um verbo no infinitivo;
- (ii) conteúdo ou objeto de conhecimento a ser contemplado;
- (iii) contexto de concretização da habilidade.

Assim, o desenvolvimento das competências se materializa nas habilidades, integradas ao ementário de cada uma das disciplinas que compõem a matriz curricular do curso. Dessa forma, as competências e habilidades integram a *práxis* do currículo no decorrer de toda proposta formativa, associando de forma diversificada o desenvolvimento das habilidades aos componentes curriculares.

Todo esse processo é organizado de forma intencional e planejada, o que se consolida a partir dos indicadores de avaliação e desempenho. Esses articulam as experiências de ensino e aprendizagem nas áreas de conhecimento e formação profissional.

1.3.2 Competências a serem Desenvolvidas no Curso

O Curso de Bacharelado em Fisioterapia possui competências a serem desenvolvidas ao longo da jornada acadêmica e vislumbra a formação de um profissional qualificado. Assim, buscar-se-á formar um profissional, Fisioterapeuta, dotado de conhecimentos, competências e habilidades alinhados com a Resolução CNE/CES nº 04 de 19 de fevereiro de 2002, que possibilitem:

I - Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;

II - Atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o;

III - Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética;

IV - Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do

sistema;

V - Contribuir para a manutenção da saúde, bem-estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, considerando suas circunstâncias éticas, políticas, sociais, econômicas, ambientais e biológicas;

VI - Realizar consultas, avaliações e reavaliações do paciente colhendo dados, solicitando, executando e interpretando exames propedêuticos e complementares que permitam elaborar um diagnóstico cinético-funcional, para eleger e quantificar as intervenções e condutas fisioterapêuticas apropriadas, objetivando tratar as disfunções no campo da Fisioterapia, em toda sua extensão e complexidade, estabelecendo prognóstico, reavaliando condutas e decidindo pela alta fisioterapêutica;

VII - elaborar criticamente o diagnóstico cinético funcional e a intervenção fisioterapêutica, considerando o amplo espectro de questões clínicas, científicas, filosóficas éticas, políticas, sociais e culturais implicadas na atuação profissional do fisioterapeuta, sendo capaz de intervir nas diversas áreas onde sua atuação profissional seja necessária;

VIII - exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;

IX - Desempenhar atividades de planejamento, organização e gestão de serviços de saúde públicos ou privados, além de assessorar, prestar consultorias e auditorias no âmbito de sua competência profissional;

X - Emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios;

XI - Prestar esclarecimentos, dirimir dúvidas e orientar o indivíduo e os seus familiares sobre o processo terapêutico;

XII - Manter a confidencialidade das informações, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral;

XIII - Encaminhar o paciente, quando necessário, a outros profissionais relacionando e estabelecendo um nível de cooperação com os demais membros

da equipe de saúde;

XIV - Manter controle sobre a eficácia dos recursos tecnológicos pertinentes à atuação fisioterapêutica garantindo sua qualidade e segurança;

XV - Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos; XVI - conhecer os fundamentos históricos, filosóficos e metodológicos da Fisioterapia e seus diferentes modelos de intervenção.

1.3.3 Campos de Atuação Profissional

É premissa oportunizar a oferta de espaços complementares para a aprendizagem prática, corroborando para uma experiência diferenciada ao estudante.

Partindo do pressuposto que a sala de aula, é meramente uma nomenclatura para referir-se ao local de encontro formal de estudante e professores para aprenderem, o Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim promove em sua modelagem pedagógica, diversos espaços e experiências de aprendizagem tendo a prática, o ambiente profissional e os laboratórios físicos e virtuais como possibilidade de vivenciar os desafios profissionais de modo imersivo antecipando a vivência de situações reais no processo de formação.

Entende-se por ambiente profissional como o local de efetiva imersão profissional que possibilita ao estudante uma aprendizagem significativa por meio da interação direta com o profissional mais experiente no pleno exercício das atividades específicas laborais.

Destaca-se que os Ambientes Profissionais são espaços acadêmicos dentro do mercado de trabalho, que permitem uma formação imersiva do estudante, em que a experiência direta do cotidiano da empresa, do mercado, favorece a práxis desenvolvida na concepção das disciplinas e dos cursos que o estudante realiza. Nos Ambientes Profissionais, as empresas parceiras receberão os estudantes do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim para observação, acompanhamento e/ou realização de suas atividades profissionais

cotidianas.

Os campos de atuação profissional do Curso de Bacharelado em Fisioterapia busca concretizar uma transformação social, política e econômica na região do egresso do curso, especialmente, porque o curso proporcionará a formação de profissionais da área saúde loco-regional, que potencializará o desenvolvimento social, político e econômico, propiciando a promoção e garantia dos direitos individuais, humanos, coletivos e sociais, levando a população uma extensa prestação de serviços no âmbito do saúde, em todas as esferas de competência técnico-profissional do fisioterapeuta, denotando assim, a melhoria da qualidade de vida da supracitada população agraciada pela prestação de serviços loco-regionais.

Salienta-se que se concebe os campos de intervenção profissional, o espaço de atuação profissional do Bacharel em Fisioterapia, tais como exemplo: hospitais, clínicas, consultórios, instituições de idosos, centros estéticos, clubes recreativos e esportivos, entre outros.

A oferta do Curso de Bacharelado em Fisioterapia do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim visa novas práticas técnicas-profissionais emergentes no âmbito das mediações tecnológicas digitais, práticas remotas mediadas por tecnologias de informação e comunicação, como novos segmentos de atuação no mercado de trabalho (áreas emergentes), tais como: ginecologia e obstetrícia, dermatologia funcional e estética, fisioterapia forense e outros Temas Emergentes.

Com este cenário o Curso de Bacharelado em Fisioterapia busca concretizar as diretrizes curriculares nacionais e possibilitar que o acadêmico possa reconhecer em seu futuro mercado de trabalho às necessidades de cada realidade local e regional.

1.4 ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A estrutura curricular implantada no Curso de Bacharelado em Fisioterapia contempla, com excelência, em uma análise sistêmica e global, aspectos como flexibilidade, interdisciplinaridade, reconhecimento de saberes profissionais, a integração entre as áreas do conhecimento e as metodologias de ensino e avaliação, bem como a articulação entre teoria e prática.

O Curso de Bacharelado em Fisioterapia apresenta suas atividades curriculares a partir de três dimensões formativas: formação específica, formação complementar e formação em extensão, propiciando assim a articulação entre os componentes curriculares, a partir de elementos comprovadamente inovadores, descritos a seguir:

Figura 2 – DIMENSÕES FORMATIVAS DAS ATIVIDADES CURRICULARES

FORMAÇÃO ESPECÍFICA

Atividades curriculares determinadas pela legislação vigente aos cursos de graduação (de caráter obrigatório e optativo), de formação geral e de estudos de aprofundamento e diversificação das áreas de atuação profissional, considerando as especificidades dispostas pelas DCNs que orientam os cursos de graduação.

FORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Atividades curriculares complementares que contemplam ensino, pesquisa e extensão descritas no regulamento específico para estas atividades.

FORMAÇÃO EM EXTENSÃO

Atividades curriculares extensionistas computadas para a integralização curricular, descritas no regulamento específico para estas atividades.

Fonte: Dados Institucionais.

As dimensões relativas à formação complementar e à formação em extensão garantem a flexibilidade e a interdisciplinaridade necessárias à estrutura curricular, uma vez que propiciam ao acadêmico a vivência e inserção dos diversos ambientes profissionais, na medida dos interesses pessoais de

enriquecimento profissional, técnico, social e cultural do estudante, por meio das relações com outras áreas do conhecimento de forma flexível e interdisciplinar. Além disso, a formação em extensão permite aos acadêmicos o aprofundamento acerca das teorias discutidas em sala, complementando a aprendizagem com a aplicação na prática dos conteúdos, divulgando o conteúdo aprendido à comunidade, a partir da prestação de serviços e assistência, ao mesmo tempo em que gera oportunidades de aperfeiçoamento e engrandecimento de saberes da própria sociedade.

Já na formação específica, ancorada na legislação pertinente ao curso, ocorre também o estudo das temáticas transversais, relativas à promoção dos direitos humanos, à inclusão social, à educação ambiental, à igualdade étnico-racial e à diversidade, realizados nas disciplinas inovadoras de Estudos Contemporâneos Transversais – ECTs, cuja descrição é realizada nas próximas seções. Vale destacar que a transversalidade é um princípio que desencadeia metodologias que mobilizam a prática pedagógica, integram diversos conhecimentos, em direção a uma visão sistêmica e inovadora.

Outro importante destaque para as matrizes dos cursos de graduação do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim é a oferta da disciplina de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, em conformidade com a Lei nº 10.436, de 14 de abril de 2002 e o Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, considerando a diversidade e a abordagem multicultural como base para promoção de práticas educativas inclusivas.

A Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, reconhece a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS como meio legal de comunicação e expressão de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, de uso das comunidades de pessoas surdas e reforça que os sistemas educacionais federal, estadual e municipal e do Distrito Federal devem garantir a inclusão nos cursos de formação de Educação Especial, de Fonoaudiologia e de Magistério, em seus níveis médio e superior, do ensino de Libras, como parte integrante dos componentes curriculares conforme legislação vigente.

Por sua vez, o Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que

regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, trata do papel do poder público e das empresas que detêm concessão ou permissão de serviços públicos, no apoio ao uso e difusão de Libras; na formação, capacitação e qualificação de professores, servidores e empregados para o uso e difusão de Libras e a realização da tradução e interpretação de Libras - Língua Portuguesa, e, conseqüentemente, da formação em nível superior do professor de Libras, da formação em nível médio do instrutor de Libras, e da formação do tradutor e intérprete de Libras - Língua Portuguesa. O referido Decreto, no seu §2º do art. 7º, determina ainda que “a partir de um ano da publicação deste Decreto (2006), os sistemas e as instituições de ensino da Educação Básica e as de Educação Superior devem incluir o professor de Libras em seu quadro de magistério”.

Tabela 5 - SÍNTESE PARA A INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR.

FORMAÇÃO	DISCIPLINAS/ATIVIDADES	CARGA HORÁRIA
Formação Específica	Disciplinas Curriculares	2960
	Estágio Curricular Supervisionado	880
	Trabalho de Conclusão de Curso	40
Formação Complementar	Atividades Complementares	40
Formação em Extensão	Atividades Curriculares Extensionistas – ACE	436
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO		4.356

Fonte: Dados Institucionais.

1.4.1 Estrutura Curricular

A estrutura curricular do Curso de Bacharelado em Fisioterapia foi elaborada seguindo os princípios institucionais e levando em consideração o perfil do egresso pretendido, suas peculiaridades e as necessidades sociais, bem como a atualização e flexibilização dos conteúdos curriculares, a adequação da carga horária mínima e da bibliografia (apresentada adiante).

A disciplina GO - Projeto de Vida enquanto componente curricular, visa acolher e familiarizar os estudantes com a modalidade a distância e ainda auxiliá-lo a elaborar e gerenciar o planejamento estratégico pessoal e de carreira

profissional. Ao longo da disciplina o estudante tem a oportunidade de construir seu Projeto de Vida e desenvolver habilidades como autoconsciência, autorresponsabilidade, inteligência socioemocional e para isso a disciplina dispõe de conteúdos que abordam os fundamentos de coaching, Programação Neolinguística, Psicologia Positiva e a importância outros conteúdos relacionados ao desenvolvimento pessoal, profissional, qualidade de vida e bem-estar. A disciplina GO- projeto de vida, objetiva levar o estudante a refletir sobre sua trajetória de vida e sua aspiração profissional e construir um planejamento estratégico pessoal.

As disciplinas curriculares versam sobre o desenvolvimento de competências e habilidades próprias da área de atuação profissional – formação específica, complementar e de extensão. Assim, destaca-se, entre os saberes produzidos e construídos ao longo da formação acadêmica, a capacidade de comunicação, de diálogo, de compreensão, de análise, de crítica, de comparação, de posicionamento, sempre respeitando a pluralidade cultural, social e política. A lógica da argumentação é aquela que permite ao sujeito enfrentar os problemas e propor soluções com vistas à superação das contradições políticas, econômicas e sociais do mundo em que vivemos.

Assim, a estrutura curricular pressupõe o desenvolvimento do bacharel em sua plenitude, destacando e valorizando os saberes próprios da formação, bem como alicerçados no desenvolvimento de competências e aprendizagens quanto aos aspectos intelectual, físico, cultural, social e emocional.

As estratégias didático-pedagógicas representam os instrumentos para a efetiva consolidação da proposta curricular explicitada no perfil e nas competências a serem desenvolvidas nos estudantes, dando ênfase à articulação entre a teoria e a prática, operacionalizada por meio de diversas atividades que constituem o modelo pedagógico do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim, conforme descrito neste documento.

1.4.2 Matriz Curricular

Os conteúdos curriculares implantados no Curso de Bacharelado em Fisioterapia buscam possibilitar o desenvolvimento do perfil profissional do

egresso, considerando, em uma análise sistêmica e global, a compatibilidade da carga horária total, articulando teoria e a prática e os componentes curriculares. Portanto, apresenta-se a seguir a matriz curricular do Curso de Bacharelado em Fisioterapia na modalidade presencial, segundo a organização temporal do curso, na qual constam cada um dos componentes curriculares, acompanhados da distribuição e natureza da carga horária.

Tabela 6 - MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE BACHARELADO EM FISIOTERAPIA.

SEM	Nº	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA TEÓRICA		CARGA HORÁRIA PRÁTICA		CARGA HORÁRIA ESTÁGIO	CARGA HORÁRIA TCC
			PADRÃO	ON-LINE	PADRÃO	ON-LINE		
1º	1	Bioestatística E Epidemiologia		80				
	2	Biossegurança e Bioética	67	13				
	3	GO – Projeto de Vida		80				
	4	Saúde Coletiva	67	13				
2º	5	Anatomia Humana	67	13				
	6	Biologia e Bioquímica Humana		80				
	7	Fisiologia Humana	67	13				
	8	Produção do Conhecimento Científico, Tecnológico e Disrupção		80				
3º	9	Bases Morfofisiológicas do Movimento Humano	50	10	17	3		
	10	Eletrotermofototerapia		80				
	11	Mentalidade Criativa e Empreendedora		80				
	12	Psicomotricidade	50	10	17	3		
4º	13	Cinesilogia e Biomecânica Aplicada a Fisioterapia	50	10	17	3		
	14	Fisiologia do Exercício	67	13				
	15	Fundamentos de Farmacologia		80				
	16	Patologia Geral		80				
5º	17	Cinesioterapia		80				
	18	Estudo Contemporâneo e Transversal: Relações Étnico-Raciais e Diferentes Culturas		20				
	19	Métodos e Técnicas de Avaliação em Fisioterapia	34	6	34	6		
	20	Órtese, Prótese e Tecnologias Assistivas		80				
	21	Recursos Terapêuticos Manuais	34	6	34	6		
6º	22	Estudo Contemporâneo e Transversal: Direitos Humanos, Cidadania e Inclusão		20				
	23	Experiência Profissional em Fisioterapia Na Baixa e Média Complexidade	34	6	34	6		
	24	Fisioterapia Neurofuncional	34	6	34	6		
	25	Fisioterapia Traumatológica Ortopédica		80				
	26	Fundamentos e Ética Profissional da Fisioterapia	67	13				
7º	27	Estágio Supervisionado em Fisioterapia I (Estágio)					220	

	28	Estudo Contemporâneo e Transversal: Protagonismo e Autonomia Intelectual Criativa		20				
	29	Fisioterapia na Saúde do Idoso	50	10	17	3		
	30	Fisioterapia Pediátrica		80				
	31	Fisioterapia Uroginecológica e Obstétrica	50	10	17	3		
8º	32	Estágio Supervisionado em Fisioterapia II					220	
	33	Estudo Contemporâneo e Transversal: Relação de Consumo e Sustentabilidade		20				
	34	Fisioterapia Dermatofuncional		80				
	35	Fisioterapia em Terapia Intensiva	50	10	17	3		
	36	Fisioterapia Na Saúde Do Atleta		80				
	37	Fisioterapia Respiratória e Cardiovascular	50	10	17	3		
9º	38	Estágio Supervisionado em Fisioterapia III (Estágio)					220	
	39	Fisioterapia Aquática	67	13				
	40	Fisioterapia na Saúde do Trabalhador		80				
	41	Fisioterapia Reumatológica	50	10	17	3		
10º	42	Estágio Supervisionado Em Fisioterapia IV (Estágio)					220	
	43	Prática Fisioterapêutica Baseada Em Evidências	67	13				
	44	Técnicas e Procedimentos de Primeiros Socorros		80				
	45	Trabalho De Conclusão de Curso						40
Carga Horária Parcial			1072	1568	272	48	880	40
			3880					
Atividades Complementares			40					
Atividades Extensionistas			436					
CH Total do Curso			4.356					

Fonte: Dados Institucionais.

Tabela 7 - RESUMO DA ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE BACHARELADO EM FISIOTERAPIA.

ESTRUTURA CURRICULAR	CARGA HORÁRIA (horas)
Disciplinas Curriculares Padrão	1344
Disciplinas Curriculares On-line	1616
Trabalho de Conclusão de Curso/Trabalho de Graduação	40
Estágio Curricular Supervisionado	880
Atividades Complementares	40
Atividades Curriculares Extensionistas	436
TOTAL DO CURSO	4356
Disciplina Optativa: LIBRAS	80

Fonte: Dados Institucionais.

O Curso de Bacharelado em Fisioterapia contempla, portanto, uma carga

horária total de 4.356 horas, distribuídas em 10 semestres. Nesta carga horária estão incluídas as 40 horas de atividades complementares e 436 horas de atividades de extensão. A disciplina de LIBRAS (80h) é optativa, portanto, sua carga horária não está computada na carga horária total do curso.

A estrutura curricular do Curso de Bacharelado em Fisioterapia, organizada em categorias, conforme a Diretriz Curricular Nacional, sustenta a sistematização gradual e contínua na construção do conhecimento, compartilhando e articulando estudos e saberes. Espera-se que esse processo conduza à contínua reflexão dos acadêmicos, visando consolidar as dimensões formativas para consolidar as competências requeridas.

Essa organização, considerando os princípios e os elementos debatidos no Núcleo Docente Estruturante do Curso de Bacharelado em Fisioterapia, estruturado em cinco grupos, os quais visam, prioritariamente, à integração entre os conhecimentos disciplinares que, uma vez concretizados por ações simultâneas de interesse comum, procuram atingir a interdisciplinaridade e explicitam claramente a articulação entre os componentes curriculares no percurso de formação, assim distribuídos:

Tabela 8 - DETALHAMENTO DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.

Estrutura Curricular	Conteúdos Curriculares	Carga Horária Padrão	Carga Horária On-line	CH Total e %	
Disciplinas Institucionais	GO – Projeto de Vida Mentalidade criativa e empreendedora; Produção do Conhecimento Científico, Tecnológico e Disrupção Estudo Contemporâneo e Transversal: Protagonismo e Autonomia Intelectual Criativa; Estudo Contemporâneo e Transversal: Relação de Consumo e Sustentabilidade.	0	280	280	6,43%
Formação em Ciências sociais e humanas	Estudo Contemporâneo e Transversal: Relações étnico-raciais e diferentes culturas; Biossegurança e Bioética; Estudo Contemporâneo e Transversal: Direitos Humanos, Cidadania e Inclusão;	67	53	120	2,75%

Formação em Ciências Biológicas e da Saúde	Saúde Coletiva; Bioestatística e Epidemiologia; Anatomia Humana; Biologia e Bioquímica Humana; Fisiologia Humana; Bases morfológicas do movimento humano; Psicomotricidade; Fisiologia do Exercício; Fundamentos de Farmacologia; Patologia Geral; Técnicas e Procedimentos em Primeiros Socorros;	402	478	880	20,20%
Conhecimento Biotecnológico	Órtese, Prótese e Tecnologias Assistivas; Trabalho de Conclusão do Curso;	40	80	120	2,75%
Conhecimentos fisioterapêuticos	Eletrotermofototerapia; Cinesilogia e Biomecânica aplicada à Fisioterapia; Cinesioterapia; Métodos e Técnicas de Avaliação em Fisioterapia; Recursos Terapêuticos Manuais; Experiência Profissional em Fisioterapia na baixa e média complexidade; Fisioterapia Neurofuncional; Fisioterapia Traumatológica Ortopédica Fundamentos e Ética Profissional da Fisioterapia; Fisioterapia na Saúde do Idoso; Fisioterapia Pediátrica; Fisioterapia Uroginecológica e Obstétrica; Fisioterapia Dermatofuncional; Fisioterapia em Terapia Intensiva; Fisioterapia na Saúde do Atleta; Fisioterapia Respiratória e Cardiovascular; Fisioterapia Aquática; Fisioterapia na Saúde do Trabalhador; Fisioterapia Reumatológica; Prática Fisioterapêutica Baseada em Evidências;	875	725	1600	36,73%

Atividades Complementares	40	0	40	0,92%
Atividades Extensionistas	436	0	436	10,01%
Estágio Supervisionado em Fisioterapia	880	0	880	20,20%
TOTAL	2740	1616	4356	100,00%

Fonte: Dados Institucionais

Outro elemento norteador incorporado pela Matriz Curricular do Curso de Bacharelado em Fisioterapia, é a **Curricularização da Extensão**, pois segundo a **Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018**, que Estabelece as **Diretrizes para a Extensão** na Educação Superior Brasileira, na matriz curricular devem estar dispostos 10% de atividades extensionistas.

Art. 4º As atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos; (RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 7/2018)

Neste sentido, como pode-se visualizar na matriz curricular do Curso de Bacharelado em Fisioterapia, estão previstas e integralizadas **436 horas** de atividades de extensão, que corresponde a 10% das 4.356 horas de integralização do curso.

Outro elemento importante a destacar, que está contemplada pela Matriz Curricular do Curso de Bacharelado em Fisioterapia, é a **oferta de até 40% de disciplina em modalidade EAD**, conforme os preceitos instituídos pela **Portaria MEC nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019**, que dispõe sobre a **oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD** em cursos de graduação presenciais.

Ressalta-se que segundo a **Portaria MEC nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019**:

Art. 2º As IES poderão introduzir a oferta de carga horária na modalidade de EaD na organização pedagógica e curricular de seus cursos de graduação presenciais, até o limite de 40% da carga horária total do curso. (PORTARIA MEC Nº 2.117/2019)

O qual, como pode ser observado na referida matriz curricular do Curso

de Bacharelado em Fisioterapia do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim, apresenta 37,10% de carga horária das disciplinas do curso destinadas a disciplinas que integralizam em modalidade on-line.

Assim, para que o egresso desenvolva as habilidades e competências necessárias à sua formação profissional, o Curso de Bacharelado em Fisioterapia integraliza sua matriz curricular o **total de 4.356 horas**, com 45 disciplinas, divididas da seguinte maneira:

Tabela 9 - A DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA PADRÃO E ON-LINE.

TIPOLOGIA	Carga horária total	Porcentagem
Carga Horária on-line	1616	37,10%
Carga Horária Teórica/Estágio/TCC/Práticas/Extensão	2740	62,90%
Total	4.356	100,00%

Fonte: Dados Institucionais

No que tange a **Resolução CNE/CES nº 2, de 18 de junho de 2007**, que preconiza a carga horária mínima do Curso de Bacharelado em Fisioterapia, é de 4000 horas, e, mediante este preceito normativo, o Curso de Bacharelado em Fisioterapia do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim integraliza seu currículo em 4356 horas, distribuídas em dez semestres (cinco anos).

Quanto à integralização do curso, o prazo mínimo é de 60 meses e o máximo de 90 meses. Para que os estudantes recebam o diploma do curso deverão ser aprovados em todas as disciplinas, comprovar a integralização das atividades complementares e atividades de extensão e, quando ofertado (trianalmente), ter realizado o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE.

1.4.3 Ofertas de Ensino de Disciplinas na Modalidade a Distância (DO's)

Em consonância com as necessidades da sociedade atual, o Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim oferta disciplinas do curso na modalidade a distância – EAD, denominadas de disciplinas on-line – DO's. A modalidade de

educação a distância tem impulsionado inovações no âmbito da educação devido aos recursos pedagógicos que são amplamente explorados neste contexto, como: mobilidade de ensino, gerenciamento do seu próprio aprendizado, autonomia para estudar, ou seja, possibilidades cada vez mais importantes para se aprender no decorrer da vida, para a formação continuada, para a aceleração profissional, possibilitando a conciliação do estudo e do trabalho. Valendo-se de um modelo implementado de forma estratégica, inovadora que leva à prática educativa, com caráter intencionais de forma planejada e sistematizada, com o fim da concretização do ensino de habilidades e competências presentes nos perfis profissionais.

A Portaria MEC nº 2.117 de 06 de dezembro de 2019, ao estabelecer a possibilidade da adoção de até 40% dos conteúdos a utilizando a modalidade de ensino distância para os cursos presenciais, registra referência ao incentivo à autoaprendizagem, através de metodologias claras e explícitas que configure o processo de ensino aprendizagem inovador, implicando e incentivando a criatividade dos estudantes, motivando a efetivação do mesmo. Neste contexto, as disciplinas selecionadas para a modalidade a distância (DO's) são aquelas cujos conteúdos possibilitam a aprendizagem com autonomia, em um ambiente virtual desenvolvido cuidadosamente para conduzir o estudante à construção do conhecimento, sem maiores interferências, através de um conjunto de atividades previstas, por meio de suporte tecnológico que se integram e se interconectam, de modo a intensificar a aprendizagem do estudante.

Importante ressaltar que o Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim firmou termo de cooperação mútua com o Centro Universitário Leonardo da Vinci - UNIASSELVI para oferta de disciplinas *on-line* na modalidade a distância - DO's. A equipe multidisciplinar está nomeada e institucionalizada através de Portaria e Resolução cedidas pela UNIASSELVI, uma vez que sua construção está fundamentada e desenvolvida por sua equipe pedagógica e operacional. Assim, as disciplinas *on-line* na modalidade a distância são viabilizadas pela equipe multidisciplinar, cuja proposta pedagógica, nasce de forma coletiva e privilegia a combinação de procedimentos didáticos próprios da Educação a Distância - EAD, utilizando-se de vários meios e momentos de interatividade pedagógica para todos os semestres curriculares.

O Curso de Bacharelado em Fisioterapia, oferta disciplinas na modalidade on-line, supracitadas na Tabela 8, que apresenta o detalhamento da organização curricular do curso.

Destaca-se que o modelo metodológico das disciplinas *on-line* ofertadas é multimodal. Este modelo justifica-se pela composição do sistema em atividades síncronas e assíncronas, que estimulam o processo de aprendizagem ativa e significativa, incentivando a autorregulação do processo assim como a autoavaliação no percorrer da trilha pedagógica. As atividades são propostas de forma que a jornada seguida pelo estudante, permite que o mesmo possa avançar pela espiral da aprendizagem através da evolução de níveis mais simples a mais complexos de conhecimento e competência em todas as dimensões propostas.

Já o modelo multimidiático permite a utilização de diferentes mídias na transmissão e na construção do conhecimento. Essas mídias podem ser físicas, como o livro didático, ou virtuais, tais como as ferramentas pedagógicas agrupadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA, com destaque para a trilha de aprendizagem que potencializa o ensino das disciplinas *on-line* por meio de diversificado material didático elencado por vídeos, objetos de aprendizagem, slides de apresentação de conteúdo, artigos e recursos interativos.

Esses diferentes recursos tecnológicos oferecem aos acadêmicos, professores e tutores internos inúmeras possibilidades de acesso à informação, de comunicação, de interação, e, ainda, novas formas de aprender e ensinar.

Para isso, os professores elaboram as trilhas de aprendizagem das disciplinas *on-line* de maneira dialógica e exemplificada, que convidam o acadêmico a resgatar o conteúdo apresentado para a sua realidade. Na trilha de aprendizagem o acadêmico encontra informações sobre a disciplina *on-line* estudada e vários materiais complementares para auxiliar a sua aprendizagem.

Os componentes curriculares e a intencionalidade a respeito das habilidades e competências desejadas a serem desenvolvidas de forma clara e inovadora, são propostos durante a trilha, utilizando recursos online que possam interagir com os estudantes, criando um ciclo autoavaliativo e de melhoria

contínua do processo de ensino-aprendizagem moldando conforme as necessidades personalizadas de cada estudante, pois neste processo compreende-se que é possível o atendimento ao desenho de jornada de aprendizagem único e exclusivo de cada um conforme sua história e experiências, permitindo que seu processo ativo, garanta a criação de conexões que sejam relevantes as competências intencionalidades pelo docente mediador.

Outro ponto importante a ser destacado é a utilização de materiais de apoio para contribuir com a acessibilidade pedagógica, porque são apresentados em diversos modelos a serem interpretados pela diversidade acadêmica. Assim, acadêmicos com surdez possuem acesso a textos ou vídeos com janelas de tradução em Libras, e acadêmicos cegos ou de baixa visão têm acesso aos vídeos e documentos com audiodescrição.

Dessa forma, o curso utiliza-se dos recursos disponíveis, promovendo oportunidades para a eliminação de barreiras atitudinais e pedagógicas entre os acadêmicos e entre os atores pedagógicos envolvidos no processo, além de potencializar a inclusão de todos.

Cada disciplina *on-line* é estruturada de acordo com a carga horária que possui. As atividades incluem autoestudo, resolução de autoatividades e atividades avaliativas. A seguir, apresenta-se a métrica das disciplinas *on-line* conforme sua carga horária, sempre com a premissa de ampliar o nível de aprimoramento das competências:

Tabela 10 - MÉTRICA DA CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS OFERTADAS NA MODALIDADE ON-LINE (DO's).

Estudo Contemporâneo Transversal cuja carga horária é de 20 horas	<ul style="list-style-type: none"> ● Autoestudo (leitura da trilha de aprendizagem e estudo do material didático) corresponde a 4h45min semanais; ● Atividades avaliativas on-line correspondem a 1h.
Nas disciplinas <i>on-line</i> cuja carga horária é de 80 horas	<ul style="list-style-type: none"> ● Leitura da trilha de aprendizagem e participação em enquetes e fórum corresponde a 8h30min. ● Autoestudo corresponde a 12h15min semanais; ● Autoatividades on-line correspondem a 4h45min semanais;

- | | |
|--|--|
| | <ul style="list-style-type: none">• Atividades avaliativas presenciais correspondem a 3h30min. |
|--|--|

Fonte: Dados Institucionais.

No Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA os acadêmicos contam com uma série de ferramentas e atividades que os envolvem diretamente no processo de ensino-aprendizagem. Além disso, possibilitam, também, a interatividade entre acadêmicos, docentes e tutores internos, tecendo assim a rede de saberes de forma colaborativa e cooperativa, por meio das trocas constantes entre os participantes do processo educativo.

1.4.4 Abordagem Híbrida

Ainda em consonância com as necessidades da sociedade atual, o Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim oferta disciplinas do curso Presencial utilizando-se de metodologia híbrida.

O modelo pedagógico para aprendizagem híbrida envolve a utilização das tecnologias com foco na personalização das ações de ensino e aprendizagem. Essa abordagem apresenta práticas que integram objetos de aprendizagem on-line às aulas presenciais. Mais que uma metodologia de ensino e aprendizagem, desenvolve maior engajamento dos alunos no aprendizado, oferta de experiências de aprendizagem que estejam ligadas às diferentes formas de aprender dos alunos, planejamento personalizado e acompanhamento individual.

Para tal o corpo docente lança-se mão de várias abordagens metodológicas, onde o principal foco encontra-se nas metodologias ativas, com o protagonismo centrado no estudante, que por sua vez, possui como foco em seu desenvolvimento, mantendo-o envolvido, participativo e reflexivo em todas as etapas da cadeia, experimentando e criando novos patamares de aprendizado com orientação do docente.

A metodologia de ensino híbrido se materializa no decorrer da

estruturação das aulas pelo docente das disciplinas. No desenvolvimento do plano de aula são apresentadas as metodologias ativas através do dimensionamento do desafio imersivo profissional em que o docente apresenta uma sequência sistematizada de tudo o que vai ser desenvolvido em sala de aula como: os objetivos imediatos a serem alcançados, as competências e habilidades, os conteúdos, os textos, os exercícios, as atividades a serem trabalhadas *in loco* e em ambiente virtual.

A gestão da sala de aula, assim como a estruturação das atividades são definidas de forma a atender as especificações de cada unidade curricular a ser abordada dentro de uma trilha, sendo este elemento de grande importância, pois é a espinha dorsal do planejamento, mantendo a intencionalidade pedagógica exitosa.

1.4.4 Interação entre Coordenador de Curso, Acadêmico, Docente e Tutor interno

A estrutura pedagógica do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim apresenta ferramentas que propiciam a interação entre coordenador de curso, docentes, tutores internos e acadêmicos. Essa interação ocorre por meio das seguintes estruturas: e-mail, Ambiente Virtual de Aprendizagem (atendimento *on-line*, protocolo de atendimento, requerimentos, mensagem, enquete, vídeos, trilhas de aprendizagem, objetos de aprendizagem, recursos interativos, tutoria interna *on-line* e livro didático virtual), *WhatsApp*, ferramenta *Teams* (encontros, reuniões, seminários, lives, *masterclass*) e *webconferências*. Os procedimentos e as formas de utilização dessas estruturas podem ocorrer de modo síncrono ou assíncrono entre os atores pedagógicos.

Sincronicamente, o acadêmico utiliza o *WhatsApp* e atendimento *on-line* para sanar dúvidas com relação ao conteúdo que está estudando e solicitar orientação para o desenvolvimento de atividades práticas.

Todos esses esclarecimentos podem acontecer também de maneira assíncrona, por meio da ferramenta contato, de protocolos de atendimento, de requerimentos e e-mails.

Outros mecanismos podem ainda ser destacados dentro do processo assíncrono: o acesso à trilha de aprendizagem da disciplina *on-line*, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA, que permite a mediação por meio do livro didático virtual, dos recursos interativos, dos vídeos da disciplina, da enquete, do fórum e dos demais materiais de apoio.

1.5 CONTEÚDOS CURRICULARES

Os conteúdos curriculares implantados no Curso de Bacharelado em Fisioterapia buscam possibilitar o pleno desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando inovação quanto à flexibilidade e integração dos componentes curriculares por meio da realização de atividades complementares (descritas nas próximas seções deste PPC), regulamentadas e institucionalizadas, conforme as Resoluções de conhecimento da comunidade acadêmica.

Assim, as disciplinas curriculares, bem como os cursos livres, apresentam uma proposta de flexibilização e de integração da teoria/prática e de interdisciplinaridade na formação didático-pedagógica, por meio de componentes tecnológicos que também são apresentados no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA.

A Instituição oferece um amplo carrossel de Cursos Livres, *Masterclasses*, *Lives*, Seminários e Simpósios, contemplando temas que agregam ao curso e induzem o acadêmico ao contato com o conhecimento recente e inovador, com acesso à certificação. Desta forma, o acadêmico está sempre em contato com conteúdo e material atualizado, a partir de ferramentas tecnológicas inovadoras, evidências estas que diferenciam o curso dentro da área profissional.

A estrutura curricular também garante acessibilidade metodológica, uma vez que contempla as especificidades da educação especial por meio do atendimento educacional especializado. Nesse sentido, faz-se importante mencionar algumas das ações que promovem a acessibilidade, seja pedagógica,

instrumental, comunicacional ou outra, ao discente com deficiência. Entre as ações, destacam-se:

- Intérprete educacional: disponibilizado quando solicitado via laudo médico.
- Biblioteca virtual: disponibiliza a consulta de livros em formato digital com o auxílio de programas de leitura para deficientes visuais e auxílio em Libras.
- Laboratório de informática: permite o acesso, com auxílio de áudio, ao vídeo especializado para apoio a deficientes auditivos e visuais (*Hand Talk*, *Dosvox*, *NVDA*).

Também vale destacar que nas matrizes curriculares dos cursos de graduação há as disciplinas *on-line* de Estudos Contemporâneos Transversais - ECTs que têm a condição de explicitar a ligação entre os diferentes componentes curriculares de forma integrada, bem como de fazer sua conexão com situações vivenciadas pelos estudantes em suas realidades, contribuindo para trazer contexto e contemporaneidade, a partir do desenvolvimento de *soft skills* e do contato com temas relativos à responsabilidade social.

O maior objetivo dessa abordagem é que o estudante conclua a sua graduação reconhecendo e aprendendo sobre temas relevantes para sua atuação na sociedade. Assim, espera-se que a abordagem das ECTs permita ao estudante entender e respeitar a diversidade, os direitos e deveres como cidadão, contribuindo para sua formação integral como ser humano. Esses temas permitem não só o acompanhamento das mudanças e tendências no mercado de trabalho, mas também das novas tecnologias.

Neste cenário, a matriz do curso, marcada pela transversalidade, promove efetivamente, a partir das disciplinas e de inúmeros núcleos distintos da IES, a abordagem de conteúdos pertinentes às Políticas de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/99, Decreto nº 4.281/2002 e Resolução nº 2, de 15/06/2012) e Educação das Relações Étnico-Raciais e o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena (Lei nº 11.645, de 10/03/2008 e Resolução CNE/CP nº 1, de 17/06/2004).

Para tanto, destacam-se o Núcleo de Apoio aos Direitos Humanos - NUADH, apoiados pelo Núcleo de Iniciação Científica - NUIC e pelo Núcleo de Programas de Extensão - NUPEX, cujos programas e projetos, elaborados pelo NDE e Colegiado do curso, alinhados junto a tais núcleos, permitem aos acadêmicos realizar de forma imersiva atividades e cursos livres ligados também à inclusão e educação para Terceira Idade.

As disciplinas de ECTs são de natureza obrigatória no currículo nos cursos de graduação da Instituição. Diante do exposto, tais disciplinas têm como premissa o desenvolvimento das seguintes competências por parte dos estudantes:

- Compreender os valores éticos e culturais que permeiam as relações dos homens na sociedade contemporânea, focando nas relações étnico-raciais, na história e na cultura afro-brasileira e indígena e nas políticas de afirmação e resgate histórico da população brasileira.
- Refletir analítica e criticamente sobre acontecimentos socioculturais (políticos, econômicos, ambientais, étnico-raciais e tecnológicos); políticas públicas (de inclusão social; formação da identidade nacional brasileira) e políticas educacionais de valorização das diversidades e dos direitos humanos.
- Interpretar as relações sociais, sob a compreensão da diversidade, defesa do meio ambiente, defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial.
- Discutir informações, representadas em diferentes formas, e conhecimentos disponíveis em situações concretas que possibilitem o processo consistente de análise e argumentação dos e sobre os fatos.

Durante a realização das disciplinas ECTs, o acadêmico conta com o suporte do professor da disciplina, via atendimento no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA.

Para a realização das disciplinas ECTs, os acadêmicos têm acesso aos materiais didáticos no Ambiente Virtual de Aprendizagem. Para estas disciplinas

há diferentes materiais de estudo como o *e-book* com conteúdo pertinente, autoatividades, vídeos, recursos interativos, entre outros materiais cuja atualização pode ser realizada de forma dinâmica, reforçando o acesso do futuro profissional a conhecimento recente e inovador.

1.5.1 Caracterização dos Componentes Curriculares

A estrutura curricular do Curso de Bacharelado em Fisioterapia foi elaborada levando em consideração o perfil do egresso pretendido, bem como a atualização e flexibilização dos conteúdos curriculares, a adequação da carga horária e da bibliografia apresentada a seguir:

1º SEMESTRE

DISCIPLINA: Bioestatística e Epidemiologia	Distribuição de carga horária					
	Teórica	Prática	Estágio	TCC	EAD	TOTAL
	-	-	-	-	80	80
EMENTA: Utilização da Epidemiologia na análise da situação de saúde, na definição das ações e intervenções prioritárias, bem como no monitoramento e avaliação das intervenções na área de saúde. Conceitos e métodos estatísticos na análise de dados.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:						
FRANCO, Laércio Joel; PASSOS, Afonso Dinis Costa. Fundamentos de epidemiologia . Barueri: Manole, 2022. E-book. ISBN 9786555767711.						
VIEIRA, Sonia. Introdução à Bioestatística . Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. E-book. ISBN 9788595158566.						
VIEIRA, Sonia. Bioestatística: Tópicos Avançados . Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2023. E-book. ISBN 9788595159594. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159594 . Acesso em: 23 de Feb 2023.						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:						
ROUQUAYROL, Maria Zélia; GURGEL, Marcelo. Rouquayrol - Epidemiologia e saúde . Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2017. E-book. ISBN 9786557830000.						
PETRY, Paulo Cauhy. Epidemiologia: Ocorrência de Doenças e Medidas de Mortalidade . Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2020. E-book. ISBN 9788554652449.						
GALLEGUILLLOS, Tatiana Gabriela Brassea. Epidemiologia - Indicadores de Saúde e Análise de Dados . São Paulo: Érica, 2014. E-book. ISBN 9788536520889.						
EPIDEMIOLOGIA E SERVIÇOS DE SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente . Ministério da Saúde do Brasil. ISSN: 2237-9622. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ress/grid						
REVISTA BRASILEIRA DE EPIDEMIOLOGIA. Associação Brasileira de Epidemiologia . ISSN: 1980-5497. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbepid/IOLOGIA .						

DISCIPLINA: Biossegurança e Bioética	Distribuição de carga horária					
	Teórica	Prática	Estágio	TCC	EAD	TOTAL
	80	-	-	-	-	80
EMENTA: Ética, bioética e biotecnologia: questões históricas e filosóficas. Pesquisas biológicas, com seres humanos e animais. Bioética e biossegurança. Biossegurança: histórico, legislação, normas e regulamentações. Biossegurança em laboratórios de pesquisas: riscos e níveis de biossegurança. Comissões de biossegurança.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:						
GOMES, Bruna Prado; AZEVEDO, Eduardo Brandão. Ética, bioética e humanização . São Paulo: Platos Soluções Educacionais S.A., 2021. E-book. ISBN 9786553560345.						
STAPENHORST, Fernanda. Bioética e biossegurança aplicada . Porto Alegre: SER - SAGAH, 2017. E-book. ISBN 9788595022096.						
BARSANO, Paulo Roberto; BARBOSA, Rildo Pereira; GONÇALVES, Emanoela et al. Biossegurança - ações fundamentais para promoção da saúde . São Paulo: Érica, 2020. E-book. ISBN 9788536532868.						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:						
HIRATA, Mario Hiroyuki; FILHO, Jorge Mancini; HIRATA, Rosario Dominguez Crespo. Manual de biossegurança 3a ed.. Barueri: Manole, 2017. E-book. ISBN 9788520461419.						
STAPENHORST, Amanda; BALLESTRERI, Erica; STAPENHORST, Fernanda et al. Biossegurança . Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. ISBN 9788595024021.						
HINRICHSEN, Sylvia Lemos. Biossegurança e Controle de Infecções - Risco Sanitário Hospitalar , 3ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. E-book. ISBN 9788527734288.						
BRASIL. Ministério da Saúde. Resolução da Diretoria Colegiada . RDC 222, de 22 de março de 2018. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2018/rdc0222_28_03_2018.pdf						
Revista Bioética. (Periódico) Disponível em: https://revistabioetica.cfm.org.br/index.php/revista_bioetica/index						

DISCIPLINA: GO – Projeto de Vida	Distribuição de carga horária					
	Teórica	Prática	Estágio	TCC	EAD	TOTAL
	-	-	-	-	80	80
<p>EMENTA: Projeto de vida e autoconhecimento. O que é o projeto de vida. Estado atual e estado desejado. Equilibrando os pilares da vida. Mercado de trabalho e empregabilidade. Perfil profissional contemporâneo. Identificando oportunidades. Empreendedorismo como carreira. Relações humanas no trabalho. Comunicação e feedback. Trabalho em equipe. Marketing pessoal e networking. Inteligência emocional e resiliência. Conquistando oportunidades. Processo de recrutamento e seleção. Preparação para processos seletivos. Gestão pessoal e carreira. Gestão do tempo. Finanças pessoais. Oratória. Qualidade de vida. Construindo o sucesso no dia a dia.</p>						
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p>						
<p>PEREIRA, Luciano Santana. GO! Projeto de Vida - Construindo o Sucesso no dia a dia. Indaial, SC: Arquê, 2023. (Institucional)</p>						
<p>PIRES, Regina Célia Alves Vargas. Protagonismo e desenvolvimento de carreira. São Paulo: Platos Soluções Educacionais S.A., 2021. E-book. ISBN 9786589965534.</p>						
<p>SETTE-MOSANER, Marcelo. Carreiras de Impacto: Como unir sentido, propósito, realização financeira em sua carreira. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2022. E-book. ISBN 9786555206296.</p>						
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p>						
<p>BONOLDI, Uranio. Decisões de Alto Impacto: Como decidir com mais consciência e segurança na carreira e nos negócios. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2022. E-book. ISBN 9786555208498.</p>						
<p>CASNOCHA, Ben; HOFFMAN, Reid. Comece por Você. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2019. E-book. ISBN 9788550808291.</p>						
<p>IRWIN, Neil. Como vencer no mundo do tudo ou nada: o guia definitivo para adaptação e sucesso em carreiras bem-sucedidas. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2022. E-book. ISBN 9788550814766.</p>						
<p>SOUSA, Michela Augusta de Moraes e; ALVES, Maria Zenaide. Projetos de vida, um conceito em construção. Revista de Ciências Humanas, 2019. ISSN 1981-9250. Disponível em: <https://revistas.fw.uri.br/index.php/revistadech/article/view/3387></p>						
<p>FIGUEIREDO, J. A. L. Os Desafios de uma Liderança Digital. Revista de Administração Contemporânea, v. 25, n. 4, p. e210043, 22 jan. 2021. Disponível em: < https://rac.anpad.org.br/index.php/rac/article/view/1451/1588></p>						

DISCIPLINA: Saúde Coletiva	Distribuição de carga horária					
	Teórica	Prática	Estágio	TCC	EAD	TOTAL
	80	-	-	-	-	80
EMENTA: Construção histórica das políticas públicas e dos modelos assistenciais de saúde no Brasil. O Sistema Único de Saúde. Programas e projetos de saúde pública no Brasil. Configurações da Saúde Coletiva.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:						
MOREIRA, Taís de Campos; ARCARI, Janete Madalena; COUTINHO, Andreia O. Ribeiro et al. Saúde coletiva . Porto Alegre: SER - SAGAH, 2018. E-book. ISBN 9788595023895.						
OLIVEIRA, Simone Augusta de. Saúde da família e da comunidade . Barueri: Manole, 2017. E-book. ISBN 9788520461389.						
PAIM, Jairnilson Silva; FILHO, Naomar de Almeida. Saúde Coletiva - Teoria e Prática . Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2014. E-book. ISBN 9786557830277.						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:						
SOLHA, Raphaela Karla de Toledo. Sistema Único de Saúde - Componentes, Diretrizes e Políticas Públicas . São Paulo: Érica, 2014. E-book. ISBN 9788536513232.						
DE-FARIAS, Ana K. C. R.; KIRCHNER, Luziane F.. Análise do Comportamento Aplicada na Atenção Primária, Secundária e Terciária à Saúde . Porto Alegre: ArtMed, 2022. E-book. ISBN 9786558820628.						
MOYSÉS, Samuel Jorge. Saúde Coletiva . Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. E-book. ISBN 9788536702087.						
CADERNOS DE SAÚDE COLETIVA . Instituto de Estudos em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio de Janeiro. ISSN 1414-462X (Periódico). Disponível em: https://www.scielo.br/journal/cadsc/about/#about						
REVISTA CIÊNCIA E SAÚDE COLETIVA. Revista da Associação Brasileira de Saúde Coletiva . ISSN: 16784561. Disponível em: https://cienciaesaudecoletiva.com.br/edicoes						

2º SEMESTRE

DISCIPLINA:	Distribuição de carga horária					
	Teórica	Prática	Estágio	TCC	EAD	TOTAL
	Anatomia Humana	80	-	-	-	-
<p>EMENTA: Estudo da morfologia macroscópica do corpo humano, conhecendo e identificando as estruturas pela região, formato e tamanho, relacionando os órgãos com todos os sistemas que o homem possui, conhecendo também a nomenclatura anatômica atualizada.</p>						
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p>						
<p>DANGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Américo. Anatomia humana básica. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2015. 184 p.</p>						
<p>MOORE, Keith L.; DALLEY II, Arthur F.; AGUR, Anne M. R.; ARAÚJO, Claudia Lúcia Caetano de. Anatomia orientada para a clínica. 8. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2022. 1096 p.</p>						
<p>TORTORA, Gerard J; NIELSEN, Mark T.. Princípios de Anatomia Humana, 14^a edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. E-book. ISBN 9788527734868.</p>						
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p>						
<p>PAULSEN, Friedrich. Sobotta Atlas Prático de Anatomia Humana. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2019. E-book. ISBN 9788595150607.</p>						
<p>NETTER, Frank H.. Netter: Atlas de Anatomia Humana. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2018. E-book. ISBN 9788595150553.</p>						
<p>WEIR, James. Atlas de Anatomia Humana em Imagem. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2018. E-book. ISBN 9788595151512.</p>						
<p>BOFF, T. C.; SCARAMUSSA, A. B.; CHRISTIANETTI, M.; ROSSI, R. C.; SILVA, D. T. de R. e. O uso da tecnologia no ensino da anatomia humana: revisão sistemática da literatura de 2017 a 2020. Medicina (Ribeirão Preto), [S. l.], v. 53, n. 4, p. 447-455, 2020. DOI: 10.11606/issn.2176-7262.v53i4p447-455. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/169288. Acesso em: 13 abr. 2023.</p>						
<p>UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA. Atlas de anatomia humana (recurso virtual). Disponível em: http://atlasanatomia.uneb.br/</p>						

DISCIPLINA: Biologia e Bioquímica Humana	Distribuição de carga horária					
	Teórica	Prática	Estágio	TCC	EAD	TOTAL
	-	-	-	-	80	80
EMENTA: Organização estrutural e funcional das células eucarióticas e seu metabolismo. Bases estruturais e funcionais das biomoléculas e dos agregados supramoleculares, das vias metabólicas, dos processos moleculares de codificação e de sinalização intra e intercelulares						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:						
JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. Biologia Celular e Molecular , 9ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. E-book. ISBN 978-85-277-2129-5.						
MARZZOCO, Anita; TORRES, Bayardo Baptista. Bioquímica Básica . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. E-book. ISBN 978-85-277-2782-2.						
ROBERTIS, Edward M. De; HIB, José. De Robertis Biologia Celular e Molecular . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. E-book. ISBN 978-85-277-2386-2.						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:						
BROWN, T.A.. Bioquímica . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. E-book. ISBN 9788527733038.						
CARVALHO, Talita Giacomet de; ANDRADE, Rodrigo Binkowski de; SOUZA, Débora Guerini de et al. Bioquímica Humana . Porto Alegre: SER - SAGAH, 2018. E-book. ISBN 9788595024366.						
ALBERTS, Bruce. Biologia Molecular da Célula . Porto Alegre: ArtMed, 2017. E-book. ISBN 9788582714232.						
SOCIEDADE BRASILEIRA DE BIOQUÍMICA E BIOLOGIA CELULAR . Revista de Ensino de Bioquímica. ISSN: 2318-8790. Disponível em: http://www.bioquimica.org.br/revista/ojs/index.php/REB/about						
REVISTA DA BIOLOGIA . ISSN: 1984-5154. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/revbiologia/about						

DISCIPLINA:	Distribuição de carga horária						
	Fisiologia Humana	Teórica	Prática	Estágio	TCC	EAD	TOTAL
		80	-	-	-	-	80
EMENTA: Estudo dos princípios fisiológicos gerais a partir do conceito central de homeostasia. Em cada							
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:							
SILVERTHORN, Dee Unglaub; KLEIN, Adriane Belló; AZAMBUJA, Amanda Stapenhorst; HILLEBRAND, Ana Caroline; ARBO, Bruno Dutra; LEDUR, Caetana Machado; ZANCAN, Denise Maria; BALDO, Guilherme; TAKAHASHI, Hilton Kenji; SCHNEIDER, Júlia; FRAGA, Luciano Stürmer de; BOCK, Patrícia Martins; COLOMBO, Rafael; SCHENKEL, Paulo Cavalheiro; ROSAT, Renata Menezes; CRUZAT, Vinicius Fernandes; Fisiologia humana: uma abordagem integrada. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021. 930 p.							
JR., Carlos Alberto Mourão. Fisiologia Humana. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. ISBN 9788527737401.							
WIDMAIER, Eric P.; RAFF, Hershel; STRANG, Kevin T. et al. Vander - Fisiologia Humana , 14ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. ISBN 9788527732345.							
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:							
MAURER, Martin H.. Fisiologia Humana Ilustrada. Barueri: Manole, 2014. E-book. ISBN 9788520449509.							
BERNE, Robert M.; LEVY, Matthew N.; KOEPPEN, Bruce M.; STANTON, Bruce A.; CHIMELLO, Ediane V. D.; NOPPER, Eliseanne; CARVALHO, Karina Penedo; FRAZÃO, Luiz; IDE, Maiza Ritomy; LUCATELLI, Maria Helena; MELLO, Samanta Mattei de; OLIVEIRA, Soraya Imon de; BASILE, Sueli; VARGA, Vilma Ribeiro de Souza. Berne & Levy: fisiologia. 7. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2020. 867 p.							
AIRES, Margarida de Mello; ABDULKADER, Fernando; ROSSONI, Luciana Venturini; BALDO, Marcus Vinicius C.; SOUZA, Maria Oliveira de; NUNES, Maria Tereza; SANIOTO, Sonia Malheiros Lopes; MOREIRA, Thiago S.. Fisiologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. 1392 p.							
TEIXEIRA, Daniel de Azevedo. Fisiologia Humana. Teófilo Otoni, 2021. ISBN: 978-65-992205-4-8. Disponível em: https://unipacto.com.br/storage/gallery/files/nice/livros/FISIOLOGIA%20HUMANA%20EBOOK%20-%20978-65-992205-4-8.pdf							
REVISTA BRASILEIRA DE FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO. Atlântica Editora. ISSN: 2675-1372. Disponível em: https://portalatlanticaeditora.com.br/index.php/revistafisiologia/index							

DISCIPLINA:	Distribuição de carga horária					
	Teórica	Prática	Estágio	TCC	EAD	TOTAL
Produção do Conhecimento Científico, Tecnológico e Disrupção	-	-	-	-	80	80
<p>EMENTA: Competências e habilidades para aprender, inovar e cooperar. Lifelong learning e soft skills. Neuroplasticidade e Estratégias de Alta Performance Cognitiva. O salto: Da oralidade ao conhecimento científico. Saindo da bolha: como a ciência e a tecnologia nos afetam? Produção Científica e Inovação. Conexão: Universidade e Mercado. Pesquisa: do problema à validação da jornada. Tipos e fases da pesquisa científica. Saindo da gaveta: orientações para divulgar sua pesquisa.</p>						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:						
LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de Metodologia Científica . Rio de Janeiro: Atlas, 2021. E-book. ISBN 9788597026580.						
ALEXANDRE, Agripa Faria. Metodologia científica: princípios e fundamentos . São Paulo: Editora Blucher, 2021. E-book. ISBN 9786555062236.						
LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do Trabalho Científico . Rio de Janeiro: Atlas, 2021. E-book. ISBN 9788597026559.						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:						
LOZADA, Gisele; NUNES, Karina da Silva. Metodologia Científica . Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. ISBN 9788595029576.						
ESTRELA, Carlos. Metodologia científica: ciência, ensino, pesquisa . (Métodos de pesquisa). Porto Alegre: Artes Médicas, 2018. E-book. ISBN 9788536702742.						
MATIAS-PEREIRA, José. Manual de Metodologia da Pesquisa Científica . Rio de Janeiro: Atlas, 2016. E-book. ISBN 9788597008821.						
Toassi, Ramona Fernanda Ceriotti; Petry, Paulo Cauhy; Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Secretaria de Educação à Distância. Metodologia científica aplicada à área da saúde . Porto Alegre: Editora da UFRGS. 2021. ISBN: 9786557250310 (epub); 9786557250303 (pdf)						
Gildenir Carolino Santos; colaboradores Rosemary Passos; Rogério Gualberto de Souza.. Percorso científico: guia prático para elaboração da normalização científica e orientação metodológica . Campinas: Arte Escrita. 2012. ISBN: 9788564830066						

3º SEMESTRE

DISCIPLINA:	Distribuição de carga horária					
	Teórica	Prática	Estágio	TCC	EAD	TOTAL
	Bases Morfofisiológicas do Movimento Humano	40	70	-	-	-
EMENTA: Abordagem topográfica da morfologia das estruturas esqueléticas, articulares, musculares e neurais, componentes do aparelho do movimento humano.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:						
BORGES, Julianna da Rocha; FAGUNDES, Diego Santos. Anatomia aplicada à fisioterapia . Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. ISBN 9788595028210.						
DELAVIER, Frédéric; GUNDILL, Michael. Aprendendo Anatomia Muscular Funcional . Barueri: Manole, 2013. E-book. ISBN 9788520449615.						
CAEL, Christy. Anatomia Palpatória e Funcional . Barueri: Manole, 2013. E-book. ISBN 9788520449585.						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:						
CALAIS-GERMAIN, Blandine; LAMOTTE, Andrée. Anatomia para o Movimento , Volume 2: Bases de Exercícios. Barueri: Manole, 2010. E-book. ISBN 9788520449608.						
CALAIS-GERMAIN, Blandine. Anatomia para o Movimento , Volume 1: Introdução à Análise das Técnicas Corporais. Barueri: Manole, 2010. E-book. ISBN 9788520449592.						
JR., Theodore Dimon. Anatomia do Corpo em Movimento: Ossos, Músculos e Articulações . Barueri: Manole, 2010. E-book. ISBN 9788520449691.						
BROOKS, S. V. Current topics for teaching skeletal muscle physiology . <i>Advances in physiology education</i> , v. 27, n. 1–4, p. 171–182, 2003. https://journals.physiology.org/doi/full/10.1152/advan.2003.27.4.171?rfr_dat=cr_pub++0pubmed&url_ver=Z39.88-2003&rfr_id=ori%3Arid%3Acrossref.org						
LAI, A. K. M.; BIEWENER, A. A.; WAKELING, J. M. Muscle-specific indices to characterise the functional behaviour of human lower-limb muscles during locomotion . <i>Journal of biomechanics</i> , v. 89, p. 134–138, 2019. https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC						

DISCIPLINA: Eletrtermofototerapia	Distribuição de carga horária					
	Teórica	Prática	Estágio	TCC	EAD	TOTAL
	-	-	-	-	80	80
EMENTA: Introdução aos recursos eletrtermofototerapêuticos. Instrumentação e segurança. Princípios físicos, fisiológicos, bioquímicos e biofísicos da eletrtermofototerapia. Princípios práticos para utilização dos principais recursos eletrtermofototerapêuticos.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:						
LIEBANO, Richard Eloin. Eletrterapia Aplicada à Reabilitação: Dos Fundamentos às Evidências. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2021. E-book. ISBN 9786555720655.						
RODRIGUES, Paula Andreotti; PETRI, Tatiana Calissi. Eletrterapia facial e corporal avançada. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. ISBN 9788595028111.						
ROSA, Patricia Viana da; LOPES, Fernanda Martins. Eletrterapia facial e corporal básica. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2018. E-book. ISBN 9788595026520.						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:						
REZENDE, Laura; LENZI, Juliana. Eletrtermofototerapia em Oncologia: Da Evidência à Prática Clínica. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2020. E-book. ISBN 9788554652081.						
BEHRENS, Barbara J.; BEINERT, Holly. Agentes físicos em reabilitação: teoria e prática baseada em evidências 3a ed.. Barueri: Manole, 2018. E-book. ISBN 9788520462232.						
NELSON, Roger M.; HAYES, Karen W.; CURRIER, Dean P.. Eletrterapia Clínica. Barueri: Manole, 2003. E-book. ISBN 9788520447420.						
FIGUEIRA, M. C.; FERREIRA, A. C. N. O.; SAMPAIO, L. S. Estimulação elétrica neuromuscular na força muscular e no desempenho motor de idosos: uma revisão sistemática. Research, Society and Development, v. 10, n. 16, p. e90101623398, 2021. https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/23398/20760/282655						
Orto, esporte e distúrbio muscular. BMC Musculoskeletal Disorders. Publicação de Springer Nature. ISSN: 1471-2474.						

DISCIPLINA: Mentalidade Criativa e Empreendedora	Distribuição de carga horária					
	Teórica	Prática	Estágio	TCC	EAD	TOTAL
	-	-	-	-	80	80
<p>EMENTA: Histórico e origem do empreendedorismo. Noções de empreendedorismo. Mudanças nas relações de trabalho e o empreendedor. Características comportamentais do empreendedor. Perspectiva do empreendedor. A transformação de uma ideia em realidade. Modelo de Negócio. Introdução ao plano de negócios. Tendências inovadoras em empreendedorismo. Design Thinking. Mentalidade Criativa. Negócios Criativos.</p>						
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p>						
<p>Dornelas, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 5. ed. Rio de Janeiro, LTC, 2016. 267 p. 658.017.32/D713e/Livros</p>						
<p>Baron, Robert A.; Shane, Scott A. Empreendedorismo: uma visão do processo. 1. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010. 443 p.</p>						
<p>Oliveira, Djalma De Pinho Rebouças De. Empreendedorismo: vocação, capacitação e atuação direcionadas para o plano de negócios. São Paulo, Editora Atlas, 2014. 349 p. 658.017.32/O48e/Livros.</p>						
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p>						
<p>CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo - Dando Asas ao Espírito Empreendedor. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021 (Minha Biblioteca).</p>						
<p>MARIANO, Sandra Regina Holanda; MAYER, Verônica Feder. Empreendedorismo - Fundamentos e Técnicas para Criatividade. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2010 (Minha Biblioteca).</p>						
<p>VILENKY, Renata. Startup - Transforme problemas em oportunidade de negócios. São Paulo, Editora Saraiva, 2021 (Minha Biblioteca).</p>						
<p>Lucas Rodrigo Santos de Almeida. Viva o Brasil! Reflexões sobre empreendedorismo, marketing, cultura, cotidiano, política e educação. João Pessoa: Editora IFPB. 2018. ISBN: 9788554490171</p>						
<p>Cláudia Fabiana Gohr, Luciano Costa Santo. Plano de negócios. Dourados, MS: Ed. da UFGD. 2010. ISBN: 9788561228637</p>						

DISCIPLINA: Psicomotricidade	Distribuição de carga horária					
	Teórica	Prática	Estágio	TCC	EAD	TOTAL
	60	20	-	-	-	80
<p>EMENTA: Aspectos teóricos e conceitos básicos, relevantes para uma atuação prática na área psicomotora; definição de termos: psicomotricidade, desenvolvimento neuropsicomotor; distúrbio psicomotor; educação e reeducação psicomotora; principais áreas de treinamento psicomotor e as habilidades incluídas em cada área psicomotora; consequências das deficiências no comportamento da criança nas diferentes áreas psicomotoras.</p>						
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p>						
<p>DREYER, Margareth Ramos Mari. Relaxamento psicomotor e consciência corporal. Barueri: Manole, 2020. E-book. ISBN 9786555761368.</p>						
<p>Alves, fátima. Psicomotricidade: Corpo ação GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C.; GOODWAY, Jackie D.. Compreendendo o Desenvolvimento Motor. Porto Alegre: AMGH, 2013. E-book. ISBN 9788580551815.e emoção. 5.ed. Rio de Janeiro, Wak, 2012. 180 p. [CDD: 152.3]</p>						
<p>BARBOSA, Elizangela Aparecida; FUKUSATO, Paula Cristina Sellan. Manual Prático do Desenvolvimento Infantil. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2020. E-book. ISBN 9788554652500.</p>						
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p>						
<p>LIMA, Caroline Costa Nunes; CORTINAZ, Tiago; NUNES, Alex Ribeiro. Desenvolvimento Infantil. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2019. E-book. ISBN 9788595023086.</p>						
<p>PEREIRA, Andrea Paiva de Figueiredo, MONTEIRO, Simone Pereira, FERREIRA, Vania de Souza, Psicomotricidade. Indaial-SC: UNIASSELVI. 2022.</p>						
<p>CHAVES, Anna Carolina Xavier e. Doenças Neuromusculares - Atuação de Fisioterapia - Guia Teórico e Prático. Rio de Janeiro: Roca, 2012. E-book. ISBN 978-85-412-0433-0.</p>						
<p>FISIOTERAPIA EM MOVIMENTO ISSN 1980-5918, Editora Universitária Champagnat Disponível em: http://www2.pucpr.br/reol/index.php/rfm</p>						
<p>BRAZILIAN JOURNAL OF PHYSICAL THERAPY – BJPT - Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Fisioterapia ISSN: 1413-3555</p>						

4º SEMESTRE

DISCIPLINA:	Distribuição de carga horária						
	Cinesiologia e Biomecânica Aplicada a Fisioterapia	Teórica	Prática	Estágio	TCC	EAD	TOTAL
		60	20	-	-	-	80
<p>EMENTA: Introdução à biomecânica e cinesiologia. Bases fundamentais da mecânica aplicada aos movimentos do corpo humano. Aspectos biomecânicos do sistema esquelético, aspectos biomecânicos do sistema muscular, nervoso periférico, da postura e da marcha. Cinesiologia da vida diária.</p>							
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:							
<p>HOUGLUM, Peggy A.; BERTOTI, Dolores B.. Cinesiologia Clínica de Brunnstrom. Barueri: Manole, 2014. E-book. ISBN 9788520449776.</p>							
<p>MANSOUR, Noura Reda; FAGUNDES, Diego Santos; ANTUNES, Mateus Dias. Cinesiologia e biomecânica. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. ISBN 9788595028616.</p>							
<p>FLOYD, R. T.. Manual de cinesiologia estrutural – 19a ed.. Barueri: Manole, 2016. E-book. ISBN 9788520454930.</p>							
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:							
<p>OATIS, Carol A.. Cinesiologia: A Mecânica e a Patomecânica do Movimento Humano. Barueri: Manole, 2014. E-book. ISBN 9788520452578.</p>							
<p>HALL, Susan J.. Biomecânica Básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. E-book. ISBN 9788527737050.</p>							
<p>OKUNO, Emico; FRATIN, Luciano. Desvendando a Física do Corpo Humano: Biomecânica. Barueri: Manole, 2017. E-book. ISBN 9788520454381.</p>							
<p>HIK, F.; ACKLAND, D. C. The moment arms of the muscles spanning the glenohumeral joint: a systematic review. Journal of anatomy, v. 234, n. 1, p. 1–15, 2019. https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/joa.12903</p>							
<p>MITCHELL, E. A. et al. Critical power is positively related to skeletal muscle capillarity and type I muscle fibers in endurance-trained individuals. Journal of applied physiology (Bethesda, Md.: 1985), v. 125, n. 3, p. 737–745, 2018. https://journals.phy</p>							

DISCIPLINA: Fisiologia do Exercício	Distribuição de carga horária					
	Teórica	Prática	Estágio	TCC	EAD	TOTAL
	80	-	-	-	-	80
EMENTA: Estudo da Fisiologia do Exercício e Avaliação Cardiorrespiratória. Ajustes e adaptações dos sistemas orgânicos em resposta ao exercício e ao treinamento físico. Estudo dos sistemas do organismo e suas funções. Análise das alterações fisiológicas do corpo humano quando submetido ao esforço físico. Efeitos agudos e crônicos do exercício físico nos diversos sistemas orgânicos.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:						
COSTILL, W. Larry Kenney, Jack H. Wilmore, David L.. Fisiologia do esporte e do exercício 7a ed.. Barueri: Manole, 2020. E-book. ISBN 9786555760910.						
MCARDLE, William D.; KATCH, Frank I.; KATCH, Victor L.. Fisiologia do Exercício - Nutrição, Energia e Desempenho Humano, 8ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. E-book. ISBN 9788527730167.						
PLOWMAN, Sharon A.; SMITH, Denise L.. Fisiologia do Exercício - Para Saúde, Aptidão e Desempenho, 2ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. E-book. ISBN 978-85-277-2483-8.						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:						
KRAEMER, William J.; FLECK, Steven J.; DESCHENES, Michael R.. Fisiologia do Exercício - Teoria e Prática, 2ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. E-book. ISBN 9788527730341.						
POWERS, Scott K.. Fisiologia do exercício: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho. Barueri: Manole, 2017. E-book. ISBN 9788520455104.						
TAYLOR, Albert W.; JOHNSON, Michel J.. Fisiologia do Exercício na Terceira Idade. Barueri: Manole, 2015. E-book. ISBN 9788520449486.						
Revista Pesquisa em Fisioterapia, Respostas cardiorrespiratórias do teste de sentar e levantar em indivíduos pré e pós-cirurgia cardíaca: corte transversal, Salvador, 2021 Novembro;11(4):730-737. ISSN: 2238-2704. Disponível em: https://doi.org/10.17267/2238-2704rpf.v11i4.4127						
BRUM, PATRICIA C. ET AL. Adaptações agudas e crônicas do exercício físico no sistema cardiovascular. Rev. paul. Educ. Fís., São Paulo, v.18, p.21-31, ago. 2004. Disponível em: http://www.luzimarteixeira.com.br/wp-content/uploads/2009/09/arquivo-adaptacaoe						

DISCIPLINA: Fundamentos de Farmacologia	Distribuição de carga horária					
	Teórica	Prática	Estágio	TCC	EAD	TOTAL
	-	-	-	-	80	80
<p>EMENTA: Estudo da ação de drogas sobre diferentes sistemas do organismo de modo a obter elementos que orientem o seu uso-base da farmacologia. Conceitos e princípios básicos em farmacologia. Aspectos farmacocinéticos como vias de administração, absorção, distribuição, metabolismo e eliminação de drogas. Mecanismos de ação de drogas no organismo (Teoria dos receptores). Transmissão neuro-humoral e farmacologia do sistema nervoso autônomo. Bloqueadores neuromusculares. Introdução à psicofarmacologia. Drogas que atuam no sistema nervoso central, anestésicos, sistema cardiovascular, diuréticos, autacóides, corticosteróides, analgésicos, antitérmicos, antiinflamatórios. Drogas que afetam o sistema hormonal, trato digestório e respiratório. Antibióticos, antiparasitários e antivirais.</p>						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:						
KATZUNG, Bertram G.; VANDERAH, Todd W. Farmacologia básica e clínica . Porto Alegre: ArtMed, 2023. E-book. ISBN 9786558040194.						
BRUM, Lucimar Filot da Silva; ROCKENBACH, Liliana; BELLICANTA, Patricia Lazzarotto. Farmacologia básica . Porto Alegre: SER - SAGAH, 2018. E-book. ISBN 9788595025271.						
FORD, Susan M.. Farmacologia Clínica . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. E-book. ISBN 9788527735681.						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:						
BRUTON, L. L.; HILAL-DANDAN, R. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman . Porto Alegre: ArtMed, 2018. E-book. ISBN 9788580556155.						
RITTER, James M.. Rang & Dale Farmacologia . Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2020. E-book. ISBN 9788595157255.						
LÜLLMANN, Heinz; MOHR, Klaus; HEIN, Lutz. Farmacologia . Porto Alegre: ArtMed, 2017. E-book. ISBN 9788582713815.						
BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo de segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos . 2020. Disponível em: https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/publicacoes/protocolo-de-seguranca-na-prescricao-uso-e-administracao-de-medicamentos/view						
FACULDADE DE FARMACIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS. Revista Eletrônica de Farmácia . ISSN 1808-0804. Disponível em: https://revistas.ufg.br/REF/about						

DISCIPLINA: Patologia Geral	Distribuição de carga horária					
	Teórica	Prática	Estágio	TCC	EAD	TOTAL
	-	-	-	-	80	80
EMENTA: Introdução geral à Patologia; definição, mecanismo (s), sintomatologia e principais exames diagnósticos do Sistema Cardiovascular, Nervoso, Respiratório, Renal, Muscular, Ósseo, Gastrointestinal e anexos.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:						
MITCHELL, Richard N.; KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K. et al. Robbins & Cotran Fundamentos de Patologia . Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2017. E-book. ISBN 9788595151796.						
FELIN, Izabela Paz Danezi. Patologia Geral . Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2016. E-book. ISBN 9788595151505.						
KUMAR, Vinay. Robbins Patologia Básica . Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2018. E-book. ISBN 9788595151895.						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:						
WEIMER, Bianca Funk; THOMAS, Maurício; DRESCH, Fernanda. Patologia das estruturas . Porto Alegre: SER - SAGAH, 2018. E-book. ISBN 9788595023970.						
NORRIS, Tommie L. Porth. Fisiopatologia . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. ISBN 9788527737876.						
KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; ASTER, Jon C.. Robbins & Cotran Patologia: Bases Patológicas das Doenças . Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2023. E-book. ISBN 9788595159167. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159167 . Acesso em: 23 de Feb 2023.						
SOCIEDADE BRASILEIRA DE PATOLOGIA . Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial. ISSN: 1678-4774. Disponível em: https://www.scielo.br/j/jbpm/						
LEITE, Katia Ramos Moreira; COSTA, Fleipe D'Almeida (org.) . Patologia Geral , 2022. Disponível em: https://www.sbp.org.br/publicacoes/livro-patologia-geral/						

5º SEMESTRE

DISCIPLINA:	Distribuição de carga horária					
	Teórica	Prática	Estágio	TCC	EAD	TOTAL
	Cinesioterapia	-	-	-	-	80
EMENTA: Introdução ao estudo do movimento. Exercícios Passivo, Ativo, Resistido. Exercício de Alongamento. Exercícios Posturais: Estáticos e dinâmicos. Reeducação Proprioceptiva e Sensório-motora. Reeducação Funcional e Reeducação da Marcha.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:						
FAGUNDES, Diego Santos; VARGAS, Verônica Farias de. Cinesioterapia . Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. ISBN 9788595026186.						
KISNER, Carolyn; COLBY, Lynn Allen; BORSTAD, John. Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas. Barueri: Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555765670.						
HOUGLUM, Peggy A.. Exercícios Terapêuticos para Lesões Musculoesqueléticas. Barueri: Manole, 2015. E-book. ISBN 9788520448700.						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:						
NEUMANN, Donald A.. Cinesiologia do Aparelho Musculoesquelético - Fundamentos para Reabilitação . Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2018. E-book. ISBN 9788595151468.						
BRODY, Lori Thein; HALL, Carrie M.. Exercício Terapêutico - Na Busca da Função , 4ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. E-book. ISBN 9788527734905.						
KISNER, Carolyn; COLBY, Lynn Allen. Exercícios terapêuticos : consulta rápida 2a ed.. Barueri: Manole, 2019. E-book. ISBN 9788520458266.						
COTROBAS-DASCALU, V.-T. et al. Impact of kinesiotherapy and hydrokinetic therapy on the rehabilitation of balance, gait and functional capacity in patients with lower limb amputation: A pilot study. Journal of clinical medicine , v. 11, n. 14, p. 4108, 2022. https://www.mdpi.com/2077-0383/11/14/4108						
RIBEIRO, I. A.; OLIVEIRA, T. D. DE; BLOIS, C. R. Effects of Pilates and Classical Kinesiotherapy on chronic low back pain: a case study. Fisioterapia em Movimento , v. 28, n. 4, p. 759–765, 2015. https://www.scielo.br/j/fm/a/MbFpVrvZSVHxpDnb5My4fbS/?format						

DISCIPLINA:	Distribuição de carga horária					
	Teórica	Prática	Estágio	TCC	EAD	TOTAL
Estudo Contemporâneo e Transversal: Relações Étnico-Raciais e Diferentes Culturas	-	-	-	-	20	80
EMENTA: Estudo de temáticas pertinentes a ética e sua relação com diferentes áreas sociais, bem como a análise e resolução de conflitos e tomada de decisão perante situações que envolvam ética, Relações Étnicos Raciais nos diversos grupos e espaços sociais e Diferentes Culturas a partir de temáticas como: Política; Cultura; Interesse Social; Linguagem, Interação e Comunicação.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:						
Santa Catarina. Governo do estado. Política de educação para as relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana. Florianópolis, Coan, 2018. 54 p. [CDD: 370.115]						
Vieira, Jose Carlos. Democracia e direitos humanos no Brasil. São Paulo, Loyola, 2005. 153 p. 323.0981/V715d/Livros.						
MORAES, Alexandre de. Direitos humanos fundamentais. 9.ed. São Paulo, SP, Atlas, 2011. 377 p. 342.085/M827d/Livros.						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:						
MONDAINI, Marco. Direitos Humanos. São Paulo: Edições 70, 2020. E-book. ISBN 9788562938368.						
MIRANDA, Shirley Aparecida de. Diversidade e ações afirmativas: combatendo as desigualdades sociais. São Paulo: Autêntica Editora, 2010. E-book. ISBN 9788582178157.						
FERRAZ, Carolina Valença; LEITE, Glauber Salomão. Direito à Diversidade. Rio de Janeiro: Atlas, 2015. E-book. ISBN 9788522496532.						
OLIVEIRA, Kiusam; SANTOS, Mariana Fernandes dos; MACEDO, Yuri Miguel. (Orgs.) III dossiê - educação das relações étnico-raciais na contemporaneidade: permanências e transformações. v. 4 n. 7 (2019). REPECULT - Revista Ensaios e Pesquisas em Educação e Cultura. ISSN 2526-2742. Disponível em: https://periodicos.ufrj.br/index.php/repecult/issue/view/82						
REVISTA DIREITOS HUMANOS E DEMOCRACIA. Publicação do Programa do Pós-Graduação em Direito da UNIJUI- Mestrado em Direitos Humanos. ISSN: 2317-5389 https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/direitoshumanosedemocracia						

DISCIPLINA: Métodos e Técnicas de Avaliação em Fisioterapia	Distribuição de carga horária					
	Teórica	Prática	Estágio	TCC	EAD	TOTAL
	40	40	-	-	-	80
EMENTA: Análise dos princípios fundamentais dos métodos e dos recursos empregados na prática fisioterapêutica para avaliação funcional dos sistemas: locomotor, respiratório, nervoso e uroginecológico.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:						
MAGEE, David J.. Avaliação Musculoesquelética . Barueri: Manole, 2010. E-book. ISBN 9788520451960.						
PETERSEN, Cheryl M.; FOLEY, Russel A.. Testes de movimentos ativos e passivos . Barueri: Manole, 2014. E-book. ISBN 9788520441732.						
O'SULLIVAN, Susan B.; SCHMITZ, Thomas J.; FULK, George D.. Fisioterapia: avaliação e tratamento 6a ed.. Barueri: Manole, 2018. E-book. ISBN 9786555762365.						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:						
COOK, Chad E.; HEGEDUS, Eric J.. Testes Ortopédicos em Fisioterapia . Barueri: Manole, 2015. E-book. ISBN 9788520448731.						
MARQUES, Amélia Pasqual; ASSUMPÇÃO, Ana; MATSUTANI, Luciana Akemi. Fibromialgia e Fisioterapia: Avaliação e Tratamento . Barueri: Manole, 2015. E-book. ISBN 9788520448779.						
MANASTER, B. J.. Diagnóstico por Imagem - Musculoesquelético - Doenças Não Traumáticas . Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2018. E-book. ISBN 9788595152144.						
BRAZILIAN JOURNAL OF MEDICAL AND BIOLOGICAL RESEARCH . Associação Brasileira de Divulgação Científica. ISSN: 1414-431X. Disponível em: https://www.scielo.br/j/bjmbr/						
ANDRADE, Larissa Pires de; CHRISTOFOLETTI, Andrade Gustavo; FELIPPE, Lilian Assunção. Investigação dos métodos avaliativos utilizados por fisioterapeutas na especificidade da neurologia funcional . Universidade de São Paulo, Fisiot pesquisa, n.20, v.1, 2013. DOI:10.1590/s1809-29502013000100006						

DISCIPLINA: Órtese, Prótese e Tecnologias Assistivas	Distribuição de carga horária					
	Teórica	Prática	Estágio	TCC	EAD	TOTAL
	-	-	-	-	80	80
EMENTA: Histórico das próteses com seus diversos tipos e adaptações, identificando seus componentes com as respectivas indicações e contra-indicações para cada nível de amputação. Identificação dos vários tipos de órteses e acessórios com suas adaptações necessárias ao processo de reeducação e recuperação funcional, confecções e aplicações de acordo com a especificidade da patologia						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:						
CARVALHO, José André. Amputações de membros inferiores: em busca da plena reabilitação 3a ed.. Barueri: Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555765205.						
CARVALHO, José André. Órteses: um recurso terapêutico complementar – 2a ed.. Barueri: Manole, 2013. E-book. ISBN 9788520454954.						
KEIL, Anne. Bandagem Terapêutica no Esporte e na Reabilitação. Barueri: Manole, 2014. E-book. ISBN 9788520447406.						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:						
PERRIN, David H.. Bandagens funcionais e órteses esportivas. Porto Alegre: ArtMed, 2014. E-book. ISBN 9788582710135.						
VASCONCELOS, Gabriela Souza de; MATIELLO, Aline Andressa. Órtese e prótese. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. ISBN 9786581492779.						
FLOYD, R. T.. Manual de cinesiologia estrutural – 19a ed.. Barueri: Manole, 2016. E-book. ISBN 9788520454930.						
SANTOS, I. SOUZA, P. Reabilitação da pessoa com amputação major de etiologia vascular: estudo exploratório. (Portuguese). Revista de Investigação & Inovação em Saúde; Jun2022, Vol. 5 Issue 1, p9-22, 14p. DOI: 10.37914/riis.v5i1.173. Disponível em: https://riis.essnortecvp.pt/index.php/RIIS/article/view/173/137						
BARBOA, F. D. S., MENDES, P. V. B. Indicação e materiais de confecção do cock-up volar: uma revisão integrativa da literatura. Revisbrat Interinstitutional Brazilian Journal of Occupational Therapy, v.4, n. 1 (2020). DOI: https://doi.org/10.47222/2526-354						

DISCIPLINA: Recursos Terapêuticos Manuais	Distribuição de carga horária					
	Teórica	Prática	Estágio	TCC	EAD	TOTAL
	40	40	-	-	-	80
<p>EMENTA: História e princípios da massagem. Considerações e cuidados em massoterapia. Principais técnicas de massagem, indicação e contra-indicação, tipos de manobras e aplicação nos diversos segmentos corporais. Drenagem Linfática Manual, indicação e contra-indicação, tipos de manobras e aplicação nos diversos segmentos corporais. Generalidades da terapia manual: conceitos, neurofisiologia e fisiologia da terapia manual. Fundamentação científica das técnicas da terapia manual. Técnicas de mobilização e manipulação das estruturas do aparelho locomotor e do sistema nervosa.</p>						
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p>						
<p>STARKEY, Chad. Recursos Terapêuticos em Fisioterapia. Barueri: Manole, 2017. E-book. ISBN 9788520454435.</p>						
<p>VASCONCELOS, Gabriela Souza de; MANSOUR, Noura Reda; MAGALHÃES, Lucimara Ferreira. Recursos Terapêuticos Manuais. Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. ISBN 9786556900100.</p>						
<p>SILVA, Janete Maria da; PLENS, Carla Marzullo; MORBECK, Ellen Protzner et al. Manual de Condutas e Práticas Fisioterapêuticas em Cuidados Paliativos Oncológicos da ABFO. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2021. E-book. ISBN 9786555720754.</p>						
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p>						
<p>PLENS, Carla Marzullo; LEÃO, Ana Cristina Machado; SILVA, Janete Maria da et al. Manual de Condutas e Práticas Fisioterapêuticas nas Unidades de Terapia Intensiva Adulto da ABFO. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2019. E-book. ISBN 9788554651886.</p>						
<p>PRENTICE, William E.. Modalidades Terapêuticas para Fisioterapeutas. Porto Alegre: AMGH, 2014. E-book. ISBN 9788580552720.</p>						
<p>STAPAIT, Eduardo Luiz, Recursos terapêuticos manuais. Indaial-SC: UNIASSELVI. 2020.</p>						
<p>REVISTA PESQUISA EM FISIOTERAPIA. ISSN 2238-2704. Disponível em: https://journals.bahiana.edu.br/index.php/fisioterapia/issue/view/175</p>						
<p>FISIOTERAPIA E PESQUISA. Universidade de São Paulo. ISSN: 2316-9117. Disponível em: https://www.scielo.br/j/fp/grid</p>						

6º SEMESTRE

DISCIPLINA:	Distribuição de carga horária					
	Teórica	Prática	Estágio	TCC	EAD	TOTAL
Estudo Contemporâneo e Transversal: Direitos Humanos, Cidadania e Inclusão	-	-	-	-	20	20
<p>EMENTA: Refletir a respeito dos princípios pedagógicos e metodológicos que norteiam uma educação aos Direitos Humanos, cidadania e inclusão, seus fundamentos e construções nos diferentes espaços educativos para a difusão de uma cultura de justiça, paz e tolerância e para a formação de sujeitos de direitos. Conhecer as políticas públicas de educação em direitos humanos para a educação formal e não formal. Cidadania e Ética. Memória, identidade e cidadania: caminhos da inclusão e da exclusão na sociedade brasileira.</p>						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:						
COMPARATO, Fábio Konder. A afirmação histórica dos direitos humanos . São Paulo: Saraiva Jur, 2019. E-book. ISBN 9788553607884.. 342.7/C737a/Livros.						
Frigotto, Gaudencio. A cidadania negada : políticas de exclusão na educação e no trabalho. 4. ed. Sao Paulo; Buenos Aires, CLACSO, [s.d.]. 279 p. 304.4/G338c/Livros.						
MORAES, Alexandre de. Direitos Humanos Fundamentais . Rio de Janeiro: Atlas, 2021. E-book. ISBN 9788597026825. M 342.085/M827d/Livros.						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:						
WEILER, Ana Luísa Dessoy; MENEGON, Carolina; SCHNEIDER, Eliete Vanessa et al. Direito público e direito privado : reflexões acadêmicas sobre cidadania, democracia e direitos humanos. v.2. Ijuí: Editora Unijuí, 2022. E-book. ISBN 9786586074994.						
PACHECO, José; EGGERTSDÓTTIR, Rósa; MARINÓSSON, Gretar L.. Caminhos para a Inclusão . Porto Alegre: ArtMed, 2007. E-book. ISBN 9788536309446.						
LIMA, Marcus Eugênio Oliveira. Processos psicossociais de exclusão social . São Paulo: Editora Blucher, 2020. E-book. ISBN 9786555060393.						
REVISTA CIDADANIA EM AÇÃO: REVISTA DE EXTENSÃO E CULTURA Publicação Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC. ISSN 2594-6412 https://www.revistas.udesc.br/index.php/cidadaniaemacao/index						
DESIGUALDADE & DIVERSIDADE. Publicação da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - PUC-Rio ISSN 1982-3894 http://desigualdadediversidade.soc.puc-rio.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?tpl=home						

DISCIPLINA: Experiência Profissional em Fisioterapia na Baixa e Média Complexidade	Distribuição de carga horária					
	Teórica	Prática	Estágio	TCC	EAD	TOTAL
	40	40	-	-	-	80
<p>EMENTA: Propedêutica das principais patologias, utilizando os fundamentos gerais da fisioterapia nos diversos campos de atuação; vivência da prática profissional e contato com pacientes com disfunções de baixa e média complexidade, facilitando a integração dos conhecimentos teóricos e sua aplicabilidade prática através dos protocolos de avaliação e diagnóstico cinético-funcional.</p>						
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p>						
<p>CAEL, Christy. Anatomia Palpatória e Funcional. Barueri: Manole, 2013. E-book. ISBN 9788520449585.</p>						
<p>FAGUNDES, Diego Santos; VARGAS, Verônica Farias de. Cinesioterapia. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. ISBN 9788595026186.</p>						
<p>STARKEY, Chad. Recursos Terapêuticos em Fisioterapia. Barueri: Manole, 2017. E-book. ISBN 9788520454435.</p>						
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p>						
<p>MANSOUR, Noura Reda; VARGAS, Verônica Farias de; MATIELLO, Aline Andressa et al. Terapias manuais. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. ISBN 9788533500518.</p>						
<p>DELIBERATO, Paulo César Porto. Fisioterapia preventiva: fundamentos e aplicações 2a ed.. Barueri: Manole, 2017. E-book. ISBN 9788520459560.</p>						
<p>BARBOSA, Rafael I.; SILVA, Marcelo F.. Fisioterapia traumato-ortopédica. Porto Alegre: ArtMed, 2021. E-book. ISBN 9786581335274.</p>						
<p>CASEMIRO, K. G. ; VIEIRA, K. V. S. . Eficácia das abordagens fisioterapêuticas no tratamento conservador de hérnia de disco: revisão de literatura. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, [S. l.], v. 7, n. 10, p. 2243–2265, 2021. DOI: 10.51891/rease.v7i10.2795.</p>						
<p>ALMEIDA J. R. S., et al. Instrumentos de Avaliação da Funcionalidade do Idoso Institucionalizado e a Atuação da Fisioterapia: Revisão Integrativa. Congresso Internacional do Envelhecimento Humano. Campina Grande: Realize Editora, p.1437-1453. 2021. Dispon</p>						

DISCIPLINA: Fisioterapia Neurofuncional	Distribuição de carga horária					
	Teórica	Prática	Estágio	TCC	EAD	TOTAL
	40	40	-	-	-	80
<p>EMENTA: Conceitos e fisiopatologia de patologias neurológicas centrais e periféricas. Avaliação neurofuncional e intervenção fisioterapêutica no portador de disfunções neurológicas centrais e periféricas (degenerativas, traumáticas, vasculares, genéticas e adquiridas). Manuseios fisioterapêuticos: indicações e restrições. Prevenção das disfunções do sistema nervoso central e do sistema nervoso periférico.</p>						
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p>						
<p>KOPCZYNSKI, Marcos Cammarosano. Fisioterapia em Neurologia. Barueri: Manole, 2012. E-book. ISBN 9788520451748.</p>						
<p>CHAVES, Anna Carolina Xavier e. Doenças Neuromusculares - Atuação de Fisioterapia - Guia Teórico e Prático. Rio de Janeiro: Roca, 2012. E-book. ISBN 978-85-412-0433-0.</p>						
<p>ASSIS, Rodrigo Deamo. Condutas Práticas em Fisioterapia Neurológica. Barueri: Manole, 2012. E-book. ISBN 9788520444542.</p>						
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p>						
<p>LUVIZUTTO, Gustavo José; SOUZA, Luciane A. Pascucci Sande de. Reabilitação Neurofuncional: Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2022. E-book. ISBN 9786555721355.</p>						
<p>NITRINI, Ricardo. Condutas em neurologia 13a ed.. Barueri: Manole, . E-book. ISBN 9788520458006.</p>						
<p>BURKE-DOE, Annie; JOBST, Erin E.. Casos clínicos em fisioterapia e reabilitação neurológica. Porto Alegre: AMGH, 2015. E-book. ISBN 9788580554625.</p>						
<p>REVISTA DE NEUROCIENCIA, São Paulo, SP, Brasil. Escola Paulista de Medicina, departamento de Neurologia . pISSN: 0104-3579 - eISSN: 1984-4905. Disponível em: https://periodicos.unifesp.br/index.php/neurociencias</p>						
<p>REVISTA FRONTIERS IN PSYCHIATRY. Universidade de Zurique, Suíça. ISSN: 1664-1078. Disponível em: https://www.frontiersin.org/journals/psychiatry</p>						

DISCIPLINA: Fisioterapia Traumatologia Ortopédica	Distribuição de carga horária					
	Teórica	Prática	Estágio	TCC	EAD	TOTAL
	-	-	-	-	80	80
EMENTA: Avaliação cinético-funcional do paciente ortopédico. Biomecânica articular dos membros e coluna vertebral. Disfunções ortopédicas e traumatológicas dos membros e coluna vertebral. Tratamento fisioterápico das disfunções ortopédicas e traumatológicas de membros e coluna vertebral. Exercícios terapêuticos em fisioterapia ortopédica e traumatológica. Intervenção precoce do paciente clínico e cirúrgico. Atenção preventiva das disfunções ortopédicas e traumatológicas.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:						
BARBOSA, Rafael I.; SILVA, Marcelo F.. Fisioterapia traumato-ortopédica . Porto Alegre: ArtMed, 2021. E-book. ISBN 9786581335274.						
VASCONCELOS, Gabriela Souza de; MAGALHÃES, Lucimara F.; MANSOUR, Noura R. et al. Fisioterapia Traumatologia-Ortopédica e Esportiva . Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. ISBN 9786556902722.						
LEITE, Nelson Mattioli; FALOPPA, Flávio. Propedêutica Ortopédica e Traumatológica . Porto Alegre: ArtMed, 2013. E-book. ISBN 9788565852470.						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:						
RAYMUNDO, José Luiz Pozo; MIRANDA, Isabel Hahn. Ortopedia para clínicos: exame e diagnóstico . Barueri: Manole, 2021. E-book. ISBN 9788520462768.						
VASCONCELOS, Gabriela Souza de; MANSOUR, Noura Reda; HÚNGARO, Talita G. Rodrigues et al. Traumatologia-ortopédica funcional I . Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. ISBN 9786581492380.						
FILHO, Tarcisio E. P. Barros; KOJIMA, Koji Edson; FERNANDES, Túlio Diniz. Casos clínicos em ortopedia e traumatologia: guia prático para formação e atualização em ortopedia . Barueri: Manole, 2014. E-book. ISBN 9788520441589.						
FISIOTERAPIA EM MOVIMENTO . Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Versão on-line ISSN: 1980-5918 https://www.scielo.br/j/fm/						
Munn J, Sullivan SJ, Schneiders AG. Evidence of sensorimotor deficits in functional ankle instability: a systematic review with meta-analysis. J Sci Med Sport . 2010 Jan;13(1):2-12. Disponível em: doi: 10.1016/j.jsams.2009.03.004. Epub 2009 May 12. PMID: 1						

DISCIPLINA: Fundamentos e Ética Profissional da Fisioterapia	Distribuição de carga horária					
	Teórica	Prática	Estágio	TCC	EAD	TOTAL
	60	20	-	-	-	80
<p>EMENTA: Fundamentos históricos da Fisioterapia. Fisioterapia como Ciência. Regulamentação da profissão. Conselho Federal e Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional. Diretrizes curriculares nacionais. Apresentação das Especialidades da Fisioterapia. Atribuições do Fisioterapeuta. O mercado de trabalho. Reabilitação como ciência. Níveis de atenção fisioterapêutica em Saúde. Órgãos que regulamentam a profissão. Código de ética. Deontologia profissional. Estudo da Ética e da Moral. Bioética.</p>						
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p>						
<p>MATSUMOTO, Andressa Keiko. Ética e deontologia. São Paulo: Platos Soluções Educacionais S.A., 2021. E-book. ISBN 9786553560468.</p>						
<p>FAINTUCH, Joel. Ética em pesquisa: em medicina, ciências humanas e da saúde. Barueri: Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555761900.</p>						
<p>GOMES, Bruna Prado; AZEVEDO, Eduardo Brandão. Ética, bioética e humanização. São Paulo: Platos Soluções Educacionais S.A., 2021. E-book. ISBN 9786553560345.</p>						
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p>						
<p>MEZZOMO, Lisiane Cervieri; MONTEIRO, Danieli Urach. Deontologia e legislação. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. ISBN 9788595027947.</p>						
<p>COHEN, Claudio; OLIVEIRA, Reinaldo Ayer de. Bioética, direito e medicina. Barueri: Manole, . E-book. ISBN 9788520458587.</p>						
<p>GOZZO, Débora; LIGIERA, Wilson Ricardo. Bioética e direitos fundamentais, 1ª Edição. São Paulo: Saraiva, 2012. E-book. ISBN 9788502163126.</p>						
<p>LADEIRA, T. L. , KOIFMAN, L. Interface entre fisioterapia, bioética e educação: revisão integrativa . Revista bioética (Impr.). 2017; 25 (3): 618-29. DOI: https://doi.org/10.1590/1983-80422017253219. Disponível em: https://www.scielo.br/j/bioet/a/gk9S83RqczCYpNj7Rw3d86Q/?format=pdf&lang=pt</p>						
<p>REVISTA BIOÉTICA, Brasília, DF. Conselho Federal de Medicina. ISSN 1983-8042. Disponível em: https://revistabioetica.cfm.org.br/index.php/revista_bioetica/issue/view/90</p>						

7º SEMESTRE

DISCIPLINA:	Distribuição de carga horária					
	Teórica	Prática	Estágio	TCC	EAD	TOTAL
Estágio Supervisionado em Fisioterapia I	-	-	220	-	-	220
<p>EMENTA: Desenvolvimento de habilidades e competências em fisioterapia nas diferentes áreas de atuação. Permite ao aluno praticar a avaliação, seleção de recursos e programação terapêutica, bem como implementar medidas preventivas e de assistência em fisioterapia. Poderá ser realizado em diferentes locais de atuação, em programas de saúde pública e serviços de saúde de referência na comunidade.</p>						
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p>						
<p>REBELLATO, José Rubens; BOTOMÉ, Sílvio Paulo. Fisioterapia no Brasil: Fundamentos para uma atuação preventiva e para a formação profissional. Barueri: Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555765830.</p>						
<p>REBELATTO, José Rubens; MORELLI, José Geraldo da Silva. Fisioterapia Geriátrica: a Prática da Assistência ao Idoso. Barueri: Manole, 2007. E-book. ISBN 9788520444108.</p>						
<p>LUVIZUTTO, Gustavo José; SOUZA, Luciane A. Pascucci Sande de. Reabilitação Neurofuncional: Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2022. E-book. ISBN 9786555721355.</p>						
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p>						
<p>BRUMITT, Jason; JOBST, Erin E.. Casos Clínicos em Fisioterapia Ortopédica. Porto Alegre: AMGH, 2015. E-book. ISBN 9788580554229.</p>						
<p>MARQUES, Amélia Pasqual; ASSUMPÇÃO, Ana; MATSUTANI, Luciana Akemi. Fibromialgia e Fisioterapia: Avaliação e Tratamento. Barueri: Manole, 2015. E-book. ISBN 9788520448779.</p>						
<p>BURKE-DOE, Annie; JOBST, Erin E.. Casos clínicos em fisioterapia e reabilitação neurológica. Porto Alegre: AMGH, 2015. E-book. ISBN 9788580554625.</p>						
<p>BIM C. R., et al. Práticas fisioterapêuticas para a produção do cuidado na atenção primária à saúde. Fisioter. Mov., v. 34, e34109, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.1590/fm.2021.34109 Acesso em: 05 abr. 2023.</p>						
<p>DONG, W. et al. Treatments for shoulder impingement syndrome: A PRISMA systematic review and network meta-analysis. Medicine, v. 94, n. 10, p. e510, 2015. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/25761173/</p>						

DISCIPLINA:	Distribuição de carga horária					
	Teórica	Prática	Estágio	TCC	EAD	TOTAL
Estudo Contemporâneo e Transversal: Protagonismo e Autonomia Intelectual Criativa	-	-	-	-	20	20
EMENTA: A criatividade e a geração de ideias inovadoras. Ferramentas/Métodos de criatividade. Solução criativa de problemas: análise, desenvolvimento de soluções e implementação. Cognição e criatividade. Protagonismo. Protagonismo Criativo. Autonomia. Autonomia Intelectual. Autonomia Intelectual Criativa.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:						
OSTROWER, Fayga. Criatividade e processos de criação . 25.ed. Rio de Janeiro, RJ, Vozes, 2010. 186 p. 701.15/O857c/Livros.						
Pereira Filho, Rodolfo; Rocha, Sílvia Renata Medina da; Silveira, Isabella Signorelli. Criatividade e modelos mentais . Rio de Janeiro, RJ: Editora Qualitymark, 2005. 104 p. : il.						
ROCHA, Lygia Carvalho. Série Gestão Estratégica - Criatividade e Inovação - Como Adaptar-se às Mudanças . Rio de Janeiro: LTC, 2009. E-book. ISBN 978-85-216-2263-5.						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:						
SANMARTIN, Stelamaris; ABRANTES, Ana. Intuição e criatividade na tomada de decisões , 1ª edição. São Paulo: Trevisan Editora, 2017. E-book. ISBN 9788595450158.						
SZNELWAR, Laerte Idal. Quando Trabalhar É Ser Protagonista e o Protagonismo do Trabalho . São Paulo: Editora Blucher, 2015. E-book. ISBN 9788580390957.						
PIRES, Regina Célia Alves Vargas. Protagonismo e desenvolvimento de carreira . São Paulo: Platos Soluções Educacionais S.A., 2021. E-book. ISBN 9786589965534.						
REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO CONTEMPORÂNEA. RAC. Publicação da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração . Versão impressa ISSN: 1415-6555 Versão on-line ISSN: 1982-7849. Disponível em: https://rac.anpad.org.br/index.php/rac						
REVISTA DE EMPREENDEDORISMO, NEGÓCIOS E INOVAÇÃO.RENI. Publicação da Universidade Federal do ABC, UFABC. ISSN 2448-3664. Disponível em: https://periodicos.ufabc.edu.br/index.php/reni						

DISCIPLINA: Fisioterapia na Saúde do Idoso	Distribuição de carga horária					
	Teórica	Prática	Estágio	TCC	EAD	TOTAL
	60	20	-	-	-	80
EMENTA: Epidemiologia e contextualização em saúde do idoso. Aspectos sociais, psicológicos e fisiológicos do envelhecimento. Fisioterapia na saúde do idoso nos diferentes níveis de atuação. Atuação da fisioterapia nas diferentes patologias que acometem o idoso.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:						
MATIELLO, Aline Andressa; ANTUNES, Mateus Dias; BORBA, Ricardo Meirelles et al. Fisioterapia em saúde do idoso . Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. ISBN 9786556902920.						
REBELATTO, José Rubens; MORELLI, José Geraldo da Silva. Fisioterapia Geriátrica: a Prática da Assistência ao Idoso . Barueri: Manole, 2007. E-book. ISBN 9788520444108.						
BERLEZI, Evelise Moraes. Fragilidade em Idosos Causas Determinantes . Ijuí: Editora Unijuí, 2019. E-book. ISBN 9788541903011.						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:						
BRAGA, Cristina; GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela Brassea. Saúde do Adulto e do Idoso . São Paulo: Érica, 2014. E-book. ISBN 9788536513195.						
PERRACINI, Monica Rodrigues. Funcionalidade e Envelhecimento . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. E-book. ISBN 9788527735896.						
FARINATTI, Paulo de Tarso Veras. Envelhecimento, Promoção da Saúde e Exercício: Bases Teóricas e Metodológicas . Barueri: Manole, 2008. E-book. ISBN 9788520443743.						
BMC GERIATRICS . Publicação de Springer Nature. ISSN: 1471-2318. Disponível: https://bmcgeriatr.biomedcentral.com/						
Martignon C, Pedrinolla A, Ruzzante F, Giuriato G, Laginestra FG, Bouça-Machado R, Ferreira JJ, Tinazzi M, Schena F, Venturelli M. Guidelines on exercise testing and prescription for patients at different stages of Parkinson's disease . Aging Clin Exp Res.						

DISCIPLINA: Fisioterapia Pediátrica	Distribuição de carga horária					
	Teórica	Prática	Estágio	TCC	EAD	TOTAL
	-	-	-	-	80	80
EMENTA: O desenvolvimento neuropsicomotor normal e patológico. Reflexos primitivos, adquiridos e patológicos. Patologias neurológicas, ortopédicas, cardíacas, pulmonares, reumáticas do neonato e infante. Avaliação e atuação nos diferentes níveis de atenção da fisioterapia nas patologias do neonato e infante. Relação da fisioterapia na equipe de atendimento à criança.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:						
CAMARGOS, Ana Cristina Resende; LEITE, Hércules Ribeiro; MORAIS, Rosane Luzia de Sousa et al. Fisioterapia em pediatria - Da evidência à prática clínica. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2019. E-book. ISBN 9786557830024.						
PEREIRA, Heloisa Viscaino Fernandes Souza; MOREIRA, Andréia de Santana Silva. Neurologia pediátrica 2a ed.. Barueri: Manole, . E-book. ISBN 9788520458082.						
TUDELLA, Eloisa; FORMIGA, Cibelle Kayenne Martins Roberto. Fisioterapia neuropediátrica : abordagem biopsicossocial. Barueri: Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555766059.						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:						
MOURA-RIBEIRO, Maria Valeriana Leme de. Condutas em Neurologia Infantil . Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2017. E-book. ISBN 9788554650681.						
ASSIS, Rodrigo Deamo. Condutas Práticas em Fisioterapia Neurológica . Barueri: Manole, 2012. E-book. ISBN 9788520444542.						
SCHVARTSMAN, Benita G. Soares; JR., Paulo Taufi Maluf; CARNEIRO-SAMPAIO, Magda. Fisioterapia – 2. ed - Coleção Pediatria. Barueri: Manole, 2018. E-book. ISBN 9788520455845.						
REVISTA DE PEDIATRIA SOPERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. Sociedade de Pediatria do RJ . ISSN 1676-1014 e-ISSN 2595-1769. Disponível em: http://revistadepediatricsoperj.org.br/numeroatual.asp						
REVISTA PAULISTA DE PEDIATRIA , São Paulo, SP, Brasil. Departamento de Pediatria da universidade Federal de São Paulo. ISSN on-line 1984-0462. Disponível em: https://www.rpped.com.br						

DISCIPLINA: Fisioterapia Uroginecológica e Obstétrica	Distribuição de carga horária					
	Teórica	Prática	Estágio	TCC	EAD	TOTAL
	60	20	-	-	-	80
EMENTA: Avaliação, diagnóstico e tratamento fisioterapêutico nas disfunções uroginecológicas e obstétricas.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:						
MORENO, Adriana L.. Fisioterapia em uroginecologia 2a ed.. Barueri: Manole, 2009. E-book. ISBN 9788520459539.						
MARX, Angela Gonçalves; FIGUEIRA, Patrícia Vieira Guedes. Fisioterapia no Câncer de Mama . Barueri: Manole, 2017. E-book. ISBN 9788520454763.						
LEMONS, Andrea. Fisioterapia Obstétrica Baseada em Evidências . Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2014. E-book. ISBN 9786557830239.						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:						
GIRÃO, Manoel João Batista Castello; SARTORI, Marair Gracio Ferreira; RIBEIRO, Ricardo Muniz et al. Tratado de Uroginecologia e Disfunções do Assoalho Pélvico . Barueri: Manole, 2015. E-book. ISBN 9788520441206.						
JÚNIOR, João Oscar de Almeida Falcão; BARRA, Juliana Silva; ARMOND, Sandra Cristina. Ginecologia e Obstetrícia - Assistência Primária e Saúde da Família . Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2016. E-book. ISBN 9786557830475.						
VALENTE, Emanuelle Pessa; CUNHA, Adriana Scavuzzi Carneiro da; MENDONÇA, Vilma Guimarães de. Obstetrícia – Diagnóstico e Tratamento . Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2018. E-book. ISBN 9786557830468.						
Cavenaghi S, Lombardi BS, Bataus SC, Machado BPB. Efeitos da fisioterapia na incontinência urinária feminina . Rev Pesqui Fisioter. 2020;10(4):658-665. Disponível em: https://doi.org/10.17267/2238-2704rpf.v10i4.3260 Acesso em: 30 mar. 2023.						
CASTILLO Carlos , et al. Efeitos Imediatos do Ultrassom Estacionário Sobre a Gordura Subcutânea e Retenção Hídrica na Região Abdominal . REVISTA INSPIRAR movimento & saúde, abril, 2022. Disponível em: https://patriciafroes.com.br/site/publicacao/efeitosime						

8º SEMESTRE

DISCIPLINA:	Distribuição de carga horária					
	Teórica	Prática	Estágio	TCC	EAD	TOTAL
	Estágio Supervisionado em Fisioterapia II	-	-	220	-	-
<p>EMENTA: Realização de prática supervisionada em ambiente profissional. Desenvolvimento de habilidades e competências em fisioterapia nas diferentes áreas de atuação. Realização de avaliação, diagnóstico, tratamento e prognóstico em fisioterapia. Prática de avaliação, seleção de recursos e programação terapêutica, bem como implementação de medidas preventivas e de assistência em fisioterapia. Poderá ser realizado em diferentes locais de atuação, em programas de saúde pública e serviços de saúde de referência na comunidade.</p>						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:						
<p>MATIELLO, Aline Andressa; ANTUNES, Mateus Dias; BORBA, Ricardo Meirelles et al. Fisioterapia em saúde do idoso. Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. ISBN 9786556902920.</p>						
<p>CAMARGOS, Ana Cristina Resende; LEITE, Hércules Ribeiro; MORAIS, Rosane Luzia de Sousa et al. Fisioterapia em pediatria - Da evidência à prática clínica. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2019. E-book. ISBN 9786557830024.</p>						
<p>BERNARDI, Daniela Filócomo. Fisioterapia Preventiva em Foco. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. E-book. ISBN 978-85-277-1951-3.</p>						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:						
<p>SARMENTO, George Jerre Vieira; CARVALHO, Fabiane Alves de; PEIXE, Adriana de Arruda Falcão. Fisioterapia respiratória em pediatria e neonatologia 2a ed.. Barueri: Manole, 2011. E-book. ISBN 9788520459591.</p>						
<p>BARBOSA, Luis Guilherme. Fisioterapia Preventiva nos Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho Dorts, 2ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. E-book. ISBN 978-85-277-1950-6.</p>						
<p>STEINER, Denise. Envelhecimento Cutâneo. Rio de Janeiro: AC Farmacêutica, 2014. E-book. ISBN 978-85-8114-285-2.</p>						
<p>FIGUEIRA, V. L. G. ; SILVA JÚNIOR, J. A. da . The importance of immediate physical therapy in the postoperative period of the anterior cruciate ligament. Research, Society and Development, [S. l.], v. 11, n. 1, p. e52111125450, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i1.25450. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/25450.</p>						
<p>BIM C. R., et al. Práticas fisioterapêuticas para a produção do cuidado na atenção primária à saúde. Fisioter. Mov., v. 34, e34109, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.1590/fm.2021.34109 Acesso em: 05 abr. 2023.</p>						

DISCIPLINA:	Distribuição de carga horária					
	Teórica	Prática	Estágio	TCC	EAD	TOTAL
Estudo Contemporâneo e Transversal: Relação de Consumo e Sustentabilidade	-	-	-	-	20	20
EMENTA: Estudo de temáticas pertinente ao consumo versus meio ambiente e sua relação com diferentes áreas sociais, bem como a análise e resolução de conflitos, Relação de Consumo, Sustentabilidade, desenvolvimento sustentável e tomada de decisão perante situações que envolvam ética nos diversos grupos e espaços sociais a partir de temáticas como: Consumo, Economia; Ciência e Tecnologia; Meio Ambiente e Sustentabilidade.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:						
Baudrillard, Jean. A Sociedade de Consumo . 1.ed. Lisboa, Edições 70, 2010. 270 p. [CDD: 339.47]						
DIAS, Reinaldo. Gestão Ambiental - Responsabilidade Social e Sustentabilidade . Rio de Janeiro: Atlas, 2017. E-book. ISBN 9788597011159.						
MULATO, Iuri Pacheco. Educação ambiental e o enfoque ciência, tecnologia, sociedade e ambiente (CTSA) . São Paulo: Platos Soluções Educacionais S.A., 2021. E-book. ISBN 9786559031139.						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:						
CRUZ, Guilherme Ferreira da. Teoria geral das relações de consumo . São Paulo: Saraiva Jur, 2014. E-book. ISBN 9788502213944.						
D'AGOSTO, Márcio. Logística Sustentável - Vencendo o Desafio Contemporâneo da Cadeia de Suprimentos . Rio de Janeiro: GEN Atlas, 2018. E-book. ISBN 9788595153264.						
RUSCHEINSKY, Aloisio. DIAS, Reinaldo. Sustentabilidade: Origem e Fundamentos; Educação e Governança Global; Modelo de Desenvolvimento . Rio de Janeiro: Atlas, 2015. E-book. ISBN 9788522499205.tal: abordagens múltiplas. Porto Alegre: Penso, 2009. E-book. ISBN 9788563899873.						
REVISTA BRASILEIRA DE MEIO AMBIENTE - RVBMA [Brazilian Journal of Environment] ISSN: 2595-4431 https://www.revistabrasileirademeioambiente.com/index.php/RVBMA						
REVISTA BRASILEIRA DE MEIO AMBIENTE & SUSTENTABILIDADE. RBMA&S. lorianópolis. Santa Catarina. ISSN 2763-6763. Disponível em: https://rbmaes.emnuvens.com.br/revista						

DISCIPLINA:	Distribuição de carga horária					
	Teórica	Prática	Estágio	TCC	EAD	TOTAL
	Fisioterapia Dermatofuncional	-	-	-	-	80
<p>EMENTA: Fisioterapia em dermato-funcional, estética e cosmetologia. Tratamento fisioterápico nas cirurgias plásticas e reparadoras. Emprego de agentes físicos, químicos e mecânicos nas alterações dermato-funcionais. Fisioterapia dermato-funcional em queimados.</p>						
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p>						
<p>MATIELLO, Aline A.; SANTANA, Patricia C.; CAMARGO, Bárbara I. A. et al. Fisioterapia Dermatofuncional. Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. ISBN 9786556902821.</p>						
<p>LUPI, Omar; BELO, Josemir; CUNHA, Paulo. Rotinas de Diagnóstico e Tratamento da Sociedade Brasileira de Dermatologia - SBD, 2ª edição. Rio de Janeiro: AC Farmacêutica, 2012. E-book. ISBN 978-85-8114-097-1.</p>						
<p>FASSHEBER, Daniela; ALLEMAND, Alexandra G. S.; OLIVEIRA, Fernanda R. de et al. Disfunções Dermatológicas aplicadas à Estética. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2018. E-book. ISBN 9788595023420.</p>						
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p>						
<p>AZULAY-ABULAFIA, Luna. Atlas de Dermatologia - Da Semiologia ao Diagnóstico. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2020. E-book. ISBN 9788595157361.</p>						
<p>SOUTOR, Carol; HORDINSKY, Maria. Dermatologia Clínica. Porto Alegre: AMGH, 2014. E-book. ISBN 9788580553802.</p>						
<p>FASSHEBER, Daniela; ALLEMAND, Alexandra G. S.; OLIVEIRA, Fernanda R. de et al. Disfunções Dermatológicas aplicadas à Estética. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2018. E-book. ISBN 9788595023420.</p>						
<p>REVISTA CIENTÍFICA DE ESTÉTICA E COSMETOLOGIA, São Paulo, SP, Brasil. Healthsciences Editora de Revistas Científicas. ISSN: 2675-7557. Disponível em: https://rcec.com.br/journal/index.php/rcec/issue/view/7</p>						
<p>CASTILLO Carlos , et al. Efeitos Imediatos do Ultrassom Estacionário Sobre a Gordura Subcutânea e Retenção Hídrica na Região Abdominal. REVISTA INSPIRAR movimento & saúde, abril, 2022. Disponível em: https://patriciafroes.com.br/site/publicacao/efeitosime</p>						

DISCIPLINA:	Distribuição de carga horária					
	Teórica	Prática	Estágio	TCC	EAD	TOTAL
	Fisioterapia em Terapia Intensiva	60	20	-	-	-
<p>EMENTA: Terapia de Higiene Bronquica e Expansão Pulmonar. Treinamento dos músculos respiratórios. Atuação fisioterapêutica na Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC). Fisioterapia em Bronquiectasia. Atuação fisioterapêutica nas Infecções Pulmonares. Atuação fisioterapêutica na Asma. Atuação fisioterapêutica nas Afecções Pleurais. Atuação fisioterapêutica no Pré e Pós-Operatório de Cirurgia Torácica e nas Laparotomias. A atuação do Fisioterapeuta na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Humanização na UTI. Avaliação e tratamento Fisioterapêutico na UTI. Principais patologias relacionadas à UTI. Exames complementares. Ventilação mecânica e suporte ventilatório não invasivo como recurso fisioterapêutico no adulto, na criança e neonato, suas indicações e seus princípios. Desmame da ventilação mecânica</p>						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:						
<p>SANTOS, Julia Gianjoppe dos; OLIVEIRA, Kelly Cristina da Silva. Fisioterapia intensiva aplicada às doenças respiratórias. São Paulo: Platos Soluções Educacionais S.A., 2021. E-book. ISBN 9786589881803.</p>						
<p>SANTOS, João Paulo Manfré dos; PAIXÃO, Luana. Fisioterapia intensiva aplicada às doenças neurológicas. São Paulo: Platos Soluções Educacionais S.A., 2021. E-book. ISBN 9786589965619.</p>						
<p>CAMPOS, Leticia Dominguez. Fisioterapia intensiva aplicada às doenças cardiovasculares. São Paulo: Platos Soluções Educacionais S.A., 2021. E-book. ISBN 9786589965299.</p>						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:						
<p>CORDEIRO, André Luiz Lisboa; SARMENTO, George Jerre Vieira. Fisioterapia respiratória aplicada ao paciente crítico: manual prático. Barueri: Manole, 2020. E-book. ISBN 9786555762372.</p>						
<p>SANTOS, Julia Gianjoppe dos. Avaliação fisioterapêutica de pacientes críticos. São Paulo: Platos Soluções Educacionais S.A., 2021. E-book. ISBN 9786559031238.</p>						
<p>SARMENTO, George Jerre Vieira; CORDEIRO, André Luiz Lisboa. Fisioterapia motora aplicada ao paciente crítico: do diagnóstico à intervenção. Barueri: Manole, 2022. E-book. ISBN 9786555768022.</p>						
<p>REVISTA BRASILEIRA DE TERAPIA INTENSIVA, São Paulo, SP, Brasil. Faculdade de Medicina. ISSN: 0103-507X eISSN: 1982-4335. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbti/</p>						
<p>BRAZILIAN JOURNAL OF MEDICAL AND BIOLOGICAL RESEARCH. Publicação de: Associação Brasileira de Divulgação Científica. ISSN: 1414-431X. Disponível em: https://www.scielo.br/j/bjmb/</p>						

DISCIPLINA: Fisioterapia na Saúde do Atleta	Distribuição de carga horária					
	Teórica	Prática	Estágio	TCC	EAD	TOTAL
	-	-	-	-	80	80
EMENTA: Biomecânica aplicada ao esporte. Atuação do fisioterapeuta na equipe multidisciplinar de saúde do esporte. Atuação da fisioterapia nas lesões desportivas mais frequentes. Atenção preventiva nas disfunções desportivas						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:						
PRENTICE, William E.. Fisioterapia na Prática Esportiva . Porto Alegre: AMGH, 2012. E-book. ISBN 9788580550788.						
VASCONCELOS, Gabriela Souza de. Métodos de avaliação aplicados à fisioterapia esportiva . São Paulo: Platos Soluções Educacionais S.A., 2021. E-book. ISBN 9786553560062.						
VASCONCELOS, Gabriela Souza de; MAGALHÃES, Lucimara F.; MANSOUR, Noura R. et al. Fisioterapia Traumatológica e Esportiva . Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. ISBN 9786556902722.						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:						
FAGUNDES, Diego Santos; MANSOUR, Noura Reda. Cinesiologia e fisiologia do exercício . Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. ISBN 9788595028548.						
JUNIORI, Altair Custódio. Tecnologia aplicada à fisioterapia esportiva . São Paulo: Platos Soluções Educacionais S.A., 2021. E-book. ISBN 9786553560727.						
BRUMITT, Jason. Casos Clínicos em Fisioterapia Esportiva . Porto Alegre: AMGH, 2017. E-book. ISBN 9788580556056.						
FUKUCHI, Reginaldo Kisho; DUARTE, Marcos. Análise cinematográfica comparativa da fase de apoio da corrida em adultos e idosos . Fisioterapia E Pesquisa 2008;15 (1). Disponível em: https://www.scielo.br/j/fp/a/55Jq3dBxWcsBtDhjzn8PD7L/?format=pdf&lang=pt						
GUEDES, BARBIERI, FIABANE. Lesões Em Tenistas Competitivos . Rev. Bras. Cienc. Esporte, Campinas, v. 31, n. 3, p. 217-229, maio 2010. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbce/a/5Twx8FxQKQzNBWYHzFG8Yh/?format=pdf&lang=pt						

DISCIPLINA: Fisioterapia Respiratória e Cardiovascular	Distribuição de carga horária					
	Teórica	Prática	Estágio	TCC	EAD	TOTAL
	60	20	-	-	-	80
<p>EMENTA: Bases de anatomo-fisiologia do aparelho respiratório, cardíaco e vascular. Semiologia do sistema respiratório, cardíaco e vascular. Instrumentos de avaliação cardíaca e vascular. Treinamento dos músculos respiratórios nas patologias cardíacas e pulmonares. Oxigenioterapia. Atuação fisioterapêutica no pré e pós-operatório de cirurgia torácica, cardíaca e abdominais. Reabilitação cardíaca. Atuação fisioterapêutica nas coronariopatias. Atuação fisioterapêutica na hipertensão arterial sistêmica. Atuação fisioterapêutica nos distúrbios vasculares periféricos.</p>						
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p>						
<p>RODRIGUES, Geanderson dos Santos; MAGALHÃES, Lucimara F.; BORBA, Ricardo M. et al. Fisioterapia Cardiovascular. Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. ISBN 9786556902579.</p>						
<p>SARMENTO, George Jerre Vieira. Fisioterapia respiratória de A a Z. Barueri: Manole, 2016. E-book. ISBN 9788520459577.</p>						
<p>SARMENTO, George Jerre Vieira; CARVALHO, Fabiane Alves de; PEIXE, Adriana de Arruda Falcão. Fisioterapia respiratória em pediatria e neonatologia. 2a ed.. Barueri: Manole, 2011. E-book. ISBN 9788520459591.</p>						
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p>						
<p>BRITTO, Raquel Rodrigues; BRANT, Tereza Cristina; PARREIRA, Verônica Franco. Recursos manuais e instrumentais em fisioterapia respiratória. 2a ed.. Barueri: Manole, 2014. E-book. ISBN 9788520459737.</p>						
<p>PASCHOAL, Mário Augusto. Fisioterapia cardiovascular: avaliação e conduta na reabilitação cardíaca. Barueri: Manole, 2010. E-book. ISBN 9788520459522.</p>						
<p>CROSS, Jane; BROAD, Mary-Ann; QUINT, Matthew et al. Fisioterapia Respiratória. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2022. E-book. ISBN 9788595159341.</p>						
<p>REVISTA DE CARDIOLOGIA. Journal of Cardiology. Publicação de Elsevier. ISSN: 0914-5087. Disponível: https://www.journal-of-cardiology.com/</p>						
<p>CARVALHO, T.; MILANI, M.; FERRAZ, A.S.; et al. Diretriz Brasileira de Reabilitação Cardiovascular – 2020. Arq. Bras. Cardiol. n.114, v.5, 2020, p: 943-987. doi: 10.36660/abc.20200407</p>						

9º SEMESTRE

DISCIPLINA:	Distribuição de carga horária					
	Teórica	Prática	Estágio	TCC	EAD	TOTAL
	Estágio Supervisionado em Fisioterapia III	-	-	220	-	-
<p>EMENTA: Atuação do fisioterapeuta na assistência ao paciente internado em hospital. Prática fisioterapêutica de avaliação, diagnóstico, intervenção e tratamento nas diversas especialidades. Relação teórico-prática e desenvolvimento de habilidades e competências do fisioterapeuta. Gestão do serviço de fisioterapia no âmbito hospitalar.</p>						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:						
<p>LIEBENSON, Craig. Treinamento Funcional na Prática Desportiva e Reabilitação Neuromuscular. Porto Alegre: ArtMed, 2017. E-book. ISBN 9788582713839.</p>						
<p>MATIELLO, Aline A.; SANTANA, Patricia C.; CAMARGO, Bárbara I. A. et al. Fisioterapia Dermatofuncional. Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. ISBN 9786556902821.</p>						
<p>SARMENTO, George Jerre Vieira. Recursos em fisioterapia cardiorrespiratória. Barueri: Manole, 2012. E-book. ISBN 9788520454855.</p>						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:						
<p>RODRIGUES, Andrea Bezerra; OLIVEIRA, Patrícia Peres. Casos Clínicos em Oncologia. São Paulo: IÁTRIA, 2013. E-book. ISBN 9788576140870.</p>						
<p>MACHADO, Maria da Glória Rodrigues. Bases da Fisioterapia Respiratória - Terapia Intensiva e Reabilitação. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. E-book. ISBN 9788527733939.</p>						
<p>WEST, John B.. Fisiologia Respiratória. Porto Alegre: ArtMed, 2013. E-book. ISBN 9788565852791.</p>						
<p>BMC GERIATRICS. Publicação de Springer Nature. ISSN: 1471-2318. Disponível: https://bmcgeriatr.biomedcentral.com/</p>						
<p>MACÍAS-HERNÁNDEZ, S.I.; GARCÍA-MORALES, J.R.; HERNÁNDEZ-DÍAZ, C.; TAPIA-FERRUSCO, I.; VELEZ-GUTIÉRREZ, O.B.; NAVA-BRINGAS, T.I. Tolerance and effectiveness of eccentric vs. concentric muscle strengthening in rotator cuff partial tears and moderate to severe shoulder pain. A randomized pilot study. J Clin Orthop Trauma. n.3, v.14, 2020, p.106- 112. doi: 10.1016/j.jcot.2020.07.031.</p>						

DISCIPLINA: Fisioterapia Aquática	Distribuição de carga horária					
	Teórica	Prática	Estágio	TCC	EAD	TOTAL
	80	-	-	-	-	80
EMENTA: Princípios físicos da água. Efeitos fisiológicos e terapêuticos da água sobre o organismo humano. Indicações e contra-indicações da fisioterapia aquática. Fundamentos teóricos e práticos dos exercícios terapêuticos realizados em fisioterapia aquática.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:						
MELLO, Natália Ferraz, Fisioterapia aquática . Indaial-SC: UNIASSELVI. 2021.						
VASCONCELOS, Gabriela de Souza; FERRAZ, Natália Lujan; SANGEAN, Márcia Cristina et al. Fisioterapia Aquática . Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. ISBN 9786556902937.						
PARREIRA, Patrícia; BARATELLA, Thaís Verri. Fisioterapia Aquática . Barueri: Manole, 2011. E-book. ISBN 9788520452387.						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:						
KISNER, Carolyn; COLBY, Lynn Allen; BORSTAD, John. Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas . Barueri: Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555765670.						
SACCHELLI, Tatiana; ACCACIO, Letícia Maria Pires; RADL, André Luis Maierá. Fisioterapia aquática . 1. ed. São Paulo, SP, Manole, 2007. 350 p. 615.853/S119f/Livros.						
KOURY, Joanne M.; SIEPIERSKI, Solange Pessini (Trad.). Programa de fisioterapia aquática : um guia para reabilitação ortopédica . 1. ed. São Paulo, SP, Manole, 2000. 297 p. 615.853/K882p/Livros.						
MARQUES, L. N. S. et al. Quais efeitos da fisioterapia aquática com exercícios resistidos na dor, fadiga, capacidade funcional e força muscular em mulheres com fibromialgia? Brazilian Journal of Development. Vol. 8. n. 1. 2022. Disponível em: https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/42822						
REVISTA FISIOTERAPIA EM MOVIMENTO . Disponível em: https://www.scielo.br/journal/fm/about/						

DISCIPLINA: Fisioterapia na Saúde do Trabalhador	Distribuição de carga horária					
	Teórica	Prática	Estágio	TCC	EAD	TOTAL
	-	-	-	-	80	80
<p>EMENTA: Conceitos e definições de ergonomia. Análise e intervenção ergonômica do trabalho. Princípios fundamentais da intervenção ergonômica. Doenças profissionais e acidentes de trabalho. Cinesioterapia Laboral. Prevenção e controle de doenças ocupacionais. Programas de saúde do trabalhador. O fisioterapeuta na equipe de saúde do trabalho</p>						
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p>						
<p>SOUZA, Naylla Moraes de; RODRIGUES, Talita Guerreiro; FRACASSO, Bruno et al. Fisioterapia: Saúde do Trabalhador. Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. ISBN 9786556901701.</p>						
<p>KROEMER, Karl H. E.; GRANDJEAN, Etienne. Manual de ergonomia: adaptando o trabalho ao homem. Porto Alegre: Bookman, 2005. E-book. ISBN 9788560031290.</p>						
<p>SANTOS, Sérgio Valverde Marques dos; GALLEGUILLOS, Pamela Elis Astorga; TRAJANO, Josiana Dias Silva. Saúde do trabalhador. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. ISBN 9788595029514.</p>						
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p>						
<p>SOUZA, Dulce América de. Ergonomia aplicada. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2018. E-book. ISBN 9788595026568.</p>						
<p>ABRAHÃO, Júlia; SZNELWAR, Laerte; SILVINO, Alexandre et al. Introdução à ergonomia: da prática à teoria. São Paulo: Editora Blucher, 2009. E-book. ISBN 9788521214403.</p>						
<p>FILHO, Edmundo Escrivão; FILHO, Sergio Perussi. Teorias de administração - Introdução ao estudo do trabalhador. São Paulo: Saraiva, 2012. E-book. ISBN 978-85-02-12165-2.</p>						
<p>ABERGO. Revista da associação Brasileira de Ergonomia. ISSN 1519 7859. Disponível em: https://www.abergo.org.br/revista/index.php/ae</p>						
<p>BRASIL. Ministério da saúde. Organização Pan-Americana da Saúde/Brasil. Doenças relacionadas ao trabalho: manual de procedimentos. 2001. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas_relacionadas_trabalho_manual_procedimentos.pdf</p>						

DISCIPLINA: Fisioterapia Reumatológica	Distribuição de carga horária					
	Teórica	Prática	Estágio	TCC	EAD	TOTAL
	60	20	-	-	-	80
EMENTA: Avaliação e diagnóstico fisioterapêutico do paciente reumatológico. Tratamento fisioterápico das principais afecções reumáticas. Prevenção nas doenças reumáticas.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:						
WIBELINGER, Lia Mara. Fisioterapia em Reumatologia . Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2015. E-book. ISBN 9788554651572.						
MATIELLO, Aline A.; VASCONCELOS, Gabriela S. de; BARCELLOS, Liliam R. M. F. et al. Fisioterapia Reumatológica e Oncológica . Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. ISBN 9786556902944.						
CARVALHO, Marco Antonio P.; LANNA, Cristina Costa Duarte; BERTOLO, Manoel Barros. Reumatologia - Diagnóstico e Tratamento , 5ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. E-book. ISBN 9788527735285.						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:						
RIBEIRO, Priscila Dias Cardoso. Amerepam - Manual de Reumatologia . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. E-book. ISBN 9788527736497.						
SHINJO, Samuel Katsuyuki; MOREIRA, Caio. Livro da Sociedade Brasileira de Reumatologia 2a ed.. Barueri: Manole, 2020. E-book. ISBN 9786555763379.						
SATO, Emilia Inoue; SCHOR, Nestor. Guia de reumatologia . a ed.. Barueri: Manole, 2010. E-book. ISBN 9788520462324.						
REVISTA BIOENGENHARIA . Publicado por MDPI. ISSN: 2306-5354. Disponível em: https://www.mdpi.com/journal/bioengineering						
FISIOTERAPIA EM MOVIMENTO . Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Versão on-line ISSN: 1980-5918 https://www.scielo.br/j/fm/						

10º SEMESTRE

DISCIPLINA:	Distribuição de carga horária					
	Teórica	Prática	Estágio	TCC	EAD	TOTAL
	Estágio Supervisionado em Fisioterapia IV	-	-	220	-	-
<p>EMENTA: Atuação do fisioterapeuta na assistência ao paciente internado em hospital. Prática fisioterapêutica de avaliação, diagnóstico, intervenção e tratamento nas diversas especialidades. Relação teórico-prática e desenvolvimento de habilidades e competências do fisioterapeuta. Gestão do serviço de fisioterapia no âmbito hospitalar.</p>						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:						
<p>SARMENTO, George Jerre Vieira. Fisioterapia respiratória no paciente crítico: rotinas clínicas 4a ed.. Barueri: Manole, 2016. E-book. ISBN 9788520459584.</p>						
<p>MACHADO, Maria da Glória Rodrigues. Bases da Fisioterapia Respiratória - Terapia Intensiva e Reabilitação. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. E-book. ISBN 9788527733939.</p>						
<p>TUDELLA, Eloisa; FORMIGA, Cibelle Kayenne Martins Roberto. Fisioterapia neuropsiquiátrica: abordagem biopsicossocial. Barueri: Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555766059.</p>						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:						
<p>PEREZ, Erika; VASCONCELOS, Maria Goreti de. Técnicas Estéticas Corporais. São Paulo: Érica, 2014. E-book. ISBN 9788536521442.</p>						
<p>KAMIZATO, Karina Kiyoko; BRITO, Silvia Gonçalves. Técnicas Estéticas Faciais. São Paulo: Érica, 2014. E-book. ISBN 9788536521459.</p>						
<p>SARMENTO, George Jerre Vieira; MANIAES, Thalissa. Oncologia para fisioterapeutas. Barueri: Manole, 2022. E-book. ISBN 9786555767988.</p>						
<p>SELLMANN, A. et al. Detection of typical compensatory movements during autonomously performed exercises preventing low back pain (LBP). Sensors (Basel, Switzerland), v. 22, n. 1, pág. 111, 2021. https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35009660/</p>						
<p>Revista Pesquisa em Fisioterapia, Avaliação da qualidade de vida de pacientes com leucemia e linfoma hospitalizados. Salvador, v.8, n.1, 2018, 94-100. ISSN: 2238-2704. Disponível em: https://doi.org/10.17267/2238-2704rpf.v8i1.1789</p>						

DISCIPLINA:	Distribuição de carga horária					
	Teórica	Prática	Estágio	TCC	EAD	TOTAL
Prática Fisioterapêutica Baseada em Evidências	80	-	-	-	-	80
EMENTA: Recursos teórico-práticos para pesquisa de artigos científicos, com bases para leitura crítica e análise de publicações científicas						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:						
KAURA, Amit. Medicina Baseada em Evidências - Leitura e Redação de Textos Clínicos. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2016. E-book. ISBN 9788595151338.						
BÉLANGER, Alain-Yvan. Recursos Fisioterapêuticos: Evidências que Fundamentam a Prática Clínica . Barueri: Manole, 2012. E-book. ISBN 9788520451816.						
GUYATT, Gordon; RENNIE, Drummond; MEADE, Maureen O. et al. Diretrizes para utilização da literatura médica: manual para prática da medicina baseada em evidências.. Porto Alegre: ArtMed, 2009. E-book. ISBN 9788536324753.						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:						
PEREIRA, Maurício Gomes; GALVÃO, Taís Freire; SILVA, Marcus Tolentino. Saúde Baseada em Evidências . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. E-book. ISBN 9788527728843.						
BEHRENS, Barbara J.; BEINERT, Holly. Agentes físicos em reabilitação: teoria e prática baseada em evidências . 3a ed.. Barueri: Manole, 2018. E-book. ISBN 9788520462232.						
CAMARGOS, Ana Cristina Resende; LEITE, Hércules Ribeiro; MORAIS, Rosane Luzia de Sousa et al. Fisioterapia em pediatria - Da evidência à prática clínica . Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2019. E-book. ISBN 9786557830024.						
FISIOTERAPIA EM MOVIMENTO . Pontifícia Universidade Católica do Paraná. ISSN: 1980-5918 https://www.scielo.br/j/fm/						
Faria L, Oliveira-Lima JA, Almeida-Filho N. Medicina baseada em evidências: breve aporte histórico sobre marcos conceituais e objetivos práticos do cuidado . Hist. cienc. saude-Manguinhos, 2021 28(1):59–78. Available from: https://doi.org/10.1590/S0104-597						

DISCIPLINA: Técnicas e Procedimentos de Primeiros Socorros	Distribuição de carga horária					
	Teórica	Prática	Estágio	TCC	EAD	TOTAL
	-	-	-	-	80	80
EMENTA: Estudo das situações emergenciais em saúde e o papel do profissional de saúde no reconhecimento de situações de urgência, emergência e riscos iminentes à saúde. Intervenção nos casos de urgência e emergência.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:						
SUASSUNA, Viviani Aparecida Lara; MOURA, Renata Henn; SARMENTO, George Jerre Vieira et al. Fisioterapia em Emergência . Barueri: Manole, 2016. E-book. ISBN 9788520452080.						
(NAEMT), National Association of Emergency Medical Technicians. AMLS: atendimento pré-hospitalar às emergências clínicas. Advanced Medical Life Support. Porto Alegre: ArtMed, 2022. E-book. ISBN 9786558820512.						
QUILICI, Ana Paula; TIMERMAN, Sergio. Suporte Básico de Vida: Primeiro Atendimento na Emergência para Profissionais da Saúde . Barueri: Manole, 2011. E-book. ISBN 9788520444924.						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:						
KARREN, Keith J.. Primeiros socorros para estudantes . 10a ed.. Barueri: Manole, 2013. E-book. ISBN 9788520462430.						
SUEOKA, Júnia Shizue. APH - Resgate - Emergência em Trauma . Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2019. E-book. ISBN 9788595155374.						
SANTOS, Nívea Cristina Moreira. Enfermagem em Pronto Atendimento - Urgência e Emergência . São Paulo: Érica, 2014. E-book. ISBN 9788536520865.						
TOBASE, I.; PERES, H.H.C.; POLASTRI, T.F.; et al. O Uso da Escala de Borg na Percepção do Esforço em Manobras de Reanimação Cardiopulmonar . Arq. Bras. Cardiol. n.120, v.1, 2023. https://doi.org/10.36660/abc.20220240						
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Urgência e Emergência . Brasília. 2001. Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/urgencia_emergencia.pdf .						

DISCIPLINA:	Distribuição de carga horária					
	Teórica	Prática	Estágio	TCC	EAD	TOTAL
Trabalho de Conclusão de Curso	-	-	-	40	-	40
<p>EMENTA: Produção do conhecimento científico. Questões técnicas e metodológicas. Elaboração e expressão da síntese do conhecimento. Construção e apresentação de problematizações que atendam às necessidades da pesquisa, em forma de trabalho monográfico ou artigo científico, de caráter criativo e original.</p>						
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p>						
<p>LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de Metodologia Científica. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. E-book. ISBN 9788597026580.</p>						
<p>VIEIRA, Sonia; HOSSNE, William Saad. Metodologia Científica para a Área de Saúde. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. E-book. ISBN 9788595158658.</p>						
<p>ESTRELA, Carlos. Metodologia científica: ciência, ensino, pesquisa. (Métodos de pesquisa). Porto Alegre: Artes Médicas, 2018. E-book. ISBN 9788536702742.</p>						
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p>						
<p>APOLINÁRIO, Fabio. Dicionário de metodologia científica: um guia para a produção do conhecimento científico, 2ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2011. E-book. ISBN 9788522466153.</p>						
<p>NASCIMENTO, Luiz Paulo do. Elaboração de projetos de pesquisa: Monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. ISBN 9788522126293.</p>						
<p>AZEVEDO, Celicina Borges. Metodologia científica ao alcance de todos. 4a ed.. Barueri: Manole, 2018. E-book. ISBN 9786555762174.</p>						
<p>SILVA, Cláudio Nei Nascimento Da. Metodologia científica descomplicada: prática científica para iniciantes. Brasília: Editora IFB, 2016. 104 p. : il. ; 27 cm. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/317547817_Metodologia_Cientifica_Descomplicada</p>						
<p>Revista Pesquisa em Fisioterapia. A arte de ler um artigo científico, Salvador, v.9. n.1, 2019, :6-9. ISSN: 2238-2704. Disponível em: https://doi.org/10.17267/2238-2704rpf.v9i1.2275</p>						

DISCIPLINA: Língua Brasileira de Sinais - Libras	Distribuição de carga horária					
	Teórica	Prática	Estágio	TCC	EAD	TOTAL
	-	-	-	-	80	80
EMENTA: Aspectos gerais e linguísticos da Libras considerando a abordagem sócio antropológica da surdez com vistas à inclusão educacional do surdo. Estudo da Legislação brasileira referente à educação de surdos e as Políticas Públicas do Brasil.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:						
SANTOS, Adriana Prado Santana; GOES, Ricardo Schers de. Língua brasileira de sinais – Libras . Indaial/SC: UNIASSELVI, 2016. ISBN 978-85-515-0002-6. Disponível em: https://www.uniasselvi.com.br/extranet/layout/request/trilha/materiais/livro/livro.php?codigo=24803						
CORRÊA, Ygor; CRUZ, Carina Rebello. Língua Brasileira de Sinais e Tecnologias Digitais . Porto Alegre: Penso, 2019. E-book. ISBN 9788584291687. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291687 .						
PLINSKI, Rejane Regina Koltz; MORAIS, Carlos Eduardo Lima de; ALENCASTRO, Mariana Isidoro de. Libras . Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. ISBN 9788595024595. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024595 .						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:						
BARROS, Mariângela Estelita. ELiS - Sistema Brasileiro de Escrita das Línguas de Sinais . Porto Alegre: Penso, 2015. E-book. ISBN 9788584290529. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290529 .						
QUADROS, Ronice Müller de. Língua de Herança . Porto Alegre: Penso, 2017.						
SIMÕES, Josefina L.; SANTOS, Anne M. da Silva; SOUSA, Maria N. de Oliveira et al. Português como língua não materna . Porto Alegre: SAGAH, 2022. E-book. ISBN 9786556903125. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556903125						
BRASIL. Revista Arqueiro. Publicação do Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES/MEC). ISSN Impresso: 1518-2495. Disponível em: https://culturasurda.net/2016/01/21/revista-arqueiro/						
JUNIOR, Edivaldo dos Santos. O Indivíduo Surdo na Sociedade Ouvinte: Resistir é preciso . REVISTA VIRTUAL DE CULTURA SURDA. Edição Nº 27 / março de 2020 - ISSN 1982-6842. Disponível em: http://editora-arara-azul.com.br/site/revista_edicoes						

1.6 METODOLOGIA DE ENSINO E SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A função precípua das instituições de Educação Superior está em oferecer a formação cidadã, pautada nos princípios de solidariedade e contribuição para o desenvolvimento sustentável e o melhoramento da sociedade como um todo, bem como a produção de conhecimento suficientemente sólido para garantir ao profissional o domínio e aplicação em ambientes produtivos marcados pela inovação e transformação. Baseia-se na premissa de que o estudante deve desenvolver a autonomia intelectual, protagonismo, capacidade de resolver problemas em cenários complexos, raciocínio lógico, pensamento crítico, inteligência emocional, liderança, trabalho em equipe, comunicação assertiva, letramento digital, além das especificidades de todo o conhecimento técnico exigido em cada profissão.

O Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim possui um consenso de que não há mais espaço para concepção pedagógica tradicional, o currículo está organizado por um conjunto de disciplinas interligadas, em que os conteúdos se apoiam numa organização flexível e interdisciplinar, num esforço de romper o caminho linear com foco em ensinar e aprender com significado que implica interações com caminhos diversos e percepção das diferenças, na busca constante de todos os envolvidos na ação de conhecer.

O curso busca refletir sobre todas as mudanças que se fazem necessárias para que passe da intenção à ação de tornar o curso mais humano, mais justo e mais acolhedor para quem nele busca formação cidadã. Na realidade, todas as ações são no sentido de romper com a perspectiva tradicional para a perspectiva construtivista, dialógica e crítica, tendo o conhecimento como instrumento de transformação social, em que professor e acadêmico se veem em situações interativas de ensino-aprendizagem.

O principal papel na promoção de uma aprendizagem significativa é desafiar os conceitos já aprendidos, para que se reconstruam de forma mais ampliada, colocando o professor diante de um novo desafio com relação ao planejamento das aulas, no sentido de buscar formas de provocar instabilidade cognitiva. Planejar uma aula significativa significa, em primeira análise, buscar formas criativas e estimuladoras de desafiar as estruturas conceituais dos acadêmicos. Segundo Ausubel (1982), é indispensável para que

haja uma aprendizagem significativa, que os acadêmicos se predisponham a aprender significativamente.

Nesse contexto, cultiva-se o interesse pelas capacidades criativas e inovadoras do homem. Se não se pode mais olhar os estudantes como “tábula rasa”, cujas mentes são consideradas como um depósito de conteúdo, logo as metodologias e recursos utilizados nos processos de ensino e aprendizagem precisam de uma ressignificação, o que impõe aos profissionais da educação novos desafios no exercício do seu ofício. Sendo o processo de aprendizagem algo complexo, dinâmico e não linear, exige ações direcionadas pelos docentes para que os estudantes possam se aprofundar e ampliar os significados elaborados durante este processo.

As ações organizadas e sistematizadas com o propósito de que outros aprendam são caracterizações do ensino. O ensino não pode ser definido como uma atividade mecânica e sem sentido, compactando informações sobre algum conteúdo; pelo contrário, compreende-se que esta atividade deve proporcionar condições para que os estudantes, tenham a possibilidade de desenvolver as competências e habilidades necessárias para o exercício profissional.

Desta forma, o Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim concebeu um ciclo de aprendizagem próprio a partir do qual o processo educativo é orquestrado. Este deve perpassar toda atividade docente e discente. O ciclo de aprendizagem, organizado em diferentes momentos, contempla sete etapas fundamentais, a saber: problematização, significação, experimentação, reflexão, conceitualização, ação e avaliação.

A proposta integrada do currículo por competências se evidencia por meio deste ciclo de aprendizagem, de forma transversal e interdisciplinar, garantindo o encadeamento das aprendizagens em cada um dos componentes curriculares.

De modo geral, o ciclo de aprendizagem de cada componente curricular permeia:

- A curiosidade através de desafios que estimulam a pesquisa e a necessidade de continuar aprendendo;
- Aprender fazendo;
- As aprendizagens previstas no desenvolvimento das competências e habilidades;

- A diversidade de narrativas interativas e imersivas, para engajar e motivar a participação e o protagonismo do acadêmico;
- Estímulo ao trabalho em equipe, liderança, comunicação, criatividade, pensamento crítico e o empreendedorismo;
- Favorecimento à síntese de ideias, experiências e informação de diferentes fontes e bases de pesquisa;
- Estabelecimento da relação entre o uso de recursos e ferramentas tecnológicas, voltadas à fluência digital;
- A promoção da interação e do diálogo permanente entre professor-estudante, estudante-estudante, estudante-comunidade.

Figura 3 - ILUSTRAÇÃO DO CICLO DE APRENDIZAGEM.



Fonte: Dados institucionais.

Para iniciar o ciclo de aprendizagem de um componente curricular, apresenta-se um problema, um desafio, um texto, um case, uma notícia ou mesmo uma única questão

estimulante com intuito de provocar o conflito cognitivo no acadêmico. É a etapa denominada **Problematização**.

Quando o sujeito se depara com uma situação nova, tentará, inicialmente, utilizar seus conhecimentos prévios para dar conta de solucionar a situação. Quando percebe que nesta nova situação, seus conhecimentos não são suficientes para solucionar o problema, este sujeito organiza um novo conflito cognitivo. O conflito cognitivo, aqui compreendido como uma dialética cognitiva, gera um desequilíbrio mobilizador e faz com que o estudante busque por novas respostas, com o propósito de melhor compreender e solucionar a questão.

A segunda etapa – **Significação** - está comprometida com o significado, objetivo, relevância e importância do que se estuda. É o momento em que o acadêmico compreende a razão do que passará a estudar e se sente estimulado, antecipando e aprofundando o seu conhecimento. O mais relevante para a aprendizagem significativa é a ancoragem de novos conhecimentos sobre os conhecimentos prévios já existentes. Dessa forma, dar contexto e significação é um exercício pedagógico de aproximação do novo conhecimento.

Na etapa da **Experimentação** o acadêmico vive uma experiência estruturada pelos atores pedagógicos e mediada por recursos e objetos de aprendizagem. Defende-se que a aprendizagem não se concretiza somente no plano cognitivo, mas na reflexão consciente sobre as experiências, com o intuito de transformá-las em aprendizagens. Trata-se de um momento “mão na massa” que permite ao acadêmico testar, vivenciar e, portanto, experimentar uma dada realidade, prática ou atividade profissional.

A **Reflexão** sobre a experiência cria condições favoráveis para o aprender. A importância do pensar sobre a realidade vivida corresponde a um momento (de reflexão) dedicado a estimular o acadêmico de forma que ele seja capaz de decifrar, compreender e estruturar sobre o objeto investigado, sobre sua experiência e sobre sua observação.

Nesta etapa de **Conceitualização**, o estudante é conduzido a desenvolver seu próprio conceito, a entrar em contato com os conceitos históricos, filosóficos, teológicos e científicos. Assim, compreende-se que a aprendizagem está fertilizada pela imersão, permitindo um aprofundamento teórico-prático para além da memorização mecânica de informações arbitrárias.

A **Ação** visa levar o estudante a criar, a organizar seus conhecimentos, sintetizar e

apresentar soluções para problemas reais, os quais poderá se deparar em seu contexto de atuação profissional. Dessa forma, nesta etapa, a partir de atividades concretas, os conhecimentos vão sendo testados e aplicados.

A **Avaliação** do ensino e da aprendizagem é um dos aspectos mais impactantes na vida acadêmica. É essencial para analisar a concretização do ciclo de aprendizagem bem como o processo de construção do conhecimento por parte dos estudantes. Nessa fase, estimula-se, sempre que possível, o exercício metacognitivo, ou seja, uma reflexão acerca do conhecimento adquirido.

Considerando tais etapas, é possível afirmar que a experiência do ciclo de aprendizagem associada ao currículo por competências rompe a linearidade da organização curricular. Esse processo permite que o conhecimento “transite” concomitante à prática, levando em conta os objetivos de aprendizagem que são mobilizados e materializados pelo *design* de conteúdos, materiais didáticos, processos de interação gamificados, recursos avaliativos e indicadores de desempenho. Nesse sentido, o acadêmico terá a possibilidade de desenvolver as competências técnicas e comportamentais, por meio de estratégias pedagógicas diferenciadas, subsidiadas pela imersão nos objetos do conhecimento.

O ciclo de aprendizagem caracteriza-se como integrador e interdisciplinar, relacionando a realidade circundante da área de conhecimento, as competências previstas no perfil do egresso, as demandas da sociedade, carreira, projetos de vida e trabalho, configurando-se como uma metodologia claramente inovadora e embasada em recursos que proporcionam aprendizagens diferenciadas dentro da área.

O posicionamento institucional sobre a necessidade de um ciclo de aprendizagem a ser seguido parte da premissa de que todo desenvolvimento profissional prospectivo decorre da aprendizagem atual, assim como o desenvolvimento já constituído é imprescindível para o aprendiz. Aprender pela experiência não significa que qualquer vivência redunde em aprendizagem. Esta aprendizagem precisa desenvolver competências e assegurar a construção dos conhecimentos primordiais aos profissionais egressos. Assim sendo, apropriar-se dos saberes procedentes da experiência demanda processos contínuos de ação e reflexão (a *práxis*).

Formar cidadãos capazes de trabalhar coletivamente e resolver problemas

concretos de forma criativa, crítica e reflexiva tem sido o desafio da Educação Superior.

A concretização do ciclo de aprendizagem está ancorada nas concepções da própria identidade metodológica do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim, composto por um conjunto de elementos estruturados e articulados entre si e definidos por um modo de desenvolver ou conduzir um processo particularizado.

Parte-se do princípio de que o primeiro passo para a aprendizagem é colocar o estudante para se deparar com uma situação concreta relacionada ao conhecimento que precisa ser apropriado e às competências, habilidades e atitudes que precisam ser apropriadas e desenvolvidas.

Como o objetivo desta metodologia está em proporcionar ao estudante uma experiência muito próxima ou real da atuação profissional, por meio da resolução de desafios e problemas reais, o diferencial está na apresentação do conhecimento por meio de uma situação-problema. Imerso na experiência, o estudante reflete sobre a situação-problema a partir do novo conhecimento (teórico-prático) tanto na experiência de vida quanto no exercício profissional. O foco é levá-lo a levantar hipóteses de soluções construindo ou desconstruindo o conhecimento para tomar a melhor decisão.

Ao intervir por meio da tomada de decisão, o estudante efetivamente aplica o conhecimento e melhora sua performance que pode ser verificada por meio do *feedback* imediato (resposta padrão), sobre as consequências das ações tomadas em um ambiente simulado e seguro.

Importante destacar que promover a aprendizagem significativa é parte de um projeto educador libertador, assim, tem-se a convicção de que é necessário insistir num real processo de transformação da prática. Neste sentido o curso buscará estratégias de ensino-aprendizagem utilizando metodologias ativas para as disciplinas presenciais como: mapas conceituais, metodologias baseadas em projetos, tecnologias interativas de ensino, visitas técnicas, aulas práticas de laboratório, estudo de caso, problematização, grupos de verbalização e grupo de observação, metodologias de simulação, oficinas (*workshops*), aulas expositivas dialogadas, tempestade cerebral, seminários, aprendizagem baseada em problema, etc.

O procedimento metodológico para a execução das aulas compreenderá atividades de aprendizagem teórico/práticas e atividades de aprendizagem orientadas. As aulas

ministradas serão desenvolvidas nesta sequência:

- **Introdução** – exposição em linhas gerais pelo professor e conversas informais com o grupo quanto ao assunto do dia.
- **Desenvolvimento** – explicação do assunto pelo professor, bem como a construção e realização de tarefas desempenhadas pelo grupo.
- **Conclusão** – síntese geral do assunto pelo professor objetivando provocar reflexões e discussões.

O Curso de Bacharelado em Fisioterapia desenvolve em todas as suas disciplinas a ideia de que o projeto pedagógico não deve ficar no nível filosófico, numa espécie de ideário, ainda que contemplando princípios andragógicos, e nem em nível sociológico de contemplação de um diagnóstico. Buscar-se-á em suas ações resgatar nos educadores o valor do planejamento, da busca de metodologias imersivas, ativas e ágeis, mais atualizadas e mais condizentes com o perfil do ingressante da atualidade. Dentre as atividades de aprendizagem, destacam-se:

- **Atividades de Aprendizagem Teóricas:** As aulas teóricas são desenvolvidas de forma interativa, com uma arquitetura pedagógica, que se materializam com práticas pedagógicas e metodologias ativas, criando interações mais significativas entre os atores educacionais, os estudantes e objetos da aprendizagem, com o objetivo de potencializar e criar condições de apropriação de conhecimentos, habilidades e atitudes, que são permeadas pelo ciclo de aprendizagem, perpassando por problematização de situações reais e simuladas, uma aprendizagem significativa que envolve emoções, sentimentos, vontades, desejos experiências prévias, medos e sonhos, que traga significado aos estudantes, que estimule o pensamento lógico, que proporcione o desenvolvimento de novos conhecimentos mediante as suas experiências e vivências durante a experimentação e descoberta de novos conhecimentos, levando-o para ação, conceituação e reflexão crítica simultaneamente, correlacionando práticas de investigação e reflexão constante. Com um aporte estrutural de projeção multimídia, aulas interativas em programas de computador, exposição dialogada, discussão e problematização dos assuntos, trabalhos em grupo, utilização diversificada de recursos didáticos, metodologias

ativas e audiovisuais, objetivando a construção de espaços potenciais de ensino aprendizagem, para uma aprendizagem significativa dos estudantes.

- **Atividades de Aprendizagem Práticas:** A disciplina de práticas pedagógicas, imersões, experiências profissionais e estágios são oportunidades de os cursos realizarem desde o primeiro semestre práticas inovadoras e disruptivas, reais ou simuladas, com autonomia do desenvolvimento da atividade e a entrega do produto ou resultado almejado, conforme o que preconiza as DCN's do referido curso. Proporcionando o desenvolvimento de ações e metodologias diversificadas, bem como o desenvolvimento de uma mentalidade mais resolutiva e intimamente ligada com os desafios reais da profissão. As disciplinas de prática têm por finalidade a formação complementar do estudante. Consistem em estudos de caráter transversal e interdisciplinar, permitindo tanto a apropriação de características locais, regionais, nacionais, quanto de novas práticas emergentes no campo de conhecimento relacionado ao curso. Igualmente, contribuem para o enriquecimento do perfil do egresso. Podem ser desenvolvidas em laboratórios físicos ou virtuais, em ambientes profissionais ou institucionais.
- **Atividades de Aprendizagem Orientadas:** são atividades extraclasse, desenvolvidas pelos acadêmicos nas disciplinas, visando à autoaprendizagem. Estas atividades são descritas em forma de aula estruturada de forma clara e objetiva, e disponibilizadas para os acadêmicos contendo o tempo médio de que este necessita para o seu desenvolvimento, sendo possível compor as avaliações parciais.
- **Atividades de Aprendizagem com metodologia de ensino Híbrido:** São atividades práticas ou teóricas hibridizadas, que na sua estruturação são contemplados momentos de atividades de aprendizagem com práticas pedagógicas em metodologias ativas trabalhadas *in loco*, de sala de aula ou ambiente profissional, conectadas com ações virtualizadas.

Também se destaca que cada professor do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim deve preparar e disponibilizar antecipadamente no sistema Gioconda seu plano de aula, denominado de **Aula Estruturada**. A Aula Estruturada apresenta uma sequência sistematizada de tudo o que vai ser desenvolvido em sala de aula como: os

objetivos imediatos a serem alcançados, as competências e habilidades, os conteúdos, os textos, os exercícios, as atividades a serem trabalhadas.

A Aula Estruturada está dividida em quatro etapas: planejamento, pré-aula, aula e pós-aula e é ofertada por meio do DIP- Desafio Imersivo Profissional. Assim, no planejamento o professor, cadastra o conteúdo da aula, carga horária do conteúdo e as unidades de ensino.

- **No pré-aula:** o professor informa qual conteúdo o estudante deverá explorar antes da aula, podendo incluir materiais de apoio, permitindo aos acadêmicos, o estudo antecipado, definindo os objetivos da aula, os textos que deverão ser lidos ou estudados, as ações que deverão ser realizadas, enfim, todos os materiais didáticos sugeridos que possam ajudar o estudante a aprender por si mesmo e a preparar-se para o momento da aula para estar apto a discutir e participar ativamente da mesma.
- **Na etapa da aula:** o professor cadastra o que será explanado em sala, nesse campo é possível incluir o material de apoio como slides, textos, vídeos, que o professor poderá anexar utilizando o banco de materiais explicado anteriormente
- **No pós-aula:** destaca-se que o **Desafio Imersivo Profissional (DIP)** organizado no recurso AULA ESTRUTURADA deve ocorrer de maneira simulada e/ou hipotética relacionada aos conteúdos da disciplina e o acadêmico desenvolve esta atividade ao longo do semestre. De forma geral, o DIP tem como objetivo proporcionar uma aprendizagem significativa, cujo foco principal é a imersão dos estudantes em ambientes profissionais no qual ele terá de apresentar soluções inovadoras e de tomada de decisão de um problema real e posteriormente realizar a socialização dos resultados.
- Cada desafio é uma alternativa apresentada para motivar, engajar e influenciar positivamente na mudança do comportamento dos estudantes para o desenvolvimento de uma mentalidade mais resolutiva e intimamente ligada com os desafios reais da profissão. O propósito é transformar atividades reais em tarefas mais divertidas e lúdicas, e assim, promover e manter a motivação e engajamento do estudante para o cumprimento das atividades tornando o processo de aprendizagem mais dinâmico, personalizado e inovador.

O material e as atividades de aprendizagem utilizadas ficam disponíveis para o acadêmico durante todo seu tempo de formação. Assim, a qualquer momento, ele pode revisar o tema estudado e, a cada semestre, tem à sua disposição não apenas os materiais e atividades de aprendizagem daquele semestre, mas também o de todos os semestres já cursados. Quando uma disciplina exigir o conhecimento dos conteúdos de um semestre anterior, o estudante pode revisá-lo, recordando o que foi ensinado.

Ao longo das aulas presenciais são favorecidas as trocas de experiências entre acadêmicos da turma e a disseminação de resultados das práticas, dos estágios e do trabalho de conclusão de curso sempre que houver. Tais atividades também são mediadas pedagogicamente a distância, quando se tratar de disciplinas *on-line*, por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA, com a orientação descrita nas trilhas de aprendizagem da disciplina *on-line*, pelo acesso aos vídeos, por meio da participação do fórum, pela interação no *chat* e pela ferramenta contato (mensagem).

Importante destacar que as aulas são mediadas pelo docente da disciplina, e, quando necessário, há também o apoio do intérprete educacional, para atender às necessidades educacionais especiais dos acadêmicos.

Em cada aula presencial, são realizadas diferentes atividades para garantir a aprendizagem de todos os conteúdos propostos nas disciplinas, desenvolvendo assim as competências e habilidades previstas no perfil do egresso. Além dessas, também constam atividades não presenciais, que vão além das aulas presenciais, compreendendo leituras, pesquisas, etc.

Em cada semestre do curso, o acadêmico, além das atividades já descritas, participa de diversas atividades interativas, organizadas por disciplina ou como uma proposta de curso, conforme descrito a seguir:

Lives

São palestras transmitidas ao vivo pelos docentes acerca de conteúdos de relevância para determinadas disciplinas ou áreas.

Masterclass

São palestras ministradas ao vivo, transmitidas pelo *Youtube*, por profissional convidado, com notório saber sobre determinado assunto. Semestralmente acontecem várias *masterclasses* com diferentes temáticas relevantes para a atualidade. As *masterclasses* ficam gravadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, disponíveis para acesso quando o acadêmico desejar.

Semana Acadêmica

É um evento que envolve vários cursos da mesma área com o objetivo de promover discussões e reflexões sobre temáticas relevantes, do qual podem participar como palestrantes os docentes, tutores internos, coordenadores de curso e pesquisadores convidados. Neste evento são organizadas diferentes salas temáticas, nas quais o acadêmico e público externo têm a possibilidade de escolher e participar, de acordo com seu interesse. Para o Curso de Bacharelado em Fisioterapia, acontece anualmente a Semana Acadêmica, no mês de outubro, durante a semana do dia do dia do fisioterapeuta.

Para as Atividades não presenciais e *on-line*

As atividades não presenciais e *on-line*, que vão além dos encontros de sala de aula ou em ambientes profissionais, compreendem o ensino baseado na leitura do material didático, acesso aos materiais *on-line* da disciplina, textos complementares, artigos, laboratórios virtuais, entre outros. Nesse contexto, cada disciplina do curso apresenta os recursos pedagógicos na aula estruturada e no AVA.

As atividades não presenciais, denominadas atividades *on-line*, estão disponibilizadas nas aulas estruturadas e AVA especialmente desenvolvidas pelo Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim em parceria com a Uniasselvi. Nesse ambiente, os acadêmicos contam com uma série de ferramentas e atividades que os envolvem diretamente no processo de ensino e aprendizagem. O AVA possui uma área acadêmica, na qual são desenvolvidas as atividades do processo de ensino e aprendizagem. Além disso, possibilita, também, a interatividade entre acadêmicos, docentes e tutores internos, tecendo assim a rede de saberes, de forma colaborativa e cooperativa, por meio das trocas constantes entre os participantes do processo educativo.

A qualidade do suporte é multimidiática porque há utilização de diferentes mídias e linguagens para o modelo pedagógico dos cursos ofertados, a saber: vídeo da disciplina, AVA (trilhas de aprendizagem, objetos de aprendizagem, entre outros) e material didático impresso e eletrônico. Esses diferentes recursos tecnológicos oferecem aos acadêmicos, professores e tutores inúmeras possibilidades de acesso à informação, de comunicação e, ainda, novas formas de aprender e ensinar.

Para isso, professores elaboram as trilhas de aprendizagem de maneira dialógica e exemplificada, que convidam o acadêmico a resgatar o conteúdo apresentado para a sua realidade. A utilização de materiais de apoio contribui com a acessibilidade pedagógica, porque são apresentados em diversos modelos a serem interpretados pela diversidade acadêmica. Assim, acadêmicos com surdez possuem acesso a textos ou vídeos com janelas de tradução em LIBRAS e acadêmicos cegos ou de baixa visão têm acesso aos vídeos e documentos com audiodescrição.

Outra ferramenta importante que é disponibilizada aos docentes para utilização no planejamento das aulas estruturadas é a BiblioTech - Biblioteca Tecnológica de recursos de aprendizagem, que consiste em uma fonte valiosa de acesso a multimeios como, materiais didáticos, simuladores, livros, vídeos, podcasts, pílulas de aprendizagem, objetos e recursos interativos em realidade aumentada, ambientes profissionais virtuais e entre outros recursos que potencializam a experiência do estudante.

1.6.2 Avaliação

No Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim a avaliação é considerada um momento de aprendizagem, não apenas uma verificação dos conteúdos trabalhados na sala de aula, no livro didático e apresentados no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. Portanto, o objetivo é avaliar o conhecimento, as competências e as habilidades que emanam durante o processo de ensinar e aprender, como prática de avaliação contínua. O formato aplicado na elaboração das questões remete o acadêmico a pensar sobre o conteúdo estudado e sua aplicação, aprofundando o nível de compreensão do conteúdo.

Com essa perspectiva, as avaliações de aprendizagem são desenvolvidas através de métodos e instrumentos diversificados e de acordo com a realidade em que se desenvolve o curso, tais como: execução de projetos, relatórios, trabalhos individuais e em

grupo, resolução de problemas, provas escritas, simulação, autoavaliação, portfólios e outros em que possam ser observadas as atitudes e os conhecimentos construídos/adquiridos pelo discente. No desenvolvimento dessas avaliações, a existência de interdisciplinaridade é uma marca importante no Curso de Bacharelado em Fisioterapia, oportunizando a constituição de um profissional consciente de que a busca da formação é contínua para seu desenvolvimento.

Nesse intuito, os docentes do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim atualizam-se constantemente através de formação continuada, para que o processo avaliativo reflita as diretrizes para a avaliação do componente específico da sua área de formação.

1.7 ESTÁGIO

O estágio obrigatório e o estágio não obrigatório estão regulamentados pela Lei 11788, de 25 de setembro de 2008, e pelas DCN de cursos de graduação e demais regulamentações vigentes na IES, sendo previsto neste PPC.

O estágio faz parte do projeto pedagógico do curso, além de integrar o itinerário formativo do acadêmico. Assim, observadas as peculiaridades dos estágios desenvolvidos nos cursos de graduação do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim a partir das diretrizes educacionais nacionais que os estabelecem, o Núcleo de Estágios e Atividades Práticas – NEAP fomenta e acompanha a implantação da política de estágios e atividades práticas adotadas pela IES. O NEAP tem como objetivo apoiar a comunidade acadêmica interna e externa, vinculando-se às diferentes instâncias e projetos institucionais de ensino, pesquisa e extensão, correlacionando as atividades práticas e de estágio.

1.7.1 Estágio Curricular Supervisionado

O estágio obrigatório, denominado neste curso como Estágio Supervisionado, tem por objetivo proporcionar ao acadêmico a realização de atividades práticas em situações reais de trabalho, enquanto componente da formação profissional, seja pelo desenvolvimento da competência técnico-científica, seja pelo compromisso político-social frente à sociedade.

Regulamentação/Institucionalização do Estágio no Curso

O Estágio Supervisionado implantado, está regulamentado e institucionalizado, buscando considerar de maneira excelente, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: carga horária, orientação, supervisão e coordenação, existência de convênios e formas de apresentação.

Todas as informações sobre o Estágio Supervisionado do Curso de Bacharelado em Fisioterapia estão disponíveis nas Diretrizes e Regulamento do Estágio.

Tanto docentes quanto discentes compreendem que o Estágio Supervisionado no curso tem o intuito de proporcionar experiências realistas, funcionando como embasamento em situações reais, e de realizar a ponte teórico-prática, permitindo que o estudante experimente o conteúdo do curso.

Essa é a posição assumida pelo Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim , ou seja, a de fazer do Estágio Supervisionado um momento que integra com os conhecimentos adquiridos durante o curso e, ainda, proporciona o contato com a iniciação científica, atividade vista como princípio educativo que possibilita ao acadêmico desenvolver uma ação questionadora e reflexiva.

Carga Horária do Estágio

Quanto ao aspecto da carga horária, o Estágio Supervisionado consta na matriz do Curso de Bacharelado em Fisioterapia como atividade obrigatória, de forma articulada e em complexidade crescente ao longo do processo de formação. O Estágio Supervisionado perfaz um total de 880 horas, estando assim em consonância com a Resolução CNE/CP Nº 2, de 20 de dezembro de 2019.

Formas de Apresentação do Estágio

O Estágio Supervisionado possibilita ao acadêmico experienciar a dinâmica da realidade institucional no espaço de atuação profissional e seus vários desdobramentos, por meio da observação e intervenção. A partir da observação, evolui-se

para o planejamento da intervenção vinculada a uma área de concentração previamente definida pelo Núcleo Docente Estruturante do Curso.

As atividades a serem cumpridas em cada um dos estágios estão registradas na respectiva ementa para o cumprimento de suas especificidades. O Estágio Supervisionado é desenvolvido no 7º, 8º, 9º e 10º semestre do Curso de Bacharelado em Fisioterapia. Segue a apresentação dos estágios:

- Estágio Supervisionado em Fisioterapia I
- Estágio Supervisionado em Fisioterapia II
- Estágio Supervisionado em Fisioterapia III
- Estágio Supervisionado em Fisioterapia IV

O Estágio Supervisionado em Fisioterapia I realizado no 7º semestre do curso, envolve atividades como: (i) avaliar o indivíduo em um contexto biopsicossocial, nas condições de saúde ou de doença e seus determinantes de saúde, desenvolvendo senso crítico do acadêmico e estimulando o raciocínio lógico; (ii) elaborar o diagnóstico cinético funcional; (iii) executar e prescrever tratamento fisioterapêutico com qualidade e segurança na assistência, (iv) realizar ações promotoras e preventivas, (v) proporcionar ao aluno uma visão ampla e crítica da atuação profissional, entre outros, em âmbito da saúde coletiva, desenvolvendo ações junto as equipes de Estratégia Saúde da Família.

O Estágio Supervisionado em Fisioterapia II realizado no 8º semestre do curso, envolve atividades como: (i) avaliar o indivíduo em um contexto biopsicossocial, nas condições de saúde ou de doença e seus determinantes de saúde, desenvolvendo senso crítico do acadêmico e estimulando o raciocínio lógico; (ii) elaborar o diagnóstico cinético funcional; (iii) executar e prescrever tratamento fisioterapêutico com qualidade e segurança na assistência, (iv) realizar ações promotoras e preventivas, (v) proporcionar ao aluno uma visão ampla e crítica da atuação profissional, entre outros, em âmbito ambulatorial desenvolvendo ações junto à Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais do município de Guaramirim.

O Estágio Supervisionado em Fisioterapia III realizado no 9º semestre do curso, envolve atividades como: (i) avaliar o indivíduo em um contexto biopsicossocial, nas condições de saúde ou de doença e seus determinantes de saúde, desenvolvendo senso crítico do acadêmico e estimulando o raciocínio lógico; (ii) elaborar o diagnóstico cinético

funcional; (iii) executar e prescrever tratamento fisioterapêutico com qualidade e segurança na assistência, (iv) realizar ações promotoras e preventivas, (v) proporcionar ao aluno uma visão ampla e crítica da atuação profissional, entre outros, no ambiente ambulatorial (Clínica Escola de Fisioterapia).

O Estágio Supervisionado em Fisioterapia IV realizado no 10º semestre do curso, envolve atividades como: (i) avaliar o indivíduo em um contexto biopsicossocial, nas condições de saúde ou de doença e seus determinantes de saúde, desenvolvendo senso crítico do acadêmico e estimulando o raciocínio lógico; (ii) elaborar o diagnóstico cinético funcional; (iii) executar e prescrever tratamento fisioterapêutico com qualidade e segurança na assistência, (iv) realizar ações promotoras e preventivas, (v) proporcionar ao aluno uma visão ampla e crítica da atuação profissional, entre outros, no ambiente hospitalar.

Nesse sentido, o Estágio Supervisionado do Curso de Bacharelado em Fisioterapia é um momento especial da formação do acadêmico pela possibilidade de associar a teoria e prática, além de oportunizar a conexão efetiva com as características locais e regionais e/ou reconhecer e adotar práticas emergentes relacionadas ao campo de conhecimento de seu curso.

Convênios de Estágio

Para realização do Estágio Supervisionado do Curso Superior de Fisioterapia, a instituição pactua convênios, em conformidade com os preceitos jurídicos e com a legislação vigente, como no caso da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), com instituições concedentes públicas e privadas, cujos termos de convênio são firmados entre o Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim e ambiente profissional, que conduzem o contrato com a entidade concedente e posterior firmamento dos termos de compromisso, em respeito à legislação vigente. A seguir, os termos de convênio e compromisso são arquivados pela IES em repositório eletrônico (plataforma própria) que permite o gerenciamento dos termos e vagas pelos coordenadores, professores e o acadêmico dando ampla possibilidade de gestão e acompanhamento de todos os atores pedagógicos da Instituição.

Também os termos de compromisso são disponibilizados pelo Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim para que o acadêmico apresente a IES à entidade concedente

com o objetivo de firmar o compromisso entre eles.

Nesse sentido, a Instituição dispensa especial relevo à relação entre estagiários, entidades concedentes e organizações onde se realizam os estágios, de forma a proporcionar ao acadêmico as interações interpessoais, ao mesmo tempo em que associa a bagagem conceitual a diferentes contextos da prática profissional. Permite também a compreensão das necessidades e das carências da comunidade loco-regional e auxilia na compreensão das diversas nuances do mercado de trabalho, zelando pelo desenvolvimento e aplicação dos termos de convênio e compromisso de estágio entre a instituição concedente e o Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim

Acompanhamento e Cumprimento do Estágio

Quanto à orientação e supervisão do Estágio Supervisionado no Curso de Bacharelado em Fisioterapia, a instituição compreende que os estágios devem propiciar a complementação do ensino e da aprendizagem, sendo planejados, executados, acompanhados e avaliados em conformidade com os currículos, programas e calendários escolares, a fim de se constituírem em instrumentos de integração, em termos de treinamento prático, de aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e de relacionamento humano. O acadêmico é orientado e supervisionado pelos professores de estágio. Em alguns cenários de prática de estágio em espaços conveniados, é possível a participação de supervisores externos, profissionais do serviço que serão designados como orientadores ou supervisores de estagiário. Os supervisores e/ou professores de estágio possuem a responsabilidade de acompanhar as questões relacionadas à prática da profissão, bem como as questões pertinentes a comportamentos, frequência ou qualquer outro assunto que exija colaboração das partes envolvidas.

É função da coordenação de curso realizar os contatos com as instituições conveniadas, definir os professores e pactuar os supervisores nos diferentes cenários de desenvolvimento das atividades, realizando o acompanhamento destes e dos seus respectivos estagiários, bem como a avaliação dos relatórios finais elaborados pelos acadêmicos e corrigidos pelos orientadores e supervisores.

No aspecto institucional, a política de estágios e atividades práticas do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim oportuniza ao discente a realização de atividades

práticas e estágios em situações reais de trabalho, enquanto componente da formação profissional, seja pelo desenvolvimento da competência técnico-científica ou pelo compromisso político-social frente à sociedade. É a partir desse momento da vivência teórico-prática, relacionando a teoria e prática, que o discente se torna parte de uma experiência educacional inovadora, que o levará a trilhar um caminho diferente, pautado não apenas no saber, mas também no saber-fazer, estabelecendo um movimento entre o saber e o fazer.

O Curso de Bacharelado em Fisioterapia foi estruturado para oportunizar ao acadêmico, em seu processo formativo, a vivência dos aspectos técnicos do trabalho, assim como os aspectos culturais, ambientais, políticos, artísticos e históricos, que influenciam o profissional do curso. Nesse sentido, o estágio e as atividades práticas são momentos importantes e ricos para a formação profissional dos discentes, além de serem norteados por princípios e valores fundamentais como a ética, respeito, dignidade, simplicidade, colaboração e valorização do conhecimento.

1.7.4 Estágio Não Obrigatório

O estágio é um momento importante para os estudantes de qualquer graduação por representar o primeiro contato com o ambiente profissional na área de sua formação. É este o momento de os estudantes realizarem uma imersão em sua profissão e ampliarem o repertório de possibilidades por meio desta experiência em sua futura área de atuação.

O estágio não obrigatório, previsto na Lei nº 11.788/08, como o próprio nome sugere, é uma prática que não está relacionada diretamente ao curso, mas, sem dúvida, é uma experiência única que o estudante pode ter, colaborando com o seu desempenho profissional e dando-lhe a oportunidade de qualificar o desenvolvimento de suas competências.

Integrado à proposta pedagógica, o estágio não obrigatório é uma atividade curricular que contribui para o processo educacional, possibilitando ao acadêmico a complementação de sua formação profissional, desenvolvendo habilidades e aplicando conceitos teóricos em situação de realidade, de maneira a inseri-lo no mercado de trabalho.

O Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim estabelece formalmente convênios institucionais com os setores do trabalho na área, possibilitando ao futuro profissional

adquirir as competências previstas no perfil do egresso, por meio de atividades que contemplam as dimensões assistencial, educativa, gerencial e investigativa, detalhadas no Regulamento de Estágio.

A permanente interlocução da Instituição com os diferentes ambientes de estágio tem trazido contribuição para uma constante atualização de suas práticas. Periodicamente, o Núcleo Docente Estruturante – NDE analisa a estrutura dos estágios curriculares do curso, avaliando sua pertinência e transformando possíveis problemas detectados ao longo do processo em insumos para atualizar e modificar, se necessário, as práticas de estágio.

Dessa forma, o Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim proporciona acesso a plataforma *on-line*, <www.carreiras.uniasselvi.com.br>, para que os acadêmicos possam realizar o estágio não obrigatório. O acesso também pode ser feito pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA, na opção "Estágio Remunerado".

Ressalta-se que a atividade de Estágio não obrigatório pode ser aproveitada pelo acadêmico em seu currículo através do seu registro como "Atividade Complementar Obrigatória (ACO)".

1.8 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares ou Atividades Acadêmico-Científico-Culturais, implantadas no Curso de Bacharelado em Fisioterapia estão regulamentadas e institucionalizadas, conforme a Resolução Institucional. Tais atividades consideram a carga horária, a diversidade de atividades e de formas de aproveitamento, bem como a aderência à formação geral e específica do acadêmico no curso.

As Atividades Complementares têm por finalidade propiciar ao acadêmico a oportunidade de realizar, em complemento ao currículo, uma trajetória autônoma e particular, com conteúdos extracurriculares que o permitem enriquecer o conhecimento, desenvolver habilidades e competências referentes à formação teórica e prática do futuro profissional, de forma flexível e interdisciplinar.

No Curso de Bacharelado em Fisioterapia as atividades complementares seguem as determinações de carga horária, conforme disposto nas diretrizes do curso, totalizando 40 horas, podendo essas serem realizadas em cursos voltados para a sua área de atuação,

participação em atividades que sejam de apoio ao ensino, iniciação científica, extensão, eventos, cursos ou ainda publicação e apresentação de trabalhos, desde que comprovados por meio de certificados do evento, constando o período de realização e a quantidade de horas de participação do acadêmico.

As Atividades Complementares não serão objeto de convalidação e/ou aproveitamento de estudos, sendo necessário o cumprimento da sua carga horária total, de acordo com o que está definido neste Projeto Pedagógico.

Os cursos livres também estão disponíveis para os acadêmicos pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem para que estes possam aprimorar seus conhecimentos acerca de assuntos que considerem importantes potencializar em sua formação acadêmica.

Para a validação das horas, o acadêmico deverá postar no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA o certificado relativo à categoria à qual a atividade pertence, conforme previsto em Resolução Institucional. Após postagem no sistema, a coordenação de curso verifica a validade do certificado e faz a validação das horas, que são computadas diretamente na situação acadêmica.

1.9 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso tem um papel fundamental na formação do acadêmico. Através dele, o acadêmico demonstrará seu conhecimento, sua versatilidade, sua capacidade de síntese, de análise, sua articulação de conceitos e argumentos, seu desenvolvimento do espírito crítico e sua desenvoltura na redação, sendo igualmente um importante instrumento de vinculação da teoria à prática.

1.9.1 Carga Horária do Trabalho de Conclusão de Curso

Considerando a exigência do Trabalho de Conclusão de Curso como parte integrante do currículo pleno do curso, consoante ao que está instituído pela Resolução nº 010^a/2020, o acadêmico deverá elaborar um *paper*, de acordo com as normas para elaboração destes trabalhos definidas no regulamento específico. Para tanto, deverá cursar a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso com carga horária de 40 horas,

definidas na estrutura curricular do curso.

1.9.2 Formas de Apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso

A disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso acontece no 10º semestre do curso de Curso de Bacharelado em Fisioterapia. Nesta disciplina o acadêmico deverá apresentar o tema de sua livre escolha, obedecendo às áreas de concentração, seguindo as Diretrizes e Regulamento da disciplina estabelecido para o desenvolvimento desta atividade acadêmica.

No Trabalho de Conclusão de Curso, o acadêmico irá elaborar um artigo científico no formato de *paper* e/ou monografia quando realizará uma discussão e aprofundamento da temática escolhida. Paralelamente, realizará ainda a análise do resultado do processo investigativo, para que, assim, o acadêmico possa compreender, planejar e intervir nas manifestações da questão envolvida, além de elaborar uma revisão literária, articulando ensino, iniciação científica e extensão e desenvolvendo o senso crítico, o pensamento reflexivo, o compromisso e a ética profissional.

Quanto às formas de apresentação, o objetivo do Trabalho de Conclusão de Curso é dar a oportunidade aos acadêmicos de realizar a experiência com a iniciação científica, nas mais variadas formas. Portanto, o acadêmico poderá realizar uma revisão de literatura, um relato de caso ou um trabalho de pesquisa experimental.

1.9.3 Orientação e Coordenação do Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso será elaborado pelo acadêmico com a orientação do professor da disciplina, seguindo o Regulamento do Centro Universitário Uniassevi de Guaramirim. A coordenação de todas as atividades do Trabalho de Conclusão de Curso é de responsabilidade do coordenador de curso, apoiado pelo NDE e Colegiado.

1.9.4 Divulgação da Diretriz e Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso

Os documentos regulatórios do Trabalho de Conclusão de Curso, ou seja, a Diretriz e Regulamento após discussão, aprovação e/ou atualização pelo NDE e Colegiado de curso, são disponibilizados para o acadêmico.

1.10 APOIO AO DISCENTE

A política de inclusão do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim está baseada na Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008), efetivando ações que promovam o acesso, a permanência e a participação dos acadêmicos público-alvo da Educação Especial. As ações, desenvolvidas com a finalidade de promover o ensino e a aprendizagem em uma perspectiva inclusiva, são pensadas e planejadas no âmbito do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NUAP) e do Núcleo de Inclusão e Acessibilidade (NIA), criados de forma inovadora pela IES. Em suas deliberações, os núcleos definem ações de apoio psicopedagógico aos atores pedagógicos e aos acadêmicos da instituição, considerando o acesso à educação superior livre de barreiras, sejam elas arquitetônicas, procedimentais, atitudinais, pedagógicas, comunicacionais ou sociais, estimulando as relações de igualdade e gênero, potencializando o respeito às diferenças por meio da conscientização dos direitos individuais e coletivos e contribuindo para a inclusão social e a diversidade humana. Nesta perspectiva, a IES criou mais dois núcleos inovadores, sendo o Núcleo de Apoio aos Direitos Humanos (NUADH) que também traz contribuições às ações de inclusão da IES e o Núcleo de Apoio ao Discente (NAD) que auxilia no processo de ensino e aprendizagem, definindo ações pontuais direcionadas ao público da Educação Especial, como os transtornos globais de desenvolvimento e o público com altas habilidades/superdotação.

Para tanto, o NUAP tem por objetivo oferecer apoio a professores e acadêmicos da instituição, fornecendo-lhes instrumentos que facilitem o processo de ensino-aprendizagem e promovem a permanência acadêmica. O núcleo, formado por profissionais de diversas áreas, atua na orientação das situações pertinentes a acadêmicos com necessidades educacionais especiais. Da mesma forma, o discente do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim tem apoio do NIA, que está voltado aos projetos de apoio à acessibilidade e mobilidade, constituído por uma equipe multidisciplinar. O NIA tem por finalidade propor ações de melhoria estrutural e adaptações de acessibilidade, para

fornecer à comunidade acadêmica condições de atuar de forma autônoma, estimulando a aprendizagem sem barreiras.

O NUADH tem o objetivo geral de promover a consciência em relação aos direitos humanos e à cidadania no espaço, materiais e dinâmicas universitárias, sensibilizando discentes, docentes e comunidade sobre as inúmeras temáticas envolvidas no tema dos direitos humanos, estimulando a superação de situações de violência, de injustiça, exclusão, discriminação e estigmatização de indivíduos e de grupos sociais. Tais atividades são permeadas e sustentadas pela política da diversidade e da promoção dos direitos humanos.

O atendimento ao acadêmico é fundamental para a IES, visto que o processo pedagógico só realiza seus mais elevados objetivos quando contempla as necessidades dos educandos. Nesse sentido, o Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim possui diversas formas integradas de apoio aos acadêmicos no programa de apoio ao discente, que se estendem a este curso, os programas de apoio extraclasse e psicopedagógico, de atividades de nivelamento: Língua Portuguesa, Matemática, Biologia, Química, Reforma Ortográfica, Libras Básico I, Libras Intermediário II, Gestão do Tempo na Aprendizagem, Aprendizagem na EAD mediada por TIC e Física Geral) e extracurriculares (não computadas como atividades complementares) e de participação em centros acadêmicos e em intercâmbios.

O Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim também possui programas de apoio financeiro. O acadêmico contará com diferentes tipos de Bolsas de Estudo e financiamentos. Essas bolsas/Benefícios são provenientes de diversas fontes, desde privadas, patrocinadas pelas empresas da região (conveniadas a IES), outras pela própria instituição, e bolsas de estudos oriundas do poder público, tanto estaduais quanto federais. São elas:

- **PROUNI** – Programa Universidade para Todos, é uma política pública que favorece a inclusão social e tem como finalidade a concessão de bolsas de estudos (integrais e parciais) nas instituições de ensino privadas para estudantes de baixa renda, variando com a disponibilidade de vagas no curso e concorrência à bolsa de estudos. Suas inscrições ocorrem 2 (duas) vezes ao ano.
- **UNIEDU** - O UNIEDU é o programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa

Catarina, executado pela Secretaria da Educação, fundamentado pelo Artigo 170 da Constituição Estadual. As bolsas do UNIEDU favorecem a inclusão de jovens ao ensino superior com dificuldades de realizar os seus estudos, e que atendem aos requisitos estabelecidos na regulamentação do programa, com bolsas de estudo e de pesquisa e extensão, integrais e parciais, para estudantes residentes em Santa Catarina matriculados em cursos de graduação, nas instituições de ensino superior habilitadas pelo MEC ou pelo Conselho Estadual de Educação e cadastradas na Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina para participarem do Programa UNIEDU.

- **Bolsa Família** - O Programa oferece 10% de desconto na mensalidade dos cursos de graduação, pós-graduação, Ensino Fundamental e Médio para irmãos, pais, filhos ou cônjuges de estudantes que ingressam na instituição.
- **FIES - Programa de Financiamento Estudantil**, é uma política pública do Governo Federal, destinado a financiar a graduação no Ensino Superior de estudantes que não têm condições de arcar com os custos de sua formação e estejam regularmente matriculados em instituições não gratuitas, cadastradas no referido programa e com avaliação positiva nos processos conduzidos pelo MEC.
- **Quero Bolsa:** um programa de obtenção de bolsas de estudos para conceder descontos nas mensalidades dos cursos. Para conseguir um desconto, o estudante necessita realizar a inscrição no site oficial do programa, de forma rápida e sem burocracia e o único critério é não estar cursando o curso pretendido.
- **Educa Mais Brasil:** programa cujo objetivo é oferecer bolsas a estudantes sem condições financeiras, disponibilizando bolsas de estudo de até 70% para os cursos de graduação. Para tanto, o candidato não pode possuir matrícula iniciada na instituição, nem vínculo educacional de no mínimo 06 meses antes, possuir bom desempenho no Ensino Médio e ser aprovado nos processos de seleção da instituição.
- **Indicação Premiada:** para cada amigo indicado pelo estudante que realizar a matrícula, o estudante que indicou recebe uma mensalidade como bonificação e o amigo indicado recebe 10% de desconto nas mensalidades do semestre posterior.

- **Desconto Pagamento Cartão:** calouros que optarem por pagamento das mensalidades no cartão de crédito, sendo da bandeira Visa ou Mastercard, recebem 5% de desconto nas mensalidades.
- **Desconto Funcionário:** a Instituição concede desconto na primeira graduação do colaborador de 70% (setenta por cento) no valor das mensalidades aos funcionários que estudam na Instituição, com projeção de até 100% com base em seu desempenho acadêmico no semestre letivo anterior; caso seja segunda graduação ou mais, o desconto é de 50% (cinquenta por cento), independente do desempenho acadêmico; assim como de 40% (quarenta por cento) aos seus dependentes.
- **Convênio Empresa:** o convênio tem por objetivo a cooperação mútua entre as partes para incentivo ao desenvolvimento técnico-profissional, através da divulgação dos cursos da IES junto à CONVENIADA e a concessão pela IES de 5% (cinco por cento) adicional ao desconto já ofertado sobre o valor das mensalidades do curso selecionado.
- **Segunda graduação em paralelo:** segunda graduação em paralelo é quando o acadêmico da IES solicita realizar uma segunda graduação além da que ele já está cursando conosco. Como o próprio nome já ressalta, é em paralelo, ou seja, ao mesmo tempo. A oferta será de 2 mensalidades grátis e bolsa no restante do curso (bolsa de 10% sob a oferta vigente).
- **Transferência:** ao transferir seu curso de outra instituição de ensino para o Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim, nosso estudante garante bolsas de estudos exclusivas. Além disso, ele poderá aproveitar as disciplinas já cursadas na outra instituição, ou seja, não precisa estudar novamente o que já concluiu.
- **Bolsa ENEM:** se algum candidato que se inscreveu conosco fez a prova em 2021 ou em anos anteriores (válido para as edições entre 2014 e 2019), a IES garante 30% de bolsa de estudo para o curso todo. Se ele mandou bem no ENEM, é alterado sua bolsa conforme a tabela específica disponibilizada pelo setor comercial.
- **Bolsa ENCCEJA:** o Encceja é o meio pelo qual jovens e adultos que não tiveram a oportunidade de concluir o Ensino Fundamental e Médio consigam conquistar

seu certificado e ingressar na graduação. Na Instituição, o ingressante, através do Encceja, possui uma oferta especial: matrícula grátis + 30% de bolsa de estudo em todo o curso (25% de bolsa de estudo + 5% de pontualidade).

Além de todo apoio financeiro, também é realizada a recepção de calouros, evento realizado na primeira semana de aula, em que toda a Instituição se mobiliza para apresentar a estrutura física que está à disposição dos acadêmicos, assim como todos os serviços que cada ambiente proporciona para o processo de ensino-aprendizagem.

Considerando as diferenças e a diversidade humana, a IES também está preparada para orientar os discentes com público-alvo da Educação Especial desde o momento da inscrição no curso até o final de sua trajetória acadêmica, através do acompanhamento do intérprete educacional e do atendimento dos Núcleos, que paralelamente contribuem para a permanência do discente.

No que concerne à acessibilidade metodológica (pedagógica) dos discentes, a Instituição, durante todo o tempo de permanência dos acadêmicos na IES, docentes e coordenadores de curso dialogam constantemente sobre melhorias no processo de atendimento aos discentes. Dessa forma, os materiais são produzidos com acessibilidade, seja por meio de materiais e provas adaptados, janela com intérprete educacional para Libras nos vídeos das disciplinas, bem como legendas e audiodescrição em Língua Portuguesa, entre outros.

No que concerne à acessibilidade atitudinal, pode-se destacar as formações realizadas com toda a equipe de atores pedagógicos, acadêmicos e comunidade. No que concerne à acessibilidade comunicacional, em consonância com a Lei de Libras nº 10.436/02 e o Decreto de Acessibilidade nº 5.296/04, o Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim proporciona apoio aos acadêmicos por meio da atuação do intérprete educacional. No que concerne à acessibilidade digital, o Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim assegura acesso a ferramentas e aplicativos que potencializam um processo de ensino-aprendizagem assistivo.

No que tange à infraestrutura, a Instituição apresenta condições devidamente adequadas de acessibilidade, a exemplo de placas de identificação em braile, piso tátil, vagas de estacionamento, elevador ou rampa, quando for o caso, dentre outros, previstos no plano de garantia de acessibilidade da IES.

Assim, a adaptação de materiais, vídeos com legendas e audiodescrição; apoio do intérprete educacional para atender aos acadêmicos público-alvo da educação especial; biblioteca virtual que disponibiliza a consulta de livros em formato digital com o auxílio de programas de leitura para deficientes visuais e auxílio em Libras; Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA pautado em trilhas de aprendizagem, promovendo e potencializando a interação do acadêmico com os vários recursos e com o conteúdo das disciplinas; os canais de atendimento; o laboratório de informática, auxílio de áudio, ao vídeo especializado para apoio a deficientes auditivos e visuais (Hand Talk, Dosvox, NVDA), são ações que permitem o acompanhamento, por meio de relatórios, de desempenho e de frequência do acadêmico às disciplinas, da evasão, analisados nas reuniões de NDE e Colegiado de curso para a tomada de decisão.

O Curso de Bacharelado em Fisioterapia oferece aos seus acadêmicos o apoio extraclasse no que diz respeito a sua vida acadêmica e a sua aprendizagem. Com relação ao apoio extraclasse presencial, a Instituição define a sua política de apoio junto aos coordenadores e professores, que deverão se posicionar de modo a colaborar com os acadêmicos, no sentido de esclarecer suas dúvidas, orientá-los com relação ao plano curricular, a sequência das disciplinas, maior ou menor grau de dificuldades dos acadêmicos, de modo que o acadêmico tenha o máximo aproveitamento escolar. Já o apoio extraclasse virtual se dá por meio do sistema GIOCONDA que possibilita o acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA que é constituído de várias abas que oferecem uma série de recursos, os quais têm as seguintes opções de apoio: atendimento, aula estruturada, biblioteca virtual, cursos livres e de nivelamento, acesso a documentos, apoio financeiro, acesso a notas e a frequência, produção acadêmica e sistema de mensagens. No AVA também são ofertadas algumas inovações tecnológicas que lhes proporcionam um aporte com as atualidades e contato com a prática profissional, tais como as Masterclasses, os laboratórios virtuais, livro digital, recursos interativos, recursos educacionais abertos (REAs), carrossel AVA, Saiba mais, Dica de Estudos, *podcasts*, cápsulas do conhecimento, *Leo App*, Internet patrocinada, *Microlearning*, simulados, Evolução da Disciplina (o acadêmico estuda através da tecnologia *Adaptive Learning*), realidades imersivas (vídeos do curso), entre outros.

Destaca-se, ainda, que o Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA (plataforma integrada à gestão acadêmica) do acadêmico e dos atores pedagógicos (professor, tutor interno, coordenador de curso) passa por constantes inovações. No AVA ocorrem

mudanças e evolução de tecnologias que se propõem a melhorar e facilitar o processo de ensino-aprendizagem dos acadêmicos e/ou o trabalho dos atores pedagógicos. Tais melhorias caracterizam-se como uma inovação tecnológica e estão disponíveis para a gestão e o processo de ensino e aprendizagem do curso.

Com a perspectiva de complementar a formação acadêmica do acadêmico, oportunizando o desenvolvimento de conhecimentos e aptidão na carreira, a qualificação acadêmica e o estímulo à proatividade, advinda de uma educação superior inovadora e inclusiva, e de oferecer aos acadêmicos o suporte e as orientações necessárias que possam contribuir para o processo de ensino-aprendizagem e a preparação deles para o mercado de trabalho, o Curso de Bacharelado em Fisioterapia apresenta as ações e atores envolvidos nesse contexto.

1.10.1 Reitoria

A Reitoria está à disposição dos acadêmicos para atendê-los quando necessário, para isso, basta agendar previamente um horário na Secretaria Acadêmica.

1.10.2 Coordenação do Curso

Tem como atribuições da gestão do curso: manter o clima organizacional e motivacional do corpo docente e corpo discente do curso; ser corresponsável pela fidelização de acadêmicos, bem como pelo retorno de acadêmicos evadidos; controlar e minimizar índices de evasão do curso; apreciar todos os requerimentos formulados pelos acadêmicos; estimular a participação dos acadêmicos na Autoavaliação Institucional; promover ações de autoavaliação do curso, entre outras.

Assim, os acadêmicos dispõem de acesso à coordenação do curso para atendimento presencial e individual, sempre que houver necessidade, mediante agendamento prévio via Secretaria Acadêmica. Virtualmente, o acadêmico pode consultar seu coordenador de curso pelo sistema de mensagens do Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA ou pelo seu e-mail institucional.

1.10.3 Setor de Atendimento ao Acadêmico (Secretaria Acadêmica)

A Secretaria Acadêmica é a estrutura de boas-vindas aos discentes na Instituição. O setor representa o ponto único de atendimento ao acadêmico, seja qual for o serviço solicitado. São atribuições da secretaria acadêmica: realizar o pronto atendimento às demandas presenciais dos acadêmicos; facilitar a comunicação com os acadêmicos, provendo informações e documentos; facilitar e solucionar as negociações financeiras; minimizar índices de evasão; atender e encaminhar os acadêmicos com dificuldades acadêmicas aos serviços de apoio psicopedagógico; atender às solicitações e entrega de documentos acadêmicos e financeiros; coordenar e realizar o processo de matrícula; gerar os serviços solicitados pelos discentes; promover negociação financeira com acadêmicos inadimplentes; atendimento de retenção; efetuar atendimento PROUNI, FIES e outros créditos e entregar os certificados e diplomas; executar os seguintes processos da faculdade: operacionalizar o Processo Seletivo, como a organização de salas que são utilizadas, convocação de fiscais e garantir a segurança das provas; confeccionar e controlar processos de alterações de faltas, abono de faltas, transferências internas e externas; cadastro do quadro de horários das aulas e dos professores; coordenar o evento de ajuste de quadro de horários dos acadêmicos no início de cada semestre; cadastro das datas de provas para cada disciplina dos cursos da Instituição; preparar os processos com documentação física para registro de diplomas e gerir o arquivo físico de documentos dos discentes.

Secretaria Acadêmica Virtual

A Secretaria Acadêmica Virtual é o atendimento disponibilizado aos acadêmicos que permite a realização de chamadas, para esclarecimento de dúvidas sobre os produtos e serviços oferecidos pela Secretaria Acadêmica Presencial, além de acolhimento de reclamações, sugestões e solicitações diversas. Portanto, além do atendimento presencial, o acadêmico conta com o atendimento virtual por meio de:

✓ *Atendimento On-line*: realizado de forma rápida e segura, o acadêmico pode acessá-lo, através do site da Instituição, de qualquer lugar do mundo, e ter respostas para suas solicitações.

✓ *Fale Conosco*: o acadêmico pode acessar o site e encaminhar uma mensagem

de e-mail. Esta demanda é encaminhada para a equipe de atendimento, que registra as solicitações e as responde no prazo máximo de 24h a 48h, dependendo do tipo de solicitação.

Centro Acadêmico

O centro acadêmico é regulamentado pela Lei Federal nº 7.395, de 31 de outubro de 1985.

Partindo do pressuposto da gestão democrática, a IES contempla a representatividade da comunidade discente intrínseca em sua estrutura organizacional e de gestão. Assim, há representatividade discente na composição do Conselho Superior, Colegiado de curso, CPA e por meio da reunião periódica de líderes da Instituição. A composição do Conselho Superior está representada por toda comunidade acadêmica, a partir da representatividade da Reitoria da Instituição, Coordenação Acadêmica, Coordenadores de Curso de Graduação, Professor dos Cursos de Graduação, Representante da Comissão Própria de Avaliação – CPA, Representante da Sociedade Civil Organizada, Representante da Mantenedora e Representante dos Discentes.

No âmbito do Colegiado de curso há a participação da comunidade discente, a partir da Representatividade que esta possui neste órgão. O Colegiado de curso é um órgão deliberativo em matéria de natureza acadêmica operacional, administrativa e disciplinar. Em sua esfera de competência, no contexto do curso, possui sua estrutura delineada da seguinte forma: presidência pelo coordenador do curso, todo o corpo docente e um representante dos discentes. O registro das decisões e sua respectiva participação estão disponíveis na coordenação de curso através de atas.

Ainda, os discentes conseguem manter diálogo aberto e periódico com a coordenação de curso, por meio da reunião de líderes, como forma de apontamentos de problemas, sugestões e esclarecimentos de dúvidas, além de *feedbacks* acerca das decisões e mudanças promovidas pela coordenação do curso.

Trata-se, portanto, de uma reunião que integra todas as turmas do curso, proporcionando oportunidade de compartilhar experiências e identificar problemas e apontar soluções semelhantes.

Docente

Atua na sede do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim mediando conteúdo, esclarecendo dúvidas, facilitando as trocas de experiência e desenvolvendo a habilidade de conviver.

Intérprete Educacional

Atende aos acadêmicos com necessidades educacionais especiais (NEE) e os orienta no acesso aos ambientes, dando apoio à acessibilidade, aos serviços e às atividades-fim da instituição; no acompanhamento dos momentos de autoestudo, por meio do atendimento educacional especializado (AEE), auxiliando-os em suas atividades como estudantes; e no acesso aos conhecimentos e conteúdos curriculares, em todas as atividades didático-pedagógicas; colabora para que os acadêmicos com necessidades educacionais especiais (NEE) obtenham orientações da supervisão dos estágios curriculares, das atividades complementares, de iniciação científica e de extensão originárias dos cursos, oferecidos pela Instituição.

Tutor Interno

Atua junto às disciplinas on-line (DO's), sob orientação e supervisão do coordenador de curso e do professor das disciplinas on-line, como mediador pedagógico e facilitador no processo de ensino-aprendizagem.

Cursos de Nivelamento

O Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim, preocupada com a qualidade do ensino e a formação dos seus acadêmicos, instituiu a atividade de nivelamento com cursos gratuitos e totalmente *on-line* de Língua Portuguesa, Matemática, Biologia, Química, Reforma Ortográfica, Libras Básico I, Libras Intermediário II, Gestão do Tempo na Aprendizagem, Aprendizagem na EAD mediada por TIC e Física Geral.

Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NUAP

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NUAP tem por objetivo oferecer apoio aos atores pedagógicos e acadêmicos da instituição, fornecendo-lhes instrumentos que facilitem o processo de ensino-aprendizagem e a permanência acadêmica. O núcleo, formado por profissionais de diversas áreas, atua na orientação das situações pertinentes aos acadêmicos com NEE.

Núcleo de Inclusão e Acessibilidade - NIA

Da mesma forma, o discente do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim tem apoio do Núcleo de Inclusão e Acessibilidade - NIA, que está voltado aos projetos de apoio à acessibilidade e mobilidade, constituído por uma equipe multidisciplinar. O NIA tem por finalidade propor ações de melhoria estrutural e adaptações de acessibilidade, para fornecer à comunidade acadêmica condições de atuar de forma autônoma, estimulando a aprendizagem sem barreiras.

Núcleo de Apoio aos Direitos Humanos - NUADH

O Núcleo de Apoio aos Direitos Humanos – NUADH foi criado a partir da política das diversidades e da promoção dos direitos humanos do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim. Está vinculado às diferentes instâncias, projetos, programas e núcleos institucionais de ensino, iniciação científica e extensão. Ele busca ser um referencial para as ações da IES junto aos docentes, discentes, comunidade interna e externa, no que diz respeito à promoção dos direitos humanos, da diversidade, da garantia da igualdade étnico-racial, de gênero e demais temáticas envolvidas no campo dos direitos humanos, buscando estimular a superação de situações de violência, de injustiça, exclusão, discriminação e estigmatização de indivíduos e de grupos sociais.

Ouvidoria

A Ouvidoria é um canal de comunicação entre as comunidades interna e externa da instituição, disponibilizado para atender, registrar e responder às demandas dos solicitantes referentes aos serviços prestados pela IES e que incluem sugestões, críticas, elogios, denúncias ou reclamações, que são contabilizados com vistas a produzir subsídios para as ações de aprimoramento permanente da IES. Cabe à Ouvidoria garantir o acesso direto a todos os membros da comunidade interna e externa para as seguintes categorias de serviços: reclamações fundamentadas; sugestões para mudanças de processos acadêmico-administrativos; denúncias de natureza acadêmico-administrativa; agradecimentos e elogios pelos serviços prestados pelos órgãos/setores da instituição. Neste contexto atua, prioritariamente, com atendimento eletrônico, a fim de facilitar e agilizar o processo de comunicação. Para garantir a melhoria e qualidade dos serviços prestados na instituição, a Ouvidoria expede relatórios semestrais, integrados a outras instâncias, para que sejam realizadas as ações necessárias.

1.11 ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

Na garantia do acompanhamento desse público, o curso conta com o apoio institucional através da Política de Acompanhamento de Egressos do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim, a qual vincula-se à ideia de obter uma avaliação continuada das condições de oferta dos cursos da IES em suas diferentes modalidades e níveis de aprendizagem, incentivando os novos acessos e a permanência para seus egressos, bem como visando à formação de profissionais capazes de se integrarem no mercado de trabalho.

Além de garantir a adequação da oferta dos cursos e constituir um instrumento para fonte de dados e de informações para a autoavaliação continuada da IES, essa política possibilita, através da coleta de dados, identificar a necessidade de novos perfis de profissionais. Os dados obtidos permitem realizar o mapeamento e a construção de indicadores para uma discussão em termos da efetiva qualidade dos cursos e da repercussão desses no mercado de trabalho e na sociedade, visando subsidiar os proponentes de cursos para a revisão e organização das propostas de formação, possibilitando a promoção de ações, reconhecidamente, exitosas ou inovadoras e, conseqüentemente, formar profissionais cada vez mais qualificados para o exercício de

suas atribuições.

1.12 GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

A gestão do curso é realizada considerando a Autoavaliação Institucional (AI) e o resultado das avaliações externas como insumo para aprimoramento contínuo do planejamento do curso, com evidência da apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica e existência de processo de autoavaliação periódica do curso.

No Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim, a gestão do curso é feita tendo em vista os resultados da Autoavaliação Institucional (AI) e os resultados das avaliações externas (avaliação de curso, do Exame Nacional de Desempenho do Estudante – ENADE, do Conceito Preliminar do Curso – CPC, entre outras), para que seja mantida a excelência no processo de ensino-aprendizagem. Para o acompanhamento dos resultados do ENADE, a IES estabelece parâmetros de condução e apreciação a partir da política institucional para o ENADE, reconhecida pela comunidade interna.

A Avaliação Institucional é conduzida pela Comissão Própria de Avaliação - CPA, que é responsável pela sua operacionalização. A CPA tem por princípio a melhoria contínua dos processos acadêmicos, visando auxiliar a Instituição no seu percurso de crescimento e consolidação.

A IES realiza as avaliações internas, através do Questionário Eletrônico, abrangendo docentes, discentes e colaboradores administrativos. Os respondentes acessam o questionário, específico para cada tipo de respondente, através do portal acadêmico. Os questionários são compostos por questões referentes à autoavaliação do respondente, avaliação docente, avaliação dos cursos e das coordenações e avaliação da instituição.

O processo de Autoavaliação Institucional é dividido em quatro partes:

- **Preparação:** reuniões com a CPA; atualização do projeto de avaliação; definição do calendário contendo todas as etapas do processo; reunião com os dirigentes

institucionais com o objetivo de obter apoio logístico e financeiro para o desenvolvimento de todas as etapas do processo; sensibilização interna, envolvimento da comunidade acadêmica (campanha, reuniões, seminários).

- **Desenvolvimento:** atualização dos instrumentos e teste do sistema web; levantamento dos dados e informações, grupos focais; análise dos dados, relatórios parciais; disponibilização do questionário *on-line* para a comunidade acadêmica.
- **Consolidação:** análise dos resultados obtidos; identificar pontos fortes e frágeis (oportunidades de melhoria); Relatório final; análise da situação atual da IES; auxílio no planejamento de ações de melhoria e manutenção; divulgação dos resultados (*outdoor, minidoor, site*, reuniões); balanço crítico (reflexão sobre o processo/meta-avaliação); acompanhamento das ações realizadas.
- **Retroalimentação:** revisão do Projeto de Autoavaliação, propor melhorias no processo e relatórios de avaliação, assim como a possibilidade de ampliação de sensibilização, reuniões, planejamento etc. Esta etapa é destinada ao planejamento e melhoria do processo, garantindo melhoria contínua no processo de autoavaliação.

De posse dos relatórios estatísticos emitidos pela Comissão Própria de Avaliação - CPA da Instituição e de informações próprias (oriundas de Protocolos, Ouvidoria e outras fontes de informações), o NDE e o Colegiado estabelecem e cumprem compromissos relacionados às melhorias e incrementos necessários às condições de oferta das diversas atividades acadêmicas do curso.

Nessa dinâmica, a análise dos resultados da autoavaliação do Curso de Bacharelado em Fisioterapia feita pelo NDE e Colegiado do curso sugere estratégias de intervenção para corrigir rumos, consolidar sua ação pedagógica e alcançar efetivamente maior qualidade no processo de ensino-aprendizagem.

As notas da AI podem ser atribuídas numa escala de 1 a 5. Neste contexto, a meta é atingir notas superiores a 3, a fim de obter-se os conceitos muito bom e excelente.

Assim, o NDE e o Colegiado do Curso de Bacharelado em Fisioterapia entendem que não se trata apenas de levantar dados, elaborar questionários, aplicá-los e analisá-los utilizando técnicas sofisticadas, tampouco produzir relatórios, publicá-los, considerando os

diversos ângulos da vida acadêmica. Esses aspectos são relevantes, mas o importante é saber de que modo o processo de Autoavaliação Institucional e as avaliações externas podem ser um efetivo e eficiente instrumento de mudança e melhoria de todos os processos acadêmicos e de decisão estratégica.

Os resultados são divulgados para a comunidade acadêmica e sociedade civil. Os resultados também são apresentados às Pró-Reitorias e à Reitoria, que estabelecem medidas necessárias para que se melhorem aspectos que não estejam cumprindo plenamente a qualidade e o atendimento dispensado ao acadêmico.

Os resultados também são discutidos em encontros semestrais, realizados em local próprio e data definida, com o corpo técnico-administrativo da instituição, sociedade civil organizada, inclusive com os colaboradores pertencentes ao serviço terceirizado atuante dentro da Instituição. O objetivo desses encontros, além de fortalecer as relações internas entre os profissionais, é avaliar o desempenho desses sob o ponto de vista administrativo, bem como realizar melhorias nos fluxos e processos da IES.

1.13 ATIVIDADES DE TUTORIA INTERNA DO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DA UNIASSELVI

A oferta de disciplinas na modalidade a distância, as DO's, de acordo com a Portaria MEC nº 2.117 de 06 de dezembro de 2019, deve prever atividades de tutoria interna. A referida portaria prevê que a tutoria das disciplinas *on-line*, ofertadas na modalidade a distância, implica a existência de tutores qualificados em nível compatível ao previsto no Projeto Pedagógico do Curso, com carga horária específica para os momentos de mediação pela equipe de tutoria interna. Em atendimento à legislação e em consonância com o modelo pedagógico adotado, o curso mantém tutores à disposição, para suporte às disciplinas *on-line*, ofertadas na modalidade a distância através de termo de Cooperação Mútua firmado com o Centro Universitário Leonardo da Vinci - UNIASSELVI.

As disciplinas *on-line*, ofertadas na modalidade a distância, possuem um professor definido, responsável por coordenar a respectiva equipe de tutores internos do NEAD, Núcleo de Educação a Distância da Uniasselvi e acompanhar o processo de aprendizagem dos acadêmicos. A interação entre os atores é fundamental para que o processo de ensino-

aprendizagem seja efetivo. Neste contexto, o tutor interno do NEAD estabelece a conexão entre acadêmico e professor, estando diretamente em contato com ambos, uma vez que todos são parceiros na construção do conhecimento. O tutor interno precisa estar próximo do professor para que consiga trocar saberes e auxiliar nesse processo. Com um importante papel, ele tem a tarefa de dialogar diretamente com os estudantes e professores, compartilhando ideias e conhecimentos, levando às reflexões em torno do conteúdo proposto. É importante que o tutor interno passe suas percepções e experiências ao professor para que ele, constantemente, possa sugerir melhorias nas disciplinas do curso.

As atividades de tutoria interna para as disciplinas *on-line*, ofertadas na modalidade a distância, do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim contemplam o atendimento aos acadêmicos no que diz respeito às demandas didático-pedagógicas, fomentando a formação acadêmica. A mediação junto aos discentes é um dos instrumentos mais relevantes deste processo formativo, pois estimula o autoestudo e a gestão do tempo dos acadêmicos para execução das atividades curriculares.

Neste sentido, o Núcleo de Desenvolvimento do Docente, Tutor e Técnico-administrativo - NDDTT busca promover o desenvolvimento do corpo de docentes e tutores internos, favorecendo a aquisição e aprimoramento das competências técnicas, relacionais e gerenciais requeridas pelos processos técnicos, administrativos e acadêmicos do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim. Neste sentido, a IES também promove o desenvolvimento do corpo técnico administrativo, oportunizando a aquisição e aprimoramento de competências técnicas, relacionais e gerenciais, ambos com o objetivo da melhoria do apoio prestado ao discente. Esse núcleo apoia a implementação das políticas de capacitação, treinamento e formação continuada para o corpo de docentes, tutores internos e para o corpo técnico administrativo.

A capacitação, treinamento e formação continuada da tutoria interna, além da oferta de bolsas de pós-graduação em Gestão e Tutoria e da política de incentivo à formação *stricto sensu*, contemplam orientações sobre o modelo pedagógico, fluxos e instrumentos pedagógicos e institucionais, que permitem à tutoria o domínio do conteúdo, dos recursos e dos materiais didáticos.

As atividades da tutoria interna e do corpo docente, relativas às disciplinas *on-line*, ofertadas na modalidade a distância, contemplam:

1.13.1 Tutoria Interna para as disciplinas on-line (DO's)

- Presta informações e/ou esclarece dúvidas dos acadêmicos, realizando o devido registro.
- Encaminha ao setor competente os pedidos, as solicitações de informação e as dúvidas dos acadêmicos.
- Incentiva os acadêmicos a participarem das enquetes.
- Alerta os acadêmicos para o cumprimento do cronograma do curso.
- Orienta os acadêmicos na realização das atividades de autoestudo.
- Corrige avaliações e outros materiais acadêmicos, a partir das orientações dos docentes.
- Auxilia os docentes na elaboração dos materiais instrucionais.
- Orienta o conteúdo de cada unidade do livro didático, a partir das orientações dos docentes.
- Orienta quanto à localização dos materiais e os recursos disponíveis na trilha de aprendizagem.
- Incentiva o uso e o acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA.
- Participa da formação continuada.
- Presta informações aos acadêmicos com relação aos processos institucionais.
- Mantém contato com o docente e a coordenação do curso.

1.13.2 Docentes das disciplinas on-line (DO's)

- Conhecer e participar de discussões, junto à Coordenação do Curso, sobre o respectivo projeto pedagógico do curso para elaboração, revisão e readequações;

- Prestar subsídios às propostas de alteração do currículo acadêmico, com base nos objetivos do curso;
- Elaborar e cumprir o plano de ensino da(s) disciplina(s) sob sua responsabilidade, segundo o projeto pedagógico do curso;
- Atualizar material didático e banco de questões de provas, contemplando os conteúdos da(s) disciplina(s) sob sua responsabilidade, de acordo com o projeto pedagógico do Curso e o(s) respectivo(s) Plano(s) de Ensino;
- Participar das atividades de articulação e integração das atividades de ensino, iniciação científica e extensão promovidas pelo curso;
- Orienta acadêmicos na realização de projetos de iniciação científica;
- Orientar os acadêmicos na realização das atividades de autoestudo;
- Atender os acadêmicos em canais específicos, a exemplo do canal de solicitação de revisão da avaliação;
- Elaborar as práticas a serem desenvolvidas pelos acadêmicos nas respectivas disciplinas;
- Estabelecer estratégias de recuperação para os acadêmicos de menor rendimento;
- Orientar os acadêmicos sobre as disciplinas de sua responsabilidade;
- Colaborar com a coordenação do curso, a fim de assegurar a interdisciplinaridade;
- Orientar o conteúdo de cada unidade do livro didático;
- Orientar quanto à localização dos materiais e os recursos disponíveis na trilha de aprendizagem;
- Participar da formação continuada;
- Prestar informações aos acadêmicos com relação aos processos institucionais;
- Colaborar com a IES na promoção da Autoavaliação Institucional;
- Elabora plano de ação, considerando os indicadores da disciplina;

Demais atribuições correlatas definidas no Regimento Geral e por intermédio de Resoluções, Atos Executivos, Instruções de Serviço, Portaria e demais normativas estabelecidas pelo Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim.

1.13.3 Avaliação Periódica da Tutoria Interna e Docente das disciplinas on-line (DO's)

A tutoria interna e o corpo docente, que atua nas disciplinas on-line (DO's), são avaliados periodicamente por meio da Autoavaliação Institucional. São também avaliados pelos acadêmicos por ocasião da aplicação do questionário avaliativo organizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). Destaca-se que o questionário, dentre outras, contempla perguntas específicas que avaliam a atuação da tutoria e do corpo docente.

Essas ações buscam trazer a percepção dos próprios atores pedagógicos, dos acadêmicos e dos gestores sobre a atuação dos tutores e docentes na condução da produção e da mediação acadêmica.

Os indicadores gerados pelos diferentes instrumentos de avaliação permitem à gestão o acompanhamento sistemático das atividades e o respectivo *feedback*.

Já aos docentes e tutores internos, que atuam nas disciplinas on-line (DO's), cabe desenvolver o plano de ação visando às melhorias das fragilidades indicadas pelos instrumentos de avaliação e seus indicadores. O plano de ação é apresentado ao coordenador do respectivo curso e demais gestores, assim como ao NDE e ao Colegiado, que, por sua vez, contribuem para o enriquecimento do plano de ação, bem como para a sua execução.

Outrossim, os resultados da aplicação dos instrumentos de avaliação constituem indicadores para a definição das temáticas que compõem a formação continuada desses atores pedagógicos, conforme prevê a política institucional de capacitação, treinamento e formação continuada.

1.14 CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES NECESSÁRIAS ÀS ATIVIDADES DE TUTORIA INTERNA

Os conhecimentos, habilidades e atitudes da equipe de tutoria interna, que atuam nas disciplinas on-line (DO's), são adequados para a realização de suas atividades. Suas ações estão alinhadas a este PPC, às demandas comunicacionais e às tecnologias adotadas no curso, sendo realizadas avaliações periódicas para identificar a necessidade de capacitação dos tutores.

Com base no Termo de Cooperação mútua com o Centro Universitário Leonardo da Vinci - UNIASSELVI, apresentamos informações pertinentes aos conhecimentos, habilidades e atitudes desenvolvidas pela tutoria, a qual realiza o atendimento das demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular junto aos discentes no que se refere às disciplinas ofertadas na modalidade a distância.

O desenvolvimento dos acadêmicos através da aprendizagem via mediação é, sem dúvida, o maior desafio e a fundamental responsabilidade dos educadores, quer seja presencial, quer seja virtual. Em se tratando de educação a distância, podemos pensar que a mediação pedagógica pode ser vista como a relação entre professor, tutor interno e o acadêmico na busca da aprendizagem como algo que precisa ser construído. Para que isso aconteça, o professor e o tutor interno precisam intervir para que o acadêmico possa vivenciar situações diversificadas e enriquecedoras para a tomada de decisões a partir de um olhar reflexivo.

Neste sentido, os tutores internos são os responsáveis pelo acompanhamento e pela comunicação sistemática com os acadêmicos. Eles são o elo da relação entre professor, curso e acadêmico. O corpo de tutores do curso é formado pelos tutores internos (a distância). Os tutores, como mediadores pedagógicos e facilitadores do processo de ensino-aprendizagem da IES, atuam sob a estrita orientação e supervisão dos coordenadores de curso e professores.

Para o desempenho de sua função, é preciso que os tutores tenham ou desenvolvam algumas habilidades específicas: dinamismo, criticidade, capacidade de interagir e propor interações entre os acadêmicos, conhecimento e habilidade com as novas tecnologias de informação e comunicação. Estas são, pois, as habilidades encontradas na equipe de tutoria da Instituição. O tutor é um sujeito que participa ativamente da prática pedagógica. Suas atividades desenvolvidas a distância contribuem para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem e para o acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico.

Quando falamos dos tutores internos (a distância), estes atuam no Núcleo de Educação a Distância - NEAD da UNIASSELVI, estando em contato com o acadêmico geograficamente distante. Os tutores promovem espaços de construção coletiva de conhecimento, selecionando material de apoio e sustentação teórica aos conteúdos desenvolvidos em cada disciplina, participam dos processos avaliativos de ensino e aprendizagem, auxiliam na correção de avaliações e materiais acadêmicos, auxiliam os professores na elaboração dos materiais instrucionais, trilhas de aprendizagem; banco de questões; recursos interativos, entre outros, a partir do conhecimento prévio adquirido, levando em consideração sua atuação que é baseada na aderência ao curso de sua área de formação.

Neste mesmo cenário, o tutor interno (a distância) atua no atendimento *on-line* permanentemente das disciplinas on-line (DO's), utilizando as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) desenvolvidas pela UNIASSELVI, que são: *chat*, atendimento *on-line*, para fornecer informações e sanar dúvidas de acadêmicos, alertar os acadêmicos para o cumprimento do cronograma da disciplina, orientar os acadêmicos na realização das atividades de autoestudo e de avaliação, incentivar o uso e acesso do acadêmico ao Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA, dentre outras atividades, atendendo ao estabelecido no Projeto Pedagógico do Curso.

Como forma de contribuir para a construção e desenvolvimento das habilidades e competências dos tutores, a IES oferta a estes cursos de formação continuada semestralmente. Os eventos de formação continuada dos tutores contemplam temáticas definidas a partir da necessidade de socialização de novas formas de atuar ou novas ferramentas, e a partir de demandas elencadas e relacionadas pela própria tutoria, em consulta aplicada à equipe de profissionais. A oferta das formações conta com registro de presença da equipe de tutoria, além do fotográfico, produção de material para o desenvolvimento da atividade, além da avaliação da própria formação e de sua temática.

Neste sentido, o Núcleo de Desenvolvimento do Corpo de Tutores - NDT busca promover o desenvolvimento do corpo de tutores favorecendo a aquisição e aprimoramento das competências técnicas, relacionais e gerenciais requeridas pelos processos técnicos, administrativos e acadêmicos, bem como o Núcleo de Capacitação Técnico-Administrativa – NCTA, que promove o desenvolvimento do corpo técnico administrativo favorecendo a aquisição e aprimoramento de competências técnicas, relacionais e gerenciais, ambos com

o objetivo da melhoria do apoio prestado ao discente. Esses núcleos apoiam a implementação das políticas de capacitação, treinamento e formação continuada para o corpo de tutores e para o corpo técnico administrativo.

Na continuidade do processo de formação da equipe de tutoria, a IES oferta a esta (tutores internos) pós-graduação em Gestão em Tutoria, na modalidade EAD, que tem como proposição prover a equipe de tutoria de informações necessárias para a construção e aprimoramento do seu saber acerca do contexto da educação a distância. Esta instrumentalização provida pela IES representada pela formação continuada e pela pós-graduação permite que os conhecimentos, as habilidades e as atitudes da equipe de tutoria sejam adequadas para a realização de suas atividades e que suas ações estejam alinhadas ao PPC, às demandas comunicacionais e às tecnologias adotadas no curso.

De forma contínua, a IES adota práticas criativas e inovadoras de promoção à aprendizagem acadêmica, disponibilizadas de formas diversas, principalmente por meio das TICs, como *kit* pedagógico, recursos interativos, gravação de resolução de questões, gravação das autoatividades, dentre outras direcionadas para a permanência e êxito dos discentes. Além disso, os tutores têm autonomia para o desenvolvimento de atividades que observem as características regionais, envolvendo visitas técnicas, palestras, oficinas, seminários etc.

1.15 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TIC NOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), desenvolvidas pela UNIASSELVI, e adotadas no Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim, mediante Termo de Cooperação, são utilizadas no Curso de Bacharelado em Fisioterapia permitindo a execução do Projeto Pedagógico do Curso. Além disso, garantem a acessibilidade digital e comunicacional, promovem a interatividade e a colaboração entre acadêmicos, tutores internos, professores de disciplinas, coordenador do curso, assim como entre os próprios acadêmicos, para fortalecer o processo de ensino-aprendizagem. Também asseguram o acesso a recursos e materiais didáticos a qualquer momento e em qualquer lugar e espaço, ou seja, os recursos embasam atividades pedagógicas diferenciadas que podem ser

realizadas tanto virtualmente, considerando-se a proposta elaborada pelo NDE e Colegiado do curso.

As TIC implantadas no processo de ensino-aprendizagem permitem executar o Projeto Pedagógico do Curso em conjunto com o Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NUAP e Núcleo de Inclusão e Acessibilidade - NIA para trabalhar situações dos estudantes com deficiência, mobilidade reduzida e necessidades educacionais, favorecendo não só o aprendizado, mas a participação, com autonomia, na vida acadêmica. O NUAP corrobora com o processo de produção e implementação do material didático, contribuindo com as diretrizes estabelecidas por este núcleo, que provisiona a acessibilidade instrumental e pedagógica dos acadêmicos público-alvo da educação especial.

Neste contexto, o curso incorpora continuamente as TICs nas disciplinas *on-line* por meio do GIOCONDA, que é uma plataforma educacional, na qual é possível interagir por meio eletrônico com os estudantes através de mensagens, avisos, *posts*, discussões, postagem dos planos de ensino e das aulas estruturadas. Docentes e acadêmicos participam, de forma colaborativa, por meio da construção coletiva, do processo de aprendizagem dos conteúdos curriculares e pesquisas adicionais de temas correlatos.

Permitir ao estudante a troca de experiências, adotando metodologias ativas de aprendizagem, ao mesmo tempo que se utiliza a tecnologia como instrumento que potencializa o processo de ensino-aprendizagem, é algo inovador e que permite à IES e aos acadêmicos do Curso de Bacharelado em Fisioterapia usufruírem de resultados prósperos e exitosos.

O GIOCONDA é uma ferramenta de gerenciamento técnico-administrativo dos processos e fluxos administrativos, financeiros e pedagógicos. Oferece várias abas, com uma série de recursos, os quais têm os seguintes objetivos:

- I- **Atendimento:** não é necessário visitar a Secretaria Acadêmica para solicitar a maior parte dos serviços. Através da ferramenta de atendimento, o acadêmico consegue solicitar informações, ajustes e realizar requerimentos. São exemplos: a justificativa de faltas, documentos assinados, dúvidas relacionadas ao financeiro, revisão de avaliação, entre outras.
- II- **Aula estruturada:** através desta ferramenta o acadêmico tem acesso a conteúdos complementares à disciplina que o professor disponibiliza, a fim de

enriquecer ainda mais o trabalho em sala de aula. A inserção destes conteúdos é feita através de *links*, vídeos e textos. Não obstante, o docente, ainda, pode criar exercícios e questionários que igualmente são disponibilizados no AVA para fins de fixação de conteúdo.

III- **Biblioteca virtual:** plataforma externa que permite o acesso à bibliografia básica e complementar atualizada, sem custo adicional, para que o acadêmico consiga construir trabalhos acadêmicos e pesquisas com dados precisos e seguros sem, necessariamente, comparecer à biblioteca física da IES.

IV- **Cursos livres:** através do AVA, são disponibilizados vários cursos que contribuem com a formação do acadêmico, cuja carga horária pode ser usada para o atendimento das atividades complementares.

V- **Documentos:** histórico escolar, atestado de frequência, atestado de matrícula, declaração de quitação de débitos e recibo para imposto de renda podem ser impressos de imediato pelo próprio acadêmico, sem que este precise comparecer à IES.

VI- **Financeiro:** estendendo as facilidades, o acadêmico pode renegociar suas parcelas em atraso sem necessariamente comparecer à IES.

VII- **Notas e frequências:** apresenta as notas já lançadas pelos professores, bem como a fórmula utilizada para o cálculo da média. Outrossim, indica a porcentagem de frequência que o acadêmico tem em cada disciplina, apontando, inclusive, o dia de ausência e a quantidade de faltas computadas.

VIII- **Produção acadêmica:** caracteriza-se como um espaço para a postagem de trabalhos acadêmicos desenvolvidos, solicitados pelos docentes, dentro dos objetivos e critérios estabelecidos e com prazo determinado, conforme calendário. IX. Sistema de mensagens: espaço que possibilita a comunicação para troca de informações, como avisos, comunicados e orientações entre estudantes, professores e coordenador do curso.

Para as disciplinas *online*, atua a escola EdTech, a qual visa transformar a educação, tornando-a mais acessível, interativa e facilitada, através de soluções que linkam tecnologia com a jornada dos *stakeholders* da educação: professores, tutores internos, administradores e comunidade acadêmica.

Dentre os recursos didáticos constituídos por diferentes mídias e tecnologias, encontram-se:

Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA

Conta com estrutura e equipamentos que garantem que os recursos e materiais didáticos já produzidos estejam disponíveis para acesso ininterruptamente. Da mesma forma, a biblioteca virtual e todos os canais de atendimento. Também se encontram disponíveis documentos para emissão e informações sobre o financeiro do acadêmico. No Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim, o AVA é disponibilizado na plataforma Gioconda.

TEAMS – Microsoft Teams

Esta ferramenta é um *hub* de local de trabalho do acadêmico, onde ele encontra a sua turma, professores e tutores internos. O acadêmico encontra tudo o que precisa: *chat* e conversas encadeadas, reuniões e videoconferências, chamadas e colaboração de conteúdo com o poder dos aplicativos da *Microsoft 365* e a capacidade de criar e integrar aplicativos e fluxos de trabalho essenciais para desempenhar seus estudos.

Leo App

Ferramenta desenvolvida na qual o acadêmico conta com acesso a todos os seus dados, seu AVA, consultar seus livros e pode fazer suas provas, sem consumo de banda de internet e sem custo adicional ao acadêmico.

Gamificação

Foi implantado em seu material de apoio o uso de mecanismos e características de jogos para engajar, motivar comportamentos e facilitar o aprendizado de pessoas em situações reais, transformando conteúdos densos em materiais mais acessíveis.

CRM

O *Customer Relationship Management* é usado para a gestão do relacionamento com os acadêmicos.

Lousa Digital

Ferramenta utilizada pelo professor em sala de aula para auxiliar na mediação da aprendizagem, permitindo mais dinamismo para o processo de ensino-aprendizagem. Com essa ferramenta, o aprendizado torna-se mais agradável e participativo, facilitando a prática pedagógica, projetando e manipulando conteúdos de diversas formas, ampliando a motivação e o interesse dos acadêmicos.

Microlearning

O objetivo do *microlearning* é desmembrar um conteúdo complexo em pequenas partes, em forma de sessões de aprendizagem. O *microlearning* acontece através de vídeos, *podcasts* e cápsulas de conhecimento. São elaborados com linguagem simples, de fácil compreensão. O *microlearning* é um processo contínuo de aprendizagem que ocorre sequencialmente.

1.16 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)

A Portaria MEC nº 2.117, de 06 de dezembro de 2019, preconiza a “mediação de recursos didáticos organizados em diferentes suportes de informação que utilizem tecnologias de comunicação remota”. As disciplinas *on-line* são ofertadas na modalidade a distância, por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, conforme previsto no Termo de Cooperação mútua entre o Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim e o Centro Universitário Leonardo da Vinci - UNIASSELVI. O AVA caracteriza-se como um conjunto de elementos tecnológicos capazes de potencializar a construção de conhecimento através da interação e interatividade – assincronamente e sincronamente –

entre acadêmicos e formadores envolvidos no processo de ensinar e aprender, sem a necessidade de dividirem os mesmos espaços geográficos.

No AVA o acadêmico irá encontrar as informações necessárias do curso e das disciplinas que ele está matriculado, além de ser uma plataforma que auxilia na autonomia sobre os processos operacionais e nas questões relativas a sua vida acadêmica.

A plataforma também pode ser utilizada por acadêmicos com necessidades educacionais especiais, tendo o auxílio de programas de leitura, como o DOSVOX e o NVDA, garantindo o acesso a documentos para leitura. A construção do processo de ensino-aprendizagem no AVA está pautada em trilhas de aprendizagem que norteiam o estudo da disciplina e potencializam os diferentes canais de comunicação e informação. No AVA, o acadêmico também encontra os seguintes recursos: livro didático que também é apresentado de forma digital, vídeo da disciplina com legendas, objetos de aprendizagem com legendas, e em alguns casos com áudio, enquete e fórum, recursos interativos abertos, laboratórios virtuais, indicação de cursos de nivelamento e demais materiais de apoio.

Diante do exposto, o Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA apresenta materiais e recursos tecnológicos apropriados, que permitem desenvolver a cooperação entre discentes, docentes e tutores internos, a reflexão sobre o conteúdo das disciplinas e acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional. O AVA passa por avaliações periódicas, junto à Autoavaliação Institucional, a fim de realizar-se melhorias continuamente.

Destaca-se ainda que o Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA do acadêmico e dos atores pedagógicos (tutor interno, professor, coordenador de curso) passa por constantes inovações. No AVA ocorrem mudanças e evolução de tecnologias que se propõem a melhorar e facilitar o processo de ensino-aprendizagem dos acadêmicos e/ou o trabalho dos atores pedagógicos. Tais melhorias caracterizam-se, assim, como uma inovação tecnológica e estão disponíveis para a gestão e o processo de ensino-aprendizagem do curso.

No AVA, ainda encontramos recursos de atendimento, de comunicação e recursos que auxiliam a cooperação acadêmica entre tutores internos, discentes e docentes potencializando a aprendizagem, descritos a seguir

1.16.1 Atendimento *on-line* (Omnichat)

É uma ferramenta síncrona, que permite a conversa em tempo real entre os acadêmicos, o professor da disciplina e o tutor interno. Esse canal de comunicação possibilita aos acadêmicos esclarecer dúvidas pedagógicas e interagir com o curso. Assim, quando o acadêmico seleciona essa ferramenta, conforme a disciplina do semestre que está cursando, uma janela se abre automaticamente na tela do computador do professor ou tutor interno, que prontamente o atende.

1.16.2 Atendimento de Contato por Mensagens

É o espaço em que o acadêmico registra suas experiências ao longo do curso e esclarece dúvidas pedagógicas e administrativas.

1.16.3 Atendimento por Protocolo

É um canal de comunicação utilizado pelo acadêmico para solicitar um atendimento específico aos diferentes setores da Instituição.

1.16.4 Mural de Avisos

Permite visualizar os avisos gerais disponibilizados aos acadêmicos. Sempre que há novas informações, esse mural é atualizado, e as notícias podem ser acessadas pelos acadêmicos, tutores internos e professores do curso.

1.16.5 Vida Acadêmica

Essa ferramenta possibilita ao acadêmico visualizar atividades que serão desenvolvidas, informações referentes à sua situação acadêmica, o andamento das solicitações por meio de requerimento com relação à matrícula e rematrícula, convalidações, solicitação de colação de grau, entre outras.

1.16.7 Biblioteca Virtual

Formalmente contratualizada, dispõe de estrutura e recursos disponíveis para acesso aos acadêmicos de forma ininterrupta.

1.16.8 Periódicos *on-line*

É apresentada uma lista de periódicos por curso, disponíveis de forma *on-line* para acesso dos acadêmicos.

1.16.9 Cursos Livres

Neste espaço são apresentados todos os cursos livres disponíveis para acesso e realização por parte dos acadêmicos. São vários cursos livres, de diferentes áreas e de diferentes cargas horárias. O acadêmico tem a possibilidade de escolher e realizar o curso desejado. Ao final do curso, caso seja aprovado, o acadêmico recebe a certificação. Esses cursos contribuem com a formação do acadêmico, cuja carga horária pode ser usada para o atendimento das atividades complementares.

1.16.10 Iniciação Científica

Trata-se de orientações acerca das diretrizes e normas para as atividades de iniciação científica realizadas pelo Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim.

1.16.11 Extensão

Apresenta as orientações acerca das diretrizes e normas para as atividades de extensão realizadas pelo Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim.

1.16.12 Produção Acadêmica

Caracteriza-se como um espaço para a postagem de trabalhos acadêmicos desenvolvidos, solicitados pelos docentes, dentro dos objetivos e critérios estabelecidos e com prazo determinado, conforme calendário.

1.16.13 Notas e Avaliações

Trata-se de um local que está no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, em que o acadêmico visualiza as notas de cada uma das avaliações da disciplina. Também tem acesso à média final da disciplina, por meio do cálculo correspondente a cada peso das avaliações.

1.17 MATERIAL DIDÁTICO

Cada disciplina on-line possui um conjunto de materiais didáticos que auxilia no processo de construção do conhecimento e na interação entre os envolvidos. Esses materiais são planejados, elaborados e executados, de maneira excelente, levando em consideração a bibliografia adequada às exigências de formação, aprofundamento e coerência teórica e prática, acessibilidade e inovação, aspectos esses indicados na ementa da disciplina. A partir do Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA, o acadêmico tem acesso aos diferentes materiais didáticos (impresso e virtual), produzidos pelos atores pedagógicos.

Conforme previsto no termo de cooperação mútua com o Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI, o setor de produção de materiais didáticos, EDtech, conta com equipe técnica da própria IES, que também integra a Equipe Multidisciplinar, para desenvolver a edição e o *design* gráfico dos materiais das disciplinas *on-line*, ofertadas na modalidade a distância. Além disso, a IES conta com estúdios e equipamentos próprios onde são criados outros materiais e recursos, de acordo com as necessidades do curso, o que propicia diferentes experiências de aprendizagem apoiadas no próprio uso que se faz das TIC.

A elaboração e validação dos materiais didáticos das disciplinas *on-line* é feita por uma equipe de profissionais qualificada, acompanhada pela Equipe Multidisciplinar que, de

forma coletiva, organiza essa elaboração e validação, a partir da definição do plano de ensino de cada disciplina. Esse processo é colaborativo e mediado pelos setores responsáveis da UNIASSELVI. As melhorias nos materiais didáticos também são realizadas, integral ou parcialmente, a partir de apontamentos do NDE e do Colegiado do curso, advindos dos resultados da Autoavaliação Institucional, feita pela Comissão Própria de Avaliação - CPA. Estas melhorias ocorrem sob orientação e formação acerca da construção dos materiais didáticos para docentes e conteudistas, segundo documentos institucionais, validados pela Equipe Multidisciplinar.

Uma vez elaborados e validados os materiais didáticos, estes serão disponibilizados na trilha de aprendizagem da disciplina *on-line*, a qual também é desenvolvida e atualizada constantemente pelo docente. Importante ressaltar que a trilha de aprendizagem é construída com base em uma linguagem dialógica, no qual o conteúdo é explorado através de várias mídias, permitindo a aproximação entre teoria e prática, bem como a acessibilidade e inclusão de todos os acadêmicos.

A acessibilidade dos materiais didáticos é norteada através da política de formação continuada dos atores pedagógicos, acompanhada pelos núcleos envolvidos, cujo foco é o apoio ao discente.

Para todas as disciplinas *on-line* do curso, o acadêmico tem à disposição a trilha de aprendizagem que apresenta a disciplina e que tem como objetivo orientar o acadêmico em seus estudos, além de disponibilizar todos os materiais didáticos criados para garantir a aprendizagem dos conteúdos e para auxiliar nas atividades práticas da disciplina *on-line*.

Assim, os materiais didáticos disponíveis na trilha de aprendizagem das disciplinas *on-line*, no AVA, estão descritos a seguir:

1.17.1 Plano de Ensino

Documento no qual estão descritos a ementa, as competências, as habilidades, bem como o seu conteúdo programático, metodologia, sistema de avaliação e bibliografias básica e complementar.

1.17.2 Livro Didático Físico/Digital

É o material básico de cada disciplina, construído em linguagem dialógica, no qual o professor ou conteudista (profissional que possui formação relacionada à disciplina, experiência comprovada no conteúdo do livro e recebe capacitações para desenvolver o material) dialoga com o acadêmico.

O uso dessa linguagem, na construção do livro didático, possibilita a aproximação entre o conteúdo e o acadêmico, sendo os conteúdos relacionados ao cotidiano a partir de exemplos, exercícios e práticas. Esse recurso didático é disponibilizado ao acadêmico nos modos impresso e digital.

Para acadêmicos com necessidades educacionais especiais, o livro didático é enviado em formato TXT, a fim de que possa ser utilizado em programas de acessibilidade, como DOSVOX e NVDA, que fazem a audiodescrição.

Já o livro didático digital possibilita acesso ao conteúdo pedagógico com recursos de mídia (filmes, gráficos, testes etc.), acessível através de celulares inteligentes ou microcomputadores.

1.17.3 Gravação das Autoatividades do Livro Didático

Realizada pelo docente da disciplina, a gravação das autoatividades do livro didático possibilita o entendimento da resolução das questões formuladas, bem como auxilia o acadêmico a realizar a sua correção. Essas gravações são realizadas pelos docentes das disciplinas *on-line*, contemplando a explicação de cada autoatividade, seja ela objetiva, dissertativa e/ou outra possibilidade que compreende a reflexão e análise.

1.17.4 Vídeo

O recurso didático de vídeo é uma das formas mediatizadas utilizadas para complementar o aprendizado do acadêmico. Busca aprofundar os conteúdos e relacionar as ações práticas do cotidiano, intensificando a relação entre a teoria e a prática. Para cada disciplina da matriz curricular do curso, vários vídeos são elaborados, gravados e disponibilizados aos acadêmicos nos encontros presenciais e na trilha de aprendizagem da disciplina. Esse recurso possui legenda, audiodescrição e, na disciplina de Libras, além

destes, a tradução simultânea por um tradutor e intérprete de Libras.

1.17.5 Recurso Interativo

É um recurso que apresenta determinado conteúdo em formato interativo, elaborado pelo docente, a partir da ementa da disciplina. Busca dar uma noção prática ao conteúdo teórico exposto em cada disciplina. Entre suas funções pedagógicas, os objetos de aprendizagem são capazes de interagir com o acadêmico, contribuindo com o processo de aprendizagem, pois aproximam o acadêmico do conteúdo de forma dinâmica e atrativa. Esse recurso possui legenda e, em alguns exemplares, áudio descrevendo o conteúdo apresentado. Os recursos interativos são roteirizados com legenda e áudio para atender acadêmicos surdos, cegos e com baixa visão. Para a disciplina de Libras, foi desenvolvido o objeto que apresenta o alfabeto de sinais por meio de animação.

1.17.6 Enquete

É uma ferramenta criada para saber a opinião do acadêmico a respeito do assunto em destaque. Apresenta informações pertinentes à temática do curso, subsidiando o desenvolvimento das atividades propostas. Embora a enquete tenha um cunho mais objetivo, o intuito é fazer com que o acadêmico reflita sobre a temática proposta pelo docente, a partir da qual o acadêmico escolherá a opção que julgar mais coerente, tendo em vista os conteúdos estudados e as discussões realizadas na disciplina. As temáticas das enquetes buscam destacar reflexões atuais, que são pertinentes para o momento contemporâneo.

1.17.7 Fórum

Constitui uma atividade assíncrona, que leva o estudante ao processo de reflexão teórico-prática a respeito do conteúdo tratado na disciplina. No fórum, os estudantes têm a oportunidade de construir o conhecimento de forma colaborativa e de debater com seus colegas de curso, com os tutores internos e com o docente da disciplina *on-line*. Para cada disciplina cursada, o acadêmico terá 1 (uma) proposta temática como fórum de discussão. O elemento inovador deste recurso está na forma como se elabora e apresenta as questões

norteadoras. As questões são apresentadas por meio de desafios, nos quais os estudantes precisam pensar em estratégias de intervenção na realidade que atuarão futuramente. O ponto forte deste recurso está na possibilidade de trocas de experiências e conhecimentos entre os atores envolvidos no processo de ensino e de aprendizagem de forma colaborativa, aprimorando a qualidade do aprendizado.

1.17.8 Podcast

Visa potencializar a prática auditiva dos acadêmicos, pois é um recurso que tem a transmissão de arquivos em áudio. Para a elaboração dos *podcasts*, o docente da disciplina *on-line* prepara textos complementares que são posteriormente gravados em áudios e disponibilizados para que os acadêmicos desenvolvam a interpretação auditiva no idioma. Os *podcasts* podem ser acessados a qualquer momento a partir de celular, tablet ou computador. No banco de questões da respectiva disciplina são cadastradas questões referentes aos textos dos *podcasts*. Estas questões são selecionadas nas avaliações objetivas da disciplina.

1.17.9 Laboratório Virtual

O laboratório virtual é uma tecnologia inovadora, desenvolvida com o intuito de ampliar o conhecimento e vivência do acadêmico nas atividades práticas de seu curso. Em um ambiente virtual que mimetiza o ambiente físico, é proporcionada ao acadêmico uma experiência realística de atividades, experimentos e práticas realizadas na rotina de um profissional da área, permitindo assim sua imersão na profissão.

1.17.10 Cápsulas de Conhecimento

São pequenas cápsulas de conhecimento com temáticas relevantes e atuais, que são preparadas a partir de vídeos curtos.

1.17.11 Recursos Educacionais Abertos - REA's

São elementos abertos e de domínio público postados nas trilhas de aprendizagem, alinhados aos objetivos de cada disciplina, para enriquecer o processo de ensino-aprendizagem.

1.17.12 Simulado

São questões relativas ao conteúdo da disciplina em que o acadêmico está matriculado. Ficam disponíveis para a sua resolução durante o período de realização da disciplina. O simulado tem como objetivo auxiliar os acadêmicos na aprendizagem do conteúdo, bem como permite identificar possíveis dificuldades ao longo da disciplina.

1.17.14 Slides de Conteúdo

São *slides* criados com o auxílio da ferramenta *Power Point*, desenvolvidos pelo docente, no qual é apresentado o conteúdo da disciplina *on-line*. Neste material são incluídas imagens, sugestões de vídeos complementares, sugestões de dinâmicas que envolvem análises, discussões e debates para serem realizadas entre os acadêmicos.

1.18 PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

O Curso de Bacharelado em Fisioterapia considera a avaliação um processo contínuo de formação por meio do qual se constrói o conhecimento sobre a própria realidade. É importante para compreender e aferir resultados alcançados, bem como identificar possíveis mudanças de estratégias. O acompanhamento e a observação dos resultados dos instrumentos de avaliação aplicados explicitarão a aquisição das competências, habilidades e atitudes, bem como os estudos posteriores necessários para atingi-las. Em continuidade a essa visão, entende-se a avaliação como parte integrante do processo de ensino-aprendizagem, de caráter formativo, concebida como diagnóstica, contínua, inclusiva e processual, que prioriza os aspectos qualitativos sobre os quantitativos e considera a verificação de competências, habilidades e atitudes do corpo discente.

A avaliação é parte integrante do processo educativo do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim, uma vez que possibilita diagnosticar questões relevantes, aferir os resultados alcançados, considerando os objetivos e competências propostos, e identificar mudanças no percurso que sejam eventualmente necessárias. As normas relativas ao processo de avaliação da aprendizagem, nas modalidades presencial e a distância, são estabelecidas no Regimento Geral e em normas, regulamentos e resoluções do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim e, no que couber, em resoluções específicas da Câmara de Ensino e Conselho Superior da Instituição.

Nesse cenário das avaliações, o Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NUAP tem relevante participação, no sentido de prever e proporcionar a acessibilidade instrumental e metodológica ao acadêmico que apresente quaisquer dificuldades no processo de aprendizagem, o que compreende a oferta de provas ampliadas para acadêmicos com baixa visão, ou convertidas em TXT, para codificação nos programas DOSVOX ou NVDA para acadêmicos com deficiência visual, além da descrição das imagens ou gráficos, quando apresentadas nas avaliações.

O processo de elaboração de questões para as disciplinas *online*, realizado pelo docente, leva em consideração que a avaliação é um momento de aprendizagem, envolvendo conteúdos abordados no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA: trilha de aprendizagem, livro didático, material de apoio, vídeo, enquete, fórum, recurso interativo, recursos educacionais abertos. Assim, o foco é avaliar o conhecimento, as competências e habilidades que emanam durante o processo de ensinar e aprender. Para a produção das questões, considera-se também o saber-fazer, portanto, o planejamento leva em consideração a seleção de conteúdos que transcendam o ambiente de formação, através da relação entre teoria e prática.

No encaminhamento da avaliação, será considerado o processo de raciocínio, do pensamento, da análise em oposição à memorização pura e simples. Para isso, serão encaminhadas metodologias de ensino que permitam aos acadêmicos refletirem, criarem, superando ao máximo a pura reprodução, já que se quer a formação de um profissional que tenha a capacidade de intervir na sociedade de forma criativa, reflexiva e transformadora. As premissas gerais da avaliação do processo de ensino-aprendizagem no Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim são:

- a avaliação de desempenho acadêmico será feita por disciplinas e incide sobre o rendimento escolar, mediante acompanhamento contínuo do acadêmico e dos resultados por ele obtidos nas avaliações;
- o processo de avaliação se traduz em um conjunto de procedimentos aplicados de forma progressiva e somativa, objetivando a aferição da apreensão pelo acadêmico, dos conhecimentos e das habilidades previstas no plano de ensino de cada disciplina;
- compete ao docente elaborar a avaliação sob a forma de prova, bem como determinar trabalhos e julgar os resultados, no prazo fixado no calendário escolar;
- as normas relativas ao processo de avaliação da aprendizagem, nas modalidades presencial e EAD, devem estar devidamente regulamentadas pela IES.

Com base nessas premissas gerais, este PPC contempla as minuciosidades dos processos avaliativos de aprendizagem, alinhadas ao perfil do egresso com base nas reflexões que são apresentadas na seção a seguir.

1.18.1 Sistemática das Avaliações

As avaliações da aprendizagem serão elaboradas e realizadas por disciplina. Sobre cada uma das quais incidirá a verificação da frequência, do aproveitamento das atividades e dos conteúdos ministrados.

Situações de tratamento excepcional que impliquem regime especial e situações de notório saber, conhecimento extraordinário e proficiência por parte dos discentes serão tratadas, levando-se em consideração a legislação específica e o Regimento Institucional.

O aproveitamento escolar dos discentes será avaliado continuamente pelos resultados obtidos de acordo com o plano de ensino. No caso de regime especial, compete ao docente da disciplina ou, em sua ausência, ao coordenador de curso, elaborar os exercícios escolares ou trabalhos de avaliação.

A cada semestre letivo, haverá três verificações de aprendizagem. A cada

verificação de aproveitamento será atribuída uma nota expressa em grau numérico de zero a dez, com uma casa decimal de precisão. Todas as médias serão apuradas até a decimal. Arredondam-se à casa decimal imediatamente inferior às médias com centesimal inferior a seis e, à imediatamente superior, as com centesimal igual ou superior a seis.

As avaliações serão aplicadas nas datas fixadas no Calendário Acadêmico oficial, nos termos das normas aprovadas pelo órgão competente.

Os procedimentos de avaliação contemplarão as competências desenvolvidas durante a disciplina. As avaliações serão presenciais, alinhadas à carga horária da disciplina, divididas da seguinte forma: Avaliação 1 (AV1), Avaliação 2 (AV2) e Avaliação 3 (AV3): AV1 – Contemplará os temas abordados na respectiva disciplina até a sua realização e será composta de acordo com o plano de ensino da disciplina. AV2 – Contemplará todos os temas abordados pela disciplina e será composta de acordo com o plano de ensino da disciplina. AV3 – Contemplará todos os temas abordados pela disciplina e será composta de acordo com o plano de ensino da disciplina. Para aprovação na disciplina, o acadêmico deverá, ainda: atingir resultado igual ou superior a 6,0, calculado a partir da média aritmética entre os graus das avaliações presenciais e apenas as duas maiores notas obtidas dentre as três etapas de avaliação (AV1, AV2 e AV3). A média aritmética obtida será o grau final do acadêmico na disciplina; frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

O desempenho dos acadêmicos nas avaliações será objeto de análise por parte do NDE, quando das reuniões de acompanhamento acadêmico e servirá para subsidiar eventuais ajustes nos conteúdos programáticos das disciplinas, bem como fundamentar a recomendação de encaminhamento do acadêmico para apoio psicopedagógico.

Determinações para casos de ausência:

- a) Em caso de ausência do acadêmico na AV1 ou AV2, este deverá realizar a AV3 como forma de reposição da nota.
- b) Caso o acadêmico tenha a necessidade de realizar a AV3 para recuperação de nota e não consiga comparecer, mediante justificativa previamente aprovada, este terá o prazo de 7 (sete) dias, após cessar o motivo de seu afastamento, para requerer no AVA o agendamento da avaliação, juntamente ao professor da referida disciplina. Por justificativa, entende-se aquelas amparadas pela

legislação aplicável ou resolução de justificativa de falta da IES.

As avaliações aplicadas, desde que no formato escrito, após os devidos assentamentos dos conceitos ou notas obtidas, conforme as atas assinadas pelos professores e vencidos os prazos de revisão ou recursos, serão devolvidas aos acadêmicos. O docente deverá lançar no Sistema Acadêmico, nos prazos fixados pelo Calendário Acadêmico, as notas da Avaliação 1 (AV1), Avaliação 2 (AV2) e Avaliação 3 (AV3), além da frequência.

O acadêmico poderá requerer revisão de nota de prova e/ou de frequência, decorrida até 48 (quarenta e oito) horas, a contar da data de divulgação do resultado. Os casos omissos serão resolvidos pelo Conselho Superior.

Considerar-se-á aprovado o acadêmico que:

- a) Atingir resultado igual ou superior a 6,0 (seis), calculado a partir da média aritmética entre os graus das avaliações, sendo consideradas apenas as duas maiores notas obtidas dentre as três verificações de aprendizagem (AV1, AV2 e AV3). A média aritmética obtida resultará na média final do acadêmico na disciplina.
- b) Obter frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento).

Dos procedimentos de avaliação de disciplinas *on-line*, ofertadas na modalidade de Educação a distância - EAD

Nas disciplinas *on-line*, ofertadas na modalidade de Educação a Distância - EAD, o acadêmico realiza quatro avaliações individuais em cada uma das disciplinas a saber:

- **Avaliação *on-line* 1 (AO1):** uma avaliação *on-line*, com dez questões objetivas, sobre as temáticas trabalhadas na Webaula 1. Na composição da nota final, essa atividade tem Peso 1,5 (um vírgula cinco).
- **Avaliação *on-line* 2 (AO2):** uma avaliação *on-line*, com dez questões objetivas, sobre as temáticas trabalhadas na Webaula 2. Na composição da nota final, essa atividade tem Peso 1,5 (um vírgula cinco).
- **Avaliação 1 (AV1):** uma avaliação presencial, sem consulta, com 20 (vinte)

questões objetivas quando todo o conteúdo do semestre trabalhado. Na composição da nota final, essa atividade tem peso 7,0 (sete vírgula zero).

- **Avaliação 2 (AV2):** uma avaliação presencial, sem consulta, com 20 (vinte) questões objetivas quando todo o conteúdo do semestre trabalhado. Na composição da nota final, essa atividade tem peso 7,0 (sete vírgula zero). Esta avaliação será alternativa à AV1, uma vez que a nota maior prevalecerá no cálculo da média do acadêmico.

Caso o acadêmico, cuja média já atenda o mínimo para aprovação, pretenda realizar a AV2 como o propósito de melhorar sua média final, este deverá se manifestar por meio de requerimento em seu AVA, no prazo de 48 (quarenta e oito) horas a partir da publicação da nota da AV1.

Cada uma das três webaulas contará com uma lista de autoatividades que, realizadas todas, valerão bônus de 0,2 (zero vírgula dois) pontos para cada lista, totalizando 0,6 (zero vírgula seis) pontos na média final.

Já as disciplinas de Estudos Contemporâneos Transversais – ECTs contam com uma avaliação que é composta por 10 questões objetivas sendo realizada de forma *on-line*.

Considerar-se-á aprovado o acadêmico que atingir resultado igual ou superior a 6,0 (seis), calculado a partir da soma do resultado das notas com aplicação de peso das AO1 e AO2 e da nota mais alta, com aplicação de peso, entre as AV1 e AV2.

Determinações para casos de ausência:

- a) No caso de ausência do acadêmico na data de aplicação da AV1, a nota da AV2 prevalecerá no cálculo da média.
- b) Em caso de ausência do acadêmico na AV2, a nota da AV1 prevalecerá no cálculo da média.

Esta sistemática de avaliação se operacionaliza de acordo com as especificidades de cada disciplina e é definida em reuniões dos docentes com a coordenação do curso. Após o debate sobre os aspectos andragógicos gerais, a coordenação oportuniza a formação de grupos para o tratamento específico de questões envolvendo disciplinas afins.

Uma vez realizada esta discussão conjunta, são explicitados os referidos critérios nos planos de ensino de cada disciplina integrante da matriz curricular.

A coordenação orienta os professores a serem claros quanto aos instrumentos e à metodologia a serem aplicados, possibilitando ao acadêmico perceber e acompanhar criticamente se o seu processo de aprendizagem se encontra coerente com o esperado para o curso em que ele está matriculado. Estes critérios são revistos com o grupo de professores envolvidos nas disciplinas afins ao término de cada semestre letivo. Com isso, pretende-se garantir um procedimento claro, respeitando as singularidades de cada disciplina e conferindo autonomia ao docente para implementar na disciplina, sobre sua responsabilidade, uma dinâmica avaliativa, que se torne motivadora do processo de aprendizagem e propicie *feedbacks* a fim de que o processo de ensino-aprendizagem se desenrole de forma dinâmica e transcenda aos limites da sala de aula.

No desenvolvimento destas atividades andragógicas, a existência de interdisciplinaridade é uma marca importante do curso, oportunizando uma formação profissional global e aberta para os influxos da realidade cambiante, em suas dimensões social, política e cultural.

A fim de garantir a acessibilidade, o Programa de Inclusão orienta que a correção da avaliação seja feita conforme prevê a Portaria nº 3284/2003, ou seja, “[...] b) adotar flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico [...]” para acadêmicos com deficiência auditiva e surdez.

1.19 NÚMERO DE VAGAS

O Curso de Bacharelado em Fisioterapia do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim oferece 50 vagas anuais. O número de vagas para o curso está fundamentado em estudos e em pesquisas com a comunidade acadêmica, que comprovam sua adequação à dimensão do corpo docente e tutorial e às condições de infraestrutura física e tecnológica para o ensino. Esses estudos seguem a mesma linha de raciocínio do que é preconizado para implantação da IES, que leva em consideração a infraestrutura física, tecnológica e corpo social necessária, a possibilidade de estrutura local dos ambientes

profissionais para atividades de estágios, práticas, extensão e iniciação científica pretendida pelo Curso, os índices socioeconômicos e a oferta do Curso de Bacharelado em Fisioterapia na região de inserção do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim.

Além de ter por premissa os indicativos apontados no específico do presente projeto pedagógico do Curso, que trata especificamente da **justificativa do curso**, no qual, no que tange à análise loco regional do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim, apresenta-se um estudo da demanda com base em dados estatísticos e socioeconômicos dos devidos municípios.

O Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim promove a democratização do acesso ao Ensino Superior em todos os níveis, diversificando e ampliando as formas de ingresso e ofertando novas modalidades de cursos de graduação e pós-graduação a partir das demandas contextuais. Deste modo, para viabilizar o acesso pleno à Educação Superior, a Instituição conta com as seguintes formas de ingresso: processo seletivo institucional, transferência, segunda graduação e, exclusivamente para os cursos de graduação, o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Além disso, considerando as diferenças e a diversidade humana, a IES está preparada para orientar os acadêmicos público-alvo da educação especial desde o momento da inscrição no curso, através do acompanhamento do intérprete educacional e do atendimento do Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NUAP, que paralelamente contribuem para a permanência do acadêmico.

Salienta-se que a proposta do Curso de Bacharelado em Fisioterapia do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim permitirá reduzir a deficiência do número de profissionais relativos ao Curso de Bacharelado em Fisioterapia que tenham habilidades e competências para prover um suporte técnico-profissional na esfera da saúde, alicerçado em um novo paradigma de ensino, por meio de um processo participativo, que permita uma reflexão crítica da realidade e dos fatores determinantes de um viver saudável, preparando o acadêmico para ouvir, assistir e, a partir daí, atender às demandas e necessidades das pessoas, grupos e coletividades.

Assim, justifica-se a necessidade da oferta do Curso de Bacharelado em Fisioterapia como resposta às demandas sociais brasileiras, amparando a parcela da população que deseja ingressar no mercado de trabalho com a devida base profissional, contribuindo para a manutenção e desenvolvimento das organizações e instituições da área da saúde.

1.19.1 Processo seletivo institucional

A inscrição do candidato se dá através do processo seletivo institucional a partir de uma avaliação que consiste em uma prova de redação. O processo seletivo institucional ocorre em datas previamente determinadas pela Instituição.

1.19.2 Processo seletivo – ENEM

A inscrição do candidato que obtiver um bom desempenho no Exame Nacional do Ensino Médio e desejar ser acadêmico na Instituição deverá apresentar sua nota e então poderá fazer a matrícula. Os candidatos são classificados de acordo com as vagas disponíveis.

1.19.3 Transferência externa

A inscrição do candidato que estiver devidamente matriculado em outra instituição de ensino e deseje transferir-se para o Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim poderá ingressar na Instituição. Neste caso, o acadêmico poderá solicitar o aproveitamento de estudos e/ou a convalidação das disciplinas cursadas a partir da análise do seu histórico e ementário, assim como, a partir da análise da documentação referente à área do conhecimento.

1.19.4 Segunda graduação

O candidato que já possui diploma de graduação poderá inscrever-se em um segundo curso no Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim (regular, segunda licenciatura ou formação pedagógica) com a apresentação dos documentos referentes à matrícula, incluindo histórico e diploma do curso superior realizado, assim como, com a apresentação de histórico, ementas e demais documentos para o caso de aproveitamento de estudos.

1.21 INTEGRAÇÃO DO CURSO COM O SISTEMA LOCAL E REGIONAL DE SAÚDE (SUS)

A articulação do Curso de Bacharelado em Fisioterapia com o SUS está prevista na organização e matriz curricular. Tal proposta pedagógica reconhece o SUS como integrante da formação do profissional egresso, através do aprendizado em seus cenários de prática com a integração ensino-serviço-comunidade, centrados na necessidade de saúde da comunidade e relacionados com a complexidade do processo saúde-doença dos indivíduos, da família e da comunidade, integrando a realidade social, profissional, epidemiológica, com as técnicas efetivas de gerenciamento dos problemas de saúde da população, voltados para o Sistema Único de Saúde e trabalho em equipe multiprofissional.

Para que a concretização e viabilização da formação do discente nos serviços públicos de saúde seja realizada, ocorre a pactuação de convênios/termos de cooperação, com atualizações periódicas, validadas de acordo com as regras do poder público local.

Além disso, busca-se garantir o envolvimento de vários atores no processo, a fim de inserir os acadêmicos do Curso de Bacharelado em Fisioterapia em equipes multiprofissionais e multidisciplinares, considerando os diversos cenários existentes na rede de atenção à saúde nos diferentes níveis de complexidade.

Para tanto, é realizado o planejamento conjunto entre os envolvidos acerca das atividades curriculares previstas na matriz e organização curricular, com vistas a atender as necessidades de saúde da população, desde as atividades de promoção à saúde e prevenção de doenças à reabilitação da pessoa enferma.

A supervisão do estágio poderá ser feita pelo supervisor local e/ou por preceptores formados na área do Curso de Bacharelado em Fisioterapia, contratados pela IES e integrados ou não ao serviço.

1.22 ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO PARA ÁREAS DA SAÚDE

As atividades práticas de ensino do Curso de Bacharelado em Fisioterapia ocorrem desde o início do curso em consonância com as DCN, sendo regulamentadas para orientação, supervisão e responsabilidade dos docentes, garantindo a efetividade das

atividades práticas desenvolvidas.

O desenvolvimento das práticas tem como objetivo melhorar a relação teórico-prática, garantir a experiência acadêmica nos diversos cenários, proporcionar as habilidades e competências específicas para a formação do fisioterapeuta através da integração e relação com os serviços públicos de saúde, a partir das necessidades, da realidade epidemiológica e da saúde loco regional.

As atividades práticas são realizadas em diferentes locais, com aplicação de metodologias ativas, quando o acadêmico assume o papel de protagonista do processo de aprendizagem, com oportunidade de relacionar, praticar e vivenciar o conteúdo previamente estudado na teoria, assim como desperta para a busca da ampliação de conhecimento.

Essas práticas podem ser desenvolvidas em laboratórios, em ambiente profissional e na comunidade. No laboratório, seja físico e/ou virtual, o acadêmico tem oportunidade de experimentar, simular e desenvolver atividades em ambiente equipado para cada habilidade e competência a ser desenvolvida, de acordo com o direcionamento das DCN do curso e ementas das disciplinas.

Além das atividades realizadas em laboratório, para o Curso de Bacharelado em Fisioterapia, também são feitas Práticas Clínicas e Estágio Supervisionado, desenvolvidas em ambientes profissionais como clínicas, unidades de saúde, pronto-atendimento, hospitais, laboratórios e ambulatórios. Neste sentido, acrescente-se também a realização de ações com a comunidade, associações, escolas, creches e grupos específicos.

É importante destacar que cada atividade prática desenvolvida no decorrer do curso é planejada com objetivo de atender as competências e habilidades desejadas no atual e concorrido mercado de trabalho, respeitando os pressupostos éticos e legais da profissão e os dispostos nas DCN, sempre atentos para o atendimento às necessidades epidemiológicas e de saúde loco regionais.

1.23 EXPERIMENTA - PROGRAMA DE FORMAÇÃO CONTINUADA

Os docentes do ensino superior no Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim devem estar preparados para os desafios educacionais presentes e futuros, contribuindo para a evolução acadêmica fomentando uma aprendizagem ativa e significativa para que nossos estudantes sejam capazes de atender as demandas da contemporaneidade. A autoanálise sobre o que está sendo praticado na sala de aula, seja ela presencial ou digital, que potencializa a percepção de valor da experiência de aprendizagem pelos estudantes.

Tendo o conhecimento que necessitamos de profissionais que sejam criativos, curiosos e autônomos, capazes de conceber e também implementar novas ideias.

Com o intuito de aguçar a atitude mais contemporânea e a exponencialidade de conteúdos, conceitos e aplicabilidade destes, como uma característica inata aos profissionais da educação da IES. O conceito denota sobre a mudança de olhar, onde o que era pequeno torna-se grande, e o que era grande torna-se pequeno ou simplesmente deixa de existir. Tentar controlar algo em um mundo cada vez mais ambíguo, acelerado e exponencial de fato, não é algo possível devido à força da imprevisibilidade, contudo podemos controlar o modo como compreendemos o nosso papel como profissional da educação, como agimos de acordo com isso, e, principalmente, o tempo que usamos para mobilizar a aprendizagem dos estudantes frente aos novos desafios.

Considera-se que nossos estudantes, independente da modalidade, são desafiados a ingressarem em um mundo do trabalho regido pela instabilidade e imprevisibilidade, por outro, também poderão encontrar alternativas, remodelando regras e criando possibilidades.

Assim sendo, o Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim, possui um Programa de Formação Continuada para seu corpo docente, o **EXPERIMENTA - PROGRAMA DE FORMAÇÃO CONTINUADA ACADÊMICA**, como *lócus* de aperfeiçoamento, atualização a aprendizado de novos saberes criado com o objetivo de mobilizar uma educação genuinamente inovadora tendo em vista o atendimento dos objetivos acadêmicos estratégicos convergentes com as tendências e abordagens educacionais contemporâneas.

O **EXPERIMENTA** é o **Programa de Formação Continuada para qualificação da Experiência de Aprendizagem Discente** do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim **presencial**, que é um dos Programas do CONECTA, concebido como um

programa “guarda-chuva”, que está organizado de modo colaborativo e sinérgico através da integração dos projetos formativos existentes nas Instituição da Vitru Educação por meio do Experimenta, que abrangem o Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim, com o intuito de integrar esforços para garantir o atendimento das necessidades de manutenção da operação pedagógica vigente, na qual oferta um conjunto de palestras, oficinas e atividades formativas que auxiliarão os participantes a transformarem experiências de aprendizagem monótonas e com pouco significado em atividades acadêmicas realmente criativas e inspiradoras.

O **EXPERIMENTA** tem por objetivo fomentar imersões pedagógicas inovadoras para auxiliar os profissionais a experimentarem novas práticas de enriquecimento e qualificação da experiência de aprendizagem discente. Além de ter como o intuito de integrar esforços para atendimento das necessidades de manutenção da operação pedagógica vigente, bem como, mobilizar ações para atendimento dos objetivos acadêmicos estratégicos convergentes com as tendências e abordagens educacionais contemporâneas.

1.24 AADD – AUTONOMIA AUTORAL DIGITAL DOCENTE

O AADD trata-se de programa ofertado anualmente com o intuito de **certificar os níveis de latência** em relação a Autonomia Autoral Digital Docente apresentado pelos atores pedagógicos da Vitru Educação.

Como um **programa certificador**, foi implementado com o objetivo de estimular, valorizar e reconhecer o desenvolvimento das competências digitais e autonomia dos atores pedagógicos, tendo em vista a qualificação da experiência de aprendizagem e sucesso acadêmico dos estudantes.

O modelo de certificação com representação digital de um resultado de aprendizagem, experiência ou competência será baseado no padrão **Open Badges**. As **badges** podem ser compartilhadas e verificadas *online* pois utilizam tecnologia *blockchain*, podendo ser compartilhados para máxima visibilidade e reconhecimento das conquistas valorizadas pelos atores pedagógicos da Vitru Educação.

A cada ano é lançado o edital para certificação AADD, com regulamento de

submissão da experiência de aprendizagem, que tem por objetivo descrever e estabelecer o processo de submissão, avaliação e certificação de Autonomia Autoral Digital Docente (AADD) de práticas exitosas e inovadoras aplicadas pelos colaboradores da Vitru Educação em consonância com o ciclo de aprendizagem.

1.25.1 Competências dos Níveis de Latência

Latência: Explorador

Competências Profissiográficas:

- Autoconsciência e adaptabilidade das transformações dos usos dos recursos tecnológicos e inclusão digital para uma aprendizagem significativa;
- Pensamento crítico e científico referente às novas tecnologias para a resolução de problemas.

Habilidades: Compreender e utilizar os recursos tecnológicos, refletindo sobre suas funcionalidades com o intuito de aplicar conhecimentos científicos e tecnológicos, numa inclusão digital, para solução de problemas do cotidiano tendo em vista a participação e engajamento dos estudantes.

Latência: Competente

Competências Profissiográficas:

- Todos os anteriores + Autoconsciência da importância da proatividade na utilização de tecnologias, para a educação digital escolar, de forma crítica, significativa, reflexiva e ética;
- Comunicação como instrumento integrador e disseminador da produção do conhecimento;
- Pensamento crítico e analítico sobre a resolução colaborativa de problemas e exercer o protagonismo e autoria na prática docente para uma aprendizagem significativa.

Habilidades: Todos os anteriores + Compreender, utilizar tecnologias, para a educação digital escolar, de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas pedagógicas para se comunicar, acessar e disseminar e produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na prática docente tendo em vista

tendo em vista a participação, engajamento e evidências de aprendizagem significativa dos estudantes

Latência: Proficiente

Competências Profissiográficas:

- Todos os anteriores + Tomada de decisão consciente e criativa, pautadas nos aspectos da utilização e criação de experiências digitais de forma crítica, disruptiva e inovadora para a capacitação e especialização digital;
- Pensamento crítico e analítico sobre as concepções das tipologias da utilização das diferentes linguagens verbais, corporais, visuais, sonoras e digitais;
- Pensamento científico e teórico relativos ao letramento e cultura digital e informacional, que envolve aprendizagem significativa destinada à participação consciente e democrática por meio das tecnologias digitais.

Habilidades: Todos os anteriores + Compreender, utilizar e criar experiências digitais de forma crítica, disruptiva e inovadora para a capacitação e especialização digital. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos, além de produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

Latência: Expert

Competências Profissiográficas:

- Todos os anteriores + Liderança, pensamento científico, técnico-digital e teórico relativos à pesquisa e desenvolvimento (P&D) em Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), na adaptação comportamental para o desenvolvimento das ações criativas que contribuam para a transformação da sociedade, analisando e utilizando as tecnologias de forma crítica;
- Tomada de decisão consciente e criativa, pautada no conhecimento prévio da realidade na aplicação de diferentes tipos de mídia e as relações humanas mediadas por elas para a aprendizagem significativa;

Habilidades: Todos os anteriores + Propor ações criativas, relativo à pesquisa e desenvolvimento (P&D) em Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), que contribuam para a transformação da sociedade, analisando e utilizando as tecnologias de forma crítica, considerando os diferentes tipos de mídia e as relações humanas mediadas por elas.

Latência: Expert + Ano

Competências Profissiográficas:

- Todos os anteriores + Proatividade exploratória contínua, para o desenvolvimento e ampliação de novos conhecimentos e competências de infraestrutura digital, midiáticas, informacionais e conectividade disruptiva e inovadora para a aprendizagem significativa.
- Liderança, pensamento científico, técnico-digital e teórico relativos ao fomento ao ecossistema de conteúdo educacional digital.

Habilidades: Todos os anteriores + Manter-se atualizado no desenvolvimento de novas ideias de processos, métodos, recursos pedagógicos e digitais, tecnologias e criação de experiências de valor para os estudantes.

1.25.2 Certificação

O certificado será concedido conforme o nível de latência do candidato. Tal nível será resultado do processo avaliativo das práticas submetidas considerando os critérios de avaliação apresentados no anexo do edital. As latências são assim classificadas:

- Certificado nível 1 – de 0,0 a 1,19 pontos (0 a 59%) – Latência Explorador – certificação comum
- Certificado nível 2 – de 1,2 a 1,5 pontos (60 a 75%) – Latência Competente – certificação comum
- Certificado nível 3 – de 1,51 a 1,78 pontos (76 a 89%) – Latência Proficiente – certificação *Block Chain*

- Certificado nível 4 – de 1,79 a 2 pontos (90 a 100%) – Latência Expert – certificação *Block Chain*

Nesse processo, o certificado registrado em *Block Chain* tem reconhecida importância no meio profissional e acadêmico uma vez que ratifica o reconhecimento de habilidades e experiências necessárias para uma determinada área.

2. CORPO DOCENTE E TUTORIAL

2.1 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Bacharelado em Fisioterapia é constituído por cinco docentes do curso, dentre os quais um é o coordenador do curso, e o NDE foi implantado por Portaria Institucional. Seus membros atuam em regime de tempo integral ou parcial, sendo que 20% atuam em tempo integral e 60% possuem titulação *stricto sensu*. O NDE atua no acompanhamento, na consolidação e na atualização do Projeto Pedagógico do Curso, realizando estudos e atualização periódica.

As atribuições do NDE constam nos documentos regulatórios da IES, o qual se reúne ordinariamente duas vezes dentro do semestre letivo, de acordo com o regimento da IES, em calendário preestabelecido ou por convocação do coordenador do curso, e de forma extraordinária sempre que houver a necessidade, cenário que é comprovado pelas atas do NDE.

Tabela 11 - COMPOSIÇÃO DO NDE DO CURSO DE BACHARELADO EM FISIOTERAPIA

	NOME COMPLETO	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	DATA DE INGRESSO NO NDE
1	Morgan Lanzarin	Mestre	Parcial	05/02/2020
2	Nathana Zierhut	Especialista	Parcial	05/02/2020
3	Patricia Metz Da Fonseca Lemos	Mestre	Parcial	05/02/2020
4	Virginia Azevedo Reis Sachetti	Doutora	Integral	05/02/2020

5	Luana Patricia Schulze	Especialista	Parcial	16/02/2022
---	------------------------	--------------	---------	------------

Fonte: Dados institucionais.

2.2 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

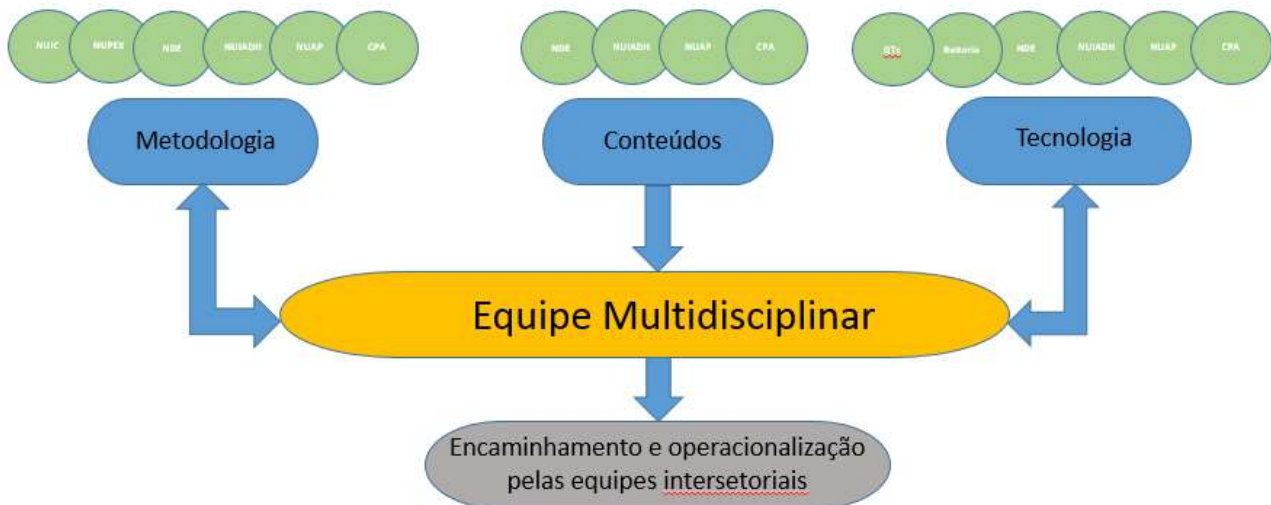
A Equipe Multidisciplinar, estabelecida em consonância com o PPC, é constituída por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, é responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação a distância e possui plano de ação documentado e implementado.

O Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim firmou termo de cooperação mútua para oferta de disciplinas on-line na modalidade a distância. A Equipe Multidisciplinar está nomeada e institucionalizada através de Portaria e Resolução cedidas pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci - UNIASSELVI, uma vez que sua construção está fundamentada e desenvolvida por sua equipe pedagógica e operacional. O trabalho está formalizado em processos descritos no plano de ação de cada setor, construído pela Equipe Multidisciplinar, por intermédio dos diferentes profissionais. Em contrapartida, o Curso de Bacharelado em Fisioterapia discute semestralmente o andamento das disciplinas, os resultados obtidos no semestre anterior e encaminha todas as orientações necessárias para o desenvolvimento das disciplinas *on-line*.

A Equipe Multidisciplinar da UNIASSELVI está formalmente constituída, de acordo com o descrito na Resolução Nº 003-A-2021, sendo composta por profissionais de diferentes áreas do conhecimento. O objetivo geral da Equipe Multidisciplinar é garantir que todo material, metodologia e processo utilizado no processo de ensino-aprendizagem para a interação dos atores e na formação do acadêmico esteja em conformidade com as características intrínsecas do EAD, observadas as questões de qualidade, linguagem, interação, atividades, formatação, dentre outras.

Esse objetivo está relacionado aos aspectos estruturantes do Projeto Pedagógico do Curso, da metodologia de ensino e da formação acadêmica. As atribuições e competências da Equipe Multidisciplinar estão descritas na resolução supracitada, da mesma forma que seu plano de ação encontra-se documentado e implementado na sua política, bem como seus processos de trabalho formalizados, observando o seguinte fluxo:

Figura 4 - FLUXO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR.



Fonte: Dados institucionais.

Assim, a partir desse panorama, o Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim, em termos de prática pedagógica, busca atingir a qualidade como objetivo final de seu processo formativo, contando, para tal, com o apoio da Equipe Multidisciplinar, a partir do Termo de Cooperação, firmado com a UNIASSELVI.

2.3 ATUAÇÃO DO COORDENADOR DE CURSO

A coordenação do Curso de Bacharelado em Fisioterapia, exercida pelo coordenador Morgan Lanzarin, designado pelo Reitor do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim, conforme Portaria nº 010/2022 de 16 de fevereiro de 2022, atua junto às atividades didáticas e disciplinares no âmbito do curso. Suas atribuições gerais estão descritas no Regimento Geral da instituição. Como responsável pelo curso, o coordenador catalisa o comprometimento com uma visão clara e forte, bem como envolve-se na busca vigorosa desta, estimulando padrões mais elevados de desempenho de todo o corpo docente e corpo discente de seu curso, a partir de ações proativas e reflexivas das realidades encontradas. O coordenador do curso conta com a experiência de um ano e dois meses na gestão do curso.

As ações efetuadas pela coordenação de curso integram um plano partilhado com o corpo docente, socializado em reuniões de NDE e Colegiado, com seu desempenho

avaliado a partir das atividades implementadas pela CPA e feedback realizado pelos superiores em atuação organizada periodicamente pelo setor de Gente e Gestão. Além disso, há possibilidade da interação diária e de fácil acesso ao gestor do curso, possibilitando uma intervenção e/ou resolução imediata de algum cenário, se assim for necessário.

O coordenador de curso faz sua gestão de forma interativa com todos os envolvidos nas atividades do curso: docentes, tutores internos, discentes, colaboradores dos serviços e sociedade civil organizada, buscando a consolidação dos objetivos do curso alinhados à missão institucional. Articula as ações com o Núcleo Docente Estruturante - NDE, lideranças e coordenadores das áreas, na revisão dos planos de ensino, planejamento dos semestres, atividades temáticas e demais atividades do curso, atuando de forma conjunta e complementar.

A coordenação atua, sempre que necessário, atendendo a todos acadêmicos para a resolução de problemas, orientações e encaminhamentos didático-pedagógicos referentes ao cotidiano do curso. Cabe a ele, ainda, zelar pelo cumprimento das políticas institucionais constantes do PPC, sempre em consonância com o PDI, no âmbito do curso, efetivando o elo entre a gestão do curso e a gestão institucional, evidenciando o seu conhecimento e comprometimento com o PPC.

A coordenação desenvolve um modelo de gestão democrática e participativa, construindo coletivamente seus projetos, suas políticas e suas tomadas de decisões. Sua gestão é pautada em um plano de ação documentado e compartilhado, com indicadores de desempenho disponíveis para os gestores e professores. Dessa forma, possui uma estrutura menos burocratizada que a torna ágil, flexível e com grande capacidade de comunicação interna, integrando a gestão institucional à gestão do curso.

O perfil analítico é uma das habilidades desenvolvidas pelos gestores da instituição. Compreender a importância dos indicadores quantitativos é um dos meios para conduzir as tomadas de decisões em uma gestão estratégica. Uma análise quantitativa dessas informações capacita gestores a conquistarem metas e alcançarem objetivos que contribuam para resultados qualitativos, inclusive para definir ações de permanência, minimizando a evasão escolar e conseqüentemente agregam ao processo de ensino e aprendizagem.

Articula-se, também, com a Pró-Reitora de Ensino para solução de demandas que envolvam o quadro docente; interage com os responsáveis pela Biblioteca, para verificação e atualização do acervo; com a Secretaria Acadêmica, para acompanhar o desenvolvimento acadêmico do corpo discente; e com a área administrativa para encaminhamento de demandas de infraestrutura.

Nesse contexto, e a partir dessa atuação do coordenador e das ações empreendidas que proporcionam integração entre todos os atores pedagógicos, são possíveis o planejamento, a implantação e a avaliação de atividades e projetos que levem à melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem do Curso de Bacharelado em Fisioterapia.

2.4 REGIME DE TRABALHO DO COORDENADOR DE CURSO

O coordenador do Curso de Bacharelado em Fisioterapia atua na instituição em regime de trabalho de tempo parcial, que permite o atendimento à demanda existente, considerando a gestão do curso, a relação com o NDE, os docentes, os acadêmicos, os tutores internos e a Equipe Multidisciplinar e a representatividade nos colegiados.

O coordenador do curso zela pelo cumprimento das políticas institucionais constantes do PPC no âmbito do curso, efetivando o elo entre a gestão do curso e a gestão institucional, evidenciando o seu conhecimento e comprometimento com esse documento.

Esses e outros indicadores considerados relevantes são públicos e mostram o desempenho da coordenação, o que favorece, inclusive, administrar a potencialidade do corpo docente do curso, sua integração e contínua melhoria.

Tabela 12 - PERFIL DO COORDENADOR DO CURSO DE BACHARELADO EM FISIOTERAPIA.

FORMAÇÃO ACADÊMICA	TITULAÇÃO MÁXIMA OBTIDA	TEMPO DE EXERCÍCIO NA IES	TEMPO DE EXPERIÊNCIA EM COORDENAÇÃO DE CURSO	TEMPO DE EXERCÍCIO NA FUNÇÃO DE COORDENADOR DO CURSO DE BACHARELADO EM FISIOTERAPIA
MORGAN LANZARIN	MESTRE	5 anos e 2 meses	2 anos e 10 meses	1 ano e 2 meses

Fonte: Dados institucionais.

2.5 CORPO DOCENTE (TITULAÇÃO)

Há relatório de **Estudo de Indicação de Docente**, considerando o perfil do egresso constante no PPC, detalhando o perfil docente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia com o demonstrativo do índice de Qualidade do Corpo Docente (IQCD), apresentando a titulação obtida em programas de pós-graduação *Stricto Sensu* como critério de seleção, correlacionados com a experiência docente e profissional, a produção acadêmica com o perfil do egresso do Curso de Bacharelado em Fisioterapia, a disciplina e seu ementário.

Neste sentido, o relatório do supracitado estudo de indicação de docente possui por intuito demonstrar e justificar a relação entre a titulação do corpo docente previsto e seu desempenho esperado para a docência no Curso de Bacharelado em Fisioterapia, de modo a caracterizar sua capacidade para analisar os conteúdos dos componentes curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do docente, e fomentar o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, para além da bibliografia proposta no Plano de Ensino das disciplinas.

Mediante este estudo, a totalidade dos docentes do Curso de Bacharelado em Fisioterapia possui titulação obtida em programas de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, sendo destes **29% doutores e 43% Mestres**. Esse cenário confere ao corpo docente a aptidão para analisar os conteúdos dos componentes curriculares, abordando a relevância para a atuação profissional e acadêmica do docente, fomentar o raciocínio crítico com base em literatura atualizada para além da bibliografia proposta, proporcionar o acesso a conteúdo de pesquisa de ponta, relacionando-o aos objetivos das disciplinas e ao perfil do egresso, e incentivar a produção do conhecimento por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação. A titulação de cada docente encontra-se no anexo A.

Faz parte de suas atividades acompanhar a formação do perfil de egresso desenhado para o curso, bem como analisar a relevância dos conteúdos curriculares para a atuação profissional e acadêmica dos estudantes e o desenvolvimento das competências e habilidades.

2.6 REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE DO CURSO

Grande parte do corpo docente efetivo do Curso de Bacharelado em Fisioterapia é caracterizado pelo regime de trabalho de tempo parcial ou integral. Nesse cenário, o regime de trabalho do corpo docente possibilita o atendimento integral às demandas existentes no curso, dentre elas a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no colegiado, o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem. A coordenação dispõe de documentação sobre as atividades dos professores em registros individuais de atividade docente, utilizados no planejamento e gestão para a melhoria contínua. O regime de trabalho de cada docente encontra-se no anexo B.

2.7 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO DOCENTE

Há relatório de **Estudo de Indicação de Docente**, considerando o perfil do egresso constante no PPC, detalhando o perfil docente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia com o demonstrativo do índice de Qualidade do Corpo Docente (IQCD), apresentando a titulação obtida em programas de pós-graduação Stricto Sensu como critério de seleção, correlacionados com a experiência docente e profissional, a produção acadêmica com o perfil do egresso do Curso de Bacharelado em Fisioterapia, a disciplina e seu ementário.

Neste sentido, o relatório do supracitado estudo de indicação de docente possui por intuito demonstrar e justificar a relação entre a experiência profissional do corpo docente previsto e seu desempenho esperado para a docência no Curso de Bacharelado em Fisioterapia, de modo a caracterizar sua capacidade para apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de aplicação da teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional, manter-se atualizado com relação à interação conteúdo e prática, promover compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral e analisar as competências previstas no PPC considerando o conteúdo abordado nas respectivas disciplinas e na práxis profissional dos operadores do direito.

Mediante este estudo, o corpo docente efetivo do Curso de Bacharelado em Fisioterapia vasta experiência profissional. Dessa forma, promovem ações que possibilitam apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos do dia a dia, de aplicação da teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional. Ainda, buscam por atualização constante, o que possibilita a relação entre conteúdo teórico e prática, propiciam a compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral e exploram as competências previstas no PPC, observando o conteúdo abordado e a profissão.

A experiência profissional dos docentes do curso consta no anexo C e pode ser comprovada por meio da documentação disponibilizada pelo docente da IES, bem como confirmada nos seus devidos Currículos Lattes.

2.8 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA SUPERIOR

Há relatório de **Estudo de Indicação de Docente**, considerando o perfil do egresso constante no PPC, detalhando o perfil docente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia com o demonstrativo do índice de Qualidade do Corpo Docente (IQCD), apresentando a titulação obtida em programas de pós-graduação Stricto Sensu como critério de seleção, correlacionados com a experiência docente e profissional, a produção acadêmica com o perfil do egresso do Curso de Bacharelado em Fisioterapia, a disciplina e seu ementário.

Neste sentido, o relatório do supracitado estudo de indicação de docente possui por intuito demonstrar e justificar a relação entre a experiência no exercício da docência superior do corpo docente previsto e seu desempenho esperado para a docência no Curso de Bacharelado em Fisioterapia, de modo a caracterizar sua capacidade para promover ações que permitem identificar as dificuldades dos alunos, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, exercer liderança e ter sua produção reconhecida.

Mediante este estudo, o corpo docente efetivo do Curso de Bacharelado em

Fisioterapia possui relevante experiência no exercício da docência superior, de forma a subsidiá-lo na escolha de narrativas interativas e imersivas, para engajar e motivar a participação e o protagonismo dos estudantes ao longo das atividades; para favorecer a síntese de ideias, experiências e informação de diferentes fontes e bases de pesquisa. Além disso, o docente no Ensino Superior, ciente das exigências do mercado de trabalho, estimula na turma atividades em equipe, quando a liderança, a comunicação, a criatividade, o pensamento crítico e o empreendedorismo são provocados. Igualmente, a experiência docente no ensino superior fomenta o uso de recursos e ferramentas tecnológicas, voltadas à fluência digital. A partir desse perfil, o corpo docente do curso identifica e auxilia discentes com dificuldades de aprendizagem, apresentando o conteúdo e avaliações contextualizados e alinhados às necessidades da turma, verificando os resultados para ajustes em sua prática, além de ser reconhecido pela sua liderança e produção.

A experiência na docência superior dos docentes do curso consta no anexo D e pode ser comprovada por meio da documentação disponibilizada pelo docente a IES, bem como confirmada nos seus devidos Currículos Lattes.

2.9 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DOS DOCENTES DAS DISCIPLINAS ON-LINE (DO'S)

Há um relatório de **Estudo de Indicação de Docente**, que considera o perfil do egresso constante no PPC, detalhando o perfil docente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia com o demonstrativo do índice de Qualidade do Corpo Docente (IQCD), apresentando como critério de seleção a titulação obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu*, correlacionados com a experiência docente e profissional, a produção acadêmica com o perfil do egresso do Curso de Bacharelado em Fisioterapia, a disciplina e seu ementário.

Nesse sentido, o relatório do supracitado estudo de indicação de docente possui por intuito demonstrar e justificar a relação entre a experiência no exercício da docência prevista na educação a distância do corpo docente que atua nas disciplinas on-line (DO's) e o desempenho esperado, de modo a caracterizar sua capacidade para identificar as dificuldades dos acadêmicos, expor o conteúdo em linguagem compatível com as

características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de acadêmicos com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, exercer liderança e ter sua produção reconhecida.

Mediante esse estudo, o corpo docente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia, que atua nas disciplinas on-line, as DO's, apresenta vasta experiência na Educação a Distância, o que permite a adoção de metodologias imersivas, com foco na aprendizagem experiencial e prática do estudante em situações do contexto da futura profissão.

Essa *expertise* é fundamental nas atividades de elaboração de material didático da(s) sua(s) disciplina(s) e atendimento aos acadêmicos. Todos os materiais didáticos desenvolvidos partem dos conteúdos contidos no livro didático da disciplina e, a partir dele, os docentes preparam as trilhas de aprendizagem, as enquetes, fórum, os recursos interativos, vídeos como fonte de pesquisa complementar ao assunto do livro. Desta forma, o corpo docente do curso identifica e auxilia discentes com dificuldades de aprendizagem, apresentando o conteúdo e avaliações contextualizados e alinhados às necessidades da turma.

A experiência na EAD também é fundamental na elaboração e revisão da ementa e referências bibliográficas, na elaboração de *checklist* sobre o livro didático da disciplina, na elaboração de questões avaliativas sobre conteúdo e correção de provas. Ao final de cada oferta da disciplina, o docente realiza a “gestão da disciplina” o que possibilita analisar os conteúdos abordados, as avaliações, o índice de reprovação, entre outros, proporcionando melhorias a curto e médio prazos em suas disciplinas, permitindo-lhe ser reconhecido pela liderança e por sua produção.

A experiência de cada docente que compõe o Colegiado do curso pode ser constatada nas “pastas dos docentes” e visualizada nos Currículos Lattes respectivamente, além de estar no anexo E.

2.10 ATUAÇÃO DO COLEGIADO DO CURSO

O Colegiado do Curso de Bacharelado em Fisioterapia atua e está institucionalizado, reúne-se com a periodicidade determinada, sendo suas reuniões e respectivas decisões devidamente registradas. Há um fluxo para o encaminhamento das decisões, acompanhamento e execução de seus processos e decisões. Além disso, analisa e avalia seu desempenho, para implementação ou ajuste de práticas de gestão.

As reuniões ocorrem no mínimo duas vezes por semestre, como estabelecido no regimento da IES, e possuem registro em atas, assinadas pelos participantes, dos assuntos discutidos e decisões acordadas pelos docentes.

Cabe ao colegiado do curso a análise às sugestões dadas pelo NDE. Nesse contexto, as decisões sugeridas pelo NDE e deliberadas pelo Colegiado dos cursos dizem respeito a: decisões de natureza acadêmica operacional, administrativa e disciplinar, dentre outras decisões afins.

O Colegiado do curso é composto por todos os docentes do curso e um representante discente. São atribuições do Colegiado:

- aprovar o Projeto Pedagógico do Curso, submetendo-o à aprovação final da Câmara de Ensino;
- aprovar os planos de ensino das disciplinas do curso, observadas as diretrizes gerais para sua elaboração;
- homologar as decisões tomadas *ad referendum* pelo coordenador do curso;
- participar das atividades de articulação e integração das atividades de ensino e extensão promovidas pelo curso;
- propor projetos de extensão e de iniciação científica para posterior *referendum* do Conselho Superior e da Câmara de Ensino;
- colaborar com a IES na promoção da Autoavaliação Institucional;
- prestar subsídios às propostas de alteração do currículo acadêmico, com base nos objetivos do curso;
- colaborar na elaboração, revisão e readequação do Projeto Pedagógico do Curso, para posterior aprovação do Conselho Superior e da Câmara de Ensino;

- incluir nas reuniões de final de período letivo a avaliação do período recém-encerrado.

2.11 TITULAÇÃO E FORMAÇÃO DO CORPO DE TUTORES DO CURSO

Para o Curso de Bacharelado em Fisioterapia, todos os tutores do curso, que atuam nas disciplinas on-line, possuem titulação obtida em pós-graduação em *lato sensu*. A comprovação da titulação e formação do corpo de tutores pode ser constatada nas pastas dos tutores, no “Relatório de Estudos para a Composição da Tutoria” do curso, bem como visualizada no Currículo Lattes. A titulação do corpo de tutores internos também pode ser conferida no anexo F, respectivamente.

Os tutores e docentes, que atuam nas disciplinas on-line, as DO's, recebem formação continuada a partir da política de capacitação, treinamento e formação continuada, que visa potencializar o desenvolvimento das habilidades e competências pedagógicas e acadêmicas. Sua finalidade é traçar diretrizes para a formação pedagógica e acadêmica interna e/ou externa, de acordo com a necessidade da Instituição, bem como dos docentes e das áreas específicas, possibilitando a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e a qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado, com práticas regulamentadas. Dessa forma, seus objetivos são a qualificação e a formação constante dos seus docentes, garantindo níveis de excelência em todo o processo de ensino-aprendizagem.

2.12 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA TUTORIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Há um relatório de **Estudo de Indicação tutoria na educação a distância**, que atua junto às disciplinas on-line (DO's), considera o perfil do egresso constante no PPC, detalhando o perfil da tutoria do Curso de Bacharelado em Fisioterapia e o demonstrativo da titulação obtida em programas de pós-graduação *lato sensu* ou *stricto sensu* como critério de seleção, correlacionado com a experiência profissional e o perfil do egresso do Curso de Bacharelado em Fisioterapia.

Nesse sentido, o relatório do supracitado estudo de indicação da tutoria interna na educação a distância, possui por intuito demonstrar e justificar a relação entre a experiência do corpo de tutores prevista em educação a distância e o seu desempenho, de modo a caracterizar sua capacidade para identificar as dificuldades dos acadêmicos, expor o conteúdo em linguagem compatível com as características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, elaborar atividades específicas, em colaboração com os docentes, para a promoção da aprendizagem de acadêmicos com dificuldades, e adotar práticas comprovadamente exitosas e inovadoras no contexto da modalidade a distância.

Mediante esse estudo, a experiência do corpo tutorial interno, graduados na área de aderência do Curso de Bacharelado em Fisioterapia, permite oferecer suporte às atividades dos docentes, realizar mediação pedagógica junto aos discentes, demonstrar inequívoca qualidade no relacionamento com os estudantes, incrementando processos de ensino-aprendizagem, e orientar os acadêmicos sugerindo atividades e leituras complementares que auxiliam sua formação. Atuam no curso tutores internos (a distância), os quais possuem especificidades em suas funções.

Nesse sentido, relatório de Estudo de Indicação da Tutoria na educação a distância detalha o perfil da tutoria do Curso de Bacharelado em Fisioterapia, articulando a titulação dos profissionais obtida em programas de pós-graduação *lato sensu* ou *stricto sensu* como critério de seleção, a experiência profissional e o perfil do egresso do Curso de Bacharelado em Fisioterapia.

Os tutores atuam como elo comunicativo entre discentes, docentes e setores da instituição, fornecendo suporte às atividades docentes, promovendo espaços de construção coletiva de conhecimento e selecionando material de apoio e sustentação teórica aos conteúdos desenvolvidos em cada disciplina. Além disso, participam dos processos avaliativos de ensino e aprendizagem, auxiliam na correção de avaliações e materiais acadêmicos, auxiliam os professores na elaboração dos materiais instrucionais, como trilhas de aprendizagem, banco de questões, recursos interativos, dentre outros, a partir do conhecimento prévio adquirido, levando em consideração sua atuação, que é baseada na aderência ao curso de sua área de formação.

A experiência dos tutores pode ser constatada no anexo G e nas pastas dos tutores, bem como visualizada no Currículo Lattes.

2.13 INTERAÇÃO ENTRE TUTORES, DOCENTES E COORDENADORES DE CURSO

A interação pode ser compreendida como a ação recíproca entre sujeitos e pode ser realizada por diferentes meios ou formas de comunicação. A interação entre o coordenador de curso, docentes e tutores ocorre por meio das seguintes estruturas de comunicação: *e-mail*, Ambiente Virtual de Aprendizagem (atendimento *on-line*, protocolo de atendimento, mensagem), *WhatsApp* e *Teams*. Os procedimentos e as formas de utilização dessas estruturas podem ocorrer de modo síncrono ou assíncrono entre os atores pedagógicos, dependendo da demanda e da necessidade.

As formas de interação síncrona, ou seja, aquelas em que os interlocutores estão conectados ao mesmo tempo para a troca de mensagens, comumente são: atendimento *on-line* e reuniões via *Teams*. O atendimento por telefone e o atendimento *on-line* costumam ser utilizados para esclarecimentos a respeito do conteúdo a ser mediado para o acadêmico ou orientação sobre a realização de determinadas atividades pedagógicas, tais como o preenchimento do diário de classe, a correção de avaliações, a validação de atividades complementares e outras.

A mediação assíncrona acontece mediante diferentes meios ou ferramentas. Na IES, tem-se a ferramenta contato, os *e-mails*, os protocolos de atendimento e, ainda, as solicitações feitas por meio de requerimentos.

Ainda, para complementar esse processo de interação, tem-se a oferta, via AVA, dos cursos livres, voltados ao aprimoramento da equipe de docentes e tutores. Esses instrumentos de comunicação estão disponíveis para a equipe pedagógica, representada pelos coordenadores, docentes e tutores internos. Da mesma forma, a partir dos resultados obtidos nas avaliações implementadas pela CPA, dos relatórios obtidos pelas ferramentas utilizadas na mediação e dos relatos de seus usuários, são extraídos elementos para discussão do NDE e Colegiado do Curso de Bacharelado em Fisioterapia, levados ao conhecimento das demais áreas de gestão para processos de melhorias, alterações e inovações no intuito de aproximar, otimizar e potencializar a interação entre os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, na busca pela excelência do padrão de ensino.

2.14 PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA

De acordo com os respectivos Currículos Lattes, é possível comprovar as produções científicas, culturais, artísticas ou tecnológicas, entendidas como livros, capítulos de livros, material didático institucional, artigos em periódicos especializados, textos completos em anais de eventos científicos, resumos publicados em anais de eventos internacionais do colegiado do curso de Fisioterapia.

A produção científica, cultural, artística ou tecnológica dos docentes do Curso de Bacharelado em Fisioterapia consta nas respectivas pastas e pode ser comprovada por meio da documentação disponibilizada pelo docente à IES, bem como confirmada nos seus devidos Currículos Lattes.

3. INFRAESTRUTURA

As instalações físicas do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim foram planejadas para atender aos requisitos necessários para o desenvolvimento das atividades de ensino, iniciação científica e extensão da IES. Para tanto, consideram as normas arquitetônicas e atendem à questão de acessibilidade segundo a NBR 9050/2015. A Instituição possui o plano de garantia de acessibilidade em conformidade com a legislação vigente, acompanhado de laudo técnico. As instalações garantem que acadêmicos, docentes e demais funcionários desempenhem suas funções com comodidade e conforto quanto à iluminação, ventilação, climatização e acústica.

3.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA DA SEDE E SUA UTILIZAÇÃO

O Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim, conforme descrito no seu PDI (2021-2025) disponibiliza uma infraestrutura para atender a comunidade acadêmica, assim distribuída:

Laboratórios Especializados, Laboratórios de Informática , Salas de aula, todas com projetor multimídia, som, e sistema de internet WiFi e disponibilidade de recursos tecnológicos diferenciados, Salas de apoio administrativo, Cantina, Biblioteca, Banheiros com acessibilidade e Espaços para atendimento discente

3.2 ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL

Os espaços de trabalho para docentes em tempo integral contemplam, de forma plena, as demandas do curso e as necessidades institucionais, contando com gabinetes equipados com recursos tecnológicos da informação e comunicação apropriados, a exemplo de computadores, telefone, internet banda larga, acesso ao sistema acadêmico Gioconda e ao Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA para acompanhar relatórios e informações dos acadêmicos, verificar a disponibilização dos materiais didáticos e realizar atendimentos, bem como acesso a plataforma *Teams* para uso de comunicação institucional.

Assim, os espaços de trabalho para os docentes em tempo integral apresentam uma estrutura apta, que viabiliza o desenvolvimento das ações acadêmicas, como o planejamento e a execução das atividades didático-pedagógicas. Tais espaços possuem excelente iluminação, ventilação, limpeza, acústica e adequado mobiliário, e garantem privacidade para o uso de recursos e o atendimento individualizado. Também garantem espaço para guarda de material e equipamentos pessoais, com segurança.

Também é importante ressaltar que as tecnologias da informação e comunicação tiveram um grande impulso para uso na educação não apenas no Brasil, mas no mundo todo, contribuindo para a implantação do *home office*, um projeto cuja aplicação já vinha sendo estudada pela IES. Dessa forma, em virtude da pandemia do novo coronavírus – Covid-19, os docentes em tempo integral, das disciplinas *on-line*, realizam o trabalho em domicílio, em local adequado, com a privacidade e a segurança exigidas pelo serviço, mediante a utilização de tecnologias de informação e de comunicação. As atividades que, em razão da natureza do cargo ou das atribuições da unidade da lotação, sejam desempenhadas, no todo ou em parte, fora das dependências da instituição não se enquadram no conceito de *home office*.

A instituição realizou uma pesquisa tecnológica para saber o percentual de colaboradores que possuem computadores ou *notebooks* em seus lares, além da velocidade de internet disponível. Os resultados permitiram adequar o trabalho ao formato *home office*. A disponibilização de acesso remoto aos sistemas da Instituição é viabilizada pela área de Tecnologia da Informação em alinhamento com a gestão de cada área.

No caso de problemas relacionados ao acesso e ao funcionamento dos sistemas institucionais, o colaborador poderá valer-se do suporte técnico da instituição, via chamado específico, ou, ainda, buscar auxílio diretamente com seu gestor, que fará o contato com a equipe destinada à função.

Por atuarem em *home office*, os docentes das disciplinas *on-line*, prepararam, para seu trabalho, um espaço que contempla, de forma plena, as demandas do curso e as necessidades institucionais, contando com os recursos tecnológicos da informação e comunicação apropriados, a exemplo de computadores, internet banda larga (evidenciados a partir da pesquisa tecnológica), acesso ao sistema acadêmico Gioconda, ao Ambiente Virtual de Aprendizagem, à Plataforma *Teams* para comunicação institucional, além de estrutura apta, que viabiliza o desenvolvimento das ações acadêmicas, como o planejamento e execução das atividades didático-pedagógicas.

Para que as demandas possam ser cumpridas em sua integridade, os docentes receberam orientações a partir do Manual do *Home Office*, disponibilizado a todos pelo setor de Gente e Gestão da IES.

3.3 ESPAÇO DE TRABALHO PARA O COORDENADOR

A instituição dispõe de espaços de trabalho próprio aos coordenadores de curso, que viabilizam as ações acadêmico-administrativas na gestão dos cursos. Nesses ambientes destinados aos gabinetes de trabalho dos coordenadores de curso, há boa iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade e computador individual ligado à internet, além de impressoras em rede, o que permite o profícuo desenvolvimento das atividades acadêmico-administrativas do curso.

Nesse espaço, o coordenador tem espaço para guardar seus materiais de trabalho e receber professores e estudantes com privacidade e segurança.

Também dispõe de infraestrutura tecnológica com acesso ao sistema acadêmico Gioconda e ao Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA para acompanhar relatórios e informações dos acadêmicos, verificar a disponibilização dos materiais didáticos e realizar atendimentos. O coordenador de curso também tem acesso a Plataforma *Teams* para comunicação institucional. Tais ferramentas configuram uma estrutura tecnológica diferenciada, permitindo uma gestão produtiva do curso para reuniões, levantamento de dados, estudos, dentre outras.

3.4 SALA COLETIVA DE PROFESSORES

A IES possui ampla sala coletiva de professores, para o atendimento apropriado do quantitativo de docentes, equipada com computadores com acesso à internet banda larga, potencializando a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação, acesso ao sistema acadêmico Gioconda e ao Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA para acompanhar relatórios e informações dos acadêmicos, verificar a disponibilização dos materiais didáticos e realizar atendimentos, viabilizando o trabalho docente. O docente também tem acesso à Plataforma *Teams* para comunicação institucional.

A IES também disponibiliza espaços para descanso e atividades de lazer e integração, além de espaço para café.

A sala atende, de forma excelente, aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessários à atividade desenvolvida, assim como dispõe de apoio técnico-administrativo próprio e espaço para a guarda de equipamentos e materiais. A sala de professores da IES atende às recomendações de acessibilidade arquitetônica

3.5 SALAS DE AULA

As salas de aula atendem às necessidades institucionais e do curso, apresentando manutenção periódica, conforto, disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, flexibilidade, relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem.

A IES possui salas amplas, com capacidade para locomoção e acesso aos acadêmicos da educação especial. As salas também são iluminadas com luz artificial e natural, refrigeradas com ar-condicionado, possuem cadeiras universitárias, bem como dispõem de recursos tecnológicos de informação e comunicação adequados ao desenvolvimento das atividades, atendendo, ainda, aos devidos requisitos de limpeza, conservação e comodidade. Uma equipe de funcionários se responsabiliza pela manutenção técnica e de limpeza das salas, e sua configuração espacial permite mudança de posição das carteiras, possibilitando distintas situações de ensino e aprendizagem.

As salas de aula estão organizadas de acordo com as especificidades da ABNT NBR nº 9.050/2004, com as Leis nº 10.048/2000 e nº 10.098/2000 e o Decreto nº 5.296/2004. Sempre que solicitada, a IES busca atender às necessidades específicas dos estudantes público-alvo da educação especial, por meio da aquisição e/ou da adaptação de mobiliários e de materiais específicos para as salas de aula.

Vale salientar que as salas de aulas possuem recursos exitosos como a lousa digital, permitindo mais dinamismo para o processo de ensino-aprendizagem.

3.6 ACESSO DOS ACADÊMICOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

Os laboratórios de informática atendem às necessidades institucionais e do curso em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, à estabilidade e velocidade de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico; possuem *hardware* e *software* atualizados e passam por avaliação periódica de sua adequação, qualidade e pertinência.

A IES possui laboratórios de informática equipados com computadores com sistema multimídia, acesso à internet banda larga, bem como possui espaço adequado para locomoção e acesso ao público-alvo da educação especial. As salas também possuem sistema de refrigeração, iluminação, limpeza e adequado mobiliário.

A política de aquisição, atualização e manutenção de equipamentos e *softwares* da IES prevê a realização de análise do parque tecnológico existente, a fim de:

- planejar novas aquisições, ampliação de redes para acesso à internet e licenciamento de *softwares* para atendimento às novas necessidades;
- verificar a necessidade de atualização do parque de equipamentos, bem como a renovação e atualização de contratos de *softwares* utilizados nas áreas administrativa, acadêmica e pedagógica;
- verificar a instalação e o funcionamento de *softwares*, registro de vírus e possíveis necessidades de encaminhamentos para a assistência técnica.

O Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim também estabeleceu parceria com as operadoras de telefonia móvel, para que os acadêmicos possam acessar o Leo App sem custos, não consumindo o pacote de dados do seu plano.

3.7 BIBLIOGRAFIA BÁSICA POR UNIDADE CURRICULAR (UC)

Os livros das bibliografias básicas, apresentados nos planos de ensino deste PPC, são disponibilizados pela Instituição em consonância com a Portaria Normativa nº 11, de 20 de junho de 2017, em seu art. 11, inciso VI, e conforme prevê o Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância (2017). Eles estão acessíveis por meio de acervo físico, bem como acervo eletrônico, em virtude de contratos específicos da IES com bibliotecas virtuais de renome internacional, garantindo o acesso ininterrupto pelos usuários.

Nesse sentido, há garantia de acesso na IES com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e a oferta ininterrupta via internet, bem como há ferramentas de acessibilidade e de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. Para tanto, a Instituição adota um plano de contingência, com o intuito de garantir o acesso e o serviço do acervo virtual.

Os acervos das bibliografias básicas são adequados em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no Projeto Pedagógico do Curso. Convém destacar, ainda, que tais acervos são atualizados semestralmente e estão referendados por relatório de adequação assinado pelo NDE do curso.

3.8 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR POR UNIDADE CURRICULAR (UC)

Os livros das bibliografias complementares, apresentados nos planos de ensino desse PPC, são disponibilizados pela Instituição em consonância com a regulamentação interna, conforme prevê o Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância (2017). Eles estão acessíveis por meio de acervo físico, bem como acervo eletrônico, em virtude de contratos específicos da IES com bibliotecas virtuais de renome internacional, garantindo o acesso ininterrupto pelos usuários. Também são disponibilizados, no AVA dos acadêmicos, materiais de livre acesso selecionados pelos docentes, como *e-books*, livros digitais e outros materiais acessíveis gratuitamente na internet, sendo utilizados apenas seus *links* e respeitando a fonte principal, garantindo uma atualização mais dinâmica do acervo para os acadêmicos.

Nesse sentido, há garantia de acesso na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como há ferramentas de acessibilidade e de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. Para tanto, a Instituição adota um plano de contingência, com o intuito de garantir o acesso e o serviço do acervo virtual.

Os acervos das bibliografias complementares são adequados em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no Projeto Pedagógico do Curso. Convém destacar, ainda, que tais acervos são atualizados semestralmente e estão referendados por relatório de adequação assinado pelo NDE do curso. A relação de periódicos especializados, indexados e correntes, disponibilizados para as principais áreas do Curso de Bacharelado em Fisioterapia consta no anexo H.

3.9 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO BÁSICA

No Curso de Bacharelado em Fisioterapia, há laboratórios didáticos que permitem a capacitação dos discentes, com o objetivo de desenvolver habilidades, nas diferentes fases do curso, por meio de recursos tecnológicos inovadores, oportunizando as vivências

encontradas na prática profissional.

Esses espaços pedagógicos têm como intenção o aperfeiçoamento do exercício profissional dos acadêmicos, por meio da participação, da observação e da aplicação da dinâmica educativa das disciplinas do curso, reconhecendo a intencionalidade pedagógica da atividade prática.

Foi implementada no Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim a política de laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas, que estabelece, consolida e institucionaliza as diretrizes para o atendimento às necessidades para a realização das práticas laboratoriais, aborda os requisitos de acessibilidade e de adequação das atividades às pessoas público-alvo da educação especial, e referência, ainda, às normas de segurança utilizadas para a realização das práticas acadêmicas e o uso dos espaços destinados à realização dessas.

Essa política descreve também a forma de realização das avaliações periódicas dos espaços e equipamentos destinados às práticas didáticas, bem como os critérios e os requisitos para verificação e manutenção patrimonial, tanto dos materiais e equipamentos quanto das instalações físicas onde as práticas são realizadas, e define os recursos tecnológicos considerados pela IES como diferenciados e aplicáveis ao contexto de laboratórios, ambientes e cenários.

Os laboratórios didáticos atendem às necessidades do curso, de acordo com as respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança, apresentam conforto, manutenção periódica, serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, e possuem quantidade de insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e o número de vagas, havendo, ainda, avaliação periódica quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios, cujos resultados são utilizados pela gestão acadêmica para planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas.

No curso, há laboratórios para os conteúdos básicos, que permitem a capacitação dos discentes, objetivando desenvolver habilidades, nas diferentes fases do curso, por meio de recursos tecnológicos inovadores, e oportunizando as vivências encontradas na prática profissional. Os laboratórios que contemplam os conteúdos básicos são divididos

em: Laboratório de Informática, Laboratório Multidisciplinar e Laboratório Virtual, descritos a seguir.

3.9.1 Laboratório de Informática

O laboratório de informática oferece espaço e equipamentos conectados à internet para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, atendendo às mais variadas demandas do Curso de Bacharelado em Fisioterapia. São objetivos propostos pelo laboratório de informática:

- Promover o conhecimento das tecnologias informatizadas aplicadas à comunicação e ao aprendizado em geral;
- Desenvolver projetos de pesquisa e extensão;
- Acessar o Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA para garantir todas as informações necessárias sobre o curso e as disciplinas;
- Acessar o laboratório virtual para realizar os experimentos da disciplina;
- Acessar o acervo bibliográfico virtual para realizar leituras e pesquisas;
- Oferecer acesso geral à internet.

A utilização do laboratório de informática é orientada pelo Regulamento de Utilização do Laboratório de Informática, que especifica normas, procedimentos, objetivos gerais, entre outras regras, a fim de garantir o melhor aproveitamento pedagógico possível desse ambiente.

O espaço físico do laboratório de informática é planejado de modo a acomodar o número necessário de equipamentos que atenda, de forma adequada, às turmas que o utilizam. Normalmente, o número de máquinas disponibilizadas se situa entre 15 e 30 computadores, para uso individual ou compartilhado pelos acadêmicos; um computador; um projetor; e um quadro branco, para a projeção de imagens e escrita.

As atividades didático-pedagógicas de formação básica, realizadas no laboratório de informática, não requerem a instalação de programas específicos, além do pacote *Microsoft Office* já instalado em todas as máquinas. Havendo a necessidade de algum programa ou recurso específico, o docente pode requerer, junto ao setor responsável na

IES, dentro das diretrizes de uso do laboratório.

3.9.2 Laboratório Virtual

O Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim firmou Termo de Cooperação de Recursos e Ferramentas Tecnológicas com o Centro Universitário Leonardo da Vinci - UNIASSELVI. O laboratório virtual é uma prática inovadora, que oferece ao acadêmico um rol de vantagens únicas, em termos de aprendizagem, até recentemente, impraticáveis. Pela utilização de experimentos pedagógicos, desenvolvidos em espaços virtuais, o acadêmico tem a possibilidade de realizar atividades diversas que consolidam, aprofundam e ampliam os conceitos estudados nas disciplinas teóricas.

Mais do que uma simples substituição a muitos ambientes físicos, as práticas virtuais oferecem ao acadêmico várias vantagens de ordem prática e pedagógica, como:

- a possibilidade de realizar a prática diretamente (sem a necessidade de compartilhamento dos itens de laboratório físico, normalmente em número inferior à quantidade de acadêmicos na turma);
- em adição às orientações, as práticas virtuais oferecem suporte ao acadêmico, por meio de tutoriais, auxílios visuais e roteiros dinâmicos, durante a realização dos procedimentos;
- a opção de repetições ilimitadas na realização dos experimentos, sem a dependência de horário, local e disponibilidade de um profissional. O acadêmico pode realizar as práticas no laboratório de informática sob o acompanhamento de um ator pedagógico e pode, posteriormente, repeti-las em casa inúmeras vezes;
- a realização de experimentos em sistemas, equipamentos e situações não disponíveis em ambientes reais tanto por questões de viabilidade técnica (por exemplo, a análise de uma linha de transmissão) quanto de segurança (experimentos envolvendo alta tensão, entre outros);
- maior segurança, visto que muitas práticas reais envolvem a utilização de níveis de tensão perigosos e equipamentos potencialmente perigosos (cortantes, perfurantes, quentes, entre outros).

As práticas virtuais podem ser realizadas no laboratório de informática ou em computadores adequados (com conexão à internet e navegador atualizado). Essas práticas seguem roteiros e procedimentos, de forma similar àqueles realizados em bancadas físicas, mas contando com o apoio e a interatividade que só são possíveis em um ambiente simulado. De forma geral, o laboratório virtual possibilita o aprofundamento dos conhecimentos teóricos, a partir de atividades práticas virtualizadas, e serve como uma ferramenta para familiarizar/preparar previamente os acadêmicos para as atividades em laboratório físico ou em ambiente profissional.

Cada atividade prática realizada no ambiente virtual possui, à disposição dos acadêmicos, os seguintes recursos pedagógicos por meio do Guia do Laboratório Virtual que está na trilha de aprendizagem da disciplina:

- **Apresentação – texto introdutório que descreve:**
 - ✓ o objetivo do experimento;
 - ✓ onde os conceitos estudados na prática são aplicados;
 - ✓ um resumo do que trata o experimento;
 - ✓ as questões de segurança que precisam ser observadas, quando da realização dos experimentos em ambiente físico;
 - ✓ o cenário proposto para o experimento (componentes utilizados).
- **Sumário Teórico:** apresentação do conteúdo teórico que fundamenta o experimento prático.
- **Roteiro: instruções para a realização do(s) experimento(s), abordando:**
 - ✓ o passo a passo da realização da prática;
 - ✓ a avaliação dos resultados, com questões a serem respondidas;
 - ✓ a apresentação do laboratório em si.
- **Pré-teste:** conjunto de questões para verificação do conhecimento teórico prévio do acadêmico, necessário para o entendimento da atividade prática.
- **Pós-teste:** conjunto de questões que avaliam o conhecimento que o acadêmico obteve pela realização da atividade prática.

Assim, entende-se que as práticas virtuais compõem um recurso pedagógico que fomentam o protagonismo no processo de ensino-aprendizagem, por cultivar, no acadêmico, a curiosidade, o raciocínio, a percepção, o processo intuitivo, entre outras

características importantes para o futuro profissional em formação.

3.9.3 Laboratório Multidisciplinar

O Laboratório Multidisciplinar é um local de atividades de ensino e de pesquisa científica que permitem o desenvolvimento dos alunos em termos de informações e habilidades. O laboratório visa o aprendizado do aluno por meio de atividades práticas que consolidam a teoria aprendida nas disciplinas teóricas. O foco principal das atividades desenvolvidas nesse espaço é favorecer o autoaprendizado, estimulando o acadêmico a ser protagonista deste processo. É utilizado por diversas disciplinas do curso, como: Recursos Terapêuticos Manuais; Eletrotermofototerapia; Fisioterapia Uroginecologia e Obstétrica, entre outros. É utilizado como espaço de apoio para atividades dessas diversas disciplinas bem como realização de pesquisas e confecção de relatórios e apresentações.

3.10 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA

Os laboratórios dedicados à formação específica são aqueles utilizados para a realização de atividades práticas relativas aos temas e ao conteúdo formativo inerentes à área da saúde. Os laboratórios específicos do Curso de Bacharelado em Fisioterapia serão apresentados e descritos a seguir:

3.10.1 Laboratório Virtual

Ao tratar do laboratório didático, o Curso de Bacharelado em Fisioterapia apresenta-o como prática exitosa por meio da utilização de laboratórios virtuais, que propõem ampliar as experiências práticas para contribuir com a vida profissional do acadêmico no que se refere ao conhecimento fisioterapêutico. O Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim firmou Termo de Cooperação de Recursos e Ferramentas Tecnológicas com o Centro Universitário Leonardo da Vinci - UNIASSELVI.

Importante ressaltar que o laboratório virtual é uma ferramenta tecnológica inovadora que tem o intuito de ampliar o conhecimento e a percepção de criação por meio de experiências que envolvem os saberes teóricos e práticos. Assim, em um ambiente

virtual que mimetiza o ambiente físico, é proporcionada ao acadêmico uma experiência realística de práticas realizadas na rotina de um profissional da área, permitindo assim sua imersão na profissão.

Os laboratórios virtuais do curso estão vinculados às disciplinas específicas. A orientação dos laboratórios está descrita no *Guia do Laboratório Virtual*, disponível na trilha de aprendizagem da disciplina.

Levando em consideração o processo de aprendizagem, os laboratórios virtuais são ferramentas didáticas pedagógicas que apresentam ao acadêmico instruções e orientações para a sua realização, bem como oportunizam a realização dos experimentos quantas vezes o acadêmico desejar.

Os laboratórios didáticos de formação específica atendem às necessidades do curso, de acordo com o PPC e com as respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança, apresentam conforto, serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, havendo, ainda, avaliação periódica quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios, sendo os resultados utilizados pela gestão acadêmica para planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas.

Estas práticas em laboratório aprimoram as competências e as habilidades dos acadêmicos, pois realizam as atividades num contexto que os convida para a prática de elementos teóricos estudados no curso, de forma que o acadêmico possa relacioná-los e compreendê-los em seu fazer profissional.

No quadro a seguir estão listadas as disciplinas específicas do curso que são ofertadas on-line e as práticas disponíveis para realização através de laboratório virtual:

Tabela 13 - PRÁTICAS DISPONÍVEIS EM LABORATÓRIO VIRTUAL DE DISCIPLINAS OFERTADAS ON-LINE

Biologia e Bioquímica Humana	Eletrotermofototerapia
<ul style="list-style-type: none"> • Titulação algarismo significativos, erros e calibração de vidrarias • Análise de sólidos e solúveis • Solubilidade e saturação de lipídios • Solubilidade de proteínas e desnaturação • Carboidratos: caracterização, identificação e 	<ul style="list-style-type: none"> • Eletroterapia: correntes de média frequência • Eletroterapia: correntes de baixa frequência • Termoterapia: hipertermoterapia • Ultrassom terapêutico

<p>poder redutor</p> <ul style="list-style-type: none"> • Saponificação de lipídeos • Atividade proteolítica de enzimas • HDL colesterol • Triglicerídeos • Titulação do suco de laranja 	<ul style="list-style-type: none"> • Termoterapia: hipotermoterapia • Fototerapia: laser e LED
Cinesioterapia	Fisioterapia Traumatológica Ortopédica
<ul style="list-style-type: none"> • Laboratório de práticas: movimentos da articulação do cotovelo • Exercícios de propriocepção • Teste de flexibilidade • Exercício isométricos • Exercícios resistidos para ombros • Alongamentos passivos • Sistema locomotor – ossos, ligamento e músculos 	<ul style="list-style-type: none"> • Intervenção fisioterapêutica em paciente em pós-operatório de fratura de membro inferior • Testes especiais que podem ser aplicados no exame físico dos membros superiores • Testes especiais que podem ser aplicados no exame físico dos membros inferiores • Intervenção Fisioterapêutica em Paciente com Disfunção Ortopédica no Ombro • Intervenção Fisioterapêutica em Paciente com Disfunção Ortopédica em Membro Inferior
Fisioterapia Pediátrica	Fisioterapia Dermatofuncional
<ul style="list-style-type: none"> • Goniometria do joelho • Escala visual analógica • Fisioterapia Aplicada às Afecções Neurológicas (Paralisia Cerebral) • Fisioterapia Aplicada à Síndrome de Down • Fisioterapia Aplicada às Afecções Ortopédicas (Luxação Congênita do Quadril e Pé Torto Congênito) • Fisioterapia Aplicada às Afecções Ortopédicas (Torcicolo Congênito e Paralisia Obstétrica) • Crescimento e Desenvolvimento no Primeiro Ano de Vida (Reflexos Primitivos) 	<ul style="list-style-type: none"> • Eletroterapia corporal • Peeling químico • Prática de drenagem linfática • Avaliação facial • Eletroterapia corporal – flacidez e gordura localizada • Tratamento de flacidez dérmica • Pós-operatórios de cirurgias plásticas • Avaliação corporal
Fisioterapia Aquática	Fisioterapia na Saúde do Trabalhador
<ul style="list-style-type: none"> • Técnicas de fisioterapia aquática • Entradas e saídas • Watsu • Bad Ragaz • Ai Chi 	<ul style="list-style-type: none"> • Indicação dos EPIs para práticas laboratoriais • Ergonomia e segurança industrial – verificação de inconformidades em um ambiente industrial • Mapa de riscos

3.11 LABORATÓRIOS DE ENSINO PARA A ÁREA DE SAÚDE

Os laboratórios de ensino específicos e multidisciplinares do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim, para ensino prático dos diferentes aspectos celulares e moleculares das ciências da vida (anatomia, histologia, bioquímica, farmacologia,

fisiologia/biofísica, técnica operatória, e outras) são compatíveis com a formação dos acadêmicos prevista no PPC, respeitando a relação acadêmico, equipamento e material, e atendem às demandas previstas nos programas de aprendizagem das disciplinas, como apoio ao aprendizado dos conteúdos curriculares e pesquisa, nas áreas de conhecimento referentes às bases moleculares, celulares e morfofuncionais dos processos normais e alterados. Os laboratórios oferecem ainda infraestrutura para o desenvolvimento de pesquisas científicas, uma vez que possuem ferramentas que dão suporte a respostas de questões que envolvam as diferentes áreas.

Os laboratórios do Curso de Bacharelado em Fisioterapia possuem regulamento específico de funcionamento e seguem normas de segurança e utilização. São destinados às atividades acadêmicas em aulas práticas, sendo atendidos por Técnico de Laboratório de nível superior na área. Os laboratórios possuem capacidade de atender no máximo a 30 acadêmicos e, havendo necessidade, as turmas são divididas para as aulas de laboratório, a fim de não exceder a ocupação máxima do laboratório, garantindo a segurança do acadêmico, colaboradores e tutores internos.

Sob o ponto de vista acadêmico, os laboratórios utilizados pelo curso atendem as práticas de ensino e aprendizagem necessárias à formação do Curso de Bacharelado em Fisioterapia. Na sequência é apresentada uma breve descrição dos laboratórios, mostrando os objetivos e as características acadêmicas.

As normas relativas ao funcionamento, à atualização e manutenção de equipamentos e a segurança dos laboratórios da instituição foram elaboradas para atender de forma adequada às atividades acadêmicas previstas no PPC e nos planos de ensino, assim como o acesso e o controle da comunidade acadêmica aos laboratórios.

Os laboratórios possuem espaços adequados e seguros para o desenvolvimento das atividades práticas necessárias para o bom desempenho acadêmico. O mobiliário é de excelente qualidade e construído de forma adequada para as práticas acadêmicas. Também possuem normas próprias e adequadas quanto ao funcionamento, atualização e segurança. Os laboratórios utilizados em comum nos cursos da saúde são: Laboratório Morfofuncional, Laboratório de Microscopia, Laboratório Multiprofissional e Laboratório de Cinesiologia.

3.13 UNIDADES HOSPITALARES E COMPLEXO ASSISTENCIAL CONVENIADOS

O Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim formaliza convênios e parcerias com diversas instituições de saúde públicas e privadas, para o desenvolvimento das práticas, em apoio ao processo de ensino-aprendizagem, assegurando o requisito de sistema de referência e contrarreferência, e os princípios norteadores da acessibilidade, universalidade e integralidade da assistência estabelecidos pelo SUS.

Nesses cenários poderão ser desenvolvidos estágios curriculares e/ou extracurriculares, projetos de extensão, projetos comunitários, atividades de iniciação científica e pesquisas que atendam às demandas específicas do curso e favorecem práticas interdisciplinares e interprofissionais na atenção à saúde nos diversos níveis de complexidade.

Diante disso, o Curso de Bacharelado em Fisioterapia possui convênios com as seguintes instituições da rede de assistência à saúde:

Tabela 14 - PRÁTICAS EM INSTITUIÇÕES CONVENIADAS DO CURSO DE FISIOTERAPIA

INSTITUIÇÃO	PRÁTICA
Hospital e Maternidade Jaraguá	Estágio Supervisionado em Fisioterapia III e IV.
Hospital Santo Antônio	Estágio Supervisionado em Fisioterapia III e IV.
Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul	Estágio Supervisionado em Fisioterapia I e II.
Prefeitura Municipal de Guaramirim	Estágio Supervisionado em Fisioterapia I e II.
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais Guaramirim	Estágio Supervisionado em Fisioterapia I e II.

Fonte: Dados institucionais.

3.14 PROCESSO DE CONTROLE DE PRODUÇÃO OU DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO (LOGÍSTICA)

O processo de controle de produção e distribuição de material didático está institucionalizado, atende à demanda, é organizado por uma equipe técnica multidisciplinar, utiliza estratégias que garantem a acessibilidade comunicacional, com a disponibilização de materiais em diferentes mídias, suportes e linguagens, possui um plano de atualização

do material didático, apoia a produção de material autoral pelo corpo docente, bem como possui plano de avaliação e entrega, no formato digital, para o Centro de Distribuição Logístico da IES providenciar o envio. O material didático é produzido, conforme as seguintes etapas:

- Núcleo Docente Estruturante do Curso define a ementa da disciplina.
- O coordenador do curso solicita o desenvolvimento do material, de acordo com a necessidade, por meio de contrato de direito autoral com um ou mais conteudistas ou a indicação do docente do curso, bem como de um analista para o conteúdo.
- A Pró-Reitoria de Ensino de Graduação a Distância aprova a indicação do conteudista (quando necessário, visto que, se o autor for docente da IES, ele já está devidamente aprovado).
- Desenvolvimento do contrato com relação aos direitos autorais.
- Capacitação do conteudista e do docente para a elaboração dos materiais instrucionais, a partir do curso sobre elaboração do livro didático, desenvolvido pela equipe técnica multidisciplinar.
- Desenvolvimento do plano de ensino da disciplina.
- Entrega da versão preliminar dos materiais para avaliação de conteúdo.
- Revisão realizada pelo analista de conteúdo.
- Devolutiva da versão preliminar para as devidas revisões.
- Entrega final dos materiais elaborados.
- Envio dos materiais à equipe de revisores, para correção ortogramatical e metodológica.
- Envio dos materiais à equipe de diagramação, para o desenvolvimento de acordo com o modelo da instituição.
- Confecção das questões para as avaliações.
- Envio do roteiro para a gravação do vídeo e para o desenvolvimento dos recursos interativos à equipe técnica multidisciplinar, que fará uma avaliação de conteúdo.
- Gravação e edição de vídeo, realizadas pela equipe de audiovisual.

- Desenvolvimento dos recursos interativos pela equipe de *design* instrucional.
- Desenvolvimento do livro digital pelo setor de diagramação.
- Envio da versão final dos materiais ao coordenador e ao docente para aprovação.
- Postagem das versões digitais dos materiais no AVA e liberação para acesso aos acadêmicos. Para os acadêmicos cegos ou com baixa visão, são disponibilizados livros com audiodescrição em arquivo TXT, que é codificado e sintetizado em audiodescrição pelo programa DOSVOX.
- Envio ao setor operacional, que realiza a cotação e a contratação da gráfica para impressão dos livros didáticos.
- Recebimento dos materiais instrucionais pelo Centro de Distribuição Logístico da IES, para o envio.

Após a realização da disciplina e antes de sua entrada em novo edital, a coordenação do curso, em parceria com o NDE, analisa os resultados, obtidos a partir da Autoavaliação Institucional, realizada pela CPA, para reavaliar a disciplina no processo denominado Gestão da Disciplina, o qual apresenta ações previamente delineadas e que articulam as notas obtidas nos indicadores relativos ao material didático (trilha de aprendizagem, livro, vídeos e recursos interativos) com os índices de reprovação na disciplina.

A partir desses indicadores, o NDE e o Colegiado realizam uma análise, que também engloba as considerações postadas no AVA pelos acadêmicos nos pedidos de revisão de avaliação, nas Ouvidorias e pelos tutores internos, no *link* de sugestão de melhoria de material. O coordenador de curso se reúne com o docente da disciplina, para a elaboração do plano de atualização do material didático. A partir da produção do Livro Didático, dá-se a realização dos seguintes materiais de apoio: recursos interativos, *kit* pedagógico, cursos livres e trilha de aprendizagem, os quais são desenvolvidos pelo corpo docente da instituição.

A equipe técnica multidisciplinar, composta por coordenador de curso, docentes, tutores internos, supervisores de conteúdo, revisores gramaticais, diagramadores, *designers* instrucionais e *webdesigners*, utilizando estratégias que garantem a acessibilidade comunicacional, quando organizam livros em TXT, realizam vídeos com

legenda e caixa de Libras, constroem recursos interativos que utilizam diferentes estratégias de aprendizagem. Esses materiais são entregues em diferentes mídias (impressa: livro da disciplina, livro digital, vídeo, recursos interativos, trilha de aprendizagem e *kit* pedagógico), com diferentes suportes (papel para o impresso ou tela para o digital), cada qual organizado com uma linguagem que atenda aos objetivos do material didático.

3.16 COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP)

O Comitê de Ética (CEP) busca funcionar de maneira excelente e está homologado pelo CONEP, sendo uma instância colegiada, atendendo às normas da Resolução nº 196, de 10 de outubro de 1996, do Conselho Nacional de Saúde.

O Comitê é órgão autônomo em sua competência, de caráter multi e transdisciplinar, contando com a participação de profissionais da área da saúde, das ciências sociais e humanas e usuário da comunidade. O CEP apresenta regimento interno, formulários e calendário informativo.

3.18 AMBIENTES PROFISSIONAIS VINCULADOS AO CURSO

Um ambiente profissional é um local de efetiva imersão acadêmica, que possibilita ao estudante, uma aprendizagem significativa, por meio da interação direta com profissionais experientes, realizando atividades laborais específicas da sua área de formação, articuladas ao perfil do egresso e objetivos constantes no PPC do curso.

O ambiente profissional, no âmbito pedagógico, permite ao acadêmico resolver problemas reais no seu campo de atuação, por meio de diferentes propostas de atividades pedagógicas que ocorrem durante as disciplinas formativas do curso. Nesses ambientes, as empresas, ONGs, instituições e outras parceiras recebem os acadêmicos do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim para observação, acompanhamento e realização de suas atividades profissionais cotidianas. No Centro Universitário Uniasselvi de

Guaramirim os ambientes profissionais compreendem os locais de realização do estágio (obrigatório ou não) e de prática.

Isto permite ao futuro profissional desenvolver competências significativas por meio da interação direta com outros profissionais mais experientes, que já atuam na sua área de formação. Entre outras vantagens, vale destacar a imersão nas dinâmicas do mercado de trabalho, a aproximação com oportunidades de empregabilidade e colocação profissional, uma melhor compreensão dos conteúdos teóricos e práticos desenvolvidos nas disciplinas, a significação do processo de aprendizagem e, é claro, melhorias de resultados nos processos de avaliação.

O apoio para o desenvolvimento das atividades propostas é realizado pelo docente, responsável por orientar os acadêmicos.

As informações detalhadas sobre as práticas realizadas em ambientes profissionais, como documentos, responsabilidades dos atores pedagógicos e outras informações, estão descritas nas Diretrizes e Regulamento de Estágio do Curso de Bacharelado em Fisioterapia.

Para o Curso de Bacharelado em Fisioterapia, a IES realiza convênios com consultórios, clínicas de fisioterapia e clubes recreativos e esportivos, entre outros, cujos contratos e termos de compromisso são firmados pela IES. Nesse sentido, a Instituição oportuniza maior relação e experiência entre acadêmicos, entidades concedentes e organizações onde se realizam as práticas de estágios, de forma a proporcionar ao acadêmico as interações interpessoais, ao mesmo tempo em que associa a bagagem conceitual a diferentes contextos da vida profissional.

ANEXOS

ANEXO A – TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE

	Docente	Titulação
1	Luana Patrícia Schulze	Especialista
2	Maria Cecília Miotto	Doutor
3	Morgan Lanzarin	Mestre
4	Nathana Zierhut	Especialista
5	Patrícia Metz da Fonseca Lemos	Mestre
6	Paula Dittrich Correa	Mestre
7	Virgínia Azevedo Reis Sachetti	Doutor

ANEXO B – REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE

Docente		Regime de trabalho
1	Luana Patrícia Schulze	Parcial
2	Maria Cecília Miotto	Integral
3	Morgan Lanzarin	Parcial
4	Nathana Zierhut	Parcial
5	Patrícia Metz da Fonseca Lemos	Parcial
6	Paula Dittrich Correa	Parcial
7	Virgínia Azevedo Reis Sachetti	Integral

ANEXO C – EXPERIÊNCIA DO PROFISSIONAL DO CORPO DOCENTE

Docente		Experiência Profissional (em meses)
1	Luana Patrícia Schulze	150
2	Maria Cecília Miotto	27
3	Morgan Lanzarin	103
4	Nathana Zierhut	128
5	Patrícia Metz da Fonseca Lemos	267
6	Paula Dittrich Correa	180
7	Virgínia Azevedo Reis Sachetti	372

ANEXO D – EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA SUPERIOR DO CORPO DOCENTE

Docente		Experiência Docente (em meses)
1	Luana Patrícia Schulze	48
2	Maria Cecília Miotto	32
3	Morgan Lanzarin	62
4	Nathana Zierhut	70
5	Patrícia Metz da Fonseca Lemos	130
6	Paula Dittrich Correa	96
7	Virgínia Azevedo Reis Sachetti	372

ANEXO E - EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Docente		Experiência Docente (em meses)
1	Maria Cecília Miotto	32
2	Paula Dittrich Correa	96

ANEXO F – TITULAÇÃO E FORMAÇÃO DO CORPO DE TUTORES DO CURSO

	Docente	Formação	Titulação
1	Tatiana Mainers	Ciências Contábeis	Bacharel
2	Luana Maiara Eggert	Fisioterapia	Bacharel

ANEXO G – EXPERIÊNCIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DO CORPO DE TUTORES DO CURSO

Docente		Experiência Tutoria (em meses)
1	Tatiana Mainers	72
2	Luana Maiara Eggert	38

ANEXO H - RELAÇÃO DE PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS INDEXADOS E CORRENTES DISPONIBILIZADOS PARA AS PRINCIPAIS ÁREAS DO CURSO DE BACHARELADO EM FISIOTERAPIA.

PERIÓDICOS	Forma Impressa ou Virtual (I ou V)	
1	European Journal of Physiotherapy	V
2	Persona y bioética	V
3	European Journal of Epidemiology	V
4	Journal of Clinical Pathology	V
5	Journal of Cognitive Neuroscience	V
6	Journals of Gerontology Series A: Biological Sciences & Medical Sciences	V
7	Physiotherapy Research International	V

8	American Journal of Sports Medicine	V
9	Journal of the American Geriatrics Society	V
10	Annual Review of Physiology	V
11	Revista Brasileira de Terapia Intensiva	V
12	Advances in Orthopedics	V
13	Revista Brasileira em Promoção da Saúde	V
14	Revista Portuguesa de Saúde Pública / Portuguese Journal of Public Health	V
15	American Journal of Public Health	V
16	Cadernos Saúde Coletiva	V
17	Clinical & Experimental Health Sciences	V
18	Brazilian Journal of Physical Therapy / Revista Brasileira de Fisioterapia	V